

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Instituto de Administração e Gestão Educacional Ltda.

Mantida:

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC

Araguari – MG

Ciclo 2015 a 2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. METODOLOGIA	6
3. DESENVOLVIMENTO	10
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	13
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	13
3.1.1.1 Relato Institucional	13
I – Breve histórico da IES	13
II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso	15
III – Projetos e processos de autoavaliação	18
IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	22
V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	25
VI – Processos de gestão	32
VII – Demonstração de evolução institucional	35
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	41
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	41
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	62
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	100
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão ...	100
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	132
3.3.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	137
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	168
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	168
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	178
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	185
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	186
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	186
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	201
4.1 Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica) - Ano de Referência 2015.....	202

4.1.1 Resultados dos Questionários Aplicados - Março 2016	202
4.1.1.1 Das Questões Objetivas (Fechadas) Respondidas <i>On-Line</i>	202
4.1.1.2 Número de Avaliadores.....	202
4.1.1.3 Conceitos Considerados.....	202
4.1.1.4 Consolidação dos Resultados.....	202
4.1.2 Das Questões Objetivas (Fechadas) Respondidas <i>On-Line</i>	228
4.1.2.1 Número de Avaliadores	228
4.1.2.2 Considerações Técnicas	228
4.1.2.3 Consolidação dos Resultados.....	228
4.1.2.3.1 Aspectos Positivos Referentes aos Cursos e/ou à Instituição.	228
4.2 Considerações sobre os Resultados	239
4.2.1 Questões Objetivas (Fechadas) Respondidas <i>On-Line</i>	240
4.2.2 Questões Subjetivas (Abertas) Respondidas <i>On-Line</i>	240
4.3 Diagnóstico	241
4.3.1 Pontos Positivos a serem Mantidos e Potencializados	242
4.3.2 Pontos Negativos a serem Trabalhados	243
4.4 Oportunidades	243
4.5 Ameaças	244
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES	245
5.1 Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos - 2016	246
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	303
7. CRONOGRAMA AUTOAVALIAÇÃO.....	304
8. ANEXOS.....	306
Anexo I - Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Componente Curricular 2015/1	306
Anexo II – Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Componente Curricular 2015/2	311
Anexo III - Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Componente Curricular 2016/1.....	315
Anexo IV - Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Componente Curricular 2016/2	319
Anexo V – Egressos	323

1. APRESENTAÇÃO

Este é o segundo Relatório Parcial, referente ao ano de 2016¹, que integra o ciclo avaliativo 2015/2017. Foi concebido e produzido à luz das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062/2014 e nº 065/2014.

Dados gerais da Instituição:

- Nome da Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC Araguari
- Endereço: Av.: Minas Gerais, 1.889, Centro - Araguari - Minas Gerais.
CEP: 38440-042 - Telefax: (34) 3249-3900
- Caracterização de IES: Instituição Privada com fins lucrativos.
- Município: Araguari
- Estado: Minas Gerais
- Mantenedora: Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos:

Membro da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional/Ocupação
Representantes do corpo docente	Márcio Aurélio da Silva	Membro	Professor
	Marcos Paulo de Sousa	Vice Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Tomaz Simião Neto	Membro	Discente (Curso de Sistemas de Informação)
	Elcimar Rodrigues Cardoso Gama	Membro	Discente (Curso de Nutrição)
Representantes do corpo técnico administrativo	Rejane Cristina Rubio Rodrigues da Cunha	Coordenadora	Técnico-Administrativo
	Jane Goulart Carrijo e Vaz	Membro	Técnico-Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Roberto Pedroso	Membro	Juiz de Paz
	Sebastião dos Santos Totó	Membro	Diretor da CDL e comerciante

¹ Este segundo Relatório do ciclo é referente ao ano de 2016 (consolidando os dados de 2015 e 2016) e o último, Relatório Integral será elaborado em 2017 (consolidando os dados de 2015, 2016 e 2017).

A Avaliação Institucional é um instrumento arquetipo de aferição da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a instituição pode, conhecendo sua própria realidade, melhorar a qualidade da educação que promove e alcançar continuamente melhores resultados.

A partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de ensino superior, em todo território nacional brasileiro, são obrigadas a se submeterem ao processo de avaliação institucional, estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, através do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior.

O Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos considera a autoavaliação como um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. Na Instituição a avaliação é vista como um sistema democrático em que alunos, professores, administração, egressos e sociedade civil organizada contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento.

Desde 2010, com o processo de migração para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que vem trabalhado com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

As diversas atividades integrantes do processo avaliativo permitem que todos os envolvidos se manifestem, demonstrando suas percepções, sugestões, críticas e aportes, com o objetivo de aprimorar e de qualificar o ensino, a pesquisa/investigação científica, a extensão, bem como a gestão acadêmica e administrativa. Essa autoavaliação é parte orgânica e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém e sua pertinência em relação ao meio no qual está inserida.

A CPA está ciente de que a autoavaliação é um processo que se constrói e se aperfeiçoa com o tempo, devendo ser o mais democrático e transparente possível, de cunho pedagógico e formativo, capaz de produzir uma cultura de avaliação institucional que fará parte do cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos. Diante disso, busca uma maior e mais qualitativa aproximação junto aos protagonistas, através de encontros com os diversos setores administrativos e pedagógicos, promovendo uma

ambiência avaliativa por meio de um processo não estanque, mas contínuo, de acordo as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

O presente Relatório Parcial 2016 de Autoavaliação Institucional – Ciclo 2015/2017 está estruturado contemplando as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, quais sejam:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Relato Institucional

- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5 – Infraestrutura**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O apoio das instâncias gestoras da Faculdade favorece a coleta, análise, a sistematização do processo e a articulação dos diferentes segmentos, procurando assegurar o caráter participativo da avaliação.

2. METODOLOGIA

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes,

analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo conjuntamente as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade vem consolidando um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, permitindo retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorrerá prioritariamente em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes) – Já realizada em 2015/1 e 2, 2016/1 e 2;
- II. Avaliação Institucional Geral (diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano do ciclo avaliativo ou no início do segundo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada – já realizada;
- III. Avaliação Institucional Geral (conclusiva do ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada – será realizada em junho/julho de 2017.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, está sendo viabilizada por meio de instrumento de coleta de dados (questionário) que é revisado periodicamente e serve como subsídio para todo o processo de Avaliação Institucional do presente ciclo 2015/2017. Os questionários são respondidos pelo corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Sociedade Civil Organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. No momento existe um conjunto classificado e organizado da seguinte forma:

Ensino de Graduação e Pós-Graduação

- I. Procura por curso;
- II. matrícula no curso;
- III. evasão no curso;
- IV. frequência no curso;
- V. qualidade do corpo docente; e
- VI. qualidade das aulas.

Extensão e Atividades Complementares

- I. Alunos participantes em programas ou projetos de extensão;
- II. quantidade de cursos de extensão oferecidos;
- III. quantidade de cursos de extensão realizados;
- IV. quantidade de atividades abertas à comunidade não acadêmica;
- V. quantidade de eventos culturais realizados;
- VI. diversidade de atividades complementares oferecidas aos alunos;
- VII. qualidade da estrutura para o apoio, fomento e acompanhamento da extensão;
e
- VIII. quantidade de convênios e parcerias existentes para a inserção dos alunos na comunidade.

Avaliações Externas

- I. Quantidade de conceitos satisfatórios nos processos de reconhecimento de cursos;
- II. qualidade da imagem institucional favorável na sociedade; e
- III. qualidade da imagem institucional favorável entre os ex-alunos.

Corpo Docente

- I. Quantidade de professores que participam na extensão e nas atividades complementares;
- II. quantidade de professores que participam em programas de capacitação ou estudos de aperfeiçoamento;
- III. quantidade de professores avaliados positivamente pelos alunos;
- IV. quantidade de professores avaliados positivamente pela Coordenação;
- V. quantidade de professores que publicaram livros;

- VI. quantidade de professores que publicaram artigos em revistas, anais e/ou periódicos científicos interno-externos; e
- VII. quantidade de professores que ministram aulas na pós-graduação.

Infraestrutura Física

- I. Instalações da Biblioteca;
- II. acervo e demais materiais de trabalho disponíveis na Biblioteca;
- III. qualidade e quantidade das salas de aulas;
- IV. qualidade dos laboratórios;
- V. quantidade de laboratórios;
- VI. qualidade dos recursos de informática;
- VII. quantidade de equipamentos de informática;
- VIII. qualidade do sistema de informatização institucional;
- IX. qualidade do sistema de informatização destinado aos alunos;
- X. quantidade de recursos audiovisuais;
- XI. qualidade das instalações para a administração geral da IES;
- XII. qualidade dos sanitários;
- XIII. quantidade de sanitários;
- XIV. qualidade da área de lazer;
- XV. adequação das instalações para pessoas com deficiência;
- XVI. qualidade dos recursos audiovisuais;
- XVII. qualidade e quantidade das instalações para as estruturas de apoio à extensão e ao estágio;
- XVIII. qualidade do espaço e recursos de apoio ao trabalho dos docentes;
- XIX. qualidade da limpeza;
- XX. qualidade da iluminação;
- XXI. qualidade da segurança; e
- XXII. qualidade da ventilação no espaço de utilização permanente.

A coleta e análise de dados acontecem sistematicamente a cada três anos. A Avaliação para diagnóstico global está sendo feita a partir da visão discente, docente, dos técnico-administrativos, egressos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos,

detectando pontos de excelência e carência e em dois momentos (diagnóstica e de conclusão do ciclo). Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

Nesta segunda fase (2016) foram organizadas campanhas motivadoras para que os alunos, professores e funcionários respondessem às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Diretores, Coordenadores de Curso, Departamento de Comunicação e Marketing e representantes das classes, que colaboraram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Na Avaliação Docente por Componente Curricular, realizada no primeiro e segundo semestre de 2015 e 2016 - que continuará acontecendo nos demais semestres do atual ciclo avaliativo, cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os docentes. A pesquisa na modalidade da amostragem teve como percentual representativo entre aproximadamente 50 por cento de participação do corpo discente (nos dois semestres de 2015 e também, de 2016), sendo que o mínimo admitido no Projeto da AI é de 20% do número de alunos de cada classe participante, buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

3. DESENVOLVIMENTO

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA do IMEPAC iniciou os trabalhos do Ciclo Avaliativo 2015/2017, conforme o cronograma traçado no Projeto de Autoavaliação Institucional. Para compor este Relatório Parcial 2016, a CPA lançou mão da respectiva parte das ações programadas constantes do citado Projeto. A saber:

- **ETAPA DE PREPARAÇÃO:** objetivo desta etapa é planejar a Autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo.

Esta etapa prevê as seguintes ações que estão sendo realizadas pela CPA até o final do ciclo em curso:

I - Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento levou em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.

II - Sensibilização – Utilização de vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de encontros, reuniões, campanhas de conscientização e sensibilização, cartazes, publicações, comunicação e marketing, dentre outros. A sensibilização está presente desde a fase inicial, como também, ao longo da continuidade das ações avaliativas que se seguirão.

- **ETAPA DE DESENVOLVIMENTO:** Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação.

Estão presentes as seguintes ações, sendo que parte delas já estão sendo realizadas desde início de 2015:

- Realização de encontros de sensibilização – início em 2015;
- criação de campanhas de comunicação e marketing quanto aos processos de Autoavaliação Institucional para conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica – início em 2015;
- realização de encontros de planejamento, dentre outros, para apresentação das diretrizes do SINAES e do novo Projeto de Autoavaliação do IMEPAC, discussões internas e apresentação de resultados parciais e quando for o caso, das sistematizações de resultados conclusivos – já ocorreu o encontro de planejamento em 2015 e em 2016;
- revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros) – ocorreu 2015;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados – ocorreu 2015;

- definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, recursos humanos, materiais e outros – ocorreu 2015;
- definição de formato dos Relatórios de Autoavaliação (parciais e integral) e Relato Institucional, em consonância com as orientações do MEC/INEP – início em 2015;
- definição da sistemática de trabalho – início em 2015;
- elaboração/atualização do Relato Institucional – início em 2015;
- elaboração do relato institucional e de relatórios parciais e, por último, integral – RI e Relatórios Parciais construídos em 2015 e em 2016; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica – os resultados parciais foram organizados, socializados e discutidos em 2015 e 2016.

- ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO: Que objetiva elaborar, analisar e divulgar o Relatório Parcial 2016 e Relatório Integral – 2015/2017. Quanto ao Relatório Parcial 2016, o mesmo já foi elaborado, analisado e será divulgado assim que finalizada a revisão e postagem no Sistema e-MEC (março de 2017). Com respeito ao Relatório Integral – 2015/2017, este ainda está em fase desenvolvimento. Contempla também, para o final do ciclo (2017), a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

As ações previstas nesta etapa são:

- Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica – ocorreu em 2016 (resultados parciais);
- Inserção no Sistema e-MEC do Relatório Parcial 2016 e elaboração do Relatório Integral que expresse os resultados das discussões, análise e interpretação comparativa dos dados de 2015, 2016 e 2017 – em fase de postagem do Relatório Parcial 2016 (março 2016) e andamento das ações restantes (2017);
- divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos – realizado 2015 e 2016 (2017 em andamento); e
- planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas – realizado o planejamento 2015 e 2016 (consolidado integral 2017 em andamento).

Para a elaboração deste Relatório Parcial 2016 foram realizadas as seguintes ações de acordo com Projeto de Autoavaliação Institucional do IMEPAC, dentre outras, a saber: análise documental; participação ativa no processo de revisão do PDI para o período 2017/2019, revisão do Regimento, dos regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES; estudos para atualização do Projeto e Regulamento da CPA; construção e revisão do Relato Institucional; revisão e atualização dos instrumentos de autoavaliação; sensibilização da comunidade acadêmica acerca do ciclo avaliativo em andamento por meio de campanhas e de reuniões/encontros com os diversos setores da Faculdade; aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), egressos; sociedade civil organizada; encontro geral de planejamento para construção coletiva do novo PDI, incluindo objetivos metas e ações para o período de 2017 a 2019, também o Plano de Melhorias para 2016, decorrentes dos processos avaliativos; aprovação das atualizações (2015 e 2016) do Projeto de Autoavaliação - Ciclo 2015/2017 e Regimento da CPA no Comitê de Gestão; divulgação das etapas do processo de avaliação já realizadas e de seus resultados; e elaboração dos Relatórios Parciais da Autoavaliação Institucional 2015 e 2016.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

3.1.1.1 Relato Institucional

I – Breve histórico da IES:

O Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC é uma instituição de Ensino Superior mantida pelo Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda, sociedade empresarial limitada, com sede e foro na cidade de Araguari – MG. A instituição iniciou suas atividades, nesta cidade, no dia 24 de setembro de 2001, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região. Hoje possui doze cursos em funcionamento, todos na modalidade presencial: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Produção, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia e Sistemas de Informação.

A instalação oficial da instituição em Araguari foi concretizada após acordo com a FUNEC - Fundação Educacional e Cultural de Araguari que mantinha uma Faculdade com os cursos de licenciaturas desde 1968. A Faculdade, naquele momento, foi credenciada como *Campus* da Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, instituição *multicampi* vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais e mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos.

A Instituição, tendo como base análises mercadológicas, iniciou naquele momento seu processo de expansão em Araguari com a implantação de vários outros cursos. Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino, tendo iniciado em 2009 os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido Sistema.

Em 2011, a IES se constitui como Faculdade e recebe o nome de Faculdade Presidente Antônio Carlos de Araguari, ainda mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC.

Em 2014, por meio da Portaria SERES nº 717 de 27 de novembro de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 28 de novembro de 2014 e Parecer nº 289/2014 – DIREG/SERES/MEC, o Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda. torna-se o mantenedor da Faculdade, que recebe novo nome, Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC Araguari, da mesma forma mantendo seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino, a extensão e a investigação científica, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de Araguari e região.

O IMEPAC conta em 2016 com 2.434 alunos regularmente matriculados distribuídos em seus 12 cursos de graduação, 190 docentes contratados sob o regime da CLT sendo 55% destes com titulação *stricto sensu* e 65% com regime de trabalho em tempo integral ou parcial e 242 colaboradores técnico-administrativos.

A graduação, a extensão e a iniciação científica no IMEPAC Araguari estão organizadas considerando as áreas da saúde, humanas e exatas.

O Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC Araguari rege-se, em suas ações e atividades, pelos preceitos constitucionais, pela legislação e normas específicas da educação em âmbito nacional. Assim, são de fundamental importância como instrumentos legais e normativos para as suas atividades administrativas e acadêmicas as orientações legais dos seguintes órgãos: Conselho Nacional de Educação – CNE, Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior – SERES, Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – INEP, além de toda a legislação pertinente às instituições de ensino superior. Sua gestão é democrática, realizada por meio de seus órgãos colegiados (Comitê de Gestão e Colegiados de Cursos) e órgãos administrativos (Diretorias).

O Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos funciona no Município de Araguari, na região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais, na Avenida Minas Gerais, 1.889 - Centro. A cidade está localizada a 558 km da capital mineira, na região do Triângulo Mineiro, de onde é a terceira maior cidade, contando com uma população estimada para 2016, segundo o IBGE, de 116.871 habitantes (<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=310350&search=minas-gerais|araguari> – Acesso em 10/03/2017).

O IMEPAC Araguari vem mantendo dezenas de projetos e atividades de extensão tais como, as escolas de Educação Infantil, os atendimentos médicos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o SUS, a Central de Idiomas que oferece cursos de línguas com qualidade para a população de baixa renda, os projetos com a Casa Lar, Casa do Caminho e ASCAMARA, dentre outros, que promovem o estreitamento dos laços com a comunidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

O IMEPAC Araguari vem trabalhando no sentido de alcançar continuamente melhores resultados nas avaliações externas institucionais e de curso. É importante ressaltar que até 2008, a instituição era supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação, sendo que aquele órgão não adotava as avaliações do MEC como qualificação dos cursos.

No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC), cabe informar que até 2013 a Faculdade ainda era *campus* da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC e

tinha seu IGC vinculado a ela, sendo que em 2013 não foi divulgado seu resultado, em função da desvinculação da UNIPAC e, conseqüente, do processo de transferência de manutenção finalizado em novembro de 2014, quando seriam divulgados os resultados de 2013. Em 2014 a Faculdade obteve conceito 4 no IGC e, em 2015, conceito 3.

No quadro abaixo foi traçado um histórico dos resultados da Faculdade, constando os conceitos obtidos nos Indicadores de Qualidade (ENADE, CPC e IGC), a partir do ano de 2006.

Cursos	2006			2007			2008			2009			2010			2011			2012		
	EN D	CP C	IG C	EN D	CP C	IG C	EN D	CP C	IG C	EN D	CP C	IG C	EN D	CP C	IG C	EN D	CP C	IG C	EN D	CP C	IG C
Administ	2	-	-							2	2	3							3	3	3
C. Cont'beis	3	-	-							3	3								4	3	
Direito	SC	-	-							3	3								3	3	
E. Física				3	2	3							2	SC	3						
Enfermagem				2	2								2	2							
Farmácia				-	-								SC	SC							
Medicina				SC	SC								1	1							
Medicina Veterinária*				2	2								3	2							
Nutrição							2	2	3							1	2	2			
Engenharia Produção*							2	2								1	2				
Tec Agroneg				-	-								3	SC							

Cursos	2013			2014			2015		
	END	CPC	IGC	END	CPC	IGC	END	CPC	IGC
Administração							2	3	3
C. Cont'beis							4	4	
Direito							3	3	
E. Física		SC	SC						
Enfermagem		SC	SC						
Farmácia		3	3						
Medicina		2	3						
Medicina Veterinária*									
Nutrição		2	3						
Engenharia de Produção*									
Pedagogia				4	4	4			
Sist. Informação				3	3				

*Cursos novos, ainda não tiveram concluintes realizando o ENADE. Ainda não foram divulgados os resultados 2016 (ENADE, CPC e IGC).

Decorrente dos resultados de CPC insatisfatórios em 2010, os Cursos de Medicina (Despacho 234/2011), Nutrição (Despacho 250/2011) e Enfermagem (Despacho 242/2011) passaram por Processo de Supervisão de acordo com os despachos mencionados, com medida cautelar de redução de vagas. O Curso de Medicina teve sua medida cautelar revogada, com a conseqüente restituição das vagas, por meio de decisão da justiça, uma vez que já estava em andamento um processo de supervisão anterior, com base no Despacho 131/2010 – CGSUP/DESUP/SESu/MEC, o qual já havia sido atendido na sua integralidade, comprovado por meio de relatório de *visita in loco*, o que gerou o arquivamento do processo de supervisão conforme Despacho SERES 166/2012,

não cabendo, portanto, uma nova redução das vagas. Apesar do arquivamento desse processo de supervisão anterior do curso de Medicina, foi aberto de ofício no e-MEC o processo 201403571, de Reavaliação de Curso, entretanto, a visita *in loco* de Reavaliação do Curso (por meio da qual 75% dos indicadores avaliados receberam conceitos 4 ou 5) foi convertida em visita de Reconhecimento do Curso, finalizada e publicada em 13/11/2015 (Portaria SERES nº 867 de 09/11/2015, publicada no Diário Oficial da União em 13/11/2015). O Curso de Nutrição estabeleceu protocolo de compromisso, atendido na sua integralidade e aguarda publicação de Portaria de Renovação de Reconhecimento considerando relatório de visita *in loco* para Reavaliação do Curso referente ao Termo de Saneamento de Deficiência SERES/MEC: nº 06/2012. O Curso de Enfermagem estabeleceu protocolo de compromisso, porém, por meio do Despacho SERES/MEC nº 129/2016 foi determinando o arquivamento do processo de supervisão 23000.017950/2011-30, bem como a suspensão das medidas cautelares, inclusive restabelecendo a oferta de 120 vagas anuais, tendo em vista o cumprimento integral das medidas saneadoras contidas no Despacho 129/2016. Aguarda publicação de Portaria de Renovação de Reconhecimento considerando relatório de visita *in loco* por meio do qual obteve CC 3. Não houve abertura de ofício de processo de renovação de reconhecimento em função do Despacho SERES/MEC nº 242/2011.

Decorrente dos resultados de CPC insatisfatório em 2008 e 2011, os Cursos de Pedagogia (Despachos 191/2012 e 192/2012) e Sistemas de Informação (Despachos 191/2012 e 192/2012) passaram por Processo de Supervisão com estabelecimento de protocolo de compromisso, que foram atendidos na sua integralidade, tendo recebido visita *in loco* e obtido os seguintes conceitos: Pedagogia (CC=4) e Sistemas de Informação (CC=3), com isso foram suspensas as medidas cautelares impostas e publicadas as Portarias de Renovação de Reconhecimento, a saber: Pedagogia (Portaria SERES 278/2015, publicada no DOU em 02/04/2015) Sistemas de Informação (Portaria SERES 586/2014, publicada no DOU em 17/10/2014).

O curso de Direito recebeu visita *in loco* para Reconhecimento de Curso no período de 27/02 a 01/03/2012, tendo obtido o Conceito de Curso – CC=4, sendo seu reconhecimento conferido por meio da Portaria SERES 48/2015, publicada no DOU em 23/01/2015. Conforme legislação específica do curso de Direito, o mesmo aguarda abertura de ofício de processo de renovação de reconhecimento tendo em vista CPC 3 obtido em 2012 e em 2015. Já o Curso Farmácia recebeu visita *in loco* para

Reconhecimento de Curso no período de 11 a 14/11/2012, tendo obtido o Conceito de Curso – CC=4. Reconhecido conforme Portaria SERES nº 699/2015, de 01/10/2015, publicada no DOU de 05/10/2015.

Em 2014, ocorreu visita *in loco* para autorização de oferta do curso Engenharia de Produção, que obteve CC=4, com a consequente publicação da Portaria SERES 537/2014, publicada no DOU em 26/08/2014. O Curso de Medicina Veterinária foi autorizado por meio da Portaria SERES 602/2014, publicada no DOU em 30/10/2014, com dispensa de visita *in loco*.

Em 2015 o Curso de Educação Física recebeu visita *in loco* de 06 a 09/12/2015, para Renovação de Reconhecimento (tendo em vista o CPC SC/Sem Conceito obtido em 2013) e aguarda a publicação da respectiva Portaria, considerando o Relatório de vista da comissão (Conceito Final 3). O Curso de Administração manteve o CPC 3 em 2015, entretanto, o conceito no ENADE foi 2, evidenciando uma queda no desempenho dos alunos na avaliação. No mesmo sentido, o IGC alcançado pela instituição foi 3. Tais indicadores da avaliação externa 2015 (resultados informados à IES em março 2016) serão detidamente analisados assim que forem divulgados os detalhamentos.

Em 2016 a instituição recebeu visita *in loco* de 13 a 17/03/2016, para Recredenciamento (Processo e-MEC: 201408555), obtendo no relatório de avaliação CI 4. Recredenciado conforme Portaria nº 57, de 18/01/2017, publicada no DOU em 19/01/2017, pelo prazo de 4 anos.

Como efeito, os resultados dos processos avaliativos da IES confirmam a coerência entre as diretrizes estabelecidas no PDI e suas práticas, desenhando um contorno de melhorias que evoluem positivamente em consonância com as ações empreendidas.

III – Projetos e processos de autoavaliação:

Historicamente a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões no IMEPAC Araguari desde a sua criação. Em 2004 a Lei nº 10.861 instituiu o SINAES e, naquele momento esta IES, ainda supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação de MG, já desenvolvia ações de avaliação, basicamente voltadas para os docentes e discentes em todos os semestres letivos. Em 2008, por força de decisão do STF, em uma ação Direta de Inconstitucionalidade, a instituição passou a integrar o Sistema Federal de Ensino. A

partir disso, foram tomadas as providências para a migração para o Sistema Federal, que teve início em janeiro de 2009. Em 2010, a Faculdade iniciou o seu 1º ciclo avaliativo, com a finalidade de cumprir as determinações legais, de atingir e demonstrar as condições para o seu reconhecimento no MEC.

Com a implantação, nesse mesmo momento, do processo de Planejamento Estratégico da Faculdade, a Avaliação Institucional ficou definida como um dos seus Programas Estratégicos. Foi aprovada, então, a Resolução nº 01/2010, que instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IMEPAC Araguari, que obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento (ciclos de três anos), e ocorre em três momentos:

- IV. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- V. Avaliação Institucional Geral (diagnóstica) – Aplicada no primeiro ano do ciclo avaliativo ou no início do segundo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada;
- VI. Avaliação Institucional Geral (conclusiva do ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes,

docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada.

A Avaliação da Instituição tem por objetivo manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional. Para isso são consideradas obrigatoriamente dez dimensões, organizadas em 5 eixos, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, pesquisa (investigação científica), pós-graduação (se houver), a extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

Em resumo, a sistemática da avaliação institucional do IMEPAC Araguari, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida cuidando-se para que a avaliação seja sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária;
- III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente ao longo do ciclo avaliativo por meio de análise comparativa dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer o melhor “leque” possível de informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo é o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que todos tenham conhecimento dos resultados e do “Plano de Melhorias”, construído coletivamente, cujo enfoque é a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas.

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, a CPA da Faculdade realizou seu primeiro ciclo de Autoavaliação Institucional. As atividades da CPA foram bastante significativas, incluindo ações como: discussão de concepções e de alternativas de operacionalização da Avaliação Institucional; formalização de uma proposta de autoavaliação; produção de calendário (cronograma); realização de levantamentos de dados por meio de aplicação de

vários instrumentos avaliativos; análise detida dos resultados levantados; construção de um diagnóstico e, a partir dele, proposição de metas e ações a serem apresentadas aos dirigentes da IES; e apresentação dos resultados levantados à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade. Os resultados desse ciclo 2010/2012 renderam frutos significativos para a Faculdade: as ações realizadas mobilizaram a comunidade acadêmica que progressivamente vem enxergando a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria do ensino e da Faculdade como um todo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados fizeram parte integrante do plano de melhorias decorrentes dos processos avaliativos, influenciando o PDI.

Nesse mesmo período (2010/2012), a CPA apresentou à comunidade acadêmica, aos dirigentes da Faculdade e inseriu no sistema e-MEC nos prazos estipulados pelo INEP: Proposta de Autoavaliação Institucional; dois Relatórios Parciais contendo a descrição dos trabalhos avaliativos realizados de 2010 a 2011; e Relatório Final, concluído em dezembro de 2012, encerrando assim, o primeiro ciclo avaliativo interno com a realização do encontro de meta-avaliação no início de 2013.

Em 2013 a CPA empreendeu os trabalhos pertinentes ao segundo ciclo avaliativo (2013/2014), apresentou os resultados à comunidade acadêmica, aos dirigentes e inseriu no sistema e-MEC: dois Relatórios Parciais contendo a descrição dos trabalhos realizados em 2013 e em 2014; e Relatório Integral, concluído em dezembro de 2014, encerrando assim, o segundo ciclo avaliativo com a realização do encontro de meta-avaliação no início de 2015.

Em 2015 foram realizadas as ações para os trabalhos do terceiro ciclo avaliativo (2015/2017), que se encontram em plena fase de desenvolvimento, tendo sido concluída a avaliação docente por componente curricular do primeiro semestre (2015/1) e do segundo semestre (2015/2) - já utilizando o questionário de consulta atualizado e revisado. Também, foi elaborado e inserido no Sistema e-MEC o 1º Relatório Parcial 2015, conforme previsão no Cronograma de Execução da Avaliação Institucional.

Além de outras ações, no início de 2016 realizou-se a Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica), cujos resultados foram tabulados e analisados pela CPA para compor o 2º Relatório Parcial 2016 (Ciclo 2015/2017) que será inserido no sistema e-MEC até 31 de março de 2017, bem como foram realizadas as avaliações dos docentes por componente curricular do primeiro e segundo semestre (2016/1 e 2).

A partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise detida das informações coletadas tanto na avaliação mais ampla (“diagnóstica” – início do ciclo e “conclusiva do ciclo” – final do ciclo), quanto na avaliação docente por componente curricular (a cada semestre), bem como do PDI, a CPA elabora um diagnóstico dos resultados e este é apresentado e socializado, dentre outros, no encontro anual de planejamento institucional, com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes. Todos os apontamentos advindos da avaliação institucional são apresentados, discutidos e considerados na construção e atualização compartilhada do plano de melhorias. Analisando-se o trabalho desempenhado pela CPA desde sua criação no IMEPAC, podemos ressaltar a crescente participação da comunidade interna e externa no processo avaliativo, uma clara comprovação do seu amadurecimento acerca da sua importância no processo de gestão. A Autoavaliação Institucional no IMEPAC é entendida como importante ferramenta de gestão, subsidiando todo o planejamento institucional.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação:

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC Araguari, incumbe-se de sistematizar, articular e socializar o diagnóstico decorrente dos processos avaliativos, dentre outras atividades. O diagnóstico, considerando o Relatório Parcial 2016 - 3º ciclo avaliativo 2015/2017, com apontamentos significativamente satisfatórios, foi subsidiado pelas avaliações externas e, também, pelos resultados das Avaliações Docentes por Componentes Curriculares (2015 e 2016) e da Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica), alvos de detida análise, inclusive para a construção coletiva do plano de melhorias acadêmicas e administrativas - 2016. Assim sendo, registramos a seguir, uma síntese demonstrativa dos resultados parciais apurados na Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica) 2016. Para tal, considerou-se no consolidado analítico comparativo, os apontamentos dos discentes, docentes e dos técnico-administrativos, quanto aos pontos positivos com maior expressão (Bom e Ótimo) e, igualmente, dos pontos negativos (Ruim e Fraco). Destacamos como pontos positivos a serem mantidos e potencializados: Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional (3ª Dimensão: Atendimento a funcionários com deficiência = Conceito ÓTIMO 51,9%); Eixo 3 = Políticas

Acadêmicas (- 2ª Dimensão: Adequação dos métodos de ensino e dos processos didáticos aos conteúdos = Conceito BOM 55,5%; - 4ª Dimensão: Imagem da faculdade na sociedade local = Conceito ÓTIMO 65,7%, Atuação do coordenador na gestão do curso = Conceito ÓTIMO 79,1%; e Eficiência no atendimento prestado pelos funcionários do RH = Conceito BOM 44,2%); Eixo 4 = Política de Gestão (- 5ª Dimensão: Satisfação pessoal na atuação docente = Conceito ÓTIMO 51,9%; Satisfação pessoal como aluno da Faculdade = Conceito ÓTIMO 28,5%; Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados e do Comitê de Gestão = Conceito BOM 69,2%; e Relacionamento entre funcionários = Conceito BOM 73,1%; - 6ª Dimensão: Participação de representantes do corpo docente nas decisões de órgãos colegiados = Conceito BOM 46,3%; Participação de representantes do corpo discente nas decisões dos órgãos colegiados = Conceito BOM 51,8%; - 10ª Dimensão: Regularidade do pagamento dos salários = Conceito ÓTIMO 92,5%. Pontos negativos a serem trabalhados: Eixo 1 = Planejamento e Avaliação Institucional (- 8ª Dimensão: Contribuição da avaliação institucional para a melhoria do ensino e da faculdade = Conceito RUIM 4,5%); Eixo 2 = Desenvolvimento Institucional (- 3ª Dimensão: Atendimento a alunos carentes = Conceito RUIM 8,1%); Eixo 3 = Políticas Acadêmicas (- 2ª Dimensão: Atividades práticas vivenciadas no curso (aulas práticas, visitas técnicas e trabalho de campo) e a participação do aluno em projetos de extensão = Conceito FRACO 11,1%; - 4ª Dimensão: Qualidade dos equipamentos de informática = Conceito FRACO 3,9%); Eixo 4 = Políticas de Gestão (- 5ª Dimensão: Satisfação pessoal na atuação docente = Conceito FRACO 1,5%; Satisfação pessoal na atuação profissional = Conceito FRACO 3,9%; Qualidade do ambiente específico de trabalho = Conceito FRACO 3,9%; e Qualidade dos equipamentos de informática = Conceito FRACO 3,9%; - 6ª Dimensão: Participação de representantes do corpo discente nas decisões de órgãos colegiados = Conceito RUIM 3,8%), - 10ª Dimensão: Cumprimento das obrigações trabalhistas = Conceito FRACO 1,5%); Eixo 5 = Infraestrutura (- 7ª Dimensão: Condições físicas dos prédios = Conceito FRACO 5,6%).

De posse dos resultados avaliativos parciais (2016) e, ainda, dos analítico-comparativos (discentes, docentes e técnico administrativos nos quesitos de igual consulta), a CPA está dando prosseguimento aos trabalhos até a conclusão do presente ciclo (2015/2017).

Quanto à divulgação dos resultados da autoavaliação, esta se dá em dois níveis: comunicação interna e comunicação externa. A comunicação com a comunidade interna

ocorre, principalmente, por meio das campanhas motivadoras e de divulgação, visitas às salas de aula, reuniões para socialização dos resultados, encontros de planejamento para construção conjunta do plano de melhorias, seminários de meta-avaliação, circulares, quadros de aviso, site institucional, dentre outros. A comunicação com a comunidade externa se dá através de jornais, encontros e reuniões com diversos segmentos da sociedade civil organizada e, também, pela internet. O site apresenta, permanentemente, informações sobre a instituição, os cursos oferecidos, o corpo docente e notícias sobre o que acontece na Faculdade, tendo uma aba específica da CPA com sua composição e membros, onde também são postados o regulamento, a legislação, os relatórios, resultados e plano de melhorias. O uso de diversas formas de divulgação dos resultados da avaliação institucional é adotado, considerando a necessidade de remover barreiras nas comunicações para propiciar o acesso de todos de forma inclusiva. O diálogo com a comunidade interna e externa, seja na divulgação dos resultados das avaliações, seja em outros momentos, tem como um dos alvos a produção de conhecimentos sobre condições e alternativas socioambientais, a questão dos Direitos Humanos, a qualificação da vida e da convivência saudável, o que a instituição faz, também por meio de suas ações e atividades de extensão.

Quanto à análise, destacamos que a CPA estuda, gere e acompanha as ações de melhorias decorrentes dos processos avaliativos cabíveis e esperadas, em conformidade com o previsto no Projeto de Avaliação Institucional “Conhecer para Melhorar”. O próximo passo consiste em dar o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos. Após essa etapa é organizado semestralmente um encontro geral de planejamento compartilhado, com a participação de todos os setores, coordenadores, diretores e docentes, realizado fora do ambiente da Faculdade, com duração de um dia inteiro, onde são discutidas as metas constantes do PDI, os resultados da avaliação externa e da autoavaliação, com o objetivo de avaliar e planejar as ações no sentido de alcançar as metas propostas no PDI e as recomendações da CPA, culminando na revisão do plano de melhorias a partir dos processos avaliativos. Tratando em especial do PDI, no ano de 2016 foram realizadas várias reuniões com representantes de todos os segmentos, com a finalidade de reestruturar integralmente o PDI para o período 2017/2019. O trabalho conjunto baseou-se fortemente nos resultados das avaliações internas e externas, promovendo mudanças significativas e alcançando, inclusive, a missão, visão e valores

institucionais, como também, o estabelecimento de objetivos, metas e ações institucionais para o referido triênio, cujo desenvolvimento será devidamente acompanhado pela CPA.

Assim sendo, ao longo da elaboração dos Relatórios Parciais, bem como da construção dos Relatórios Integrais nos ciclos avaliativos, e participação nos acontecimentos institucionais, a CPA, que também promove encontros e reuniões com os vários segmentos da comunidade acadêmica, com vistas ao cumprimento das metas para o desenvolvimento do fluxo do processo de avaliação na IES, toma ciência da efetiva concretização de inúmeras ações de melhorias já realizadas ao longo do percurso, tanto no âmbito de cada curso, como no que se refere aos serviços prestados nas atividades de apoio à atividade-fim e ultima as ações com a realização do seminário de meta-avaliação. Enfim, com as atividades de ampla divulgação dos resultados e ações decorrentes dos processos avaliativos, a CPA envolve-se e oferece os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos:

A avaliação institucional no IMEPAC tem como norte a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria contínua da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Em função do seu desempenho nas avaliações - inclusive no ENADE - a IES definiu (e redefine anualmente) um plano de melhorias, com ações direcionadas principalmente para as fragilidades identificadas nessas avaliações.

A partir dos resultados alcançados nos processos avaliativos (internos e externos), bem como, nos apontamentos da Ouvidoria, nas discussões promovidas em encontros institucionais, dentre outros meios, a IES planeja coletivamente suas ações (anualmente). Essas práticas de avaliação compartilhadas estabelecidas na instituição, bem como a construção do plano de melhorias a partir dos processos avaliativos, ao longo dos anos vem se tornando facilitadoras para a atuação efetiva e comprometida da CPA.

As iniciativas e grandes investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição em função das fragilidades identificadas no primeiro, segundo e parcialmente no terceiro ciclo de autoavaliação da IES e das últimas avaliações externas realizadas pelo INEP são de suma relevância. Tal postura consolida a articulação entre o

processo de autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas pelos órgãos reguladores, o ENADE e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI – como ocorrido agora, em 2016. Nesse processo de avanços, as ações dos gestores e da comunidade acadêmica da instituição no acompanhamento da implantação das ações e na avaliação da eficácia das mesmas (resultados alcançados) são fundamentais.

As metas e as ações propostas no Plano de Melhorias a partir dos processos avaliativos contempladas neste Relatório Parcial 2016 e que serão revisadas, atualizadas e ampliadas no Relatório Integral, que será complementado e finalizado em 2017, foram assim definidas: Avaliação/Planejamento/Orçamento/Ação-implementação. Desse modo, para exemplificar destacamos algumas metas que foram estabelecidas no Plano de Melhorias 2016: a) Área Acadêmica: elevar ou, no mínimo, manter o conceito 3 no ENADE; melhorar o nível de conhecimento dos alunos acerca da Avaliação Institucional; implementar e incentivar práticas pedagógicas inovadoras; ampliar oportunidades de visitas técnicas e participação dos discentes; ampliar convênios de Estágio; ampliar e atualizar o acervo bibliográfico dos cursos, bem como, recursos didáticos e materiais (material de consumo e equipamentos) para as aulas e insumos para os laboratórios de informática; ampliar a participação dos alunos em projetos de extensão; proporcionar maior incentivo para iniciação/investigação científica; aperfeiçoar estratégias e processos de comunicação interna e externa; colaborar para a melhoria da manutenção da infraestrutura e equipamentos da IES; intensificar o uso do Portal Universitário; intensificar a organização do registro acadêmico dos cursos nos prazos previstos no Calendário Acadêmico; agilizar o processo de planejamento de distribuição de aulas e definição da grade horária para o semestre seguinte e informar aos docentes com a antecedência possível; procurar manter, sempre que possível, a estabilidade no número de disciplina/aulas dos docentes para os semestres subsequentes; sistematizar as atividades de aprimoramento acadêmico e de extensão desenvolvidas por docentes e alunos do IMEPAC sem registro e sem acompanhamento institucional; incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos externos e atividades extracurriculares; promover bianualmente evento acadêmico-científico de extensão “Congresso Científico” (2015); promover bianualmente o evento de extensão “Bial de Ideias” (2016); ampliar o incentivo e participação de docentes e discentes em atividades externas; fomentar ações em prol de atividades de difusão, ampliação de produção acadêmica, técnica e científica;

rever os planos de ensino dos cursos para promover o trabalho com temas transversais em atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, acessibilidade, responsabilidade social, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, dentre outras;envolver alunos e professores nas rotinas administrativas do curso; envolver toda a equipe nas rotinas administrativas do curso; atingir nível satisfatório de registro acadêmico do curso; qualificação da Santa Casa de Misericórdia de Araguari e municípios parceiros como ambiente de ensino para Residência Médica; aumentar a produção científica da Instituição, bem como melhoria curricular dos docentes e discentes; apoio aos Estudantes; profissionalizar a atividade com os pacientes simulados, visando diminuir falhas e aumentar o aproveitamento das aulas; dedicação para aprimorar – NPJ; projetos realizados no NPJ institucionalizados como projetos de extensão; aquisição de software jurídico específico para lançamento de andamentos processuais; estimular, orientar e exigir o acompanhamento dos processos em andamento no NPJ; viabilizar idéias para formalizar novos projetos no NPJ; promover, por meio do E-LABORE, suporte aos docentes no que tange à inovação, apoio pedagógico e valorização do desempenho docente; b) Laboratórios da Saúde: otimizar o tempo gasto para o preparo das aulas práticas; otimizar a disponibilidade de ervas e fitoterápicos para as aulas práticas; proporcionar agilidade no atendimento ao professor durante as aulas práticas; organizar e adequar área do “Cantinho Verde”; otimizar o tempo de comunicação dos funcionários; elaboração de um manual de normas de utilização do laboratório de semiologia III; treinamento e capacitação dos colaboradores do setor; c) Biblioteca:atualização da coleção; maior controle do acervo; implementação do plano de atualização bibliográfica; d) Comunicação e Marketing: desenvolvimento de projetos e ações internas, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores; incentivar a prática de hábitos saudáveis;incentivar em nossos alunos o hábito na leitura; desenvolver uma campanha de incentivo à solidariedade dos nossos alunos promovendo uma reflexão sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais; fortalecimento da nossa marca e uma maior interação com o nosso público interno e externo; incentivar a promoção de eventos culturais no meio acadêmico mobilizando alunos, professores e colaboradores; adaptar o conteúdo postado ao nosso público-alvo e aperfeiçoar o

processo de interação; manter-se presente em mídias durante todo o semestre/ano letivo; facilitar a comunicação oferecendo uma eficiente divulgação de avisos, campanhas, projetos sociais, eventos e ainda proporcionar entretenimento à comunidade acadêmica; buscar meios de comunicação que proporcionem a inclusão das pessoas com deficiência;

e) Tecnologia da Informação: ampliar o sinal da internet wireless disponível para alunos e professores; eliminar utilização de credenciais provisórias de papel para alunos; atualização tecnológica aliada a responsabilidade ambiental; documentar e aprimorar os processos do Sistema de Registro Acadêmico (RM); f) Financeiro: aprimorar relacionamento entre os colaboradores e investir na capacitação voltada ao desenvolvimento da equipe; padronização de processos e informações; realizar os pagamentos com cautela e planejamento; implementar as políticas de sustentabilidade financeira; manter a documentação dos fiadores de acordo com as exigências do IMEPAC; ter excelência no atendimento; utilizar relatório do sistema; fazer conciliação bancária diariamente; emitir relatórios gerenciais com informações precisas; colaborador(a) permanecer no setor executando seu trabalho; g) Serviços Gerais e Manutenção: priorizar a utilização de produtos biodegradáveis na limpeza geral visando, assim, a sustentabilidade; promover a troca de 136 torneiras localizadas nos diversos setores da IES; h) Secretaria e Protocolo: obter dados sobre deficiências e necessidades especiais dos alunos; implementar diários de classe eletrônicos; i) Recursos Humanos: fazer a atualização dos dados para que seja possível cumprir as exigências do novo sistema do Governo (eSocial); receber a documentação necessária para admissão em tempo hábil para conciliar no sistema e atender as exigências do novo programa do Governo (eSocial); reduzir o fluxo de ocorrências e justificativas, melhorando o tratamento do ponto para atender as exigências legais; melhorar a qualidade dos processos de recrutamento e seleção; capacitar e aperfeiçoar docentes e pessoal técnico administrativo; j) Central de Idiomas: aumentar o número de alunos matriculados; capacitar professores da CIU para o trabalho junto aos alunos com deficiências e/ou necessidades educativas especiais; ação de parceria com o Departamento Financeiro com o intuito de continuar as cobranças iniciadas na gestão anterior; k) Ouvidoria: funcionar a Ouvidoria como um setor responsável por receber, registrar, conduzir e responder as manifestações (reclamações, críticas, elogios, etc.), internos e externos, com o intuito de aprimorar e/ou corrigir os serviços prestados; l) Núcleo de Atendimento ao Estudante - NAE: divulgação mais ampla do regulamento do NAE,

simplificar o formulário de Avaliação de Descontos; passar o recebimento do formulário (NAE) para o respectivo departamento, responder formalmente via e-mail o motivo de não aprovação do formulário; m) NIEP: ampliar incentivos para produção científica; ampliar a oferta de cursos de extensão à comunidade em geral; n) Processo Seletivo: ampliar o número de alunos inscritos no vestibular e matriculados nos diversos cursos da IES; o) Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – E-LABORE: Implementar suporte aos docentes no que tange à inovação, apoio pedagógico, reconhecimento e valorização do desempenho docente; criar indicadores de aferição da percepção discente sobre o ensino-aprendizagem; estimular e apoiar o desenvolvimento de inovações pedagógicas; p) Medicina – Coordenação do Curso: envolver alunos e professores nas rotinas administrativas do curso; elevar o conceito 2 para 3 no ENADE 2013 e CPC de 3 para 4; atingir nível satisfatório de registro acadêmico do curso; qualificação da Santa Casa e municípios parceiros como Ambiente de Ensino para Residência Médica; apoiar o estudante de Medicina; atender à todas as disciplinas com paciente simulado; q) Medicina – Coordenação do Internato do Curso de Medicina: uniformizar aplicação dos instrumentos de avaliação; fechamento das notas em todos os módulos dentro do prazo estipulado; sistema acadêmico mais eficiente e funcional; melhorar a comunicação entre gerência de ambulatórios e coordenação; otimizar o número de vagas disponíveis; r) NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico: divulgação do setor e atendimento às demandas institucionais mediante solicitação dos setores que necessitem do serviço; s) NED – Núcleo de Estudos Dirigidos: fomentar o uso da ferramenta (portal) de forma eficiente; t) NIEP – Núcleo de Investigação Científica, Extensão e Pós Graduação: criar, implementar e divulgar a Política de Extensão Institucional; sistematizar as atividades de aprimoramento acadêmico e de extensão desenvolvidas por docentes e alunos do IMEPAC sem registro e sem acompanhamento institucional; formar pelo menos uma turma de Curso de Extensão por semestre em 2016; u) NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas: dedicação para aprimorar; estimular, orientar e exigir o acompanhamento dos processos em andamento; CPD da instituição apresentar o software concluído; viabilizar procedimentos que estimulem e ocupem os alunos estagiários no dia de sábado, apesar de ser considerado exceção às atividades do NPJ; v) PIN – Programa Institucional de Nivelamento: rever e recuperar conhecimentos necessários à vida acadêmica, considerando a educação inclusiva no ensino superior nas áreas de Português, Matemática e Química; x) Secretaria Acadêmica: satisfação do aluno; agilidade na

entrega dos diários; fazer re-matrícula *on-line*; enviar documentos por e-mail facilitando o processo; z) TCC – Trabalho de Conclusão de Curso: entregar folha de Relatório Mensal com data de entrega pré-determinada para acompanhamento em tempo real da situação de cada aluno/dupla e seus orientadores; planejar evento voltado aos alunos que cursam TCC I para contribuir na construção do mesmo; divulgar com maior ênfase o horário de funcionamento da coordenação de TCC para apoio na escrita. Destacamos também, dentre outras, algumas ações realizadas em prol da melhoria do ensino e dos resultados das avaliações externas: oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem; cursos de extensão com temas que reforçam os conteúdos trabalhados no currículo dos cursos; análise e atualização curricular com vistas à ampliação das ações no que se refere às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Políticas de Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, acessibilidade, responsabilidade social, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, dentre outras; revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e inclusão do Projeto Integrador; atuação junto aos docentes do Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico (E-LABORE); aperfeiçoamento docente continuado com foco nas metodologias ativas e inovações pedagógicas; realização de oficinas pedagógicas, fóruns de gestão, encontros, reuniões, palestras e outros; criação do Núcleo de Educação à Distância (NEaD); participação direta da Direção Geral e Direções Acadêmico-Pedagógicas nas ações em prol da melhoria dos resultados das avaliações institucionais (inclusive do ENADE); institucionalização de incentivo aos coordenadores que obtiverem satisfatórios resultados em seus cursos no ENADE; encontros de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica acerca da importância da CPA e das avaliações internas e externas; realização dos encontros gerais (semestrais) para planejamento conjunto das ações e construção/revisão do planos de melhorias a partir dos processos avaliativos; divulgação e reflexão quanto aos resultados da avaliação institucional; lançamento pelo Departamento de Comunicação e Marketing da Faculdade da campanha de sensibilização e conscientização da importância do ENADE; análise dos resultados da avaliação semestral docente por componente curricular; dentre outras. Quanto às ações de extensão, todos os cursos, em maior ou menor grau, realizam atividades vinculadas aos setores públicos, privados, entidades, associações e ONGs, Tais como: Congresso Científico e Jornada Científica (com temas

interdisciplinares, integrados às diversas áreas de formação de cada um dos cursos); trabalhos de investigação científica; e outros. Manutenção dos projetos de extensão continuados desenvolvidos regularmente pelos diversos cursos da Faculdade. Manutenção, também, da participação ativa da Faculdade nas iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de preservação do meio ambiente, de direitos humanos, dentre outros. A instituição assim, promove suas ações considerando o plano de melhorias elaborado de forma coletiva e participativa a partir dos resultados da avaliação institucional, como a implementação das políticas de sustentabilidade, de acessibilidade, de acompanhamento do egresso e de extensão. Diversas atividades previstas são realizadas pelos cursos, especialmente em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Fundação Aragarina de Educação e Cultura, visando à preservação da memória do patrimônio cultural e interação com a comunidade local. O Curso de Educação Física também realiza várias atividades e campeonatos esportivos envolvendo docentes, discentes, técnico-administrativos e pessoas da comunidade local. Destaca-se também, a parceria existente entre a Faculdade e a Secretaria Municipal de Educação por meio do Projeto de Educação Patrimonial: “Educar é Preservar” e diversos Projetos Culturais em parceria com a Secretaria Municipal Antidrogas e ICASU – Programa do 1º Emprego. No que se refere à infraestrutura, a Faculdade tem destinado grandes investimentos, especialmente norteados pelos resultados dos processos avaliativos. O prédio tombado pelo Patrimônio Histórico foi restaurado, como também, construídos novos blocos de salas, espaços de convivência, novos laboratórios, nova biblioteca, novo ambulatório, complexo laboratorial da Veterinária, Construção do laboratório de Engenharia de Produção e Civil, obras para atender à acessibilidade de pessoas com deficiência, adequações para o atendimento da segurança, novos setores acadêmicos e administrativos, dentre tantos outros. No momento a instituição está em fase adiantada de construção da clínica veterinária, laboratório de farmácia e outros setores de apoio e espaço de convivência. Foi realizada uma grande reforma no Prédio II e, atualmente, novas obras de melhorias estão em andamento, considerando recorrentes apontamentos negativos advindos das avaliações no que se refere à infraestrutura, A instituição tem dado especial atenção também à questão de recursos de informática com a ampliação dos laboratórios e aquisição de novos equipamentos, bem como às TICs, que da mesma forma recebeu significativos investimentos para ampliação de equipamentos e recursos, em especial para atender a questão da acessibilidade. Ações

para qualificação, capacitação e experiência dos professores, da mesma forma, tem sido constantes.

O Plano de Melhorias, portanto, é planejado e implementado coletivamente, com a participação do corpo dirigente e de todos os segmentos da instituição, com o acompanhamento e supervisão da CPA, que cumpre sua tarefa de zelar para que a avaliação institucional se converta de fato em processo de melhoria constante na Faculdade.

VI – Processos de gestão:

A gestão no Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC Araguari pode ser conceituada como um conjunto de processos capazes de traduzir as estratégias em ações alinhadas em todos os níveis, de forma a garantir o alcance da sua Missão, Visão e preservação de seus valores, por meio do planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e correção dos rumos da instituição, no momento em que se fazem necessários e oportunos.

A CPA registra que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro - em especial ao art. 16 do Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006, que define os principais tópicos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional. Ainda, que o mesmo reflete os ideais e anseios da comunidade acadêmica, considerando que a revisão do PDI para o novo período 2017/2019 foi feita em vários encontros ao longo de 2016, de maneira compartilhada e coletiva, com a efetiva participação de todos os segmentos da instituição. Inclusive, abrangendo a redefinição de sua missão, visão e valores e, também, no estabelecimento de seus objetivos e metas, bem como, a composição de comissões constituídas tanto por responsáveis pelo acompanhamento, quanto equipe de execução/desenvolvimento das ações previstas.

As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de autoavaliação da IES, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP. Tal postura consolida a articulação entre o processo de autoavaliação institucional

(coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas *in loco*, o ENADE e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI.

Dessa forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IMEPAC, que vigorará de 2017 a 2019, foi discutido e construído com a participação da comunidade universitária (ao longo de 2016), em seus diferentes contextos, que se entrecruzam e se sustentam para abrir vias de democratização dos processos e a promoção da gestão compartilhada.

Todo o trabalho de reconstrução do PDI contou com a permanente participação e assessoramento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com reflexões a partir dos resultados da Avaliação Institucional, no sentido de atender às necessidades de melhorias frente às fragilidades e, ainda, dar ênfase aos pontos fortes do processo formativo e institucional. No desenvolvimento do trabalho mencionado verificou-se também, que alinhados aos apontamentos da Avaliação Institucional, os objetivos e metas estabelecidos no PDI 2014/2016, ou já tinham sido alcançados pela IES ou se encontravam em desenvolvimento e, neste caso, foram incorporados ao novo PDI. Como por exemplo, a melhoria no desempenho da maioria dos cursos no ENADE, incentivo à promoção de inovações pedagógicas, expansão e permanente melhoria da qualidade do ensino ofertado, ampliação e aperfeiçoamento das práticas extensionistas, adoção de processos de comunicação mais eficazes, promoção da profissionalização da gestão, gestão compartilhada, implantação de políticas de atualização permanente do acervo bibliográfico, oferecimento de infraestrutura física e de equipamentos condizentes com as necessidades dos cursos, manutenção do corpo docente com titulação adequada, atendimento às demandas regionais, aprimoramento do sistema de avaliação institucional, aperfeiçoamento no atendimento dos estudantes, implantação de programa de acompanhamento do egresso, criação do Núcleo de Educação à Distância (NEaD), permanente oferta de aperfeiçoamento docente e técnico-administrativo, aprimoramento dos processos operacionais, acadêmicos e administrativos, gestão responsável para garantir a sustentabilidade financeira, dentre outras.

Tendo a Missão como norte constante das ações institucionais, vale acrescentar que o plano de melhorias, com repercussão no planejamento financeiro está intrinsecamente ligado à gestão institucional acadêmica e administrativa. As ações para alcance dos objetivos e metas institucionais previstas no PDI são estabelecidas em encontro anual de planejamento, realizado em ambiente fora da Faculdade, geralmente

com duração de um dia inteiro e contando com a participação e envolvimento de representantes de todos os segmentos da IES, a exemplo da CPA, Comitê de Gestão, NDEs, técnico-administrativos, gerências, dirigentes, coordenadores de cursos e de áreas, funcionários representantes de cada setor, dentre outros. Salientando que em 2016 também foi realizada a revisão/reestruturação compartilhada, de todo o PDI para o período 2017/2019. A partir da socialização de resultados da avaliação institucional (interna e externa), da análise dos objetivos e metas do PDI, do cenário econômico, se dá a elaboração coletiva do plano de melhorias, construído nessa dialética, que baliza as ações e planos de investimentos da IES, para uma gestão compartilhada e eficiente. A avaliação institucional constitui-se em importante instrumento de gestão do IMEPAC, bem como de seu planejamento financeiro, que prima por administrar os recursos financeiros de maneira sustentável, buscando equilíbrio entre receitas, geração de fluxo de caixa, custos e despesas e, por fim, os investimentos realizados decorrentes das atividades da IES, com base nas informações advindas dos diversos processos avaliativos internos e externos. Essa forma de gestão intimamente relacionada com os processos avaliativos e alicerçada no reconhecimento das fragilidades e potencialidades apontadas nas avaliações tem subsidiado a tomada de decisões de forma mais objetiva e consciente no IMEPAC, promovendo o seu equilíbrio financeiro e viabilizando, assim, os investimentos em infraestrutura, a oferta de novos cursos, contratação de professores, adequações para a acessibilidade (rampas, elevador, piso tátil, recursos didáticos e tantos outros), implantação da política de acessibilidade; ampliação e construção de mais salas de aula, ambulatório, laboratórios, clínicas, setores administrativos, áreas de convivência, restauração das dependências e fachada do prédio histórico (tombado), investimento em laboratórios específicos e de informática, brinquedoteca; investimento no acervo da biblioteca (tanto pela necessidade de atualização de títulos dos cursos existentes, quanto pela compra de novos títulos) – implementação do Plano de Atualização Bibliográfica; melhoria no site institucional; contratação de professor e de intérprete de LIBRAS, aquisição de equipamentos para atender à questão da inclusão; aquisição de computadores, equipamentos e insumos para os laboratórios, mobiliário, equipamentos; investimento em publicidade e divulgação da IES e dos serviços prestados à comunidade; etc. Outras ações também estão sendo realizadas, tais como: Marketing de relacionamento, captação e retenção de alunos, medidas para o acompanhamento da evasão e inadimplência; investimento na remuneração docente, jornada parcial e integral,

reestruturação de Plano de Cargos e Salários pela nova mantenedora. Além disso, são feitos investimento na contratação e capacitação do corpo técnico-administrativo; na política de sustentabilidade que implica em um consumo mais consciente, como projeto de eficiência energética, atualização e melhoria da rede elétrica, campanhas de conscientização sobre consumo de água, papel, energia elétrica, coleta seletiva, consumo consciente, dentre outros.

As fragilidades apontadas resultam em discussões, debates e elaboração de propostas de melhorias da IES em todos os segmentos. Em uma análise sucinta, a avaliação coordenada pela CPA, seus processos avaliativos e a mobilização dialética que ela promove na IES, permitem que a gestão seja exercida de modo compartilhado, promovendo relevantes e constantes melhorias.

VII – Demonstração de evolução institucional:

Desde a implementação da avaliação institucional de acordo com o estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, momento em que o Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC Araguari passou a adotar as 10 Dimensões no seu processo avaliativo, percebe-se uma caminhada trilhada no percurso de autoconhecimento e aprendizado institucional, resultando em melhorias contínuas em todos os aspectos. Durante esse processo avaliativo, evidenciou-se os avanços conquistados na implementação de uma cultura de avaliação com viés formativo, concretizado de forma sistemática e contínua. Esse trabalho profícuo, liderado pela CPA, tem gerado frutos junto à comunidade acadêmica à medida que a participação dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notória nas etapas estabelecidas, o que tem provocado ações de melhorias pedagógico-administrativas permanentes.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, colaboradores técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

O IMEPAC Araguari tem empreendido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais internas e externas com as políticas e investimentos definidos e redefinidos no seu PDI e as ações implantadas ao longo de seus ciclos de autoavaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas. Os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. Igualmente dialética e compartilhada, são realizadas reuniões com colegiados, NDEs, coordenadores, discentes, gestores e direção em que esses dados são discutidos e analisados para serem formuladas providências, definidas estratégias que visam aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino na Faculdade, estabelecendo as ações necessárias para cumprir sua missão e possibilitar o alcance de sua visão, aproveitando as suas potencialidades e eliminando as fragilidades, garantindo o aproveitamento das oportunidades e saneamento das ameaças.

A instituição no decorrer dos anos, desde a criação da CPA e da implementação da avaliação institucional vem tomando decisões com base nos resultados dessa avaliação, promovendo uma interlocução com a comunidade acadêmica, garantindo que os avanços sejam percebidos e reconhecidos como frutos de sua participação.

O IMEPAC Araguari oferece em 2016 11 (onze) cursos de graduação bacharelado e 01 (um) curso de graduação licenciatura, a saber: Administração; Ciências Contábeis; Direito; Educação Física; Enfermagem; Engenharia de Produção; Farmácia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Pedagogia (Licenciatura); e Sistemas de Informação. Para 2017 serão oferecidos mais 02 (dois) cursos novos, sendo 01 (um) de graduação bacharelado em Engenharia Civil e 01 (um) Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Apresentamos uma síntese comparativa da evolução da instituição em números, tendo como parâmetro os anos de 2001, 2015 e 2016: a) Nº de Alunos matriculados: 2001 = 414, 2015 = 2.307, 2016 = 2.434; b) Nº de Cursos ofertados: 2001 = 07, 2015 = 12, 2016 = 12; c) Nº de Docentes: 2001/2002 = 61, 2015 = 185, 2016 = 190; e d) Nº de Colaboradores Técnico-Administrativos: 2001/2002 = 30, 2015 = 232, 2016 = 242.

É preciso lembrar que a avaliação tem desencadeado um processo de repensar que, por si só, desperta, areja e transforma a percepção e o comprometimento que todos

os envolvidos têm com relação à instituição. A própria instituição abre-se para o debate, consolida formas de coleta das informações internas para conhecer-se, para valorar, condição esta, responsável pelos avanços e progressos permanentes que a instituição vem concretizando no percurso de seu desenvolvimento.

Para acompanhar essa evolução em números e alicerçados nos últimos resultados da avaliação institucional, conforme ciclo avaliativo, o IMEPAC investiu na evolução da sua infraestrutura física como: construção, melhorias e manutenção de seus 27 (vinte e sete) laboratórios didáticos; além da construção da nova biblioteca, mais ampla, com espaços adequados, atualização do acervo bibliográfico de todos os cursos nos últimos três anos; construção do Ambulatório; em fase adiantada de obras para construção da clínica veterinária e laboratório de análises clínicas da farmácia; capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo; implantação de política de extensão, responsabilidade social, acessibilidade, sustentabilidade, etc; aquisição de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, em especial para acessibilidade; reforma e restauração dos prédios; aquisição de mobiliário adequado para os auditórios; substituição progressiva das carteiras universitárias; aquisição de carteiras para trabalhos em grupos e para o Projeto Integrador; construção de espaços para novos cursos; construção de nova lanchonete; e espaço para o setor de fotocopiadora, dentre outros.

Da mesma forma, como detalhado no Relatório Integral - ciclo 2013/2014 e com repercussão no Relatório Parcial 2015 e 2016 do Ciclo 2015/2017, os resultados das avaliações externas também tiveram uma evolução significativamente positiva, incrementada pelos bons frutos da autoavaliação, sendo que a instituição vem mantendo e/ou melhorando seus conceitos no CPC e também, no IGC.

O IMEPAC Araguari quer avançar cada dia mais, promovendo uma gestão cada vez mais participativa, inclusiva e alicerçada no compromisso social e nos resultados das avaliações internas e externas. Com base nisso, vem incluindo questões da Educação Ambiental, das Relações Étnico-Raciais e em Direitos Humanos (dentre outros) em seus processos avaliativos e de gestão, como forma de promover o respeito às diferenças, o combate a qualquer tipo de discriminação e o desenvolvimento de forma sustentável.

Assim, as ações com vistas às melhorias são de extrema relevância, pois se almeja a busca pela inovação, a integração das ações desenvolvidas por todos os sujeitos, em todos os processos de ensino, de investigação científica, de extensão e de gestão, em

prol da qualidade que se materializa nos resultados dos processos avaliativos, confirmando assim, a evolução e progresso da instituição.

Portanto, o processo de evolução do IMEPAC, devidamente demonstrado e pormenorizado em seus relatórios da Autoavaliação e, no momento, também sendo desenhado neste Relatório Parcial 2016 do atual ciclo, retrata o seu compromisso com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade, confirmando e compreendendo, desse modo, a avaliação (interna e externa) como um forte instrumento de gestão, que tem levado a resultados eficientes, demonstrando o progresso da instituição.

Assim sendo, para ilustrar, seguem quadros demonstrativos dos conceitos obtidos nas avaliações realizadas pelo MEC, no período de 2009 a 2015 e ENADE realizado desde 2006.

Conceito final obtido no ENADE a partir de 2006

ANO DE REALIZAÇÃO DO ENADE	CURSO	CONCEITO FINAL
2006	Administração	2
2006	Ciências Contábeis	3
2006	Direito	SC
2007	Enfermagem	2
2007	Educação Física	2
2007	Medicina	SC
2007	Nutrição	2
2008	Ciências Biológicas	3
2008	Letras	3
2008	Pedagogia	2
2008	Sistemas de Informação	2
2009	Administração	2
2009	Ciências Contábeis	3
2009	Direito	3
2010	Agronegócio	SC
2010	Educação Física - Bacharel	SC
2010	Enfermagem	2
2010	Farmácia	SC
2010	Medicina	1
2010	Nutrição	2
2011	Ciências Biológicas	SC
2011	Pedagogia	2
2011	Sistemas de Informação	2
2012	Administração	3
2012	Ciências Contábeis	4

2012	Direito	3
2013	Educação Física	SC
2013	Enfermagem	SC
2013	Farmácia	3
2013	Medicina	2
2013	Nutrição	2
2014	Pedagogia	4
2014	Sistemas de Informação	3
2015	Administração	2
2015	Ciências Contábeis	4
2015	Direito	3

Fonte: MEC/INEP

Resultado da Instituição no ENADE (2009)

CURSO	Média da formação geral		Média do Componente Específico		Média geral		Enade Conceito (1 a 5)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte			
Administração	40,9	45,5	30,2	32,4	2,5	1,7	2	1,3	2
Ciências Contábeis	39,9	41,4	22,7	36,3	2,0	2,8	3	3,2	3
Direito	35,4	40,7	43,3	57,0	2,2	2,5	3	2,8	3

Fonte: MEC/INEP

Resultado da Instituição no ENADE (2010)

CURSO	Média da formação geral		Média do Componente Específico		Média geral		Enade Conceito (1 a 5)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte			
Educação Física	--	36,6	--	33,4	--	1,3	2	--	SC
Enfermagem	30,2	39,6	30,1	40,5	1,4	1,09	2	2,5	2
Farmácia	33,1	--	30,0	--	1,79	--	SC	--	SC
Medicina	59,3	27,6	32,3	35,5	--	--	1	--	1
Nutrição	38,8	46,2	27,8	44,4	1,9	2,2	3	2,3	2
Tec. Agronegócio	--	39,8	--	44,7	--	2,8	3	--	SC

Fonte: MEC/INEP

Resultado da Instituição no ENADE (2011)

CURSO	Média da formação geral	Média do Componente	Média geral	Enade	IDD Conc	Conceito
-------	-------------------------	---------------------	-------------	-------	----------	----------

			Específico				Conceito (1 a 5)	Curso (1 a 5)	
	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte			
Ciências Biológicas	--	55,5	--	38,1			3	--	SC
Pedagogia	--	41,0	--	37,6			1	0,44	2
Sistemas de Informação	--	42,0	--	17,7			1	1,76	2

Fonte: MEC/INEP

Resultado da Instituição no ENADE (2012)

CURSO	Média da formação geral		Média do Componente Específico		Média geral		Enade Conceito (1 a 5)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte			
Administração	--	45,15	--	31,95			3		3
Direito	--	49,51	--	38,19			3		3
Ciências Contábeis	--	43,76	--	39,9			4		3

Fonte: MEC/INEP

Resultado da Instituição no ENADE (2013)

CURSO	Média da formação geral		Média do Componente Específico		Média geral		Enade Conceito (1 a 5)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte			
Educação Física							-		SC
Farmácia							3		3
Enfermagem							-		SC
Medicina							2		3
Nutrição							2		3

Fonte: MEC/INEP

***Resultado da Instituição no ENADE (2014)**

CURSO	Média da formação geral		Média do Componente Específico		Média geral		Enade Conceito (1 a 5)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte			

Pedagogia							4		4
Sistemas							3		3

* Nota: Os resultados apontados no quadro foram apenas informados à instituição, portanto, não são oficiais. Somente depois de publicados pelo MEC/INEP todos os campos serão complementados e os resultados confirmados.

*Resultado da Instituição no ENADE (2015)

CURSO	Média da formação geral		Média do Componente Específico		Média geral		Enad e Conceito (1 a 5)	IDD Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte	Ingressante	Concluinte			
Administração							2		3
Ciências Contábeis							4		4
Direito							3		3

* Nota: Os resultados apontados no quadro foram apenas informados à instituição, portanto, não são oficiais. Somente depois de publicados pelo MEC/INEP todos os campos serão complementados e os resultados confirmados.
Os dados do ENADE 2016 ainda não foram repassados/divulgados pelo MEC/INEP.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Finalidades, objetivos e compromissos da instituição explicitados nos documentos oficiais (PDI, PPC, Estatuto e Regimento).

- Conclui-se que as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição estão explicitados nos documentos oficiais (PDI, PPCs, Estatuto e Regimento), havendo coerência e vinculação entre eles. Salientando ainda, que para o período de vigência 2017/2019, o PDI foi totalmente reestruturado ao longo de 2016, de forma compartilhada, contando com a participação efetiva de todos os segmentos institucionais.

2) Há uma concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição (alçáveis por meio das metas), identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades?

Listar as metas da IES e colocar abaixo de cada uma, as práticas pedagógicas e/ou administrativas relacionadas a ela.

- Sim. O IMEPAC Araguari procura concretizar as práticas pedagógicas e administrativas relacionadas aos objetivos da instituição expressos no PDI 2014/2016 - em término de vigência.

I. Graduação

▪ Ampliar o número de alunos matriculados

- A Faculdade tem empreendido esforços e desenvolvido ações em busca de ampliar o número de alunos matriculados, situação que fica mais complexa e agravada em razão da crise financeira por que passa o país. Em 2016-2 contamos com 2.434 alunos regularmente matriculados (2016/2). Nesse contexto e frente à persistentes dificuldades, são utilizados recursos e realizadas atividades que visam divulgar tanto os cursos que já são oferecidos, quanto, os novos cursos, tais como: divulgação no site institucional; campanhas de comunicação social; matérias e propagandas em jornais, rádios, revistas locais, rede local e regional de televisão, mídias sociais; visitação e palestras de coordenadores, docentes e discentes da IES em escolas da rede pública e privada da educação básica local, dentre outras.

Cabe ressaltar a Feira do Conhecimento (ação continuada), que ocorre na Faculdade normalmente no mês de novembro de cada ano letivo destinada aos alunos do ensino médio (público e privado) de Araguari e região. Os alunos são recebidos na Faculdade por diretores, coordenadores, docentes e discentes dos diversos cursos e, após as atividades de acolhida e palestras que abordam de modo geral o ensino superior, bem como a instituição, os programas de custeio, as profissões e a questão vocacional, em seguida, fazem um passeio interativo pelas dependências da Faculdade, bem como, aos Laboratórios, Complexo Anatômico, Biblioteca, dentre outros. Por fim é oferecido um lanche e os alunos retornam para suas instituições de origem. Outro projeto implantado é o “Faculdade Aberta” e por meio dele serão oferecidos minicursos, palestras e conferências à comunidade acadêmica e também, à comunidade em geral, aos sábados, na própria Faculdade, com temas de interesse e relevância para o público alvo.

▪ Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino.

- Continuar com os esforços de melhoria do aprendizado, amparados nos resultados e promovendo continuamente maior coerência entre objetivos de aprendizagem, ensino e avaliações.

- Nos últimos anos medidas internas visando à melhoria do ensino foram implantadas: investimento em recursos didáticos; aquisição de equipamentos; melhorias da infraestrutura em geral; construção do Ambulatório; ampliação do complexo de laboratórios (construção de novos laboratórios) e aquisição de equipamentos específicos; aquisição de computadores e periféricos; construção de Biblioteca; aquisição de mais livros para o acervo da nova biblioteca; criação do Plano de Atualização Bibliográfica; incentivo à atualização permanente dos professores; implantação de Programa de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico; implantação do Programa Institucional de Nivelamento – PIN; Programa de Ouvidoria; criação do Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – E-LABORE, criação do Núcleo de Educação à Distância – NEaD; estruturação das Políticas de Extensão, criação do Programa de Acessibilidade; criação da Política de Sustentabilidade; incremento do Programa de Monitoria; implantação do Portal Acadêmico; ampliação de convênios e parcerias com empresas e órgãos de expressão dos contextos profissionais; dentre tantas outras.

▪ **Melhorar os conceitos dos cursos no ENADE.**

- Há uma preocupação constante com o nível de ensino oferecido e seu contínuo aperfeiçoamento, visando, além da formação profissional adequada, colocar no mercado egressos também em condições de alcançarem melhores resultados em exames de classes e em concursos. Para tanto, metas e ações que objetivam a melhoria da qualidade do ensino foram previstas no Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos 2016 e, continuamente estão sendo aprimoradas e incrementadas na revisão do referido documento. Também há uma preocupação constante com a melhoria do conceito no ENADE, inclusive com o desenvolvimento de campanhas e mídias periódicas para conscientização de sua importância. Por isso, as matrizes e os planos de curso são objeto de revisão e atualização, sempre que detectada a necessidade. Vale registrar que as ações, até então empreendidas e implementadas estão revertendo em melhorias nos resultados do conceito ENADE/CPC divulgados.

- **Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames de classes e concursos.**

- A Faculdade possui um corpo docente atualizado e devidamente capacitado para, junto ao aluno, promover o desenvolvimento formativo de modo a estruturar competências, habilidades e atitudes que possibilitarão o alcance desse quesito pelo egresso.

II. Extensão

- **Garantir, anualmente, projetos aprovados e em execução.**

- Todos os cursos, em maior ou menor grau, realizam atividades vinculadas aos setores públicos, privados, entidades, associações e ONGs. Também, é organizado em um ano, um Congresso Científico no primeiro semestre e, no ano seguinte, uma Jornada Científica no segundo semestre, com temas interdisciplinares, integrados às diversas áreas de formação de cada um dos cursos, bem como, de interesse coletivo. Essas atividades interdisciplinares são registradas e documentadas e divulgadas no site institucional, em jornais, informativos e revistas locais, constituindo um histórico de ações e atividades da Instituição, servindo, assim de documento histórico e de gestão da Faculdade.

As atividades de extensão desenvolvidas pelos diversos cursos estão integradas às atividades de ensino e, em alguns casos, à pesquisa. A articulação entre os projetos de investigação científica já realizados e em andamento, com a extensão concretiza-se através de eventos, cursos ou atividades que atendem diretamente aos interesses da comunidade.

Dentre as modalidades de atividades extensionistas, destacamos alguns dos 34 Projetos em desenvolvimento (definidos enquanto ações extensionistas contínuas ou de periodicidade fixa, de caráter institucional, com objetivo específico a curto e médio prazo), a saber:

- Educação Social – duas escolas de Educação Infantil, pertencentes à Faculdade e que são espaço de aplicação prática formativa do curso de Pedagogia e que também conta com a participação de vários outros cursos da instituição, atuando interdisciplinarmente. As referidas escolas estão situadas em bairros periféricos, atendendo a crianças de 04 a 05 anos (1º e 2º Períodos do Pré-Escolar - Educação Infantil), oferecendo oportunidade de ingresso à crianças oriundas de famílias de nível sócio-econômico bastante

desfavorecido, colaborando na ampliação da oferta de vagas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Araguari, em prol do alcance da universalização desta etapa da Educação Básica.

- Central de Idiomas da Faculdade - CIU – Viabiliza o ensino de línguas para a comunidade acadêmica, bem como para a comunidade de Araguari, oferecendo cursos com alta qualidade a preços expressivamente reduzidos e atendendo, desta forma, a uma camada da população que não tem condições financeiras de pagar por um curso em escolas tradicionais.

- Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura - PAJEC – em parceria com a Fundação Maçônica – Objetiva afastar o(a) adolescente do caminho da marginalidade, da violência, da prostituição, do risco com o contato com substâncias psicotrópicas, bem como evitar o convívio fora do lar com elementos que possam influenciar negativamente na sua formação, por meio de aulas de Karatê, reforço escolar de Português, Matemática e palestras de cidadania. Evidencia o bem estar do ser humano social, bem como trabalha em prol da Educação, da Cultura e do Esporte.

- Núcleo de Práticas Jurídicas – Complementa o atendimento jurídico na comunidade realizado pelo segmento privado ou pela iniciativa pública, oferecendo, gratuitamente, assistência jurídica em causas civis e penais, principalmente junto ao Juizado Especial em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, permitindo o estágio supervisionado e o espaço de orientação jurídica à população carente sobre seus direitos e deveres.

- Dança na Faculdade – Contribui por meio da dança, com a melhoria de qualidade de vida das crianças e adolescentes oriundas de escolas públicas. Oferece oportunidade de iniciação profissional por meio da arte. A prática da dança é um recurso de aprendizagem motora e formadora de boas atitudes.

- Feira do Conhecimento – Realização de evento que ocorre na Faculdade normalmente no mês de novembro de cada ano letivo destinada aos alunos do ensino médio (público e privado) de Araguari e região. Os alunos são recebidos no Faculdade por diretores,

coordenadores, docentes e discentes dos diversos cursos e, após as atividades de acolhida e palestras que abordam de modo geral o ensino superior, bem como a instituição, os programas de custeio, as profissões e a questão vocacional e em seguida, fazem um passeio interativo pelas dependências da Faculdade, bem como, aos Laboratórios, Complexo Anatômico, Biblioteca, dentre outros.

- **Pedagogia Cidadã** – Oferta de aulas de reforço escolar ministradas por alunos do Curso de Pedagogia para estudantes com dificuldades de aprendizagem, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, matriculados em escolas públicas do município de Araguari.

- **Faculdade Aberta** – Oferta de minicursos, palestras e conferências à comunidade acadêmica e também, à comunidade em geral, aos sábados, na própria Faculdade, com temas de interesse e relevância para o público alvo.

- **Atendimento em Saúde** – Parceria da Faculdade, mais relevantemente do curso de Medicina, com o Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo atendimento médico nos diversos campos da cidade de Araguari, em especial, no Ambulatório “Dr Romes Nader”, Santa Casa de Misericórdia de Araguari, UBSFs, dentre outros.

- **Bienal de Ideias: “Empreendendo e Inovando”** - realizado de dois em dois anos com o objetivo de oportunizar novos negócios e o desenvolvimento do espírito empreendedor no meio acadêmico, por meio de ideias inovadoras. Tem como finalidade incentivar a interdisciplinaridade, o empreendedorismo e a inovação no meio acadêmico.

- **Dentre Outros.**

▪ **Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva.**

- A Faculdade também forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. Neste sentido, a Faculdade busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Assim, está

incluída em seus currículos, nos componentes curriculares, a abordagem de temas voltados para a questão ambiental, bem como o desenvolvimento de atividades de extensão com este intuito. A Faculdade, por meio de seus cursos, participa ativamente de inúmeras iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de preservação do meio ambiente no município, também, colaboram cedendo professores para ministrarem palestras e ainda, realizam eventos e promovem visitas técnicas.

- A promoção da igualdade étnico- racial por meio da educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena tem sido outra norteadora central das ações extensionistas. Parceria com a consultoria educacional DLR, e com organizações sociais e culturais da cidade impulsionam atividades diversas, dentre cursos de extensão e eventos que fomentam o debate interdisciplinar.

- Nesse mesmo sentido, a valorização dos Direitos Humanos é temática recorrente na Faculdade. O IMEPAC entende o respeito aos direitos humanos como prioridade na extensão e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e ao acesso às conquistas das ciências nos princípios de liberdade e de solidariedade humana. Defende na extensão a educação integral da pessoa humana e a capacitação profissional, os valores da democracia e o estado de direito daí decorrente.

- Preservar a história e a cultura de um povo é promover a construção e transformação de seu presente de forma consciente, dando sentido à sua existência. Com essa visão, a Faculdade promove, ainda, ações em parceria com órgãos e movimentos que visam esse objetivo. Diversas atividades são realizadas pelos cursos, especialmente em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Fundação Aragarina de Educação e Cultura, visando a preservação da memória do patrimônio cultural e interação com a comunidade local. Salienta-se que o prédio principal da Faculdade é tombado pelo Patrimônio Público Municipal, caracterizando-se em marco histórico da educação no município, preservado e mantido pela IES.

- Salienta-se também que a Faculdade especialmente por meio do Curso de Educação Física e outros cursos participantes, tem realizado várias atividades e campeonatos esportivos envolvendo docentes, discentes, técnico-administrativos e pessoas da comunidade local e também, ações em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguari, através da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Esportes.

- **Incentivar projetos de educação continuada.**

- Tanto para os egressos como para os docentes, a educação continuada pode significar a realização de cursos em nível de pós-graduação e em nível de extensão; a participação em grupos de estudos e em eventos, preferentemente com apresentação de produção acadêmica; a participação em atividades de aperfeiçoamento pedagógico; a realização de pesquisas sobre a própria prática profissional. Enfim, é importante que a Instituição continue assumindo o compromisso de estimular o desenvolvimento de programas voltados à educação continuada, envolvendo tanto o corpo docente como os egressos de seus vários cursos. Assim, a participação do público alvo em atividades extensionistas realizadas pela Faculdade, vem garantindo ações voltadas para o fortalecimento e ampliação da educação continuada, buscando atender também, às demandas locais e regionais, oferecendo à comunidade interna e externa, educação de qualidade com vistas à inserção de seus cidadãos no mercado de trabalho e ampliação de seu potencial individual e coletivo.

▪ **Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais.**

- A instituição vem consolidando e fortalecendo as ações que visam estimular a participação e aperfeiçoamento do corpo discente e docente, por meio de divulgação e incentivo à participação em programas, projetos, ações sociais e atividades de cunho extensionista. Vale ressaltar também, que as matrizes curriculares possuem disciplinas na área das ciências sociais, o que levam os envolvidos, professores e alunos, a discutirem sobre as desigualdades sociais da comunidade local, regional, nacional e até global.

▪ **Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa**

- Para aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa são frequentemente realizados encontros e reuniões com o Comitê de Gestão, Diretores e Coordenadores, Colegiado de Cursos, NDEs, com vista ao aperfeiçoamento das políticas de extensão ligadas à organização de normas e instrumentos de informação, orientação e formalização das ações extensionistas na Faculdade. A avaliação na extensão, enquanto processo administrativo e educacional tem como objetivo primordial fazer o diagnóstico da realidade e ser capaz de intervir de modo a contribuir com a sociedade. Nesse sentido,

para ser coerente com suas diretrizes e definição legal, a extensão é avaliada em suas diferentes modalidades. O NIEP, em sua função de supervisão das ações extensionistas do IMEPAC elabora, acompanha e sistematiza fichas e relatórios de avaliação, preenchidas tanto pelo público-alvo quanto pelos organizadores das modalidades de atividades extensionistas. Os indicadores são fundamentais para o acompanhamento da efetividade das ações, para a mensuração da qualidade do serviço prestado e para o planejamento de novas metas, visando o aprimoramento constante do binômio faculdade – sociedade. A divulgação das atividades de extensão, bem como, a comunicação de seus resultados são feitos por meio do site institucional, jornais, informativos, rádios, cartazes, folders, *outdoors*, dentre outros.

▪ **Buscar a sustentabilidade financeira do setor**

- O IMEPAC Araguari disponibiliza recursos previstos em seu PDI para a gestão de sua Política de Extensão. É meta da instituição tornar as atividades de extensão autossustentáveis, o que ainda não foi possível concretizar. Cabe ao NIEP apresentar relatório financeiro anual à Direção Geral, observados os recursos previstos no PDI referentes aos valores gastos com as atividades extensionistas, para aprovação do Comitê de Gestão, bem como buscar apoio em programas de fomento e parcerias com instituições públicas e privadas.

Os recursos financeiros obtidos por meio da extensão pertencem à Mantenedora, devendo ser contabilizados e utilizados, preferencialmente, para as atividades que os geraram. No período de elaboração do PDI, caberá ao NIEP fazer a previsão orçamentária para a extensão para o período de vigência do mesmo.

III. Pós-graduação

▪ **Estabelecer convênio, para a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.**

- A Instituição tem planejado e oferecido cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, entretanto, em razão da oferta de cursos à distância em Araguari e região, por outras instituições especializadas e integrantes de grandes grupos que praticam mensalidades muito abaixo do valor de custo para pequenas instituições, a Faculdade não tem logrado êxito na formação de turmas desde 2010, época em que foi concluída a última turma. Esforços estão sendo dedicados na busca de alternativas, inclusive na possibilidade de

incrementar convênios com setores públicos e privados, com vistas a ampliar as opções de oferta de novos cursos, também, por meio do trabalho desenvolvido no Projeto “Faculdade Aberta”. Outra medida tomada em 2016, foi o desenvolvimento de ações em favor da implantação de Educação à Distância (EaD), inclusive já protocolado pedido de autorização no MEC e criado o Núcleo de Educação à Distância – NEaD na instituição. Também, para 2017, já está desenvolvida a programação e planejado o lançamento/oferta de 05 (cinco) cursos de Pós-Graduação, a saber: Direito Processual Civil; Educação e Tecnologias; Gestão Estratégica de Negócios; Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem no Ensino Superior na Área da Saúde; e Saúde da Família e Comunidade.

- **Buscar parcerias para a realização de cursos em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade.**

- A criação de cursos de pós-graduação, seja pela resposta às demandas atuais, seja pela coerência com as áreas de saber, é empreendimento que deve ser proposto a partir de um estudo social e mercadológico sobre as pertinências que possibilitam o retorno à Faculdade do público interessado nos estudos tipo *lato sensu*. A estrutura e as bases sólidas existentes na Faculdade permitem adotar medidas que visem o aproveitamento das potencialidades de mercado provenientes da demanda detectada e criar um conjunto de oportunidades - inclusive considerando a possibilidade de estabelecimento de parcerias, materializadas através de ações concretas para cursos de pós-graduação na modalidade EaD e presencial qualificados nas áreas de atuação da Faculdade. Nesse contexto todos os esforços estão e serão dedicados na busca de efetivar a abertura de cursos propostos.

IV. Profissionais qualificados

- **Implantar ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo.**

- A Faculdade conta com o Programa de Aperfeiçoamento Docente Continuado com o objetivo de refletir sobre os pressupostos pedagógicos universitários, discutir a formação profissional dos docentes da Faculdade, a relação das teorias e práticas, as idéias e as ações na docência, inovações pedagógicas e as relações entre formação e ensino.

- Investir e ampliar o aperfeiçoamento das relações humanas, sociais, profissionais e pedagógicas, discutindo, analisando e edificando as ações de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão na Faculdade, são objetivos prioritários da IES.

A instituição promove a qualificação do corpo gerencial e técnico-administrativo por meio de treinamentos e capacitações periódicas. Cursos, palestras, capacitações e treinamentos são ofertados aos colaboradores por meio de ações diretas da IES e/ou por meio de parceria e contratação de empresas especializadas. Entre os temas que poderão ser abordados estão: Relações Interpessoais no Trabalho, Valorização do Capital Humano, Chefia e Liderança, Relações Públicas, Motivação para o Trabalho, Responsabilidade Social do Trabalho, Aperfeiçoamento em Informática, Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, dentre outros.

V. Biblioteca

▪ Ampliar o espaço físico frente a novas necessidades

- A Biblioteca da Faculdade conta com um novo e moderno prédio. Foi construída com o objetivo de atender às necessidades e demandas.

▪ Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da Biblioteca.

- A Biblioteca da Faculdade é informatizada, utilizando-se de moderno software, seus terminais são conectados a internet wireless, visando a excelência no atendimento a seus usuários/leitores que são os alunos, ex-alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral. Dispõe de quantidade satisfatória de livros para atendê-los, como também, dentre outros, periódicos, assinaturas de jornais e revistas. O acervo dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas no ementário presente nos PPCs. Além destas, o acervo conta com obras fundamentais para o referencial teórico da área. O usuário tem livre acesso às estantes e para a localização dos materiais, existem terminais de consulta ao acervo e funcionários para o esclarecimento de dúvidas e orientações diversas. Dispõe, ainda, de terminais para a consulta e pesquisas acadêmicas. O acervo é ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, em atendimento à quantidade necessária de títulos para atender aos diversos cursos e,

ainda, ao Plano de Atualização Bibliográfica. Os valores provenientes da cobrança de taxas e emolumentos também são utilizados para a aquisição e manutenção do acervo.

VI. Infraestrutura física

▪ Investir na expansão e melhoria da infraestrutura física, de apoio e de laboratórios da Faculdade.

- A expansão e melhoria da infraestrutura da Faculdade tem sido alvo de enormes e continuados investimentos da IES. Foram construídos novos blocos de salas, espaços de convivência, novos laboratórios, nova biblioteca, ambulatório, obras para atender à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, novos setores acadêmicos e administrativos, dentre tantos outros – além das obras em andamento.

O espaço físico se apresenta adequado para o desenvolvimento das atividades institucionais. As salas de aula, de Coordenação de Curso, de Docentes e instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de boa iluminação, ventiladas e possuem o mobiliário necessário para atender as condições de salubridade e comodidade. A Faculdade possui também, Ginásio Poliesportivo, Campo de Futebol de grama (com arquibancada e vestiários) e pista de atletismo o que possibilita o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação, culturais, dentre outras. A área de convivência possui uma infraestrutura que possibilita o desenvolvimento de atividades, culturais, espaço para a alimentação e serviços. As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários existente. Existem rampas de acesso, e elevadores para pessoas com deficiência construídos dentro dos padrões exigidos, sanitário masculino e feminino (com porta adaptada para cadeiras de rodas e barra de apoio apropriada em dimensão e segurança), bebedouro e telefone público. Os laboratórios de informática funcionam como sala de aula informatizada, na qual alunos e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos conteúdos, apoiados por softwares de gerenciamento, recursos de multimídia e acesso à Internet. Os computadores passam por manutenção mensal e constante por meio dos funcionários técnicos dos laboratórios. São mantidos softwares de antivírus, permanentemente atualizados, proporcionando segurança para o sistema operacional. Todas as máquinas possuem ferramentas para edição de texto e planilhas eletrônicas, e aplicativos para auxílio nas aulas. Os laboratórios específicos para o desenvolvimento das aulas práticas

dos cursos da área da saúde e Medicina, também, do curso de Pedagogia, foram definidos de acordo com os padrões mínimos de qualidade dos cursos atendendo às DCNs e organização curricular; possuem regulamento específico, espaço, equipamentos e serviços adequados às atividades desenvolvidas.

- **Garantir manutenção permanente da infraestrutura física da Faculdade, visando atender às necessidades dos cursos.**

- A manutenção permanente da infraestrutura da Faculdade, em proporção ao número de alunos, à oferta de novos cursos, às atividades acadêmicas, às demandas e necessidades de modo geral, tem sido uma das prioridades para a IES.

VII. Educação à Distância

- **Formular e implementar, após aprovação dos órgãos competentes, projetos de EaD para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação e de tecnologia superior reconhecidos na Faculdade.**

- O ensino à distância está sendo discutido e pensado após a efetiva implantação do Portal Universitário, que disponibilizou o ferramental tecnológico necessário para o planejamento e desenvolvimento de material didático, para utilização no ambiente virtual interativo de aprendizagem, como estratégia e instrumento de qualificação, de expansão e de modernização do processo. Assim sendo, foram desencadeadas ações em favor da implantação de Educação à Distância (EaD), quer seja na proporção dos 20% semipresencias e/ou totalmente à distância. Para tanto, em 2016, já foi protocolado pedido de autorização no MEC e, também, criado o Núcleo de Educação à Distância – NEaD na instituição que está desenvolvendo o trabalho de estruturação dessa nova modalidade.

VIII. Comunicação

- **Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa.**

- A comunicação tem a vertente interna, para agregar os agentes empreendedores - Diretores, Coordenadores de Cursos, Professores, Técnico-Administrativos, Estudantes -

e a vertente externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, sejam informados dos ganhos de qualidade verificados. A excelência na comunicação, tanto interna quanto externa vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. É por meio dele que se dá o processo de retroalimentação para conhecer as fortalezas e fragilidades institucionais e, a partir disso, manter ou inovar as ações. Nesse sentido, após análise dos documentos avaliativos, identifica-se melhorias na comunicação interna, entretanto, verifica-se ainda pertinente ampliação de nível de satisfação dos usuários no atendimento, especialmente no Protocolo, na Secretaria Acadêmica e no atendimento do Setor Financeiro. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados a seguir: site institucional; mídias sociais, cartazes nos quadros de avisos; correspondência eletrônica; correspondência via Correios; Avaliação Institucional; reuniões com representantes da comunidade; meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio). Há também, o Informativo da IMEPAC que é distribuído internamente, para dirigentes, professores, colaboradores e alunos, bem como é enviado para os egressos da Instituição que, dessa forma, conseguem acompanhar a evolução da IES e, ainda, a Ouvidoria, que é um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e não-acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar, democraticamente, sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição ou dar sugestões. Ademais ações efetivas de melhorias estão sendo continuamente estabelecidas no Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos e implementadas.

- **Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida escolar.**

- Esta IES dispõe de Sistema Acadêmico *on-line*, atualizado, com informações sobre frequência, notas, horários e comunicados em geral e, inclusive, o mesmo passa por constantes revisões e adequações com vistas ao aperfeiçoamento e melhoria do serviço prestado. Este *link* encontra-se disponível na internet, através do site da Instituição, acessado por meio do Registro Acadêmico e senha dos estudantes.

- **Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o site institucional como meio de informação e comunicação.**

- O maior incentivo à comunidade acadêmica em utilizar o site institucional é sua permanente atualização, bem como, a diversidade de informações, comunicados,

orientações e outros. Para tanto, a IES tem investido na melhoria e aperfeiçoamento dessa ferramenta tecnológica, inclusive reconstruindo e reformulando todo o site institucional, que está em plena atividade.

- **Manter permanente processo de atualização do site institucional, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico.**

- Para uma comunicação eficaz a Faculdade investe no aprimoramento do site institucional considerando a informação, orientação que pretende e necessita socializar e o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo. O site está sendo sempre melhorado e conta com a atualização permanente de dados.

IX. Gestão

- **Aperfeiçoar, racionalizar e modernizar o processo de planejamento e gestão institucional.**

- Considerando que a organização administrativa da IES atende aos princípios da gestão democrática, participativa, estratégica e horizontalizada, em sintonia com sua organização didático-pedagógica, a Faculdade busca aperfeiçoar constantemente as ações participativas e a atuação colegiada que é característica de destaque, nas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. A estrutura organizacional da Faculdade está detalhada no seu Regimento. A autonomia universitária, a participação efetiva na vida acadêmica, as oportunidades de contribuições e realizações em projetos de ensino, pesquisa e extensão, a vida comunitária, as condições físicas oferecidas, o fulcro na atenção ao discente e no seu pronto atendimento, as políticas de interligação e complementaridade das atividades fins e meios na Instituição, conduzem e constroem a democratização dos processos e vida universitária.

- **Qualificar os dirigentes da Faculdade.**

- Os dirigentes da Faculdade participam do Programa de Aperfeiçoamento Docente Continuo, que é desenvolvido a cada semestre letivo, ainda, na dinâmica das atividades que lhes incumbem, inclui-se a realização de reuniões que objetivam deliberar sobre questões diversas, bem como, socializar situações, discutir assuntos atinentes à

estrutura e funcionamento da IES. Também, os dirigentes participam de eventos diversos de qualificação que abordam temas como: planejamento estratégico e avaliação do sistema educacional; financiamento e gestão orçamentária; gestão; gestão de pessoas; logística; dentre outros.

X. Atendimento ao aluno

▪ Buscar parcerias para a ampliação da oferta de estágio remunerado para os alunos.

A Faculdade também prioriza e estimula os esforços de expansão de convênios, pois, estes, abrem as portas para realização de estágios, inclusive os remunerados, promovendo o aluno e inserindo-o no mercado de trabalho. Considerando que a conjugação dos interesses promove benefícios para ambas as partes, uma vez que a interatividade é um elemento norteador para as relações interinstitucionais, ao estabelecer suas parcerias a Faculdade sempre opta por um acordo que atenda os interesses acadêmicos e comunitários locais, integrando seus propósitos com os gerados pelo setor público e o setor privado. Considerando a realidade local, as parcerias são efetuadas nos seguintes setores estruturais: a) Público: a IES por meio de convênios com a Prefeitura Municipal de Araguari promove processos seletivos para selecionar estagiários, em função de vagas estabelecidas (estágio remunerado) e também, acolhe os candidatos a realizarem estágios curriculares (não remunerados); b) Privado: a IES por meio de convênios com o setor empresarial viabiliza estágios para acadêmicos objetivando o aprimoramento da vida acadêmica e profissional dos seus estudantes, como também a interação com os empresários locais (estágios remunerados e não remunerados).

▪ Implantar núcleo de atendimento psicopedagógico para os alunos.

- A IES trabalha no sentido de aperfeiçoar continuamente o atendimento ao estudante, para tanto, possui o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico, sendo este um serviço desenvolvido por profissional especializado. O objetivo proposto é responder, individualmente ou em grupo, às demandas de professores, coordenadores e colaboradores, a fim de promover a acessibilidade plena, bem como a saúde e prevenção de distúrbios dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o

processo de aprendizagem do aluno, ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

- **Manter os convênios com FIES e PROUNI para viabilizar o acesso de alunos carentes aos cursos.**

- A Faculdade, a fim de promover a inclusão social e o desenvolvimento social e econômico, mantém os seguintes programas que viabilizam o ingresso e a permanência do aluno: financiamento estudantil como Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES; bolsas pelo Programa Universidade para Todos – PROUNI; PRAVALER. É objetivo buscar mais alternativas de financiamento estudantil; e fortalecer o Programa de Acompanhamento de Egressos.

São também concedidos descontos para alunos carentes, por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE; descontos no Programa Auxílio Parentesco que visa atender alunos do mesmo grupo familiar; descontos para funcionários de empresas públicas e privadas conveniadas com a Instituição; descontos nas mensalidades para funcionários da Faculdade de acordo com critérios estabelecidos.

XI. Avaliação Institucional

- **Regulamentar o funcionamento da CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente.**

- Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional do IMEPAC Araguari tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. A CPA obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

- **Desenvolver a cultura de Avaliação Institucional.**

- No decorrer da prática da autoavaliação, duas posturas metodológicas são constantemente reafirmadas: o envolvimento e a participação. Esta prática busca

consolidar o estabelecimento de coerência não só no pensar, como também, na prática de autoavaliação. Esse movimento não é ocasional ou aleatório, mas antes, intencional, planejado, o qual visa garantir objetivos essenciais das posturas citadas, que são:

- imprimir coerência entre concepções e procedimentos da CPA;
- descentralizar o processo de autoavaliação e a atuação da CPA;
- abrir espaços para envolvimento e participação;
- legitimar o processo de autoavaliação;
- privilegiar a comunicação entre os “sujeitos” do processo.

Vale ressaltar que a Direção Geral, Direções Acadêmico-Pedagógicas da Faculdade, Coordenação de Cursos, Professores e Alunos, principais “focos”, da Avaliação Institucional, são “sujeitos” e assessores do processo, pois deles emanam a maioria das propostas e resultados, sempre em sintonia com o corpo técnico-administrativo da IES, egressos e sociedade civil organizada. Esse processo amadurece e evolui ao longo do tempo, constituindo novos paradigmas avaliativos e impondo reformulações metodológicas que acompanhem a legislação e as necessidades da instituição.

▪ **Realizar periodicamente a Autoavaliação.**

- A Autoavaliação é um processo cíclico e contínuo, que por meio dos resultados produzidos provoca uma reorientação geral permitindo suprir lacunas existentes e outras questões que emergem ao longo do processo, tornando possível propor alternativas de soluções e aprimoramento continuados. Para tanto, a Autoavaliação na Faculdade ocorre em 03 momentos: avaliação do docente por componente curricular (semestral), autoavaliação geral (diagnóstica) e autoavaliação geral (conclusiva do ciclo) que ocorre, respectivamente, ao final do primeiro e do último ano do ciclo avaliativo, envolvendo discentes, docentes, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, egressos e sociedade civil organizada. Categorias e indicadores aplicados a este instrumento são construídos retratando a realidade e expectativas dos interessados, propiciando diagnósticos confiáveis. Constata-se que a vivência da efetivação do Projeto “Conhecer para Melhorar” tem agregado enorme contribuição ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades institucionais.

▪ **Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como ferramenta de gestão.**

- De posse dos resultados, a Faculdade estuda, gera e acompanha as ações de melhoria pedagógico-administrativas cabíveis e esperadas. A seguir, são elaborados conjuntamente o Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos, impactando aos segmentos envolvidos com foco na implementação das mudanças. O retorno e divulgação dos resultados são feitos por meio de: divulgação na IES e cursos; ao docente pelo desempenho; reuniões com colaboradores, docentes e representantes dos discentes; informativo para os alunos; dentre outros. Além dos diretamente envolvidos, o universo institucional está presente nos projetos avaliativos (avaliadores/avaliados) e nos projetos comunicativos (reuniões, consultas, encontros, seminários, outros). Tanto os registros da Faculdade e os que foram sendo anexados pela vivência do Projeto “Conhecer para Melhorar”, possuem documentos de registros específicos, quer em forma gráfica ou eletrônica, que são disponibilizados pela Faculdade para consultas na Coordenação de Pedagógica, Coordenação de Cursos e no site institucional. Neste pano de fundo, a concepção de avaliação institucional vem sendo redesenhada, na medida em que se amplia a participação dos “sujeitos” que constituem, vivem e “fazem” a instituição, fortalecendo a democratização da gestão e se consolidando como ferramenta indispensável no processo.

XII. Inserção Regional

- **Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais.**

- Quanto à expansão ordenada e a criação de novos cursos superiores em áreas ainda carentes, a Faculdade orienta-se em seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) pelos princípios e valores condizentes com a missão institucional de forma a atender às necessidades da comunidade e contribuir para a formação do cidadão.

XIII. Corpo docente

- **Incentivar a participação do corpo docente em curso de aperfeiçoamento, especialização *Lato e Stricto Sensu*.**

- A Faculdade tem como política o incentivo ao corpo docente no que se refere à qualificação, oferecendo, de acordo com sua disponibilidade financeira, bolsas parciais

nos programas de pós-graduação. O cálculo do desconto a ser concedido é definido pelo Setor Financeiro juntamente com o Setor de Pessoal e Direção Geral.

▪ **Contratar professores qualificados e capacitados.**

- A Faculdade prima pela qualificação, capacitação e experiência dos professores e, ainda, dá preferência para a contratação de mestres e doutores. No processo de seleção o candidato apresenta seu currículo no sistema *Lattes*, com as devidas comprovações, passa por uma entrevista com a Coordenação do Curso e, a critério da Direção Geral, por uma banca composta para verificação das habilidades didáticas, técnicas e pedagógicas em avaliação de uma “aula”. Os resultados são comunicados e a contratação se dá de imediato, dentro das normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), após o candidato submeter-se ao exame médico admissional.

▪ **Manter Plano de Cargos e Salários que estimule o docente a ampliar sua titulação.**

- O atual Plano de Cargos e Salários da mantenedora contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Nesse contexto, os professores são estimulados a ampliar sua titulação, vez que, dentre outras vantagens, o valor da hora-aula está diretamente vinculado à titulação do docente.

3) Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.

- Na análise do PDI (2014/2016), é possível identificar que há articulação entre o desenvolvimento estratégico e a missão da instituição, bem como o reflexo dessa interpretação disseminada nas ações no respectivo documento, implementadas de acordo com as metas propostas. É óbvia a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às propostas curriculares dos PPCs, que estão ajustadas às necessidades do contexto local / regional / nacional.

- A IES procura atender o contexto social e econômico local/regional: cursos na área da Saúde (Medicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Nutrição), pois, a cidade de Araguari situa-se na populosa região do Triângulo Mineiro que é pólo regional na área e

possui carência de mão-de-obra especializada; em educação (Pedagogia); em Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Direito, Ciências Contábeis), pelo fato de que há necessidade de melhorias na prestação de serviços em toda a região; área da Tecnologia (Sistemas de Informação), considerando que Araguari vive uma fase desenvolvimentista, sobram vagas para os profissionais destas áreas; na área das engenharias (Engenharia de Produção), atendendo ao complexo industrial; e também, área da saúde animal (Medicina Veterinária), considerando que boa parte da economia local/regional baseia-se na área da agropecuária e do agronegócio.

4) Articulação entre o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os PPCs no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

- Por decisão dos órgãos federais, o PPI agora integra o PDI, o que torna a articulação indispensável. Foi feita a verificação, a qual atende aos requisitos de coerência e ajustamento dos aspectos pedagógicos e da política institucional. Ainda, conclui-se que as práticas pedagógicas e administrativas estão em consonância com os objetivos centrais da instituição, bem como o contexto social e econômico ao qual a Faculdade está inserida. É também óbvia, a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional. Os Projetos Pedagógicos definem com clareza o perfil de cada egresso. Há coerência com as DCNs e também, entre os objetivos / conteúdos dos cursos / competências / habilidades e os perfis dos profissionais a serem formados e expressos nos PPCs. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) são periodicamente analisados, revisados e discutidos pelos NDEs e Colegiados dos Cursos. O Projeto Pedagógico prevê um conjunto de ações relativas ao desenvolvimento de práticas investigativas e ao incremento da pesquisa (atividades de formação acadêmica, de pesquisa, participação em congressos, viagens, participação em seminários, estágios, TCCs). Há a participação efetiva do corpo docente e discente nas decisões a eles relativas.

II- Núcleo de temas optativos:

5) Existe coerência entre as ações e as práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI.

- Sim. Conforme consta no PDI, a Faculdade precisa estar preparada para atender às demandas da educação na sociedade do conhecimento, buscando, além da qualidade do ensino e da mensalidade adequada, sua sobrevivência e desenvolvimento em um cenário altamente competitivo. Assim sendo, na Faculdade, os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Em todos os cursos são inseridas atividades complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização dos currículos, incentivando o estudante a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais. Vale ressaltar que para se conseguir o sucesso no processo de ensino-aprendizagem existe, na Faculdade, articulação constante entre os órgãos colegiados e estes.

6) Existem mecanismos para comprovar a realização efetiva do PDI, sua modificação e revisão? Os dirigentes, docentes, técnico-administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?

- Todos os segmentos da instituição acompanham o desenvolvimento do PDI por meio da socialização das ações que ocorrem nos encontros de planejamento compartilhado. Também, os dirigentes procuram analisar o que foi planejado e o seu cumprimento. Inclusive, o PDI para vigência no período de 2017/2019 foi totalmente reestruturado em 2016, num processo participativo de renovação do documento institucional, que dentre outros, até mesmo redefiniu a missão, visão e valores institucionais.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**Aspectos avaliados nesta dimensão:****1) Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.**

Ressaltam-se algumas das atividades promovidas:

- Ações Comunitárias dos Cursos da Saúde (Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Medicina e Medicina Veterinária) com atendimento gratuito à população.

- Ações Comunitárias dos demais cursos do noturno (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção, Pedagogia e Sistemas de Informação), com ações em prol da população.
- Ações em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Araguari e Fundação Aragarina de Educação e Cultura.
- Núcleo de Práticas Jurídicas, oferecendo gratuitamente, assistência jurídica em causas civis e penais, principalmente junto ao Juizado Especial em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais.
- Eventos extensionistas diversos.

2) Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Há parcerias, dentre outras, com as seguintes instituições:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI

A Faculdade, por meio de convênios com a Prefeitura Municipal de Araguari, promove processos seletivos para identificar estagiários (estágio remunerado e não remunerado), em função de vagas estabelecidas e ações conjuntas para implantação de projetos focados na formação profissional, bem como, na melhoria da qualidade de vida dos moradores locais.

- Atendimento em Saúde – Parceria da Faculdade, mais relevantemente do curso de Medicina, com o Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo atendimento médico nos diversos campos da cidade de Araguari, em especial, no Ambulatório “Dr Romes Nader”, Santa Casa de Misericórdia de Araguari, UBSFs, dentre outros.

SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO E REDE PRIVADA DE EDUCAÇÃO DE ARAGUARI

- Educação Social – duas escolas de Educação Infantil, pertencentes à Faculdade e que são espaço de aplicação prática formativa do curso de Pedagogia e que também conta com a participação de vários outros cursos da instituição, atuando interdisciplinarmente. As referidas escolas estão situadas em bairros periféricos, atendendo a crianças de 04 a

05 anos (1º e 2º Períodos do Pré-Escolar - Educação Infantil), oferecendo oportunidade de ingresso à crianças oriundas de famílias de nível sócio-econômico bastante desfavorecido, colaborando na ampliação da oferta de vagas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Araguari, em prol do alcance da universalização desta etapa da Educação Básica.

- **Pedagogia Cidadã** – Oferta de aulas de reforço escolar ministradas por alunos do Curso de Pedagogia para estudantes com dificuldades de aprendizagem, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, matriculados em escolas públicas do município de Araguari.

- **Escolinha de Esporte** – Aulas de Basquete, Basquete para cadeirantes, Vôlei, Futsal e Handebol para adolescentes, jovens e adultos de escolas de educação básica da Araguari. Possibilita, por meio do esporte, o desenvolvimento integral do homem, suprimindo a carência de atividades esportivas para crianças, adolescentes, jovens e adultos do município. O Projeto é desenvolvido pelo curso de Educação Física, com a participação de seus alunos.

- **Dança na Faculdade** – Contribui por meio da dança, com a melhoria de qualidade de vida das crianças e adolescentes oriundas de escolas públicas. Oferece oportunidade de iniciação profissional por meio da arte. A prática da dança é um recurso de aprendizagem motora e formadora de boas atitudes.

- **Feira do Conhecimento** – Realização de evento que ocorre na Faculdade normalmente no mês de novembro de cada ano letivo destinada aos alunos do ensino médio (público e privado) de Araguari e região. Os alunos são recebidos na Faculdade por diretores, coordenadores, docentes e discentes dos diversos cursos e, após as atividades de acolhida e palestras que abordam de modo geral o ensino superior, bem como a instituição, os programas de custeio, as profissões e a questão vocacional e em seguida, fazem um passeio interativo pelas dependências da Faculdade, bem como, aos Laboratórios, Complexo Anatômico, Biblioteca, dentre outros.

- **Central de Idiomas da Faculdade - CIU** – Viabiliza o ensino de línguas para a comunidade acadêmica, bem como para a comunidade de Araguari, oferecendo cursos com alta qualidade a preços expressivamente reduzidos e atendendo, desta forma, a uma camada da população que não tem condições financeiras de pagar por um curso em escolas tradicionais.

INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS PRIVADAS

- Projeto Multidisciplinar “Lar Maria Carlota” – Parceria entre a Faculdade e a instituição filantrópica “Lar Maria Carlota” no atendimento às crianças com carência econômica. O Projeto é desenvolvido abordando atividades em diversas áreas e com a participação dos Cursos de Pedagogia, Educação Física, Sistemas de Informação, Enfermagem e Medicina.

FUNDAÇÃO MAÇÔNICA

- Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura - PAJEC – em parceria com a Fundação Maçônica – Objetiva afastar o(a) adolescente do caminho da marginalidade, da violência, da prostituição, do risco com o contato com substâncias psicotrópicas, bem como evitar o convívio fora do lar com elementos que possam influenciar negativamente na sua formação, por meio de aulas de Karatê, reforço escolar de Português, Matemática e palestras de cidadania. Evidencia o bem estar do ser humano social, bem como trabalha em prol da Educação, da Cultura e do Esporte.

CLUBES DE SERVIÇOS

- Rua de Lazer – Promoção de atividades recreativas, em praças públicas, comemorando datas importantes. É organizado e executado pelo Curso de Educação Física, sempre apoiando iniciativas da CDL e ACIA (dentre outros), valorizando e resgatando as brincadeiras vividas na infância pelos adultos. É um laboratório de crescimento educacional e profissional dos alunos envolvidos. Promove interdisciplinaridade com os Cursos de Pedagogia, Nutrição, Medicina e outros.

EMPRESAS

- Faculdade Aberta – Oferta de minicursos, palestras e conferências à comunidade acadêmica e também, à comunidade em geral, aos sábados, na própria Faculdade, com temas de interesse e relevância para o público alvo.

- Bial de Ideias: “Empreendendo e Inovando” - realizado de dois em dois anos com o objetivo de oportunizar novos negócios e o desenvolvimento do espírito empreendedor no meio acadêmico e acostamento junto ao mercado de trabalho, por meio de ideias inovadoras. Tem como finalidade incentivar a interdisciplinaridade, o empreendedorismo e a inovação no meio acadêmico e aproximação mercadológica.

A IES por meio de convênios com o setor empresarial viabiliza estágios (remunerados e não remunerados) para acadêmicos objetivando o aprimoramento da vida acadêmica e profissional dos seus estudantes, como também a interação com os empresários locais identificados com os questões/problemas regionais.

3) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.

- Trote Solidário: Campanha de Doação Sangue em parceria com o Hemocentro de Uberlândia / MG.
- Planejamento da Jornada Acadêmica.
- Ações de promoção da saúde, esporte, cultura e lazer, desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social, Secretaria Municipal de Educação de Araguari e Fundação Aragarina de Educação e Cultura.
- Parceria com a Secretaria Municipal Antidrogas e Icasu / Uberlândia – Primeiro Emprego.
- Atividades de promoção da saúde, esporte, cultura e lazer, realizadas no Lar das Crianças “Maria Carlota”, Lar das Crianças “Santa Terezinha”, Abrigo dos Velhos “Cristo Rei”, APAE, “Casa do Caminho”, “Casa de Davi”, Sociedade “São Vicente de Paula”, dentre outras.

4) Quais as ações desenvolvidas pela Faculdade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e colaboradores).

- A instituição desenvolve inúmeras iniciativas de responsabilidade social. São elas:

a) Concessão de bolsas sociais (de estudo):

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno na instituição são oferecidos programas de financiamento estudantil como Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, o Crédito PRAVALER, bolsas pelo Programa Universidade para Todos - PROUNI e são concedidos descontos no programa Auxílio Parentesco que visa atender alunos do mesmo grupo familiar. O Programa Auxílio Parentesco é um programa que concede desconto na mensalidade, quando há mais de um estudante do mesmo núcleo familiar matriculado na Instituição. O valor deste

desconto é para cada membro do grupo familiar, sendo este entendido como o conjunto de pessoas que residem na mesma moradia, possuindo grau de parentesco como: pais, padrasto/madrasta, cônjuges, companheiros, filhos, enteados, irmãos, avós. Também, são oferecidos descontos aos alunos de nível sócio-econômico desfavorecido por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE da Faculdade e ainda, por meio de convênios firmados com o setor público e privado.

b) Serviços socioassistenciais:

- Projeto de Educação Social – vários cursos desta Faculdade atuam interdisciplinarmente em duas escolas de Educação Infantil, pertencentes à Faculdade, situadas em bairros periféricos, atendendo à crianças de 04 a 05 anos (1º e 2º Períodos do Pré-Escolar - Educação Infantil). Oferece oportunidade de ingresso das crianças oriundas de famílias de nível sócio-econômico bastante desfavorecido em instituição educacional, colaborando na ampliação da oferta de vagas, buscando a universalização desta etapa da Educação Básica. Ainda, por meio de seus cursos, presta atendimento em saúde, nutrição, desenvolvimento, esporte, lazer, cultura, meio ambiente, bem como, economia familiar e orientação jurídica, tanto para as crianças inseridas no projeto, quanto para as famílias e comunidade circunvizinha.

- Escolinha de Esporte – Aulas de Basquete, Basquete para cadeirantes, Vôlei, Futsal e Handebol para adolescentes, jovens e adultos de escolas de educação básica da Araguari. Possibilita, por meio do esporte, o desenvolvimento integral do homem, atendendo à carência de atividades esportivas para crianças, adolescentes, jovens e adultos do município. O Projeto é desenvolvido pelo curso de Educação Física, com a participação de seus alunos.

- Atividades realizadas pelos diversos cursos da saúde e Medicina visando à promoção da saúde, esporte, cultura e lazer, realizadas no Lar das Crianças “Maria Carlota”, “Casa do Caminho”, APAE, Casa Lar, “Casa de Davi”, Lar das Crianças “Santa Terezinha”, Abrigo dos Velhos “Cristo Rei”, Sociedade “São Vicente de Paula”, dentre outras.

- A instituição por meio de convênios com a Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal de Saúde de Araguari, mantém a estrutura organizacional de realização das atividades práticas formativas, dos cursos da área da saúde, bem como, da Medicina, harmonizados com os serviços de saúde pública municipal, favorecendo a população de baixo nível sócio-econômico da localidade e região, destacando-se ainda, o atendimento prestado pelo Ambulatório da Faculdade.

- Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura - PAJEC – em parceria com a Fundação Maçônica – Objetiva afastar o(a) adolescente do caminho da marginalidade, da violência, da prostituição, do risco com o contato com substâncias psicotrópicas, bem como evitar o convívio fora do lar com elementos que possam influenciar negativamente na sua formação, por meio de aulas de Karatê, reforço escolar de Português, Matemática e palestras de cidadania. Evidencia o bem estar do ser humano social, bem como trabalha em prol da Educação, da Cultura e do Esporte.
- Projeto Multidisciplinar “Lar Maria Carlota” – Parceria entre a Faculdade e a instituição filantrópica “Lar Maria Carlota” no atendimento às crianças com carência econômica. O Projeto é desenvolvido abordando atividades em diversas áreas e com a participação dos Cursos de Pedagogia, Educação Física, Sistemas de Informação, Enfermagem e Medicina.
- Central de Idiomas da Faculdade - CIU – Viabiliza o ensino de línguas para a comunidade acadêmica, bem como para a comunidade de Araguari, oferecendo cursos com alta qualidade a preços expressivamente reduzidos e atendendo, desta forma, a uma camada da população que não tem condições financeiras de pagar por um curso em escolas tradicionais.
- Dança na Faculdade – Contribui por meio da dança, com a melhoria de qualidade de vida das crianças e adolescentes oriundas de escolas públicas. Oferece oportunidade de iniciação profissional por meio da arte. A prática da dança é um recurso de aprendizagem motora e formadora de boas atitudes.
- Núcleo de Práticas Jurídicas – Complementa o atendimento jurídico na comunidade realizado pelo segmento privado ou pela iniciativa pública, oferecendo, gratuitamente, assistência jurídica em causas civis e penais, principalmente junto ao Juizado Especial em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, permitindo o estágio supervisionado e o espaço de orientação jurídica à população carente sobre seus direitos e deveres.
- Pedagogia Cidadã – Oferta de aulas de reforço escolar ministradas por alunos do Curso de Pedagogia para estudantes com dificuldades de aprendizagem, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, matriculados em escolas públicas do município de Araguari.
- Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - O objetivo do serviço é responder, individualmente ou em grupo, às demandas prioritariamente dos estudantes, bem como, de Professores, Coordenadores e funcionários, a fim de promover a

acessibilidade plena, bem como a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo de aprendizagem do aluno.

- Política de Acompanhamento de Egresso – Em apoio a seus egressos, a IES estruturou o Programa, com o objetivo de os manterem atualizados, checando suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais e, ainda, oportunizando aperfeiçoamento continuado.

- Parceria com a Secretaria Municipal Antidrogas e ICASU / Uberlândia – Programa do 1º Emprego.

- Dentre outros.

c) Atendimento assistencial à saúde:

- Projeto de Educação Social – vários cursos da Faculdade atuam interdisciplinarmente em duas escolas de Educação Infantil, pertencentes ao IMEPAC, situadas em bairros periféricos, atendendo à crianças de 04 a 05 anos (1º e 2º Períodos do Pré-Escolar - Educação Infantil). Por meio de seus cursos, presta atendimento em saúde, nutrição, desenvolvimento, esporte, lazer, tanto para as crianças inseridas no projeto, quanto, sempre que possível, para as famílias e comunidade circunvizinha.

- Escolinha de Esporte – Aulas de Basquete, Basquete para cadeirantes, Vôlei, Futsal e Handebol para adolescentes, jovens e adultos de escolas de educação básica da Araguari. Possibilita, por meio do esporte, o desenvolvimento integral do homem, suprimindo a carência de atividades esportivas para crianças, adolescentes, jovens e adultos do município. O Projeto é desenvolvido pelo curso de Educação Física, com a participação de seus alunos.

- Atividades realizadas pelos diversos cursos da saúde e Medicina visando a promoção da saúde, esporte, cultura e lazer, realizadas no Lar das Crianças “Maria Carlota”, Lar das Crianças “Santa Terezinha”, Abrigo dos Velhos “Cristo Rei”, Sociedade “São Vicente de Paula”, Casa do Caminho, Casa de Davi, Casa Lar, dentre outras.

- Rua de Lazer – Promoção de atividades recreativas, em praças públicas. É organizado e executado pelo Curso de Educação Física, sempre apoiando iniciativas da CDL e ACIA (dentre outros), valorizando e resgatando as brincadeiras vividas na infância pelos adultos e proporcionando melhores condições de qualidade de vida e saúde.

- Trote Solidário: Campanha de Doação de sangue em parceria com o Hemocentro de Uberlândia / MG.

- Ações de promoção da saúde desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Araguari.
 - Atendimento em Saúde – Parceria da Faculdade, mais relevantemente do curso de Medicina, com o Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo atendimento médico nos diversos campos da cidade de Araguari, em especial, no Ambulatório “Dr Romes Nader”, Santa Casa de Misericórdia de Araguari, UBSFs, dentre outros.
 - A instituição por meio de convênios com a Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal de Saúde de Araguari, mantém a estrutura organizacional de realização das atividades práticas formativas, dos cursos da área da saúde, bem como, da Medicina, harmonizados com os serviços de saúde pública municipal, favorecendo a população de baixo nível sócio-econômico da localidade e região, destacando-se ainda, o atendimento prestado pelo Ambulatório da Faculdade.
 - Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura - PAJEC – em parceria com a Fundação Maçônica – Objetiva afastar o(a) adolescente do caminho da marginalidade, da violência, da prostituição, do risco com o contato com substâncias psicotrópicas, bem como evitar o convívio fora do lar com elementos que possam influenciar negativamente na sua formação, por meio de aulas de Karatê, reforço escolar de Português, Matemática e palestras de cidadania. Evidencia o bem estar do ser humano social, bem como trabalha em prol da Educação, da Cultura e do Esporte.
 - Projeto Multidisciplinar “Lar Maria Carlota” – Parceria entre a Faculdade e a instituição filantrópica “Lar Maria Carlota” no atendimento às crianças com carência econômica. O Projeto é desenvolvido abordando atividades em diversas áreas e com a participação dos Cursos de Pedagogia, Educação Física, Sistemas de Informação, Enfermagem e Medicina.
 - Dança na Faculdade – Contribui por meio da dança, com a melhoria de qualidade de vida das crianças e adolescentes oriundas de escolas públicas. Oferece oportunidade de iniciação profissional por meio da arte. A prática da dança é um recurso de aprendizagem motora e formadora de boas atitudes.
 - Dentre outros.
- d) Assistência jurídica:
- Núcleo de Práticas Jurídicas – Complementa o atendimento jurídico na comunidade realizado pelo segmento privado ou pela iniciativa pública, oferecendo, gratuitamente, assistência jurídica em causas civis e penais, principalmente junto ao Juizado Especial

em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, permitindo o estágio supervisionado e o espaço de orientação jurídica à população carente sobre seus direitos e deveres.

e) Projetos assistenciais:

- Educação Social – duas escolas de Educação Infantil, pertencentes à Faculdade e que são espaço de aplicação prática formativa do curso de Pedagogia e que também conta com a participação de vários outros cursos da instituição, atuando interdisciplinarmente. As referidas escolas estão situadas em bairros periféricos, atendendo a crianças de 04 a 05 anos (1º e 2º Períodos do Pré-Escolar - Educação Infantil), oferecendo oportunidade de ingresso à crianças oriundas de famílias de nível sócio-econômico bastante desfavorecido, colaborando na ampliação da oferta de vagas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Araguari, em prol do alcance da universalização desta etapa da Educação Básica.

- Escolinha de Esporte – Aulas de Basquete, Basquete para cadeirantes, Vôlei, Futsal e Handebol para adolescentes, jovens e adultos de escolas de educação básica da Araguari. Possibilita, por meio do esporte, o desenvolvimento integral do homem, suprimindo a carência de atividades esportivas para crianças, adolescentes, jovens e adultos do município. O Projeto é desenvolvido pelo curso de Educação Física, com a participação de seus alunos.

- Atendimento em Saúde – Parceria da Faculdade, mais relevantemente do curso de Medicina, com o Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo atendimento médico nos diversos campos da cidade de Araguari, em especial, no Ambulatório “Dr Romes Nader”, Santa Casa de Misericórdia de Araguari, UBSFs, dentre outros.

- A instituição por meio de convênios com a Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal de Saúde de Araguari, mantém a estrutura organizacional de realização das atividades práticas formativas, dos cursos da área da saúde, bem como, da Medicina, harmonizados com os serviços de saúde pública municipal, favorecendo a população de baixo nível sócio-econômico da localidade e região, destacando-se ainda, o atendimento prestado pelo Ambulatório da Faculdade.

- Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura - PAJEC – em parceria com a Fundação Maçônica – Objetiva afastar o(a) adolescente do caminho da marginalidade, da violência, da prostituição, do risco com o contato com substâncias psicotrópicas, bem como evitar o convívio fora do lar com elementos que

possam influenciar negativamente na sua formação, por meio de aulas de Karatê, reforço escolar de Português, Matemática e palestras de cidadania. Evidencia o bem estar do ser humano social, bem como trabalha em prol da Educação, da Cultura e do Esporte.

- Projeto Multidisciplinar “Lar Maria Carlota” – Parceria entre a Faculdade e a instituição filantrópica “Lar Maria Carlota” no atendimento às crianças com carência econômica. O Projeto é desenvolvido abordando atividades em diversas áreas e com a participação dos Cursos de Pedagogia, Educação Física, Sistemas de Informação, Enfermagem e Medicina.

- Central de Idiomas da Faculdade - CIU – Viabiliza o ensino de línguas para a comunidade acadêmica, bem como para a comunidade de Araguari, oferecendo cursos com alta qualidade a preços expressivamente reduzidos e atendendo, desta forma, a uma camada da população que não tem condições financeiras de pagar por um curso em escolas tradicionais.

- Dança na Faculdade – Contribui por meio da dança, com a melhoria de qualidade de vida das crianças e adolescentes oriundas de escolas públicas. Oferece oportunidade de iniciação profissional por meio da arte. A prática da dança é um recurso de aprendizagem motora e formadora de boas atitudes.

- Núcleo de Práticas Jurídicas – Por meio do Curso de Direito, o NPJ tem como objetivo atender à população de nível sócio-econômico desfavorecido, especialmente na área do Direito da Família e Sucessões.

- Pedagogia Cidadã – Oferta de aulas de reforço escolar ministradas por alunos do Curso de Pedagogia para estudantes com dificuldades de aprendizagem, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, matriculados em escolas públicas do município de Araguari.

- Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - O objetivo do serviço proposto é responder, individualmente ou em grupo, às demandas prioritariamente dos estudantes, bem como, de Professores, Coordenadores e funcionários, a fim de promover a acessibilidade plena, bem como a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo de aprendizagem do aluno.

- Política de Acompanhamento de Egresso – Em apoio a seus egressos, a IES estruturou o Programa, com o objetivo de os manterem atualizados, checando suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais e, ainda, oportunizando aperfeiçoamento continuado.

- Parceria com a Secretaria Municipal Antidrogas e ICASU / Uberlândia – Programa do 1º Emprego.

- Dentre outros.

f) Programa de cultura de humanização:

Na formação dos acadêmicos dos diversos cursos e em especial, dos cursos da área da saúde da Faculdade, tem-se por princípio que todo o procedimento, projetos e atitudes devem se caracterizar pela valorização do ser humano e ainda, em consonância com os princípios da política nacional de humanização, deve realizar e valorizar iniciativas e voluntariados capazes de contribuir para uma cultura de humanização por meio de vários projetos e ações. As atividades sociais, com as ações de intervenção, acompanhamento, visita, orientação, interação, dentre outras, proporcionam uma ambiência mais acolhedora e produtiva para as pessoas envolvidas, melhorando a qualidade de vida e ampliando as possibilidades de modo geral.

5) A instituição favorece a inclusão de estudantes com deficiência? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com deficiência?

- Sim. Para atender a essas especificidades, a Faculdade se preocupa com o acesso das pessoas com deficiência, com o ingresso nos cursos e a sua permanência no mesmo até o término, tomando para isso medidas necessárias em cada caso. Além da adaptação do espaço físico e das instalações ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos visando incluir o componente curricular LIBRAS, como obrigatório nos cursos de licenciatura e optativo nos cursos de graduação conforme o previsto no Decreto nº 5.626/05, ainda, busca a promoção da inclusão pedagógica. A Faculdade também conta com o Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - NAAP e ainda, possui política eficiente de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com deficiência.

6) Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?

- Sim. Palestras sobre o sistema democrático brasileiro, sua importância e como ele se desenvolve, e outros eventos importantes para a cidadania.

7) Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?

- Sim. Quanto à pesquisa os projetos institucionais de pesquisa da Faculdade são escolhidos anualmente, mediante publicação de edital contendo os critérios de seleção e de destinação dos recursos para financiamento. A seleção dos projetos fica a cargo de uma banca examinadora, composta por docentes doutores da IES e/ou de outras instituições. Tratando-se de seleção de projetos da categoria iniciação científica, em caráter excepcional, poderão participar da banca, docentes com titulação de mestre. Publicado o edital para esse fim específico, dentro do prazo nele fixado, os docentes encaminham seus projetos de pesquisa aos Coordenadores de Cursos, e estes, por sua vez, os remetem para análise, seleção e considerações da Direção Geral. A bolsa de iniciação científica é concedida aos discentes da graduação que estiverem participando de projetos de pesquisa aprovados pela Direção Geral e terá seu valor fixado no edital de seleção do projeto. Salieta-se que as políticas de formação de pesquisadores na Faculdade, devem ser fortalecidas e as ações ampliadas, pois, sabemos que a pesquisa é um importante meio pelo qual a IES pode interagir também com a sociedade, atendendo às suas necessidades e demandas. Quanto à formação de professores, a Faculdade oferta curso de graduação, extensão e insiste na oferta de cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*) voltados para a formação de docentes para a educação.

Atendimentos e serviços prestados à Comunidade Acadêmica em 2015

Área / Tipo	Número
Nivelamento de alunos (Programa Institucional de Nivelamento)	87 (50 - 1º Sem e 37 - 2º Sem)
Atendimento Psicopedagógico (Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico)	45 (21 - 1º Sem e 24 - 2º Sem)

Atendimentos e serviços prestados à Comunidade Acadêmica em 2016

Área / Tipo	Número
Nivelamento de alunos (Programa Institucional de Nivelamento)	19
Atendimento Psicopedagógico (Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico)	52 (30 - 1º Sem e 22 - 2º Sem)

Atendimentos e serviços prestados à comunidade acadêmica em 2015

Área / Tipo	Número
-------------	--------

Atendimento aos alunos	Aprox. 4000
Atendimento aos pais	Aprox. 1500
Atendimento aos professores	Aprox. 30
Nivelamento de alunos (Programa Institucional de Nivelamento)	87 (50 - 1º Sem e 37 - 2º Sem)
Atendimento Psicopedagógico (Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico)	45 (21 - 1º Sem e 24 - 2º Sem)

Fonte: Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE

Atendimentos e serviços prestados à comunidade acadêmica em 2016

Área / Tipo	Número
Atendimento aos alunos	Aprox. 3500
Atendimento aos pais	Aprox. 1000
Atendimento aos professores	Aprox. 20
Nivelamento de alunos (Programa Institucional de Nivelamento)	19
Atendimento Psicopedagógico (Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico)	52 (30 - 1º Sem e 22 - 2º Sem)

Fonte: Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE

Atendimentos e serviços prestados à comunidade local (cidade e região) em 2015

Área / Tipo	Número
Escolinha de Esportes	35 crianças e adolescentes
Anatomia Humana, Ciência e Conhecimento para a vida	700 estudantes de Ensino Médio
Feira do Conhecimento	1.500 estudantes de Ensino Médio
Rua de Lazer	Aproximadamente 1000
Workshop de Vendas e Mostra de Marketing	342 em maio 312 em novembro
CIU – Central Idiomas	615 alunos matriculados
Educação Social	60 crianças por ano letivo
PAJEC (Projeto de Aprimoramento do Jovem Através do Esporte, Educação e Cultura)	40 alunos do Ensino Fundamental
Dança na Faculdade	30 crianças
Núcleo de Práticas Jurídicas	223 casos/ Audiências: 153
Gincana do Curso de Administração	600 pessoas de Araguari e região
Revista O Patriarca	900 pessoas em média
Projeto IMEPAC vai à África (Moçambique)	1.700 moçambicanos em abril 1.300 moçambicanos em outubro
Workshop de Iniciação Científica	80 trabalhos em junho 105 trabalhos em dezembro
Atendimentos na área de Saúde (Policlínica e Santa Marta)	14.518 atendimentos em 2015

Congresso Científico	1.300 acadêmicos da Graduação do IMEPAC, UFU e outras IES da região
Faculdade Aberta	Aproximadamente 200
Jornada Acadêmica	Aproximadamente 1.000
Trote Universitário: Doe Sangue, Doe Vida	170 doadores
Ação de Despoluição do Rio Paranaíba	70 pessoas, entre fazendeiros e ribeirinhos
ASCAMARA (Associação dos Catadores de Material Reciclável de Araguari)	18 cooperados
Educandário Lar da Criança	105 crianças
Semana do Contador	155 estudantes e profissionais de Ciências Contábeis
Bienal de Ideias	100 estudantes de Graduação IMEPAC e empresários de Araguari e região
Casa Lar	30 crianças e adolescentes acolhidos
Outubro Rosa	aproximadamente 2.000 mulheres
Parceiro Caminhoneiro	53 caminhoneiros
Arte e Cultura em Foco	400 estudantes de Educação Infantil, Ensino Fundamental e comunidade em geral
Maio Amarelo	Mais de 15.000
Prevenção do uso/abuso de substâncias psicoativas	30 adolescentes de escolas públicas
Roda de Casos Clínicos	300 acadêmicos de Medicina e profissionais da Saúde
Transformando Vidas no Caminho	64 crianças, adolescente e jovens abrigados
Diabetes e Educação em Saúde	30 diabéticos Insulinodependentes da UBSF do bairro Brasília
PEP Saúde (Profilaxia Pós- Exposição)	20 profissionais de saúde atuantes na Estratégia Saúde da Família
Mesa Redonda com Egressos	20 calouros e egressos do curso de Nutrição IMEPAC
I Congresso do Calouro	187 calouros do IMEPAC, estudantes do Ensino Médio e Técnico-Profissionalizante
Acompanhamento domiciliar de pacientes em uso de ventilação mecânica invasiva/ não invasiva e orientação aos cuidadores e profissionais da saúde responsáveis pela assistência	4 profissionais da saúde responsáveis pela assistência e 8 acadêmicos do 7º período de Medicina
Doação de Fraldas Geriátricas às ILPI	112 Idosos residentes das Instituições de Longa

	Permanência de Araguari: Aliso São Vicente de Paula e Asilo Cristo Rei
Avaliação Nutricional de crianças	105 crianças do Projeto de Extensão Educandário Lar da Criança
Ação de Saúde no Bairro para HAS e DM	População do Bairro Brasília
Oficina: Alimentos Naturais x Industrializados (PAJEC)	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC
Cuidando de quem cuida (Casa Lar)	30 cuidadoras e equipe profissional da Casa Lar
Conclusão do Acompanhamento domiciliar de pacientes em uso de ventilação mecânica invasiva/não invasiva e orientação aos cuidadores e profissionais da saúde responsáveis pela assistência	4 profissionais da saúde responsáveis pela assistência e 8 acadêmicos do 7º período de Medicina
Técnica e Compreensão do uso de dispositivos inalatórios	58 moradores do Bairro Miranda II que utilizam dispositivo inalatório
Adotando um idoso institucionalizado (IPIL Cristo Rei)	60 idosos do IPIL
Linha de Produção com Pipas	40 estudantes de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC
Palestra Educativa na empresa TDI sobre prevenção de riscos cardiovasculares	Colaboradores da empresa TDI
Juridicamente Agasalhado	80 famílias do Bairro São Sebastião de Araguari
Doenças Genéticas Raras: palestra com médico geneticista da USP e presidente da Associação Mineira de Mucopolissacaríose	150 acadêmicos de Medicina, profissionais da Saúde e famílias de portadores de doenças genéticas raras de Araguari e região
Campanha do Agasalho (LAHPP)	33 internos da instituição Casa do Caminho
Palestra Educativa sobre Sexualidade e Puberdade	Alunos do Ensino Fundamental da E. E. Vilagran Cabrita
Vencendo desafios: independência química	45 internos do SER (Serviço Evangélico de Reabilitação)
II Simpósio da Liga Acadêmica de Humanização Plantão da Palhaçada	141 acadêmicos de Medicina e profissionais da área de Saúde
Visita Técnica: empresa VLI	25 acadêmicos de Engenharia de Produção e colaboradores VLI
Ação em Comemoração ao Dia do Nutricionista: cálculos de IMC e RQD	90 acadêmicos de Nutrição e colaboradores IMEPAC
Ação de caráter educativo sobre a higienização bucal	Crianças entre 04 a 06 anos do CMEI Inês Vasconcelos de

	Paiva Neves
O que eu vou ser quando crescer?	30 crianças da Escola de Educação Infantil do IMEPAC
Sexualidade e Prevenção em foco	60 alunos de 7º e 8º anos do CEM Papa João XXIII
II Congresso do Calouro da ABU	80 estudantes de Ensino Médio, Técnico Profissionalizante e calouros do IMEPAC
Técnicas circenses: malabarismo, equilíbrio e acrobacias	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC
I Dia das Crianças da LAHPP	350 crianças de instituições convidadas e da comunidade
Educação em Saúde: conhecimento e prevenção de DST/ AIDS – A importância da sensibilização de adolescentes	400 alunos de Ensino Médio e séries finais do Ensino Fundamental
Capacitação de equipe multiprofissional sobre o uso correto de dispositivos inalatórios	10 profissionais de Saúde da ESF Miranda II
Sábado Rosa (Inauguração das Ações do Outubro Rosa)	Mais de 5.000 mulheres de Araguari e região
Obesidade em foco	75 acadêmicos e profissionais em Saúde
Ouvir com os olhos	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC
Motivação Empresarial	100 funcionários da Empresa GEZA
Brincando Direito	30 crianças da Casa Lar
Criança Solidária	60 crianças das Escolas de Educação Infantil do IMEPAC
Comemoração pelo Dia das Crianças (COOCACER)	50 crianças, filhos dos colaboradores da Empresa Cooacer
Ambulatório de Mastologia: Outubro Rosa	27 mulheres usuárias do SUS – Bairro Santa Helena
Visita Técnica e Palestra formativa: empresa EEBA	50 acadêmicos de Engenharia de Produção e colaboradores da empresa EEBA
I Seminário Afro-Consciência e Promoção da Igualdade Racial em Araguari: reafirmando direitos	517 educadores, membros de ONGs, estudantes de Ensino Médio e acadêmicos do IMEPAC
IMEPAC Rosa	10 funcionárias do IMEPAC Araguari
Oficinas Pedagógicas na APAE	100 alunos da APAE Araguari
Saúde da Criança: brincando e aprendendo sobre higiene	50 crianças do CMEI Zaquia Pedreiro Skaf, no bairro Novo Horizonte.

Saúde do homem: câncer do próstata	120 colaboradores da empresa Total Service Logística
Simpósio da Liga Acadêmica de Medicina Intensiva: Noções Básicas em UTI Adulto, Pediátrico e Neonatal	142 acadêmicos dos cursos de Saúde IMEPAC e funcionários da UTI da Santa Casa de Misericórdia
Curso de Capacitação para Profissionais da Casa Lar	70 cuidadores da Casa Lar (Beneficência Evangélica Aragarina)
Educação em Saúde para Gestantes e Puérperas do bairro Novo Horizonte	10 gestantes e puérperas da UBSF Novo Horizonte
Projeto Integrador III	60 alunas do Curso Normal Superior
Dinâmicas: gestão de pessoas e motivacionais	100 jovens participantes do Encontro de Jovens com Cristo (Educandário Lar da Criança)
Raro é ser igual: panorama de políticas públicas sobre doenças raras no Brasil	200 acadêmicos de Medicina, profissionais da saúde e comunidade local
Cultura Organizacional e Qualidade de vida no trabalho: olhares sobre as empresas familiares de Araguari	82 graduandos de Administração e empresários de Araguari
Ecofilme	150 alunos de Ensino Fundamental do CEM Papa João XXIII
Nossa saúde com mais sabor	75 usuários do UBSF e moradores do bairro São Sebastião
Atualização Dengue aos usuários do ambulatório Santa Marta	20 pacientes da sala de espera do Ambulatório
Roda sobre Gestão e Trabalho em Equipe	
Dia da Família	70 familiares de colaboradores do IMEPAC
Palestra educativa e Ação social com as gestantes da UBSF Santa Helena	30 gestantes da UBSF Santa Helena
I Festa de Natal da LAHPP	60 crianças das Escolas de Educação Infantil do IMEPAC

Atendimentos e serviços prestados à comunidade local (cidade e região) em 2016

Área / Tipo	Número
Ação de Despoluição do Rio Paranaíba	180 pessoas, entre fazendeiros e ribeirinhos
Ação Educativa sobre Higiene Bucal	80 Crianças do C.E.M. Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues
Ação Educativa sobre Higienização das Mãos	80 Crianças do C.E.M. Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues

Ação Educativa sobre Saúde Ambiental	80 Crianças do C.E.M. Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues
Ação sobre Promoção à Saúde da Criança	30 Crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Padre Alberto Art's, Araguari e 5 Professores e Coordenadora da CMEI
Aliança Pró-Vida	Aproximadamente 118 acadêmicos, corpo de bombeiros e público externo
Anatomia Humana, Ciência e Conhecimento para a vida	600 estudantes de Ensino Médio
Arte e Cultura em Foco	2000 acadêmicos e público externo.
ASCAMARA (Associação dos Catadores de Material Reciclável de Araguari)	15 cooperados
Atendimentos na área de Saúde (Policlínica e Santa Marta)	17.454 atendimentos
Avaliação dos dados antropométricos e dos cartões de vacinas	30 Crianças entre 2 e 3 anos de idade do CMEI Padre Alberto Arts
Avaliação dos Riscos para Hipertensão e Diabetes de Adolescentes na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Araguari	50 adolescentes da Instituição – APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Araguari
Bienal de Ideias	1700 estudantes de Graduação IMEPAC e empresários de Araguari e região, estiveram presentes
Brincando Direito	30 crianças da Casa Lar
Brinquedoteca: espaço da criança na faculdade	440 crianças
Câncer de Colo de Útero: você precisa saber	25 Mulheres cadastradas na UBSF Santa Helena
Capacitação dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde)	6 agentes comunitários de saúde da UBSF Portal de Fátima
Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em relação a escala de Coelho e Savassi	49 agentes de saúde da Prefeitura de Araguari e acadêmicos
Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em relação ao uso do Genograma e Ecomapa	46 agentes de saúde da Prefeitura de Araguari e acadêmicos
Capacitação em Aleitamento Materno	70 agentes comunitários da saúde
Carreira Profissional: que caminho seguir	45 estudantes da escola EDUCARE
Casa de Davi	Aproximadamente 50

	moradores
Casa Lar	35 crianças e adolescentes acolhidos
CineDebate	420 Acadêmicos dos cursos; alunos do Ensino Médio e EJA da Escola Estadual Professor Antônio Marques
CIU – Central Idiomas	650 alunos matriculados
Cuidando da Gestante	20 gestantes frequentadoras do CRAS- AMORIM
Curso de Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias	200 Agentes Comunitários de Saúde e Endemias
Curso de Ventilação Mecânica	Aproximadamente 22 acadêmicos e Funcionário da UTI da rede pública de saúde da Santa Casa de Misericórdia de Araguari
Curso Introdutório de LIBRAS: Falando com as Mãos	25 pessoas
Cursos de Extensão: Educação Empreendedora – IMEPAC em Parceria com SEBRAE	574 pessoas realizaram o curso, durante o ano
Dança na Faculdade	30 crianças
Desenvolvimento de Produtos na Tecnologia de Alimentos	70 acadêmicos e público externo
Dia de Cooperar – Dia C	Aproximadamente 3.000 pessoas da comunidade externa e acadêmicos
Direito Eleitoral: Uma reflexão sobre o sistema eleitoral brasileiro e as inovações trazidas pela Lei 13.165/15 (minirreforme)	350 acadêmicos, pretensos candidatos ao Pleito Eleitoral de 2016 público externo
Doando Amor e Aquecendo Corações	18 crianças e adolescentes da Casa Lar
Doenças Genéticas Raras: palestra com médico geneticista da USP e presidente da Associação Mineira de Mucopolissacaridose	180 acadêmicos de Medicina, profissionais da Saúde e famílias de portadores de doenças genéticas raras de Araguari e região
Educação Social	64 crianças por ano letivo
Educandário Lar da Criança	60 crianças
Escolinha de Esportes	60 crianças e adolescentes
Faculdade Aberta	Aproximadamente 218/ 91 comparecidos
Fazer o bem sem ver a quem: LAARD – Liga Acadêmica de Anestesiologia, Reanimação e Dor	Aproximadamente 18 Crianças e Adolescentes da Casa Lar
Feira do Conhecimento	4.000 estudantes de Ensino Médio
Gincana do Curso de Administração	632 pessoas de Araguari e região

Gincana Educação Ambiental	150 crianças de 4 e 5 anos – da Creche Padre Nilo
I Ciclo de Palestras IMEPAC Conectando o Saber Científico ao Saber Popular sobre Diabetes e Plantas Medicinais	40 Pacientes diabéticos da UBSF do bairro do Bosque e do bairro do Santa Terezinha
I Semana de Engenharia de Produção: Tecnologia e Sustentabilidade	150 acadêmicos, profissionais de empresas e alunos de Ensino Médio
Iª Jornada de Pediatria do Triângulo Norte	Aproximadamente 200 Acadêmico de medicina e público externo
Iº Encontro de Atenção à Saúde Do Idoso	150 pessoas acima de 60 anos de idade
Janelas Cantantes	Aproximadamente 250 público externo
Jornada Acadêmica Integrada	Aproximadamente 1.300
Juridicamente Agasalhado	400 pessoas beneficiadas na Associação Comunitária do Bairro São Sebastião
Maio Amarelo	1.2000 pessoas
Mesa Redonda – A Morte de Cristo: Uma Visão Científica, Religiosa e Histórica	100 acadêmicos do curso de medicina e público externo
Microcefalia in Foco: Abordagem Multidisciplinar	200 Acadêmicos da Área da Saúde e Profissionais da Área
Minicurso de ACLS- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia	140 acadêmicos, funcionários do Pronto Socorro da rede pública de saúde de Araguari
Novembro Azul	Aproximadamente 760 pessoas
Núcleo de Práticas Jurídicas	353 casos/ Audiências: 178
Oficina na Sipat Dow Agrosiences	100 acadêmicos e público externo
Orientações sobre a Importância da Prevenção no Âmbito da Saúde da Mulher	20 Presidiárias e 14 acadêmicos
Outubro Rosa	Aproximadamente 1.000 mulheres
Palestra sobre Acessibilidade e Inclusão	180 Acadêmicos de Direito E Profissionais na Área
Palestra sobre Direito Previdenciário	200 Acadêmicos e profissionais na área
Papel da escola na identificação e conduta de casos de Violência contra a criança em Araguari-MG	16 equipes multiprofissionais do centro educacional Municipal Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues
Pedagogia Hospitalar	Aproximadamente 100 famílias
Perfil Socioepidemiológico de Pacientes Frequentes em um Centro de Apoio Psicossocial de Alcool e Drogas - CAPS AD	7 profissionais da saúde que Trabalham no CAPS AD
Pressupostos para o Ensino da História e Cultura	Aproximadamente 180 pessoas,

Africana e Afro-brasileira no Cotidiano Escolar – Vivências Afropedagógicas - IMEPAC em Parceria com DLR	acadêmicos e público externo
Prevenção do uso/abuso de substâncias psicoativas	30 adolescentes de escolas públicas
Prevenção: Gravidez na Adolescência e DST'S	Aproximadamente 280 Alunos da Escola Estadual Professor Antônio Marques
Projeto IMEPAC vai à África (Moçambique)	1.500 moçambicanos em abril 1.300 moçambicanos em outubro
Roda de Casos Clínicos	Aproximadamente 300 acadêmicos de Medicina e profissionais da Saúde
Roda de Conversa com as Gestantes	20 gestantes cadastradas no CRAS do Bairro Amorim
Roda de Conversa sobre a Gestação e Puerpério	15 Gestantes do CRAS São Sebastião, Araguari
Roda de Conversa: COMPIR e NEAFRO-IMEPAC (Núcleo de Estudos Afropedagógicos)	40 acadêmicos, colaboradores, professores e público externo
Rua de Lazer	Aproximadamente 345 pessoas
Semana de Prevenção ao AVC	100 Pacientes encaminhados das UBSFs e população geral com Idade superior a 40 anos
Semana do Contador	257 estudantes e profissionais de Ciências Contábeis
Seminário sobre Aedes Aegypti e Epidemias	Aproximadamente 15 profissionais de saúde da família e representantes do IMEPAC
Seminário: “Eleições Municipais”	205 Acadêmicos de direito e público externo
SOLID EDGE para todos	490 Entre alunos da E.M.E.F Mario Pereira da Silva e Alunos da E.E Professor Antônio Marques
Teste de Acuidade Visual em Crianças 1	50 Crianças no turno vespertino do CMEI - Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues
Teste de Acuidade Visual em Crianças 2	70 crianças do ensino fundamental CEM Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues
Transformando Vidas no Caminho	64 abrigados
Trote Universitário: Doe Sangue, Doe Vida	39 em abril; 56 em setembro (mudanças na logística da Secretária de Saúde)
Workshop de Iniciação Científica	72 trabalhos em junho 66 trabalhos em dezembro

Workshop de Vendas e Mostra de Marketing	Aproximadamente 133 alunos do curso de administração e professores em 2016/02
(PAJEC) Introdução ao Desenho Assistido por Computador	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Cuidados Básicos com Animais	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Proteção da Criança e do Adolescente – direitos e obrigações	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Desenvolvimento de Blog	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) História das Olimpíadas	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Educação Financeira	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) A importância da Carreira	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Oficina de Libras	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem

	através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Sexualidade na Adolescência	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Conhecimentos Básicos em Primeiros Socorros	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Oficina Educação Nutricional	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Oficina: Manipulação de chá medicinal	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) A influência da tecnologia no comportamento e saúde dos jovens	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Ferramentas Google	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Ginástica Olímpica	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Primeiros Socorros	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e

	Cultura
(PAJEC) Aproveitamento de Alimentos	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Introdução ao Pensamento Sistemico	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Educação Financeira	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Direitos das crianças e adolescentes – “ECA”	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Gravidez na adolescência	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Libras: Viver e Conviver com nova língua	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura
(PAJEC) Manipulação de Cosmético	40 alunos de Ensino Fundamental do Projeto de Extensão PAJEC – Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura

Convênios e Cooperações

	Convênio/Cooperação	Prazo de Vigência	Localização Cidade
1	LUAL PARAFUSOS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)

	FERRAMENTAS E UTILIDADES		
2	11º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO	10/2015 – VENCIDO 2017 Em fase de regularização	ARAGUARI(MG)
3	4ª DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA CIVIL – ARAGUARI	28/07/2021	ARAGUARI(MG)
4	ABRIGO CRISTO REI	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
5	ACADEMIA CG NUTRI SPORT	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
6	ACADEMIA DE GINASTICA PODIUM LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
7	ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO LIFE LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
8	ACADEMIA ESPORTE E VIDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
9	ACADEMIA FEMININA LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
10	ACADEMIA FISICO MG LTDA ME	INDETERMINADO	MONTE CARMELO(MG)
11	ACADEMIA FIT LIGHT LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
12	ACADEMIA KORPUS LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
13	ACADEMIA MALHAÇÃO	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
14	ACADEMIA PHYSICAL	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
15	AGROCAFE COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA	INDETERMINADO	MONTE CARMELO(MG)
16	AGROMERCANTIL A C MARTINS LTDA EPP	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
17	AGUIAR CONTABILIDADE EIRELI ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
18	ALGAR TELECOM S/A	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
19	ALMEIDA CÉSAR SOCIEDADE DE ADVOGADOS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
20	ALPHA INFORMATICA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
21	ALVES COELHO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
22	ANGLO AMERICAN CATALÃO 2917	INDETERMINADO	OUVIDOR(MG)
23	APAE (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ARAGUARI)	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
24	APAE (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ANAPOLIS)	INDETERMINADO	ANAPOLIS(GO)
25	ARAGUARI CARTORIO DO 1º OFICIO DE NOTAS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
26	ARAGUARI CARTORIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
27	ARAGUARI DIESEL LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
28	ARAGUARI INTERMEDIações LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
29	ARRATES GUIMARAES FARMACÉUTICA LTDA	INDETERMINADO	CORUMBAIBA(GO)
30	ARTHUR LUNDGREN TECIDOS SA – CASAS PERNAMBUCANAS	INDETERMINADO	SÃO PAULO(SP)
31	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE	INDETERMINADO	UBA(MG)

	CATÓLICA		
32	ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA DE ARAGUARI	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
33	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS ESTUDANTES DESPORTISTAS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
34	ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO	INDETERMINADO	CABO VERDE(MG)
35	ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS MINEIROS – AMAGIS	INDETERMINADO	BELO HORIZONTE(MG)
36	ASSOCIAÇÃO E PROTEÇÃO A MATERNIDADE E INFANCIA DE GOIANDIRA	INDETERMINADO	GOIANDIRA(GO)
37	ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO - AGIR	INDETERMINADO	GOIANIA(GO)
38	ASSOCIAÇÃO MULTISSETORIAL DE USUÁRIOS DE RECURSOS HIDRICOS DA BACIA HIDROGRA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
39	ATIVA SERVIÇOS CONTÁBEIS S/C LTDA	INDETERMINADO	UBERLÂNDIA(MG)
40	ATRIO ACADEMIA ARAGUARI LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
41	AUDICON AUDITORES INDEPENDENTES	INDETERMINADO	UBERLÂNDIA(MG)
42	AUTO PEÇAS JAÓ LTDA EPP	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
43	AUTO TINTAS UNIÃO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
44	AGROGOTAS PROJETOS E IRRIGAÇÃO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
45	BETHA SISTEMAS LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
46	BIOENERGETICA AROEIRA LTDA	INDETERMINADO	TUPACIGUARA (MG)
47	BRASCAFÉ ARMAZÉM GERAIS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
48	BUNGE ALIMENTOS S/A	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
49	CALÇADOS VIMA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
50	CAMILA NAIA DA SILVA PIRES	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
51	CARTORIO DE REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS DA COMARCA DE ARAGUARI	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
52	CASA DAS EMBALAGENS DE ARAGUARI LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
53	CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SYLVIO DE MELO LTDA	INDETERMINADO	MORRINHOS (GO)
54	CEDRO TECHNOLOGIES LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA (MG)
55	CELSO DE ARAUJO JUNIOR E CIA LTDA ME	INDETERMINADO	GOIANDIRA(GO)
56	CENTRAL DROGAS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
57	CENTRO AVANÇADO EM	INDETERMINADO	GOIANIA (GO)

	OTORRINOLARINGOLOGIA		
58	CENTRO CARDIOLOGICO DE ARAGUARI LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
59	CENTRO DE ENSINO GOUVEA BATISTA LTDA – WIZARD	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
60	CENTRO DE SAUDE FRANCISCO FAGUNDES DE FREITAS	INDETERMINADO	EDÉIA (GO)
61	CENTRO EDUCACIONAL ARQUITETURA DO SABER LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
62	CENTRO EDUCACIONAL BEIJA FLOR LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
63	CENTRO EDUCACIONAL LAPIS DE COR LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
64	CENTRO EDUCACIONAL MAE NAIR LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
65	CENTRO INTEGRADO DE CITOTOLOGIA E COLPOSCOPIA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
66	CENTRO MÉDICO CIRURGICO DE CATALÃO – UTI – SÃO NICOLAU	INDETERMINADO	CATALÃO (GO)
67	CHURRASCARIA MENEGON LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
68	CLARICE NATAL DA CUNHA RESENDE ME	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
69	CLASSE A – SISTEMAS E TRADUÇÃO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
70	CLEVERSON ALBERTO VIEIRA MARTINS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
71	CLINICA MÉDICA VASCONCELOS & VIEIRA LTDA ME	INDETERMINADO	BARAO DE COCAIS (MG)
72	CLINICA SANTA BEATRICE EIRELI – EPP	INDETERMIANDO	UBELANDIA(MG)
73	CLINICA SANTA MARIA LTDA EPP	INDETERMINADO	IPAMERI (GO)
74	CLINICA DE ATENDIMENTO PEDIATRICO LTDA	INDETERMINADO	AGUAS CLARAS (DF)
75	CLINICA HOSPITALAR SANTO ANTONIO	INDETERMINADO	ANAPOLIS (GO)
76	CLINICA RADIOLOGIA DE JATAI LTDA	INDETERMINADO	JATAI (GO)
77	COMERCIAL SUPRESA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
78	COMPANHIA DE ARMAZENS E SILOS DO EST DE MG CASEMG	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
79	COMPUTERTEC LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
80	COMUNIDADE TERAPEUTICA PRO-VIDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
81	CONSTRAL CONSTRUTORA ARAUJO LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
82	CONSULTE CONTABILIDADE E CONSULTORIA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
83	CONSORCIO CAPIM BRANCO ENERGIA – CCBE	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)

84	COOCACER – COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS CAFEICULTORES DO CERRADO DE ARAGUARI	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
85	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO TRIANGULO MINEIRO	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
86	COOPERATIVA DE ENSINO DE ARAGUARI LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
87	COPEL – COMERCIAL AGRO PECUÁRIA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
88	COT – CENTRO ONCOLOGICO DO TRIANGULO LTDA	INDETERMINADO	UBERLÂNDIA(MG)
89	CRHD – CENTRO DE REFERENCIA EM HIPERTENSÃO E DIABETES	INDETERMINADO	RIO VERDE (GO)
90	CAMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
91	DAE YOUNG AHN – ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
92	DANILO HENRIQUE ALVES MOREIRA ME	INDETERMINADO	CORUMBAIBA (GO)
93	DEFENSORIA PUBLICA GERAL	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
94	DERMADIET FARMACIA DE MANIPULAÇÃO LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
95	DIAGNOSTICO LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
96	DNA ACADEMIA LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
97	DROGA MAIS ARAGUARI LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
98	DROGAFONE	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
99	DROGARIA CARISIO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
100	DROGARIA DROGAVIDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
101	DROGARIA E FARMACIA CRUVINEL	INDETERMINADO	TUPACIGUARA (MG)
102	DROGARIA FERREIRA & SILVA LTDA ME	INDETERMINADO	ESTRELA DO SUL(MG)
103	DROGARIA FERREIRA E CIA LTDA	INDETERMINADO	ESTRELA DO SUL (MG)
104	DROGARIA MINAS BAHIA DE ARAGUARI LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
105	DROGARIA MODELO – EDILBERTO GOMES RAMOS E CIA	INDETERMINADO	ESTRELA DO SUL (MG) – DOLEARINA
106	DROGARIA NOSSA SENHORA DA PENHA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
107	DROGARIA PIO XII	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
108	DROGARIA POPULAR LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
109	DROGARIA R.L. LTDA EPP	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
110	DROGARIA RIO BRANCO DE ARAGUARI LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
111	DROGARIA UNIÃO DE ARAGUARI PROD. FARMACEUTICOS LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)

112	DURAFLORA S/A	INDETERMINADO	ESTRELA DO SUL (MG)
113	DURALAR COM E IND DE METAIS LTDA EPP	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
114	DROGA DEZ DE ARAGUAR LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
115	DACIO HELIO LACERDA NUNES	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
116	ECLIPSE ACESSORIA EM REDES E COMPUTADORES LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA (MG)
117	ECO – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
118	ED. O. INFORMATICA LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
119	ELETROZEMA LTDA	INDETERMINADO	ARAXA (MG)
120	ELETRONICA NUCLEAR LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
121	ELITY EVENTOS E PRODUÇÕES ARTISTICAS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
122	ELTONY DE ALMEIDA LEAO	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
123	EMPOL EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
124	EMPREENDEMENTOS PAGUE MENOS S/A	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
125	EMPREGADOS NO COMERCIO DE UBERLANDIA E ARAGUARI	INDETERMINADO	UBERLÂNDIA (MG)
126	EMPREITEIRA SOUSA RABELO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
127	EMPRESA BRASILEIRA DE BEBIDAS E ALIMENTOS S/A	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
128	ENGESEL ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA (MG)
129	EQUIPE DO CORAÇÃO	INDETERMINADO	GOIANIA (GO)
130	ERVA DOCE FARMACIA DE MANIPULAÇÃO LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
131	ESCRITORIO DE CONTABILIDADE BANDEIRANTES LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
132	ÊSQUADRAO DA VIDA	INDETERMINADO	MARILIA(SP)
133	ESSENCIAL SUPERMERCADO LTDA ME	INDETERMINADO	ESTRELA DO SUL (MG)
134	ESTADO DO MARANHÃO – SECRETARIA DE ESTADO DO MARANHÃO	INDETERMINADO	LAGOA DA PEDRA(MA)
135	EXATO SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
136	EXITO SPORT CENTER LTDA ME	INDETERMINADO	UBERLANDIA (MG)
137	EXPLEND LOCAÇÃO DE COMPUTADORES E SOFTWARES	INDETERMINADO	UBERLÂNDIA (MG)
138	FARMACIA MONTE CARMELO LTDA	INDETERMINADO	MONTE CARMELO (MG)
139	FARMOGRAL FARMACIA DE MANIPULAÇÃO LTDA	INDETERMINADO	REDENÇÃO (PA)
140	FARMACIA DE MANIPULAÇÃO D'ARAGUARI LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
141	FARMACIA DE MANIPULAÇÃO E	INDETERMINADO	MONTE CARMELO

	DROGARIA MILIGRAMA		(MG)
142	FARMACIA DOS TRABALHADORES DE GOIAS	INDETERMINADO	CATALÃO (GO)
143	FARMACIA DROGA DOCTOR LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
144	FARMACIA MAGISTRAL CIENCIA E ARTE LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG0
145	FARMACIA PASSIFLORA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
146	FEEDBACK COMERCIO E ASSESSORIA EM INFORMATICA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
147	FELICIDADE FARMACIA DE MANIPULAÇÃO LTDA ME	INDETERMINADO	CATALÃO(GO)
148	FERROVIA CENTRO ATLANTICA S.A	INDETERMINADO	BELO HORIZONTE(MG)
149	FERT GOTAS COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
150	FORTFLEX CALÇADOS LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
151	FREITAS CONSULTORIA & ASSESSORIA REPRESENTAÇÕES	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
152	FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DR. WILLIAM FAIAD	INDETERMINADO	CATALÃO(GO)
153	FUNDAÇÃO DE ASSISTENCIA INTEGRAL A SAUDE	INDETERMINADO	BELO HORIZONTE (MG)
154	FUNDAÇÃO DR. JOSE MARIA DOS MARES GUIA	INDETERMINADO	SANTO ANTONIO DO MONTE(MG)
155	FUNDAÇÃO FILANTROPICA E BENEF. DE SAUDE ARNALDO	INDETERMINADO	PONTE NOVA (MG)
156	FUNDAÇÃO FREI GABRIEL	INDETERMINADO	FRUTAL(MG)
157	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SILVANIA	INDETERMINADO	SILVANIA (GO)
158	FUNDAÇÃO MAÇONICA DE ARAGUARI	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
159	FUTURA AGRONEGOCIOS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
160	FERTIL AGRICOLA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
161	G & C HOTEIS LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
162	GARRA TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE LTDA	INDETERMINADO	BELO HORIZONTE(MG)
163	GENESIS CENTRO DE ASSISTENCIA EM REPRODUÇÃO	INDETERMINADO	BRASILIA(DF)
164	GERALDO DA COSTA LIMA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
165	GESTAR SERVIÇOS MÉDICOS LTDA ME	INDETERMINADO	BRASILIA(D)
166	GEZA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
167	GHP ESCOLA DE INFORMATICA LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
168	GILVAN MOREIRA DO VALE	INDETERMINADO	CAMPO ALEGRE DE GOIAS (GO)
169	GOIAS MINAS INDUSTRIA LATICINIOS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI (MG)
170	GOMES DE ALMEIDA E ALMEIDA GOMES LTDA	INDETERMINADO	CORUMBAIBA (GO)

171	GR S/A	INDETERMINADO	SÃO PAULO (SP)
172	GUILHERME DUARTE VIEIRA GUIMARAES – ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
173	HBC – HOSPITAL BRASIL CENTRAL LTDA ME	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
174	HESTON ADVOGADOS ASSOCIADOS LTDA	INDETERMINADO	ESTRELA DO SUL (MG)
175	HMS SISTEMAS LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA (MG)
176	HOSPITAL ANCHIETA LTDA	INDETERMINADO	BRASILIA (DF)
177	HOSPITAL BOM JESUS	INDETERMINADO	CONGONHAS (MG)
178	HOSPITAL DAS CLINICAS DE RIBEIRÃO PRETO	INDETERMINADO	RIBEIRO PRETO (SP)
179	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
180	HOSPITAL DE MATERNIDADE SANTA LUZIA	INDETERMINADO	XINGUARA (PA)
181	HOSPITAL E MATERNIDADE VIRGILIO ROSA LTDA – EPP	INDETERMINADO	MONTE CARMELO (MG)
182	HOSPITAL EVANGELICO DE IPORA LTDA – EPP	INDETERMINADO	IPORA(GO)
183	HOSPITAL EVANGELICO DE RIO VERDE	INDETERMINADO	RIO VERDE (GO)
184	HOSPITAL GOIANIA LESTE	INDETERMINADO	GOIANIA (GO)
185	HOSPITAL HERMINIO AZEVEDO SOARES	INDETERMINADO	FORMOSO DO ARAGUARI (TO)
186	HOSPITAL MUNICIPAL CACILDO HUGUENEY	INDETERMINADO	ALTO ARAGUAIA (MT)
187	HOSPITAL MUNICIPAL DAMOLANDIA – FUNDAÇÃO SÃO VINCENTE DE PAULA	INDETERMINADO	DAMOLANDIA (GO)
188	HOSPITAL MUNICIPAL DE AÇAILANDIA	INDETERMIANDO	AÇAILANDIA (MA)
189	HOSPITAL MUNICIPAL DE CUMARI	INDETERMINADO	CUMARI (GO)
190	HOSPITAL MUNICIPAL DE IPORÁ	INDETERMINADO	IPORA (GO)
191	HOSPITAL MUNICIPAL DE ITABERAI	INDETERMINADO	ITABERAI (GO)
192	HOSPITAL MUNICIPAL DE ITAPURANGA	INDETERMINADO	ITAPURANGA(GO)
193	HOSPITAL MUNICIPAL DE MAMONAS	INDETERMINADO	MAMONAS(MG)
194	HOSPITAL MUNICIPAL DE PIRACANJUBA	INDETERMIANDO	PIRACANJUBA(GO)
195	HOSPITAL MUNICIPAL DE PIRES DO RIO	INDETERMINADO	PIRES DO RIO(GO)
196	HOSPITAL MUNICIPAL DE RIO VERDE	INDETERMINADO	RIO VERDE(GO)
197	HOSPITAL MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA-GO	INDETERMINADO	SANTA TEREZINHA(GO)
198	HOSPITAL MUNICIPAL DOUTOR CLARET	INDETERMINADO	ARUARÁ(GO)
199	HOSPITAL MUNICIPAL DR. EDNALDO BARBOZA MACHADO	INDETERMINADO	MINAÇU(GO)

200	HOSPITAL MUNICIPAL ELBA MARTINS SILVA	INDETERMINADO	CAIAPONIA(GO)
201	HOSPITAL MUNICIPAL LEOMAR MARCELO DE MORAIS	INDETERMINADO	CAMPO ALEGRE DE GOIAS(MG)
202	HOSPITAL MUNICIPAL MODESTO DE CARVALHO – HMMC	INDETERMINADO	ITUMBIARA(GO)
203	HOSPITAL MUNICIPAL NAZIR SEABRA GUIMARAES	INDETERMINADO	IVOLÂNDIA(GO)
204	HOSPITAL NASR FAIAD LTDA	INDETERMINADO	CATALÃO(GO)
205	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	INDETERMINADO	APUCARANA(PR)
206	HOSPITAL NS APARECIDA LTDA – EPP	INDETERMINADO	ANAPOLIS(GO)
207	HOSPITAL REGIONAL DE RENDEÇÃO	INDETERMINADO	REDEÇÃO(PA)
208	HOSPITAL REGIONAL MATERNO INFANTIL	INDETERMINADO	IMPERATRIZ(MA)
209	HOSPITAL SANTA CATARINA S/A	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
210	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA ME	INDETERMINADO	GOIANIA(MG)
211	HOSPITAL SANTA MARIA DE ITUMBIARA	INDETERMINADO	ITUMBIARA(MG)
212	HOSPITAL SANTA MARTA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
213	HOSPITAL SANTA TEREZINHA LTDA	INDETERMINADO	MONTE CARMELO(MG)
214	HOSPITAL SÃO DOMINGOS – CEMPRE III CENTRO DE MEDICINA INTEGRADA LTDA	INDETERMINADO	GOIANIA(GO)
215	HOSPITAL SÃO CAMILO	INDETERMINADO	FORMOSA(GO)
216	HOSPITAL SÃO DOMINGOS – CEMPRE III CENTRO DE MEDICINA INTEGRADA LTDA EPP	INDETERMINADO	GOIANIA(GO)
217	HOSPITAL SÃO PIO X	INDETERMINADO	CERES(GO)
218	HOSPITAL SÃO SEBASTIAO	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
219	HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO	INDETERMINADO	CAMPINA VERDE(MG)
220	HOTEL SOGRÃO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
221	HUMBERTO CRISTOVÃO FORTES FILHO – ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
222	IDEAL COMERCIO DE EXTINTORES DE INCÊNDIO LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
223	ILHA CAFÉ COMERCIO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	INDETERMINADO	CARMO DO PARANAIBA(MG)
224	INFORMATEASY DO TRIANGULO LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
225	INSTITUIÇÃO DE ENSINO E META – CONSULTORIA E AGRICULTURA DE PRECISÃO LTDA	INDETERMINADO	PATOS DE MINAS(MG)
226	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FERNANDO PESSOA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
227	INSTITUTO DE MEDICINA DO	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)

	CORAÇÃO LTDA EPP		
228	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
229	INSTITUTO DO CORAÇÃO DO TRIANGULO MINEIRO	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
230	INSTITUTO DO CRANIO E DA COLUNA DE UBERLANDIA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
231	INSTITUTO EUVALDO LODI GOIAS – IEL/GO	INDETERMINADO	GOIANIA(GO)
232	INSTITUTO NEFROLOGICO DE ARAGUARI	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
233	INTERVIDA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MEDICO HOSPITALAR	INDETERMINADO	CERES(GO)
234	IPAC – INSTITUTO DE PATOLOGIA CLINICA DE UBERLANDIA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
235	IPEA – INSTITUTO PRESBITERIANO DE EDUCAÇÃO DE ARAGUARI(MG)	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
236	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE DESCALVADO	INDETERMINADO	DESCALVADO(SP)
237	JOAQUIM MARQUES DE ASSIS NETO – ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
238	JORGE LUIZ DE LOURENÇO DORNELES E CIA LTDA ME	INDETERMINADO	GOIANESIA(GO)
239	JORNAL INFORME DO COMERCIO LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
240	JOSE AUGUSTO FRANCISCO ME – DROGARIA PARAISO	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
241	JOSÉ LUIZ DOS SANTOS CONTADOR EIRELI ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
242	L DOIS EDITORAÇÃO E WEB LTDA – ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
243	L&L TONDIN PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E LOCAÇÃO	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
244	LA SANTE SABOR E EQUILIBRIO LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
245	LABNEWS LABORATORIO	INDETERMINADO	ARAGOIÂNIA(GO)
246	LABORATORIO DE ANATOMIA PATOLOGIA E CITOLOGIA LTDA EPP	INDETERMINADO	GOIANIA(GO)
247	LABORATORIO SANCHEZ E CASTRO LTDA	INDETERMINADO	MONTE CARMELO(MG)
248	LABORATORIO CENTRAL DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLINICA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
249	LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS SÃO JOSE LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
250	LABORATORIO PIO XII	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
251	LACTARIO E POSTO DE PUERICULTURA MENINO JESUS	INDETERMINADO	BOM DESPACHO(MG)
252	LIGA ARAGUARINA DE FUTEBOL	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)

253	LOTUS SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA - EPP		
254	LS INFORMATICA COMERCIO E CONSULTORIA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
255	LUAL PARAFUSOS FERRAMENTAS E UTILIDADES LUCIMAR	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
256	LUNASA – LUIZ NASCIUTTI S/A INDUSTRIA E COMERCIO	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
257	MAGAZINE LUIZA S/A	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
258	MARIA DE FATIMA SILVA	INDETERMINADO	UBERLÂNDIA(MG)
259	MARIA LUIZA MAIA SILVESTREIN – ME CENTRO DE QUALIDADE CORPORAL	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
260	MARIANA BEATRIZ DA SILVA GUIRELLI – ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
261	MAST CLEAN PRODUTOS DE HIGIENE DESCARTÁVEIS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
262	MATABOI ALIMENTOS S/A	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
263	MEDGEN TECNOLOGIA AVANÇADA EM DNA LTDA EPP	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
264	MEDICAMENTOS CALDAS NOVAS LTDA ME	INDETERMINADO	CALDAS NOVAS (GO)
265	MELO CARVALHO E CARRIJO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
266	MINAS GERAIS SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	2016 2017 Em fase de regularização	BELO HORIZONTE(MG)
267	MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	INDETERMINADO	BELO HORIZONTE(MG)
268	MIRANDA E FERREIRA LTDA	INDETERMINADO	CASCALHO RICO(MG)
269	MITSUI ALIMENTOS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
270	ML INSTALAÇÕES EM MADEIRA LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
271	MONTE NET LTDA	INDETERMINADO	MONTE CARMELO (MG)
272	MORAIS E ROSA LTDA	INDETERMINADO	CORUMBAIBA(GO)
273	MUNICIPIO DE APARECIDA DE GOIANIA	INDETERMINADO	APARECIDA GOIANIA(GO)
274	MUNICIPIO DE CARMO DO RIO VERDE	CARMO DO RIO VERDE	GO
275	MUNICIPIO DE CORUMBAIBA	INDETERMINADO	CORUMBAIBA(GO)
276	MUNICIPIO DE GOIANDIRA	INDETERMINADO	GOIANDIRA(GO)
277	MUNICIPIO DE MORRINHOS	INDETERMINADO	MORRINHOS
278	MUNICIPIO DE PARANAIGUARA	INDETERMINADO	PARANAIGUARA
279	MUNICIPIO DE PORTELANDIA	INDETERMINADO	PORTELANDIA(GO)
280	MUNICIPIO DE SÃO FRANCISCO	INDETERMINADO	SÃO FRANCISCO(MG)
281	MUNICIPIO DE SÃO LUIS DE MONTES BELOS	INDETERMINADO	MONTES BELOS
282	MUNICIPIO DE XINGUARA	INDETERMINADO	XINGUARA

283	MUNICIPIO DE ESTRELA DO SUL	INDETERMINADO	ESTRELA DO SUL
284	MUNICIPIO DE PRATA	INDETERMINADO	PRATA(MG)
285	MUNICIPIO DE TUPACIGUARA	INDETERMINADO	TUPACIGUARA(MG)
286	MULTI COLOR ARAGUARI LTD ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
287	NEGOCIOS E REPRESENTAÇÕES LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
288	NEOPENSO TECNOLOGIA LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
289	NESTLE BRASIL LTDA	INDETERMINADO	BELO HORIZONTO(MG)
290	NETVIP INTERNET PROVIDER LTDA	INDETERMINADO	MONTE CARMELO(MG)
291	NUCLEO EDUCACIONAL EXATAS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
292	O SANTOS MONTEIRO E CIA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
293	OBRA UNIDA À COMUNIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
294	OFFICIAL FARMACIA DE MANIPULAÇÃO LTDA	INDETERMINADO	CATALAO(GO)
295	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL 47º SUBSEÇÃO	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
296	PALACE HOTEL EMPREENDIMENTOS LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
297	PANAMERICANO PREST SERV. LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
298	PANIAGO ADVOGADOS ASSOCIADOS	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
299	PANICE INFORMATICA LTDA ME	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
300	PAULO ROGERIO PIRES 59494026691	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
301	PEIXOTO DE ALMEIDA E MARCHIORI LTDA – FARMACIA	INDETERMINADO	GOIANDIRA(GO)
302	PEREIRA COMERCIO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
303	PGM SUPORTE EM TECNOLOGIA LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
304	PGR ALIMENTAÇÃO LTDA – PRONUTRI	INDETERMINADO	CATALÃO(GO)
305	PICA PAU COUNTRY CLUB	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
306	PIZOLATO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUAR
307	POINT ACADEMIA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
308	PONTO LIMPO SERVIÇOS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
309	POSTO ARAGUAIA II LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
310	POSTO IRMÃOS MARQUES LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
311	PRECISÃO AGRICOLA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
312	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUARI	05/2019	ARAGUARI(MG)
313	PREFEITURA MUNICIPAL DE	INDETERMINADO	BOM JESUS(GO)

	BOM JESUS		
314	PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS	INDETERMINADO	BOM JESUS (GO)
315	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA	INDETERMINADO	CACHOEIRA DOURADA(GO)
316	PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS		
317	PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCALHO RICO	INDETERMINADO	CASCALHO RICO(MG)
318	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO	INDETERMINADO	CATALÃO(MG)
319	PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO SUL	INDETERMINADO	ESTRELA DO SUL(MG)
320	PREFEITURA MUNICIPAL DE GRUPIARA	INDETERMINADO	GRUPIARA(MG)
321	PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIANOPOLIS	INDETERMINADO	INDIANOPOLIS(MG)
322	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAUNA	INDETERMINADO	ITAUNA(MG)
323	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA	INDETERMINADO	ITUIUTABA(MG)
324	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA FORMOSA	INDETERMINADO	LAGOA FORMOSA(MG)
325	PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGA	INDETERMINADO	MANGA(MG)
326	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE CARMELO	INDETERMINADO	MONTE CARMELO(MG)
327	PREFEITURA MUNICIPAL DE OUVIDOR	INDETERMINADO	OUVIDOR(GO)
328	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES DO RIO	INDETERMINADO	PIRES DO RIO(GO)
329	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINOPOLIS	INDETERMINADO	QUIRINOPOLIS(GO)
330	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE SALES	INDETERMINADO	SÃO FRANCISCO DE SALES(MG)
331	PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS	INDETERMINADO	TIROS(MG)
332	PREFEITURA MUNICIPAL DE URUANA	INDETERMINADO	URUANA(GO)
333	PRESIDIO DE ARAGUARI	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
334	PREVENÇÃO LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
335	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTIVIDIU	INDETERMINADO	MONTIVIDIU(GO)
336	PRO-LIFE FITNESS ESTUDIO LTDA ME	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
337	PROCURADORIA FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	INDETERMINADO	BRASILIA(DF)
338	PUZZLE CORRETORA EM ADM SEGUROS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
339	QUALITYMED HOSPITALAR LTDA	INDETERMINADO	CORUMBA DE GOIAS(GO)
340	RAC ASSESSORIA,	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)

	CONSULTORIA E TREINAMENTOS LTDA		
341	RAPHAEL GONÇALVES MACHADO ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
342	REIS – ADVOGADOS ASSOCIADOS	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
343	REIS MEDICAMENTOS EIRELI – ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
344	RIOS E CAMBRAIA PRODUTOS DE DIETA LTDA ME	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
345	ROCAVIN SISTEMAS DE INFORMTIC LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
346	RODRIGUES ROSA E GONÇALVES LTDA – DROGARIA BOM	INDETERMINADO	GOIANDIRA(GO)
347	RONE LOJA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
348	RUBERIO BASILIO ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
349	S.A.E SUPERINTENDENCIA DE AGUA E ESGOTO	28/05/2019	ARAGUARI(MG)
350	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTO ANTONIO DO MONTE	INDETERMINADO	SANTO ANTONIO DO MONTE (MG)
351	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARAGUARI	01/08/2018	ARAGUARI(MG)
352	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CATALÃO	INDETERMINADO	CATALÃO(GO)
353	SANTA CASA HOSPITAL NOSSA SENHORA DA GUIA	INDETERMINADO	CAPITAO ENEAS(MG)
354	SANTA LUCIA INDUSTRIA & COMERCIO DE CARNES LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
355	SEMENTES SELECTA S/A	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
356	SER – SERVIÇO EVANGELICO D REABILITAÇÃO	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
357	SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – SESI	INDETERMINADO	PIRAPORA(MG)
358	SINCOPEL INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
359	SINTESPA-SINDICATO DOS TRABALHADORES E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS DE ARAGUARI	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
360	SIRLEI MOURA BARBOSA – MOURA CONTABILIDADE	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
361	SISTEMA DE SAUDE ELMO DE OLIVEIRA	INDETERMINADO	CALDAS NOVAS(GO)
362	SKAE – SISTEMA KARPOUS DE ENSINO LTDA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
363	SKIP UP TRAIING EMPREENDEMENTOS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
364	SNOW SOLUTIONS SISTEMAS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
365	SMC ACADEMIA LTDA ME – BODY HEALTH	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)

366	SOCIEDADE MEDICO HOSPITALAR DE MORRINHOS LTDA	INDETERMINADO	MORRINHOS(GO)
367	SODEXO DO BRASIL COMERCIAL LTDA	INDETERMINADO	SÃO PAULO(SP)
368	SOFT HOUSE SOLUÇÕES EM INFORMATICA LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
369	TQI CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
370	TRANSPORTADORA EMBORCAÇÃO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
371	TREBESCHI REPRESENTAÇÕES LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
372	TRILHA DO AÇAÍ LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
373	TÁTICA SOLUÇÕES EM TI LTDA	INDETERMINADO	UBERLANDIA(MG)
374	UNIDADE MISTA JULIA TEREZINHA AMARAL	INDETERMINADO	IRAI DE MINAS(MG)
375	UNIFOR UNIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
376	UNIMED ARAGUARI COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
377	UPA – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	INDETERMINADO	RIO VERDE(GO)
378	VALDIR DIAS ADVOGADOS ASSOCIADOS	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
379	VARLEI MARIA RESENDE RAMOS E CIA LTDA ME	INDETERMINADO	ESTRELA DO SUL(MG)
380	VASCONCELOS INDUSTRIA E COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
381	VISAO – CENTRO AVANÇADO EM OFTALMOLOGIA CLÍNICA	INDETERMINADO	UBERABA(MG)
382	W2 AGRONEGOCIOS LTDA	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
383	WEMERSON LIMA FERREIRA 67688411653	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
384	WESLEY VICENTE DE OLIVEIRA ME	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)
385	WOILLE AGUIAR BARBOSA OAB Nº92460	INDETERMINADO	ARAGUARI(MG)

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Aspectos avaliados nesta dimensão:

A. ENSINO

1) Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (recursos ou meios de ensino, metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

- A concepção de currículo e organização didático-pedagógica atende aos fins da instituição e às diretrizes curriculares. Contudo, é necessário fortalecer o aspecto da inovação, já existem práticas pedagógicas mais avançadas, a exemplo do arrojado projeto de inovação da estrutura e organização curricular, metodologia e práticas pedagógicas do Curso de Medicina da Faculdade. Também, citados o Projeto Institucional de Inovações Pedagógicas, implantado em pelo menos uma disciplina de cada período de todos os cursos do noturno, onde o docente deve desenvolver as atividades por meio da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerz. Ainda, a revisão e inclusão do Projeto Integrador nos currículos de todos os cursos do noturno. De modo geral, nos diversos cursos, a avaliação é feita utilizando vários instrumentos. Os instrumentos de avaliação da aprendizagem são diversificados e procuram avaliar os futuros profissionais acerca das competências e habilidades estruturadas, por meio da verificação dos conhecimentos que adquiriram/construíram e do quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema, reais, simuladas, baseadas em evidências, relacionadas com a área em que irão atuar profissionalmente.

2) Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

- As práticas pedagógicas desenvolvidas, apoiadas pelo E-LABORE, são objeto de reflexão teórica e crítica, e realizadas em conjunto pelos alunos e pelo professor. As modalidades de atividades pedagógicas poderão, ainda, ser empregadas dependendo das especificidades, dos objetivos e das características de cada componente curricular e de cada curso. Por exemplo: a) aulas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais; b) seminários de discussão de textos lidos previamente; c) aulas práticas em laboratório; d) observações de pessoas, grupos ou situações, com relatório; e) análises de vídeos ou textos; f) leituras comentadas de artigos ou textos; g) apresentação de trabalhos em grande grupo; h) realização de trabalhos em grupo; i) realização de trabalhos individuais;

j) entrevistas de vários tipos, simuladas ou não; k) entrevistas com profissionais; l) visitas a locais onde atuam profissionais das diferentes áreas; m) realização de experimentos em laboratório; n) elaboração de projetos de pesquisa e realização dos mesmos; o) análise de dados de pesquisa, simulados ou reais; p) aplicação de testes em sala de aula ou fora dela; q) estudos de casos; r) práticas baseadas em evidências; s) teleconferências; t) resolução de problemas; u) utilização do Portal Universitário; v) utilização da Metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz; x) Projeto Integrador; Y) dentre outros. Novas metodologias ativas de práticas pedagógicas foram implantadas no Curso de Medicina e demais cursos oferecidos pela Faculdade e já apresentam resultados muito satisfatórios e animadores.

3) Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

- Em linhas gerais, pode-se falar que os currículos cada vez mais, atendem este item. A prática do docente vem evoluindo de maneira a incentivar a autonomia intelectual e protagonismo do aluno. Assim, por meio da experiência vivenciada, ao longo do curso, o acadêmico terá a oportunidade de correlacionar teoria e prática, num movimento contínuo entre saber e fazer.

4) Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

- Melhoria do ensino: Os investimentos são permanentes e expressivos em favor de ações com vistas à melhoria do ensino.

. Formação docente: Existe o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – E-LABORE e, ainda, o Programa de Aperfeiçoamento Docente Continuado.

. Apoio ao estudante: Há financiamentos e facilidades financeiras para que os alunos possam se matricular na IES, inclusive contando com o Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico, o Programa Institucional de Nivelamento como também, com o Núcleo de Atendimento ao Estudante - NAE.

. Interdisciplinaridade: Existem iniciativas. Destacam-se a proposta do Projeto Integrador, as atividades, eventos diversos, congressos, jornadas, projetos, avaliação colegiada,

dentre outros, de cunho interdisciplinares que são realizados por meio de articulação entre professores e alunos de diferentes turmas e cursos.

. Inovações didático-pedagógicas: Existem ações. Ressalta-se a experiência pedagógica implantada no início de 2011, avaliada ao final do semestre e reorganizada para o segundo semestre (2011/2), no Curso de Medicina. A Faculdade reestruturou a metodologia, também, adotando as atividades de ensino alicerçadas em pequenos grupos. Desenvolve as atividades de ensino-aprendizagem por meio de problematização (Arco de Magueréz), bem como, Medicina Baseada em Evidências. No momento a direção, coordenação, NDE, equipes de apoio e docentes, encontram-se em fase de estudos e desenvolvimento da proposta de organização curricular do curso de Medicina por competências. Também citados o Projeto Institucional de Inovações Pedagógicas, implantado em pelo menos uma disciplina de cada período de todos os cursos do noturno, oportunidade em que o docente deve desenvolver as atividades por meio da Metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz. Ainda, a revisão e inclusão do Projeto Integrador nos currículos de todos os cursos do noturno.

. Novas tecnologias: Existem iniciativas. Destaca-se o Portal Universitário, implantado em 2011 e migrado para a Plataforma Blackboard ainda melhor, em 2014, abrindo novas e amplas possibilidades interativas, interdisciplinares e de ferramental tecnológico, inclusive possibilitando o trabalho com EaD. Outra experiência relevante do Curso de Medicina refere-se às práticas baseadas em evidências (PBE) que são desenvolvidas por meio de expressiva utilização de ferramentas tecnológicas e pesquisa, dentre outras, na rede mundial (internet).

5- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados?

- Não há mecanismos sistemáticos e regulares. São em geral de responsabilidade das coordenações de cursos, com a participação dos NDEs e Colegiados de Cursos e obedecem a regras particulares de acordo com as necessidades apresentadas. O Comitê de Gestão, a Direção Geral, Direções Acadêmico-Pedagógicas, Coordenação Pedagógica e E-LABORE apoiam e dão sustentação às modificações solicitadas ou sugeridas. Todas as modificações propostas são amplamente discutidas e levadas para avaliação dos NDEs e aprovação pelos Colegiados de Cursos. A metodologia de avaliação curricular utiliza a prática de reuniões semestrais com os professores do curso onde se discutem os

planos de ensino de cada disciplina e a articulação das mesmas. São também realizadas reuniões específicas que abrangem as disciplinas de uma área específica (ex: disciplinas que abordam questões ligadas à pesquisa) ou ainda, a partir de momentos individuais de encontro entre a coordenação do curso e professores de disciplinas. Os discentes também participam destas reuniões, seja através de convocação de líderes de turma que trazem a visão do alunado de cada período, seja pela representação discente que faz parte da composição dos Colegiados.

6- Os componentes curriculares e os planos de ensino de cada curso correspondem ao perfil do egresso?

- Sim, correspondem. Para construção do perfil do egresso de cada curso leva-se em consideração a filosofia institucional, seus valores e missão, no sentido de que todas as ações, em todos os cursos, sejam direcionadas para a formação do aluno com pleno domínio dos conhecimentos construídos; responsável socialmente; conhecedor das questões ambientais; e, da importância de se construir uma sociedade mais humana, consciente e sustentável. Neste sentido, existe a preocupação de uma formação sólida e crítica, apoiada na experiência pedagógica dos docentes, em todas as áreas de atuação, preparando o egresso, por meio de conhecimentos teóricos e experiências práticas, para a atuação nos mais diferentes campos.

7- Critérios orientadores da atualização curricular.

- Os Colegiados de Curso fazem uma análise de acordo com as necessidades da Faculdade e da região, tomando por base, por exemplo, as novas descobertas e perspectivas da área, as exigências do mercado de trabalho e dos órgãos oficiais. A Faculdade, além da busca de aperfeiçoamento dos componentes curriculares e da mudança do perfil do profissional de acordo com as demandas (sociais - mercado de trabalho – órgãos oficiais), são incorporadas ao curso questões de adequação do currículo por meio de ajustes que se mostrem necessários de acordo com o andamento do mesmo. A demanda de necessidade pode também, ser deflagrada pelos docentes de curso, em momentos individuais ou em reuniões de professores e pelos acadêmicos durante as reuniões com os representantes de turma e, ainda, pela participação na autoavaliação institucional.

B. PESQUISA

1) Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.

- A investigação científica, bem como, a produção intelectual na Faculdade busca o fortalecimento e incremento de mecanismos. Quanto às práticas de produção científica, a IES possui: a realização dos TCCs e artigos científicos pelos alunos concluintes, bem como, projetos de iniciação/investigação científica em diversos períodos, inclusive, com inscrição de trabalhos em eventos científicos externos.

2) Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

- A Faculdade tem adotado medidas de incentivo para ampliação da pesquisa de docentes e discentes, dentre outras ações, destaca-se a realização bienal do Congresso Científico do IMEPAC Araguari, bem como outros encontros e eventos científicos, como a Bienal de Ideias e a Jornada Acadêmica - abertos à participação da comunidade, de natureza interdisciplinar dando ênfase à discussão de problemas de interesse, também, da região de influência da Faculdade.

3) Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

- Existe política para a aquisição de bolsas para os diferentes públicos internos. Essa política tem sido implementada e fortalecida paulatinamente na IES, que tem buscado atender aos segmentos da comunidade acadêmica. Em relação à investigação/iniciação científica, a instituição está buscando aprimorar os mecanismos de incentivo.

4) Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

- As atividades desenvolvidas pelos diversos cursos estão, em alguns casos, integradas à pesquisa. A articulação entre os projetos de pesquisa já realizados e em andamento com o ensino e a extensão concretiza-se através de eventos, jornadas, cursos ou atividades,

como o Projeto Integrador por meio do Arco de Maguerez, que vão diretamente ao encontro dos interesses da comunidade. A Faculdade entende e reforça como necessária a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e é por meio da reflexão que vem incrementando atividades com vistas a proporcionar aos seus acadêmicos uma vivência nos três âmbitos da formação universitária.

5) Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

- A Faculdade apoia desde o início de suas atividades os pesquisadores que participam dos eventos científicos através de auxílio na viagem e organização das aulas. A Mantenedora sempre se mostrou aberta em incentivar estas práticas.

6) A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

- As atividades realizadas na IES são coerentes com a identidade institucional e são desenvolvidas baseadas nas necessidades regionais. Tem-se buscado ampliar a pesquisa e incentivar os alunos à sua prática.

7) Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.

- Atenta ao orçamento aprovado e à disponibilidade financeira, a Faculdade participa auxiliando e/ou financiando membros da instituição em relação a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais. Nesse sentido, a Faculdade apoia e incentiva a produção científica docente, também, por meio de concessão de passagens para a participação em eventos científicos no país, confecção de pôsteres de trabalhos científicos, dentre outros.

8) São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?

- Sim. Realização da Jornada Acadêmica, Congresso Científico, Orientações de TCC dos cursos, trabalhos com a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, Projeto Integrador, participação em projetos de pesquisa, dentre outras atividades.

C. EXTENSÃO

1) Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.

- A concepção de extensão afirmada no PDI é a mesma da Política de Extensão do IMEPAC e que define a extensão como um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à iniciação científica de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino superior e a sociedade.

- A indissociabilidade entre ensino e extensão é um dos princípios educacionais do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC Araguari previsto no PDI. O trabalho conjunto de ensino e extensão ocorre através da relação entre Faculdade e comunidade e da utilização de metodologias participativas. O ensino não deve ficar limitado somente à sala de aula ou às instalações da Faculdade, mas integrar os espaços internos e externos à Faculdade, passando a fomentar um conteúdo multidisciplinar. O compromisso da Faculdade com a formação cidadã do aluno é aprimorada por meio do diálogo entre a Instituição e a comunidade local. Dessa forma, a articulação entre ensino e extensão afirma que essas atividades são indissociáveis na formação do aluno.

- A extensão no IMEPAC Araguari está presente na estrutura dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e na proposta de novos cursos, em conformidade com a ideia da indissociabilidade do ensino e extensão, contemplando práticas adquiridas pelo aluno, sejam nos estágios ou nas atividades complementares. Ocupa espaço relevante na gestão institucional e é pensada com a participação da comunidade interna e externa.

- O mundo passa por profundas mudanças sociais, econômicas e políticas e as instituições de ensino superior vivenciam no seu dia a dia essas mudanças, bem como precisa considerá-las no processo de formação dos alunos. Nesse cenário, a busca pela excelência no ensino aliada a uma comunicação efetiva com a sociedade tem se transformado no principal desafio das instituições de ensino superior, exigindo muita criatividade e trabalho árduo na busca de soluções. A extensão, desta forma, se consolida como meio de ampliação do espaço da sala de aula, da interlocução com a comunidade e, ainda, como parte do fazer acadêmico, abrindo caminhos para o alcance dos objetivos institucionais e a inserção dos estudantes na prestação de serviços essenciais para a população, ao mesmo tempo em que a instituição exerce sua função social.

- As atividades de extensão desenvolvidas pelos diversos cursos estão integradas às atividades de ensino e, em alguns casos, à pesquisa. A articulação entre os projetos de pesquisa já realizados e em andamento com a extensão concretiza-se através de eventos, cursos ou atividades que atendem diretamente aos interesses da comunidade.

- Além disso, é destacado no PDI a vinculação da extensão com as atividades de estágio extra-curricular, as relações e parcerias com instituições e empresas. O perfil do aluno IMEPAC Araguari é o do aluno trabalhador que busca melhores condições de vida e de empregabilidade por meio da Educação Superior. A preocupação com essa empregabilidade é uma constante na Faculdade e, para propiciar condições ao aluno para concorrer no mercado de trabalho cada vez mais competitivo, busca-se articular convênios e parcerias com órgãos públicos, empresas, prefeituras, associações, entre outros. É por meio desses convênios que a comunidade conhece o aluno da Faculdade desde o início do curso e acompanha a formação do mesmo. Esses convênios abrem as portas para realização de estágios, projetos e atividades de extensão promovendo o aluno e inserindo-o no mercado de trabalho desde o início do curso.

- No que tange à qualificação docente, a Faculdade incentiva a participação de seus professores em atividades de extensão, eventos científicos e acadêmicos organizados pela Faculdade e por outras instituições. De igual modo, a política de acompanhamento de egressos perpassa também pela estruturação da extensão. O IMEPAC considera a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino e de extensão e, para tanto, contempla em seus instrumentos de avaliação espaço para manifestação dos egressos.

- Dentre as modalidades de atividades extensionistas, destacamos os seguintes Projetos (definidos enquanto ações extensionistas contínuas ou de periodicidade fixa, de caráter institucional, com objetivo específico a curto e médio prazo): Educação Social; Central de Idiomas da Faculdade - CIU; Programa de Aprimoramento do Jovem através do Esporte, Educação e Cultura – PAJEC; Núcleo de Práticas Jurídicas; Dança na Faculdade; Rua de Lazer; Jornada Acadêmica; Congresso Científico, Bienal de Ideias, Escolinha de Esporte; Projeto Multidisciplinar “Lar Maria Carlota”; Pedagogia Cidadã; Faculdade Aberta; Atendimento de Saúde, dentre outros.

- Essas atividades são registradas e documentadas no Núcleo de Investigação Científica, Extensão e Pós-Graduação (NIEP) e divulgadas no site institucional, em jornais,

informativos e revistas locais, constituindo um histórico de ações e atividades da Instituição, servindo, assim de documento histórico e de gestão da Faculdade.

- A Faculdade também forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. Neste sentido, a Faculdade busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Assim, está incluída em seus currículos, nos componentes curriculares, a abordagem de temas voltados para a questão ambiental, bem como o desenvolvimento de atividades de extensão com este intuito. A Faculdade, por meio de seus cursos, participa ativamente de inúmeras iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de preservação do meio ambiente no município, também, colaboram cedendo professores para ministrarem palestras e ainda, realizam eventos e promovem visitas técnicas.

- A promoção da igualdade étnico- racial por meio da educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena tem sido outra norteadora central das ações extensionistas. Parceria com a consultoria educacional DLR, e com organizações sociais e culturais da cidade impulsionam atividades diversas, dentre cursos de extensão e eventos que fomentam o debate interdisciplinar.

- Nesse mesmo sentido, a valorização dos Direitos Humanos é temática recorrente na Faculdade. O IMEPAC entende o respeito aos direitos humanos como prioridade na extensão e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e ao acesso às conquistas das ciências nos princípios de liberdade e de solidariedade humana. Defende na extensão a educação integral da pessoa humana e a capacitação profissional, os valores da democracia e o estado de direito daí decorrente.

- Preservar a história e a cultura de um povo é promover a construção e transformação de seu presente de forma consciente, dando sentido à sua existência. Com essa visão, a Faculdade promove, ainda, ações em parceria com órgãos e movimentos que visam esse objetivo. Diversas atividades são realizadas pelos cursos, especialmente em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Fundação Aragarina de Educação e Cultura, visando a preservação da memória do patrimônio cultural e interação com a comunidade local. Salienta-se que o prédio principal da Faculdade é tombado pelo Patrimônio Público Municipal, caracterizando-se em marco histórico da educação no município, preservado e mantido pela IES.

- Salienta-se também que a Faculdade especialmente por meio do Curso de Educação Física e outros cursos participantes, tem realizado várias atividades e campeonatos esportivos envolvendo docentes, discentes, técnico-administrativos e pessoas da comunidade local e também, ações em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguari, através da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Esportes.

- A instituição vem consolidando e fortalecendo as ações que visam estimular a participação e aperfeiçoamento do corpo discente e docente, por meio de divulgação e incentivo à participação em programas, projetos, ações sociais e atividades de cunho extensionista. Vale ressaltar também, que as matrizes curriculares possuem disciplinas na área das ciências sociais, o que levam os envolvidos, professores a alunos, a discutirem sobre as desigualdades sociais da comunidade local, regional, nacional e até global.

Para aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa são frequentemente realizados encontros e reuniões com o Comitê de Gestão, Diretores e Coordenadores, Colegiado de Cursos, NDEs, com vista ao aperfeiçoamento das políticas de extensão ligadas à organização de normas e instrumentos de informação, orientação e formalização das ações extensionistas na Faculdade.

- A avaliação na extensão, enquanto processo administrativo e educacional tem como objetivo primordial fazer o diagnóstico da realidade e ser capaz de intervir de modo a contribuir com a sociedade. Nesse sentido, para ser coerente com suas diretrizes e definição legal, a extensão é avaliada em suas diferentes modalidades. ONIEP, em sua função de supervisão das ações extensionistas do IMEPAC elabora, acompanha e sistematiza fichas e relatórios de avaliação, preenchidas tanto pelo público-alvo quanto pelos organizadores das modalidades de atividades extensionistas. Os indicadores são fundamentais para o acompanhamento da efetividade das ações, para a mensuração da qualidade do serviço prestado e para o planejamento de novas metas, visando o aprimoramento constante do binômio faculdade – sociedade.

- A divulgação das atividades de extensão, bem como, a comunicação de seus resultados são feitos por meio do site institucional, jornais, informativos, rádios, cartazes, folders, *outdoors*, dentre outros.

- O IMEPAC Araguari disponibiliza recursos previstos em seu PDI para a gestão de sua Política de Extensão. É meta da instituição tornar as atividades de extensão autossustentáveis, o que ainda não foi possível concretizar. Cabe ao NIEP apresentar

relatório financeiro anual à Direção Geral, observados os recursos previstos no PDI referentes aos valores gastos com as atividades extensionistas, para aprovação do Comitê de Gestão, bem como buscar apoio em programas de fomento e parcerias com instituições públicas e privadas.

- Os recursos financeiros obtidos por meio da extensão pertencem à Mantenedora, devendo ser contabilizados e utilizados, preferencialmente, para as atividades que os geraram. No período de elaboração do PDI, caberá ao NIEP fazer a previsão orçamentária para a extensão para o período de vigência do mesmo.

4) Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?

- O IMEPAC possui documento específico para sua Política de Extensão. Neste, a extensão é definida como um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à iniciação científica de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino superior e a sociedade. Institucionalmente, é uma ação com planejamento prévio e que implica necessariamente a presença de público da comunidade externa, quer como participantes, quer como parceiros na organização.

- No que tange às finalidades para o ensino superior definidos no Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1996), há de se destacar o importante papel social das instituições de ensino superior não só na formação técnica e humana de profissionais, na divulgação do conhecimento e no estímulo à cultura e à investigação científica, mas também no envolvimento com a comunidade para levar a esta os benefícios resultantes desses conhecimentos construídos.

- A extensão é percebida como um caminho fértil para que o IMEPAC desenvolva sua responsabilidade social e ambiental, promovendo ações, eventos e projetos que levem à comunidade serviços relevantes e necessários, em especial às pessoas menos favorecidas, respeitando a diversidade, os direitos humanos e promovendo a inclusão social. Diretamente articulada ao ensino, tem como diretrizes norteadoras:

- I. A extensão desenvolvida em articulação com o ensino e a iniciação científica, promovendo e disseminando os conhecimentos construídos no universo acadêmico;

- II. A extensão como prática acadêmica dialógica, desenvolvida por meio do convívio da faculdade com a sociedade;
 - III. A extensão como facilitadora da formação de profissionais cidadãos, com competências técnicas e humanas, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
 - IV. A extensão como instrumento para problematizar e buscar propostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional;
 - V. A extensão desenvolvida de forma a transformar a sociedade, impulsionando a sua autonomia, de forma a evitar a dependência e o assistencialismo;
 - VI. A extensão como facilitadora da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e da formação interprofissional, que contribui para a inclusão social e a efetivação dos direitos humanos; e
 - VII. A extensão como uma atividade-fim, que deve ser avaliada sistematicamente como prática acadêmica importante na formação do aluno.
- Nesse sentido, os eixos de atuação da extensão no IMEPAC estão assim formatados:
- I. Atenção à Criança e ao Adolescente: toda forma de atenção nas áreas dos cursos ofertados, tendo em vista a garantia dos seus direitos, da inclusão, e de seu desenvolvimento integral;
 - II. Atenção ao Adulto e ao Idoso: toda forma de atenção nas áreas dos cursos ofertados, tendo em vista a garantia dos seus direitos, da inclusão, e de seu desenvolvimento integral;
 - III. Inclusão e Acessibilidade: toda forma de atenção à pessoa com deficiência, tendo em vista sua inclusão social e educacional, a garantia de seus direitos, promoção da saúde e bem estar social;
 - IV. Diversidade, Direitos e Valores Humanos: toda forma de promoção da igualdade, da valorização e respeito à diversidade e combate ao preconceito seja de raça, credo, cor, gênero, orientação sexual, etc;
 - V. Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental: toda forma de promoção do desenvolvimento econômico e social da comunidade de forma sustentável, bem como a preservação do meio ambiente e o cuidado e preservação de todas as espécies animais como garantia de sobrevivência; e

- VI. Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural: toda forma de valorização da cultura como patrimônio da sociedade e retratação da história, dos costumes e da arte de um povo, os quais devem ser preservados e democratizados.
- VII. Tecnologia e Inovação: toda forma de promoção do desenvolvimento econômico, social e educacional alicerçado nos avanços tecnológicos e na inovação, considerando a produção, comercialização e marketing de bens e serviços.

- Em termos de modalidades, a extensão segue a seguinte estrutura:

- I. Programa: conjunto de projetos de extensão, de caráter institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum, que envolve planejamento financeiro a longo prazo, incluindo seleção de público-alvo e de grande impacto social.
- II. Projeto: ação extensionista contínua ou de periodicidade fixa, de caráter institucional, com objetivo específico a curto e médio prazo.
- III. Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas. Diferencia-se das atividades de investigação científica pela presença de público externo.
- IV. Evento: ação extensionista pontual, realizada de modo independente de outras modalidades, de impacto e execução em curto prazo. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.
- V. Prestação de serviços: execução de serviço oferecido pela Faculdade, podendo ser gratuito ou não. Inclui assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Cabe ressaltar que a prestação de serviços na faculdade deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação.

5) Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

- A extensão do IMEPAC teve início desde a implantação dos primeiros cursos em Araguari, no ano de 2001 e foi se expandindo de tal forma que hoje é uma referência em atendimento à comunidade, com vários projetos, eventos e cursos sendo realizados regularmente.

- Sendo a extensão um dos pilares da educação superior, esta tem sido pensada e planejada de forma a garantir à comunidade onde a IES está inserida todos os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas nesta.

A formação de “profissionais socialmente responsáveis”, conforme preconiza a Missão do IMEPAC, perpassa pela oportunização de parceria com a comunidade externa que promovam mútua transformação e compartilhamento de saberes. Em vinculação direta com o ensino, é a extensão que congrega as ações de democratização dos saberes com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional, econômico e cultural de Araguari e região.

- O impacto, portanto, das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes é significativo à medida em que:

- I. Contribui para a formação de profissionais-cidadãos capacitados a identificar problemas, antecipar e criar respostas às questões da sociedade, em cumprimento às competências e habilidades da cada curso, previstas nas respectivas DCNs, propiciando a interdisciplinaridade e a formação interprofissional;
- II. Vitaliza o ensino, na medida em que expande o conceito de ensino-aprendizagem e promove transformações no processo pedagógico, favorecendo a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar exclusivo para o ato de aprender;
- III. Estende à sociedade os conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando a integração do IMEPAC com a comunidade;
- IV. Desencadeia processos de troca entre saberes popular e acadêmico, aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade;
- V. Participa do processo de elaboração e implementação das políticas públicas nas áreas dos cursos oferecidos, colaborando com a oferta de serviços de qualidade e com a promoção dos direitos dos cidadãos;
- VI. Estabelece parcerias com instituições públicas e privadas e agências não governamentais na realização de eventos, ações e projetos, dando maior dimensão e efetividade a estes; e
- VII. Promove a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao

preconceito e a intolerância de qualquer natureza, reafirmando o IMEPAC como instituição socialmente responsável.

- O impacto pode ser avaliado ainda ao se considerar os diferentes projetos oferecidos. Na área de saúde, as atividades práticas/clínicas em saúde atenderam expressivamente à demanda local e regional. Há ainda o Ambulatório do Curso de Medicina que atende à comunidade. Em relação aos acadêmicos, o impacto ocorre como exercício profissional, sob supervisão de professores. Os alunos do curso de Direito atendem à comunidade por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas, oferecendo serviços gratuitos aos carentes. Com isso, os alunos também melhoram sua formação com o exercício da prática profissional. Ademais, as atividades extensionistas realizadas pelos diversos cursos do IMEPAC Araguari, de modo geral e articulando a participação integrada de seus vários cursos, possuem caráter de ação social. A intervenção comunitária de mobilização da comunidade dá-se no sentido de participar da promoção de projetos, cursos e eventos com as mesmas características explicitadas anteriormente, também, propõe ações voltadas para o desenvolvimento socioeducativo e cultural de comunidades periféricas de baixa renda, a exemplo do Projeto de Educação Social. Não obstante, procura formas para a crescente articulação entre as instituições públicas e privadas, para uma atuação mais ampla no campo de ação comunitária.

D. PÓS-GRADUAÇÃO (*Lato Sensu*)

1) Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato sensu*.

- A criação de cursos de pós-graduação, seja pela resposta às demandas atuais, seja pela coerência com as áreas de saber, é empreendimento que deve ser proposto a partir de um estudo social e mercadológico sobre as pertinências que possibilitam o retorno à Faculdade do público interessado nos estudos tipo *lato sensu*.

- A estrutura e as bases sólidas existentes na Faculdade permitem adotar medidas que visem o aproveitamento das potencialidades de mercado provenientes da demanda detectada e criar um conjunto de oportunidades materializadas através de ações concretas para cursos de pós-graduação na modalidade EAD e presencial qualificados nas áreas de atuação da Faculdade.

- A manutenção da pós-graduação tem como órgão central o Núcleo de Investigação Científica, Extensão e Pós-Graduação (NIEP), o qual, segundo Regimento da Pós-Graduação do IMEPAC é responsável por todas as atividades administrativas, pedagógicas, programáticas e técnicas, relacionadas ao ensino da pós-graduação.

Como instâncias superiores institucionalmente ao NIEP, a Direção Geral e Acadêmico-Pedagógica auxiliam na elaboração de diretrizes e norteadores quanto à criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato sensu* na IES.

2) Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

- O IMEPAC é uma Instituição em contínuo e dinâmico processo de evolução e desenvolvimento no cumprimento da sua missão e na realização dos seus objetivos e metas. Em um processo contínuo de reflexões e revisões de sua expansão, persegue o melhor padrão de qualidade. Nesse sentido, para melhoria da qualidade da pós-graduação prevê regimentalmente a existência de um Conselho de Pós-Graduação que tem como atribuições:

- I. elaborar o programa geral das atividades de Pós-Graduação encaminhando-o à Direção Geral para aprovação;
- II. estabelecer os requisitos mínimos do Programa de Pós-Graduação, atendidas as normas gerais da instituição e a legislação vigente;
- III. aprovar o projeto pedagógico de cada curso de Pós-Graduação;
- IV. estabelecer os critérios gerais para aproveitamento de créditos;
- V. analisar e aprovar a documentação para a admissão de estudantes selecionados para os respectivos cursos de Pós-Graduação;
- VI. promover o desenvolvimento das atividades de Pós-Graduação da Faculdade, zelando para que os procedimentos pedagógicos sejam implementados com qualidade;
- VII. propor e discutir ajustes, acordos ou convênios acadêmicos para suporte, cooperação e/ou desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação;
- VIII. avaliar o funcionamento e o desempenho do Programa de Pós-Graduação;
- IX. fazer cumprir as normas do Comitê de Ética no desenvolvimento de projetos de pesquisa na Pós-Graduação;
- X. propor convênios ou ajustes de cooperação de caráter acadêmico ou financeiro, para suporte ou desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação; e

- XI. acompanhar a avaliação dos cursos de Pós-Graduação pela Comissão Própria de Avaliação, utilizando os resultados como instrumentos de gestão do Programa, visando a melhoria contínua dos cursos.

3) Integração entre graduação e pós-graduação.

- Uma vez que a Pós-Graduação do IMEPAC tem como objetivo específico a formação de profissionais qualificados para as atividades de ensino, pesquisa e produção de conhecimento filosófico, científico e tecnológico nos diferentes ramos do saber, pode valer-se, sempre que necessário, das atividades e programação da extensão universitária, bem como da docência na graduação.

- Assim, a articulação viabiliza-se, naturalmente, através da interação de conteúdos da graduação e pós-graduação bem como a partir de eventos comuns promovidos no âmbito da Faculdade, como a Jornada Acadêmica Integrada, o Congresso Científico, a Bial de Ideias, exposições de resultados do Projeto Integrador, além de seminários, participações em projetos e orientações de trabalhos de conclusão de curso, participações em bancas de TCC, dentre outras.

4) Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

- A Faculdade vislumbra dar continuidade às políticas já desencadeadas que assegurem a formação e qualificação continuada do quadro docente, com vistas também, ao fomento e apoio para a ampliação da pesquisa / produção científica.

5) A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão destas atividades?

- Após intervalo de três anos sem oferta de cursos de pós-graduação, decorrentes de esforços frustrados de formação de turmas desde 2010, estudos de indicadores internos e externos levaram a Faculdade a apostar novamente nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, ofertando os seguintes em 2017:

Cursos de Pós-Graduação que serão oferecidos pela Faculdade em 2017
Direito Processual Civil
Educação e Tecnologias
Gestão Estratégicas de Negócios

Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem para o Ensino Superior na Área da Saúde

Saúde da Família e Comunidade

- A divulgação será iniciada em janeiro 2017 e ante a consciência de que trata-se de uma formação de cultura a longo prazo, está preparada a permanecer nesse esforço contínuo de captação de alunos até alcançarmos número suficiente para abertura de turmas.

- Segundo previsto nos projetos pedagógicos dos cinco cursos que serão ofertados, a dimensão das atividades dos mesmos varia conforme a identificação do curso, a atuação em termos de mercado de trabalho e o público-alvo de cada um, cujos detalhamentos apresentam-se a seguir:

Direito Processual Civil

- *Apresentação do Curso*

O Curso de Especialização em “Direito Processual Civil” do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu do IMEPAC Araguari tem como finalidade proporcionar uma visão atualizada e específica do Direito Processual Civil, renovando e aprofundando os conceitos desta área numa perspectiva teórica e prática, aguçando a crítica que se faz mister para o desenvolvimento e qualificação da técnica, relevando e enfatizando o novo Código de Processo Civil que entrou em vigência em 18 de março de 2016, numa visão multidisciplinar.

- *Atuação do Especialista em “Direito Processual Civil”*

Atuação no âmbito do Direito Processual Civil, com a técnica necessária e atualizada para o desenvolvimento da prática forense, no aprimoramento da vivência processual diária e em atividades acadêmicas (pesquisa e docência).

- *Público-alvo*

Bacharéis em Direito, Advogados, Juízes, Promotores, Procuradores, Delegados, Auditores Fiscais, Docentes em Cursos de Direito, entre outros profissionais que atuam na área do Direito e áreas afins e tenham interesse em dominar os assuntos deste campo.

Educação e Tecnologias

- *Apresentação do Curso*

O Curso de Especialização em “Educação e Tecnologias” do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu do IMEPAC Araguari tem como proposta formar o especialista habilitado a atuar na modalidade de ensino híbrido², que não somente compreenda a importância das novas tecnologias de informação e comunicação no processo educacional, mas esteja apto a utilizá-las de modo a contribuir para a melhoria da aprendizagem em ambientes escolares e não-escolares.

- *Atuação do Especialista em “Educação e Tecnologias”*

Atuação na Docência e Gestão da Educação Básica, do Ensino Superior presencial e a distância, em ONGs, em organizações corporativas e empresas. Produção de material educacional para públicos diversos. Editoras e empresas de mídia educacional.

- *Público-alvo*

Egressos do curso de Pedagogia e demais Licenciaturas; coordenadores, professores e tutores de cursos EaD; educadores das redes pública e privada; profissionais de diferentes áreas, interessados na temática.

Gestão Estratégica de Negócios

- *Apresentação do Curso*

O Curso de Especialização em “Gestão Estratégica de Negócios” do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu do IMEPAC Araguari tem como proposta formar o gestor empresarial a partir dos novos preceitos de administração estratégica nos modelos gerenciais, apto a assumir postura pró-ativa, visão globalizada e inovadora, que exercite sua criatividade e apresente senso de responsabilidade social, capacitado a ultrapassar os limites da tradicional visão focada no lucro e investir em ações que promovam uma maior qualidade de vida para a sociedade que envolve a empresa em que atua (funcionários, comunidade, clientes, fornecedores).

- *Atuação do Especialista em “Gestão Estratégica de Negócios”*

² Adotamos a concepção de ensino híbrido que prevê a integração dos ambientes online e presencial, com a utilização dos recursos tecnológicos da informação e comunicação, visando, por meio da personalização da aprendizagem, que esta seja a mais significativa possível. (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015)

Atuação em empresas de todos os portes e segmentos, em posições hierárquicas de tomada de decisão, tais como chefias, gerência ou direção de empresas, especialmente nas áreas administrativa e de gestão, com visão estratégica para as áreas de marketing, finanças, operações/ logística, recursos humanos, dentre outros.

- *Público-alvo*

Profissionais graduados em todas as áreas que buscam se especializar e renovar conhecimentos sobre técnicas modernas de gestão estratégica e empresarial.

Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem no Ensino Superior na Área da Saúde

- *Apresentação do Curso*

O Curso de Especialização em “Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem no Ensino Superior na Área da Saúde” do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu do IMEPAC Araguari visa oferecer subsídios para o desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem em diferentes contextos instrucionais, baseados em uma perspectiva sócio-interacionista, orientadas pela espiral construtivista e focada na formação das competências e habilidades exigidas dos profissionais da área da saúde demandados pela sociedade. Quanto à avaliação, espera-se capacitar para a utilização de avaliações critério-referenciadas.

- *Atuação do Especialista em “Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem no Ensino Superior na Área da Saúde”*

Atuação como docentes e/ou preceptores de cursos no Ensino Superior na área da Saúde, facilitadores para a adequada utilização das metodologias ativas de ensino e aprendizagem, visando capacitar o estudante da área da saúde para o autoaprendizado e o aprender a aprender.

- *Público-alvo*

Docentes das Instituições de Ensino Superior de Cursos das Áreas da Saúde; preceptores do Curso de Medicina e residentes; preceptores de Residências Multiprofissionais; profissionais de Saúde interessados em ingressar na carreira acadêmica.

Saúde da Família e Comunidade

- *Apresentação do Curso*

O Curso de Especialização em “Saúde da Família e Comunidade” do Programa de Pós-

Graduação Lato Sensu do IMEPAC Araguari tem como proposta a qualificação de recursos humanos de diversas profissões da saúde, resolutivos e capacitados para a cobertura de parcelas da população carentes de atenção básica de qualidade, suprimindo uma necessidade importante do Sistema Único de Saúde.

- *Atuação do Especialista em “Saúde da Família e Comunidade”*

Atuação na atenção básica do Sistema Único de Saúde, em equipes multiprofissionais, com foco nos principais problemas de saúde da comunidade, compreendendo a dinâmica do território como base das ações locais, inclusive de vigilância.

- *Público-alvo*

Graduados em cursos da saúde e áreas afins; profissionais de saúde atuando nos sistemas públicos e privados de saúde, com interesse na atenção básica e na gestão de serviços de saúde; e profissionais de saúde das áreas de referência, atuantes ou com interesse na atuação nos NASFs ou serviços de referência da atenção básica.

6) Os cursos oferecidos têm relação com as outras atividades acadêmicas da IES? Qual seu impacto sobre elas?

- Sim. A Faculdade além de oferecer cursos de graduação, tem consciência da importância da formação continuada na vida profissional e nas diferentes áreas do conhecimento, de modo que possibilitem um aperfeiçoamento dos saberes, por meio do oferecimento dos cursos de pós-graduação, articulados com o ensino e extensão, bem como, com as demandas sociais e de mercado de trabalho. Esse elo que estabelece as correlações favoráveis também gera impactos que propiciam resultados positivos de modo geral, motivo pelo qual a IES empreende atualmente ações no esforço de formar novas turmas.

Atividades de extensão em 2015

Atividade	Início	Término
CIU: CENTRAL IDIOMAS - INSTITUCIONAL	Ação Continuada	
ARTE E CULTURA EM FOCO - BIBLIOTECA IMEPAC	Ação Continuada	
FACULDADE ABERTA - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	Ação Continuada	
GINCANA INTERPERÍODOS - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	Ação Continuada	

WORKSHOP DE VENDAS E MOSTRA DE MARKETING – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	Ação Continuada	
I CONGRESSO DO CALOURO – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	07/03/2015	07/03/2015
PROGRAMA SOCIAL: PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DO JOVEM ATRAVÉS DO ESPORTE, EDUCAÇÃO E CULTURA – PAJEC: “CONSUMO CONSCIENTE DE ÁGUA” – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	19/05/2015	19/05/2015
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	21/05/2015	23/05/2015
II CONGRESSO DO CALOURO DA ABU – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	26/09/2015	26/09/2015
PAJEC: “TRABALHO EM EQUIPE” - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	23/09/2015	23/09/2015
MOTIVAÇÃO EMPRESARIAL (EMPRESA GEZA) – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	09/10/2015	09/10/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	17/11/2015	18/11/2015
CULTURA ORGANIZACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: OLHARES SOBRE AS EMPRESAS FAMILIARES DE ARAGUARI – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	03/12/2015	03/12/2015
FACULDADE ABERTA - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ação Continuada	
SEMANA DO CONTADOR - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ação Continuada	
I CONGRESSO DO CALOURO – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	07/03/2015	07/03/2015
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” - CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	21/05/2015	23/05/2015
II CONGRESSO DO CALOURO DA ABU – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	26/09/2015	26/09/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	17/11/2015	18/11/2015
DIA DA FAMÍLIA NO IMEPAC – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	08/12/2015	08/12/2015
FACULDADE ABERTA – CURSO DE DIREITO	Ação Continuada	
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - CURSO DE DIREITO	Ação Continuada	
REVISTA O PATRIARCA – CURSO DE DIREITO	Ação Continuada	
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” - CURSO DE DIREITO	21/05/2015	23/05/2015
PROJETO JURIDICAMENTE AGASALHADO - CURSO DE DIREITO	17/06/2015	17/06/2015

BRINCANDO DIREITO – CURSO DE DIREITO	17/10/2015	17/10/2015
I SEMINÁRIO AFRO-CONSCIÊNCIA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL EM ARAGUARI: REAFIRMANDO DIREITOS – CURSO DE DIREITO	09/11/2015	09/11/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE DIREITO	17/11/2015	18/11/2015
RARO É SER IGUAL: PANORAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DOENÇAS RARAS NO BRASIL – CURSO DE DIREITO	25/11/2015	25/11/2015
DANÇA NA FACULDADE - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Ação Continuada	
ESCOLINHA DE ESPORTE - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Ação Continuada	
FACULDADE ABERTA – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Ação Continuada	
RUA DE LAZER - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Ação Continuada	
TRANSFORMANDO VIDAS NO CAMINHO – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Ação Continuada	
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	21/05/2015	23/05/2015
I DIA DAS CRIANÇAS DA LAHPP – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	02/10/2015	02/10/2015
PAJEC: “ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS” - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	07/10/2015	07/10/2015
COMEMORAÇÃO PELO DIA DAS CRIANÇAS (COOCACER) – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	24/10/2015	24/10/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	17/11/2015	18/11/2015
FACULDADE ABERTA – CURSO DE ENFERMAGEM	Ação Continuada	
AÇÃO SAÚDE DO CAMINHONEIRO NO PÁTIO DE GRÃOS DA VALE LOGÍSTICA - VI - CURSO DE ENFERMAGEM	08/10/2015	08/10/2015
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” - CURSO DE ENFERMAGEM	21/05/2015	12/11/2014
CUIDANDO DE QUEM CUIDA (CASA LAR) – CURSO DE ENFERMAGEM	14/05/2015	25/05/2015
PAJEC: “SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA” - CURSO DE ENFERMAGEM	27/05/2015	27/05/2015
ADOTANDO UM IDOSO INSTITUCIONADO (IPIIL CRISTO REI) – CURSO DE ENFERMAGEM	08/06/2015	15/06/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE ENFERMAGEM	17/11/2015	18/11/2015

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA CASA LAR – CURSO DE ENFERMAGEM	20/11/2015	20/11/2015
RARO É SER IGUAL: PANORAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DOENÇAS RARAS NO BRASIL – CURSO DE ENFERMAGEM	25/11/2015	25/11/2015
FACULDADE ABERTA – CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Ação Continuada	
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” – CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	21/05/2015	23/05/2015
PAJEC: “LINHA DE PRODUÇÃO COM PIPAS”- CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	10/06/2015	10/06/2015
VISITA TÉCNICA: EMPRESA VLI – CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	22/08/2015	22/08/2015
VISITA TÉCNICA E PALESTRA FORMATIVA: EMPRESA EEBA – CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	04/11/2015	07/11/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	17/11/2015	18/11/2015
PAJEC: “BRINCANDO COM QUALIDADE - CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	10/12/2015	10/12/2015
AÇÃO DE DESPOLUIÇÃO DO RIO PARANAÍBA – CURSO DE FARMÁCIA	Ação Continuada	
FACULDADE ABERTA – CURSO DE FARMÁCIA	Ação Continuada	
PAJEC: “MANIPULAÇÃO DE XAROPE DE GUACO” - CURSO DE FARMÁCIA	22/04/2015	22/04/2015
PAJEC: “MANIPULAÇÃO DE GEL FIXADOR” - CURSO DE FARMÁCIA	02/09/2015	02/09/2015
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” - CURSO DE FARMÁCIA	21/05/2015	16/04/2014
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE FARMÁCIA	17/11/2015	18/11/2015
RARO É SER IGUAL: PANORAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DOENÇAS RARAS NO BRASIL – CURSO DE FARMÁCIA	25/11/2015	25/11/2015
SAÚDE DO CAMINHONEIRO NO PÁTIO DE GRÃOS DA VALE LOGÍSTICA (VLI) - CURSO DE FARMÁCIA	08/10/2015	08/10/2015
ANATOMIA HUMANA, CIÊNCIA E CONHECIMENTO PARA A VIDA – CURSO DE MEDICINA	Ação Continuada	
ATENDIMENTOS NA ÁREA DE SAÚDE (POLICLÍNICA E SANTA MARTA) – CURSO DE MEDICINA	Ação Continuada	
PROJETO IMEPAC VAI À ÁFRICA (MOÇAMBIQUE) – CURSO DE MEDICINA	Ação Continuada	

TROTE UNIVERSITÁRIO: DOE SANGUE, DOE VIDA – CURSO DE MEDICINA	Ação Continuada	
WORKSHOP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – CURSO DE MEDICINA	Ação Continuada	
DIABETES E EDUCAÇÃO EM SAÚDE – CURSO DE MEDICINA	06/02/2015	06/02/2015
TÉCNICA E COMPREENSÃO DO USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS – CURSO DE MEDICINA	20/02/2015	02/06/2015
PEP SAÚDE (PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO) – CURSO DE MEDICINA	25/02/2015	25/02/2015
I CONGRESSO DO CALOURO – CURSO DE MEDICINA	07/03/2015	07/03/2015
ACOMPANHAMENTO DOMICILAR DE PACIENTES EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA/ NÃO INVASIVA E ORIENTAÇÃO AOS CUIDADORES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE RESPONSÁVEIS PELA ASSISTÊNCIA – CURSO DE MEDICINA	09/03/2015	18/05/2015
DOAÇÃO DE FRALDAS GERIÁTRICAS ÀS ILPI – CURSO DE MEDICINA	14/03/2015	14/03/2015
AÇÃO DE SAÚDE NO BAIRRO PARA HAS E DM – CURSO DE MEDICINA	14/04/2015	14/04/2015
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” - CURSO DE MEDICINA	21/05/2015	23/05/2015
PALESTRA EDUCATIVA NA EMPRESA TDI SOBRE PREVENÇÃO DE RISCOS CARDIOVASCULARES – CURSO DE MEDICINA	16/06/2015	16/06/2015
DOENÇAS GENÉTICAS RARAS: PALESTRA COM MÉDICO GENETICISTA DA USP E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUCOPOLISSACARIDOSE – CURSO DE MEDICINA	18/06/2015	18/06/2015
CAMPANHA DO AGASALHO (LAHPP) – CURSO DE MEDICINA	16/06/2015	16/06/2015
PALESTRA EDUCATIVA SOBRE SEXUALIDADE E PUBERDADE – CURSO DE MEDICINA	26/06/2015	26/06/2015
VENCENDO DESAFIOS: INDEPENDÊNCIA QUÍMICA – CURSO DE MEDICINA	30/06/2015	30/06/2015
II SIMPÓSIO DA LIGA ACADÊMICA DE HUMANIZAÇÃO PLANTÃO DA PALHAÇADA (LAHPP) – CURSO DE MEDICINA	13/08/2015	13/08/2015
AÇÃO DE CARÁTER EDUCATIVO SOBRE A HIGIENIZAÇÃO BUCAL – CURSO DE MEDICINA	04/09/2015	04/09/2015
SEXUALIDADE E PREVENÇÃO EM FOCO – CURSO DE MEDICINA	25/09/2015	25/09/2015
II CONGRESSO DO CALOURO DA ABU – CURSO DE MEDICINA	26/09/2015	26/09/2015

I DIA DAS CRIANÇAS DA LAHPP – CURSO DE MEDICINA	02/10/2015	02/10/2015
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DE DST/ AIDS – A IMPORTÂNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO DE ADOLESCENTES – CURSO DE MEDICINA	02/10/2015	05/10/2015
CAPACITAÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE O USO CORRETO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS – CURSO DE MEDICINA	03/10/2015	17/12/2015
SÁBADO ROSA (INAUGURAÇÃO DAS AÇÕES DO OUTUBRO ROSA) – CURSO DE MEDICINA	03/10/2015	03/10/2015
OBESIDADE EM FOCO – CURSO DE MEDICINA	07/10/2015	07/10/2015
AMBULATÓRIO DE MASTOLOGIA: OUTUBRO ROSA – CURSO DE MEDICINA	14/10/2015	14/10/2015
IMEPAC ROSA: COLETA DE PAPANICOLAU – CURSO DE MEDICINA	10/11/2015	10/11/2015
SAÚDE DA CRIANÇA: BRINCANDO E APRENDENDO SOBRE HIGIENE – CURSO DE MEDICINA	13/11/2015	13/11/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE MEDICINA	17/11/2015	18/11/2015
SAÚDE DO HOMEM: CÂNCER DO PRÓSTATA (EMPRESA GEZA) – CURSO DE MEDICINA	18/11/2015	18/11/2015
SIMPÓSIO DA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA: NOÇÕES BÁSICAS EM UTI ADULTO, PEDIÁTRICO E NEONATAL – CURSO DE MEDICINA	19/11/2015	19/11/2015
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA CASA LAR – CURSO DE MEDICINA	20/11/2015	20/11/2015
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS DO BAIRRO NOVO HORIZONTE – CURSO DE MEDICINA	20/11/2015	20/11/2015
RARO É SER IGUAL: PANORAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DOENÇAS RARAS NO BRASIL – CURSO DE MEDICINA	25/11/2015	25/11/2015
NOSSA SAÚDE COM MAIS SABOR – CURSO DE MEDICINA	03/12/2015	03/12/2015
ATUALIZAÇÃO DENGUE AOS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO SANTA MARTA – CURSO DE MEDICINA	04/12/2015	04/12/2015
RODA SOBRE GESTÃO E TRABALHO EM EQUIPE – CURSO DE MEDICINA	07/12/2015	07/12/2015
DIA DA FAMÍLIA NO IMEPAC – CURSO DE MEDICINA	08/12/2015	08/12/2015
PALESTRA EDUCATIVA EAÇÃO SOCIAL COM AS GESTANTES DA UBSF SANTA HELENA – CURSO DE MEDICINA	08/12/2015	08/12/2015

I FESTA DE NATAL DA LAHPP – CURSO DE MEDICINA	10/12/2015	10/12/2015
FACULDADE ABERTA – CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	Ação Continuada	
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” - CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	21/05/2015	23/05/2015
O QUE EU VOU SER QUANDO CRESCER? – CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	17/09/2015	17/09/2015
BRINCANDO DIREITO – CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	17/10/2015	17/10/2015
PAJEC: “A POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS” - CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	03/11/2015	03/11/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	17/11/2015	18/11/2015
FACULDADE ABERTA – CURSO DE NUTRIÇÃO	Ação Continuada	
TRANSFORMANDO VIDAS NO CAMINHO – CURSO DE NUTRIÇÃO	Ação Continuada	
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS – CURSO DE NUTRIÇÃO	18/03/2015	18/03/2015
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” - CURSO DE NUTRIÇÃO	21/05/2015	23/05/2015
PAJEC: “ALIMENTOS NATURAIS X INDUSTRIALIZADOS” - CURSO DE NUTRIÇÃO	29/04/2015	29/04/2015
AÇÃO EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO NUTRICIONISTA: CÁLCULOS DE IMC E RQD – CURSO DE NUTRIÇÃO	31/08/2015	31/08/2015
O QUE EU VOU SER QUANDO CRESCER? – CURSO DE NUTRIÇÃO	17/09/2015	17/09/2015
BRINCANDO DIREITO – CURSO DE NUTRIÇÃO	17/10/2015	17/10/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO – CURSO DE NUTRIÇÃO	17/11/2015	18/11/2015
CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA CASA LAR – CURSO DE NUTRIÇÃO	20/11/2015	20/11/2015
DIA DA FAMÍLIA NO IMEPAC – CURSO DE NUTRIÇÃO	08/12/2015	08/12/2015
AÇÃO SAÚDE DO CAMINHONEIRO NO PÁTIO DE GRÃOS DA VALE LOGÍSTICA - VLI - CURSO DE NUTRIÇÃO	08/10/2015	08/10/2015
FACULDADE ABERTA – CURSO DE PEDAGOGIA	Ação Continuada	
PEDAGOGIA CIDADÃ – CASA LAR - CURSO DE PEDAGOGIA	Ação Continuada	
PROJETO EDUCANDÁRIO LAR DA CRIANÇA - CURSO DE PEDAGOGIA	Ação Continuada	
III CONGRESSO CIENTÍFICO: “DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL” -	21/05/2015	23/05/2015

CURSO DE PEDAGOGIA		
O QUE EU VOU SER QUANDO CRESCER? - CURSO DE NUTRIÇÃO	17/09/2015	17/09/2015
PAJEC: "TÉCNICAS CIRCENSES" - CURSO DE PEDAGOGIA	28/09/2015	28/09/2015
I DIA DAS CRIANÇAS DA LAHPP - CURSO DE PEDAGOGIA	02/10/2015	02/10/2015
OUVIR COM OS OLHOS - CURSO DE PEDAGOGIA	09/10/2015	09/10/2015
MOTIVAÇÃO EMPRESARIAL (EMPRESA GEZA) - CURSO DE PEDAGOGIA	09/10/2015	09/10/2015
BRINCANDO DIREITO - CURSO DE PEDAGOGIA	17/10/2015	17/10/2015
CRIANÇA SOLIDÁRIA - CURSO DE PEDAGOGIA	20/10/2015	20/10/2015
CELEBRAÇÃO PELO DIA DAS CRIANÇAS (COOCACER) - CURSO DE PEDAGOGIA	24/10/2015	24/10/2015
I SEMINÁRIO AFRO-CONSCIÊNCIA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL EM ARAGUARI: REAFIRMANDO DIREITOS - CURSO DE PEDAGOGIA	09/11/2015	09/11/2015
OFICINAS PEDAGÓGICAS NA APAE - CURSO DE PEDAGOGIA	11/11/2015	11/11/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO - CURSO DE PEDAGOGIA	17/11/2015	18/11/2015
PROJETO INTEGRADOR III - CURSO DE PEDAGOGIA	20/11/2015	20/11/2015
DINÂMICAS: GESTÃO DE PESSOAS E MOTIVACIONAIS - CURSO DE PEDAGOGIA	21/11/2015	21/11/2015
ECOFILME - CURSO DE PEDAGOGIA	03/12/2015	03/12/2015
DIA DA FAMÍLIA NO IMEPAC - CURSO DE PEDAGOGIA	08/12/2015	08/12/2015
FACULDADE ABERTA - CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Ação Continuada	
PROJETO ASCAMARA - CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Ação Continuada	
III CONGRESSO CIENTÍFICO: "DIREITOS HUMANOS, UMA QUESTÃO GLOBAL" - CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	21/05/2015	23/05/2015
VII FEIRA DO CONHECIMENTO - CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	17/11/2015	18/11/2015

Atividades de extensão em 2016

Atividade	Início	Término
Ação de Despoluição do Rio Paranaíba	Ação continuada	
Ação Educativa sobre Higiene Bucal	01/06	01/06
Ação Educativa sobre Higienização das Mãos	01/06	01/06

Ação Educativa sobre Saúde Ambiental	01/06	01/06
Ação sobre Promoção à Saúde da Criança	05/05	05/05
Aliança Pró-Vida	Ação continuada	
Anatomia Humana, Ciência e Conhecimento para a vida	Ação continuada	
Arte e Cultura em Foco	Ação continuada	
ASCAMARA (Associação dos Catadores de Material Reciclável de Araguari)	Ação continuada	
Atendimentos na área de Saúde (Policlínica e Santa Marta)	Ação continuada	
Avaliação dos dados antropométricos e dos cartões de vacinas	14/06	14/06
Avaliação dos Riscos para Hipertensão e Diabetes de Adolescentes na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Araguari	03/06	03/06
Bienal de Ideias	Ação continuada	
Brincando Direito	22/10	22/10
Brinquedoteca: espaço da criança na faculdade	Ação continuada	
Câncer de Colo de Útero: você precisa saber	31/05	31/05
Capacitação dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde)	23/06	23/06
Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em relação a escala de Coelho e Savassi	17/05	17/05
Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em relação ao uso do Genograma e Ecomapa	01/06	01/06
Capacitação em Aleitamento Materno	11/11, 24/11	25/11
Carreira Profissional: que caminho seguir	18/06	18/06
Casa de Davi	Ação continuada	
Casa Lar	Ação continuada	
CineDebate	Ação continuada	
CIU – Central Idiomas	Ação continuada	
Cuidando da Gestante	23/05	
Curso de Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias	15/02	19/02
Curso de Ventilação Mecânica	09/11	10/11
Curso Introdutório de LIBRAS: Falando com as Mãos	Abril	Junho
Cursos de Extensão: Educação Empreendedora – IMEPAC em Parceria com SEBRAE	Ação continuada	
Dança na Faculdade	Ação continuada	
Desenvolvimento de Produtos na	21/06	21/06

Tecnologia de Alimentos		
Dia de Cooperar – Dia C	02/07	02/07
Direito Eleitoral: Uma reflexão sobre o sistema eleitoral brasileiro e as inovações trazidas pela Lei 13.165/15 (minirreforma)	02/07	02/07
Doando Amor e Aquecendo Corações	30/06	30/06
Doenças Genéticas Raras: palestra com médico geneticista da USP e presidente da Associação Mineira de Mucopolissacaridose	19/02	19/02
Educação Social	Ação continuada	
Educandário Lar da Criança	Ação continuada	
Escolinha de Esportes	Ação continuada	
Faculdade Aberta	Ação continuada	
Fazer o bem sem ver a quem: LAARD – Liga Acadêmica de Anestesiologia, Reanimação e Dor	03/06	03/06
Feira do Conhecimento	Ação continuada	
Gincana do Curso de Administração	Ação continuada	
Gincana Educação Ambiental	16/06	16/06
I Ciclo de Palestras IMEPAC Conectando o Saber Científico ao Saber Popular sobre Diabetes e Plantas Medicinais	04/10	11/10
I Semana de Engenharia de Produção: Tecnologia e Sustentabilidade	24/11	25/11
Iª Jornada de Pediatria do Triângulo Norte	09/06	10/06
Iº Encontro de Atenção à Saúde Do Idoso	29/10	29/10
Janelas Cantantes	10/12	10/12
Jornada Acadêmica Integrada	Ação continuada	
Juridicamente Agasalhado	Ação continuada	
Maio Amarelo	Ação continuada	
Mesa Redonda – A Morte de Cristo: Uma Visão Científica, Religiosa e Histórica	30/08	30/08
Microcefalia in Foco: Abordagem Multidisciplinar	17/05	17/05
Minicurso de ACLS- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia	Março	Novembro
Novembro Azul	Ação continuada	
Núcleo de Práticas Jurídicas	Ação continuada	
Oficina na Sipat Dow Agrosiences	10/11	10/11
Orientações sobre a Importância da Prevenção no Âmbito da Saúde da Mulher	24/10	24/10
Outubro Rosa	Ação continuada	
Palestra sobre Acessibilidade e Inclusão	06/04	06/04
Palestra sobre Direito Previdenciário	26/04	26/04
Papel da escola na identificação e conduta de casos de Violência contra a criança em Araguari-MG	17/06	17/06

Pedagogia Hospitalar	Ação continuada	
Perfil Socioepidemiológico de Pacientes Frequentes em um Centro de Apoio Psicossocial de Álcool e Drogas - CAPS AD	21/06	21/06
Pressupostos para o Ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira no Cotidiano Escolar – Vivências Afropedagógicas - IMEPAC em Parceria com DLR	Fevereiro	
Prevenção do uso/abuso de substâncias psicoativas	Ação continuada	
Prevenção: Gravidez na Adolescência e DST'S	06/05	06/05
Projeto IMEPAC vai à África (Moçambique)	Ação continuada	
Roda de Casos Clínicos	Ação continuada	
Roda de Conversa com as Gestantes	24/06	24/06
Roda de Conversa sobre a Gestação e Puerpério	14/04	14/04
Roda de Conversa: COMPIR e NEAFRO-IMEPAC (Núcleo de Estudos Afropedagógicos)	30/11	
Rua de Lazer	Ação continuada	
Semana de Prevenção ao AVC	24/10	28/10
Semana do Contador	Outubro	
Seminário sobre Aedes Aegypti e Epidemias	01/09	01/09
Seminário: “Eleições Municipais”	19/05	19/05
SOLID EDGE para todos	Ação continuada	
Teste de Acuidade Visual em Crianças 1	10/06	10/06
Teste de Acuidade Visual em Crianças 2	23/06	23/06
Transformando Vidas no Caminho	Ação continuada	
Trote Universitário: Doe Sangue, Doe Vida	Ação continuada	
Workshop de Iniciação Científica	Ação continuada	
Workshop de Vendas e Mostra de Marketing	Ação continuada	
(PAJEC) Introdução ao Desenho Assistido por Computador	20/03	20/03
(PAJEC) Cuidados Básicos com Animais	06/04	06/04
(PAJEC) Proteção da Criança e do Adolescente – direitos e obrigações	13/04	13/04
(PAJEC) Desenvolvimento de Blog	20/04	20/04
(PAJEC) História das Olimpíadas	27/04	27/04
(PAJEC) Educação Financeira	04/05	04/05
(PAJEC) A importância da Carreira	11/05	11/05
(PAJEC) Oficina de Libras	18/05	18/05
(PAJEC) Sexualidade na Adolescência	01/06	01/06

(PAJEC) Conhecimentos Básicos em Primeiros Socorros	08/06	08/06
(PAJEC) Oficina Educação Nutricional	15/06	15/06
(PAJEC) Oficina: Manipulação de chá medicinal	22/06	22/06
(PAJEC) A influência da tecnologia no comportamento e saúde dos jovens	24/08	24/08
(PAJEC) Ferramentas Google	31/08	31/08
(PAJEC) Ginástica Olímpica	04/09	04/09
(PAJEC) Primeiros Socorros	21/09	21/09
(PAJEC) Aproveitamento de Alimentos	05/10	05/10
(PAJEC) Introdução ao Pensamento Sistêmico	19/10	19/10
(PAJEC) Educação Financeira	28/09	28/09
(PAJEC) Direitos das crianças e adolescentes – “ECA”	09/11	09/11
(PAJEC) Gravidez na adolescência	16/11	16/11
(PAJEC) Libras: Viver e Conviver com nova língua	23/11	23/11
(PAJEC) Manipulação de Cosmético	06/12	06/12

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

- Um dos graves problemas enfrentados por grandes organizações é a ineficácia da sua comunicação interna ou com a sociedade. A comunicação tem a vertente interna, para agregar os agentes empreendedores - Diretores, Coordenadores de Cursos, Professores, Técnico-Administrativos, Estudantes - e a vertente externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, sejam informados dos ganhos de qualidade verificados.

Um dos objetivos institucionais previstos no PDI 2014/2016 é aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa e a divulgação de resultados das avaliações em geral. A excelência na comunicação, tanto interna quanto externa vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. É por meio dele que se dá o processo de retroalimentação para conhecer as fortalezas e fragilidades institucionais e, a partir disso, manter ou inovar as ações. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados no quadro a seguir:

MEIOS	PÚBLICO ALVO
--------------	---------------------

Site institucional	(I/E)
Cartazes nos quadros de avisos	(I)
Correspondência eletrônica	(I)
Correspondência via Correios	(I/E)
Avaliação Institucional	(I)
Reuniões com representantes da comunidade	(E)
Acontece na Faculdade	(I)
Reuniões com representantes de turma	(I)
Meios de comunicação de massa (jornais, informativo institucional, revistas, rádio, televisão, outdoor, mídia indoor, rede social)	(I/E)

Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e externo.

- Para uma comunicação eficaz a Faculdade escolhe o mecanismo a ser utilizado considerando a informação que pretende e necessita transmitir e o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo. A Instituição também incentiva a comunidade, tanto acadêmica quanto local, para que enviem suas sugestões sobre novos mecanismos e estratégias de comunicação.

- Embora tenha melhorado substancialmente, os levantamentos realizados pela CPA, ainda indicam quesitos que carecem de melhorias no tocante à comunicação interna e externa, dentre outras estratégias que foram implementadas para o fortalecimento e ampliação da qualidade dessa dimensão, destacamos o trabalho do Departamento de Comunicação e Marketing da Faculdade, que vem desempenhando um papel fundamental, no aperfeiçoamento gradativo e progressivo de suas ações de divulgação e circulação de informações direcionadas tanto a comunidade interna como externa, promoção de eventos, e outras. O referido Departamento também promove encontros de confraternização com a comunidade interna e externa, com isso, colabora significativamente em favor da melhoria da comunicação da instituição.

2) Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

- Em relação à imagem pública, a instituição tem investido nos meios de comunicação para dar publicidade às ações relativas ao incremento do número de cursos, bem como no desenvolvimento de ações de interesse público (e outras), fatores que colaboram para a consolidação da identidade da Faculdade. A instituição é referência em Araguari e região. Em todas as avaliações realizadas, bem como, em diversas outras oportunidades

é possível comprovar, por meio de relatos e manifestos públicos, bem como, privados, que a sociedade valida a importância da IES para o desenvolvimento e progresso local e regional. Também, os egressos recomendam o curso para futuros ingressantes.

3) A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES?

Como se manifesta?

- A Faculdade busca uma inter-relação com a comunidade objetivando alcançar a sua missão institucional que se define na formação de profissionais responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento da sua região. Saliendo que a partir de 2017 (último ano do 3º ciclo da AI), para o novo período de vigência do PDI (2017/2019) outra missão, visão e valores serão norteadores dos esforços institucionais, vez que em 2016 foi feita profunda e compartilhada revisão do PDI, que inclusive redefiniu sua missão, visão e valores.

- A efetividade da comunicação, comprometida com a missão da IES, também se efetiva por meio das atividades e projetos acadêmicos, de extensão, dentre outros. E ainda, por meio de tais atividades e sua a comunicação, materializa-se a aproximação da instituição com a sociedade e, decorrentes benefícios mútuos. Vale destacar também, que egressos atuam profissionalmente na Faculdade, exercendo a função alinhada à qual se preparou na graduação.

4) A comunicação interna da instituição é freqüente? Quais os canais de comunicação utilizados?

- Sim. Entretanto, mesmo com significativos avanços já conquistados nessa área, entendemos que ainda vale à pena continuar investindo no aprimoramento dos processos de informação e comunicação. Destacamos alguns canais utilizados para a promoção dessa dimensão:

- Site Institucional: Além de conter todas as informações sobre o funcionamento da instituição, bem como dos serviços por ela prestados. Esse importante veículo de comunicação também se presta à publicação dos eventos e das notícias da instituição. Outras finalidades desse instrumento: inscrição para congressos, oficinas, jornadas, palestras e outros eventos, processo seletivo, oportunidades, divulgação de documentos em geral, Avaliação Institucional, além de outros conteúdos acadêmicos, como a publicação do calendário escolar e outros.

- Quadros de avisos: a publicação é feita de acordo com a necessidade de divulgação, para tanto, utiliza-se de vários quadros de avisos, distribuídos, estrategicamente por toda a Faculdade. Nesses quadros são divulgadas todas as notícias e eventos que envolvem ou são de interesse do corpo discente, docente e técnico administrativo.
- Correspondência eletrônica: envio de mensagens eletrônicas de acordo com a necessidade.
- Correspondência via Correios: envio de correspondências de acordo com a necessidade.
- Avaliação Institucional: Campanhas de conscientização/sensibilização, socialização e discussão dos procedimentos, resultados e meta-avaliação para retroalimentar todo o processo.
- Reunião com representantes da Comunidade: reuniões com representantes da comunidade para divulgação de procedimentos, atividades, ações, resultados avaliativos, dentre outros.
- Acontece na Faculdade: Divulga notícias junto à comunidade acadêmica, como a contratação de novos colaboradores, colaboradores que se desligaram, casamento, nascimento, falecimento, honrarias, dentre tantas outras.
- Reunião com representantes de Turmas: reuniões com representantes dos discentes para divulgação de procedimentos, atividades, ações, resultados avaliativos, dentre outros.
- Meios de comunicação de massa: jornais, informativo institucional, revistas, rádio, televisão, outdoor, mídia indoor, rede social.

E ainda:

- Departamento de Comunicação e Marketing: A Faculdade, por meio de seu Departamento de Comunicação e Marketing, conta com o desenvolvimento de trabalho direcionado ao diálogo com a sociedade por intermédio dos meios de comunicação de massa, todas as informações que são de interesse público são enviadas às redações dos periódicos locais com o encaminhamento de *releases* ou cobertura de eventos.
- Comunicação com mercado: peças de publicidade e propaganda que divulgam os cursos e a campanha do processo seletivo da instituição.
- Ações com a Comunidade: Além dos veículos de comunicação, a Faculdade mantém outras ações de comunicação com a comunidade, tais como:
- Atividades específicas oferecidas oportunamente à população;

- Atividades realizadas por meio dos projetos e programas continuados;
- Dentre outros.

5) Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?

- Nas atividades administrativas, além da comunicação impressa, e-mails e formulários de comunicação interna, utiliza-se ainda, cartazes, avisos e programação de reuniões periódicas com os colaboradores dos diversos setores. Em relação ao corpo docente ocorrem as comunicações internas impressas, uso de e-mail, formulários de comunicação interna, também, cartazes, avisos e programação de reuniões ordinárias e extraordinárias com os docentes, devidamente comprovadas por meio de listas de presença assinadas e atas. No aspecto da comunicação entre os membros da instituição, nota-se um grande avanço, contudo, ainda há necessidade de aprimoramento por existirem alguns pontos de fragilidade e parte deles, já se encontram em andamento para melhorias.

6) Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

- Sim. A Faculdade está realizando este trabalho. Os resultados obtidos permitem a avaliação de cumprimento dos objetivos, ações e metas que servem também, para o estabelecimento de novas metas. Percebe-se ainda, que a comunicação interna, principalmente de procedimentos administrativos, necessários para o bom andamento dos processos, ainda precisa aprimoramento, necessitando alguns ajustes para que sejam adequados às calibres que a instituição está tomando. Outra questão que está sendo aperfeiçoada é o sistema de informação e de controle acadêmico.

7) Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

- Sim. A Ouvidoria da Faculdade é um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e não-acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar, democraticamente, sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição. As pessoas podem se valer dela para fazer reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogios, sugestões e alternativas que possam melhorar o funcionamento da instituição. A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem. Entretanto,

considerando os enormes benefícios que o serviço de Ouvidoria pode e deve provocar, este continua carecendo fortemente, de um trabalho de divulgação e incentivo para que efetivamente se consolide como um canal de comunicação eficiente e amplamente explorado pela comunidade em geral (interna e externa). O referido trabalho está sob a responsabilidade do Núcleo de Atendimento ao Estudante - NAE.

OUVIDORIA 2015

ENTRADAS VIA DOCUMENTO ESCRITO	2015
Crítica/ Sugestão/ Elogio	1
Solicitação de Informação	1
Reclamação	2
ENTRADA VIA E-MAIL	
Crítica/ Sugestão/ Elogio	-
Solicitação de Informação	30
Reclamação	11

OUVIDORIA 2016

ENTRADAS VIA DOCUMENTO ESCRITO	2016
Crítica/ Sugestão/ Elogio	-
Solicitação de Informação	-
Reclamação	1
ENTRADA VIA E-MAIL	
Crítica/ Sugestão/ Elogio	2
Solicitação de Informação	6
Reclamação	4

3.3.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

- As políticas de seleção e acesso de estudantes da Faculdade são determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.394 de 20/12/96 (art. 44 que determina que a “educação superior deverá abranger os seguintes cursos e programas: II - de

graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo”) e pelo Regimento da Faculdade, o que significa perfeitamente adequar-se ao padrão nacional e aos contextos públicos e sociais atendendo aos anseios das comunidades local e regional.

São ações realizadas em prol da permanência do corpo discente da Faculdade:

- Marketing de relacionamento;
- Programas de Nivelamento;
- Programas e políticas de apoio financeiro ao estudante;
- Política de acompanhamento de egressos;
- Atividades que estimulam a permanência do discente, tais como: participação discente no Comitê de Gestão, em todos os Colegiados de Cursos e na CPA - nos termos do Regimento;
- Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico;
- Acompanhamento permanente do processo de aprendizagem e as metodologias de ensino;
- Identificação das necessidades do aluno no que tange ao ensino, à pesquisa, às atividades de extensão e demais necessidades acadêmicas pertinentes; e
- Ampliação e criação de novos espaços para a convivência comunitária e o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e desportivas;
- Dentre outros.

- Dentro dessa perspectiva de legalidade e ainda, considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo: Processo seletivo, PROUNI, transferência, obtenção de novo título. A permanência do estudante está vinculada a uma série de estímulos, às propostas pedagógicas, instalações, acessibilidade para pessoas com deficiência, intérprete de LIBRAS, competências dos recursos humanos e ao prestígio institucional conquistado junto à sociedade local e regional. Ao longo dos últimos anos, há um considerável crescimento nas políticas de auxílio ao estudante com o objetivo de mantê-lo vinculado à instituição, considerando o desenvolvimento e expansão da região. Visando contribuir para a permanência dos alunos nos Cursos de Graduação, são oferecidos vários recursos, alternativas e possibilidades que oportunizam condições para a manutenção, participação e convivência dos alunos na instituição. Dentre eles, podem-se citar: espaços de convivência da Faculdade; avaliação qualitativa e quantitativa (de docentes, do curso, da coordenação, da infraestrutura e serviços); acesso à internet

gratuito; diversos projetos sociais e de voluntariado; convênios para estágio remunerado e curricular; iniciação/investigação científica; bolsas de estudo; Financiamento Estudantil – FIES; seguro educacional; orientação psicopedagógica e de encaminhamento profissional, entre outros. Também, a IES disponibiliza outros mecanismos de acompanhamento pedagógico, tais como: Programa Institucional de Nivelamento - PIN; atendimento individual para o Trabalho de Conclusão de Curso; Coordenação de Estágios; Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - NAAP; Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico, Monitoria; Ouvidoria; atendimento personalizado pela Direção Geral, Direções Acadêmico-Pedagógicas, Vice-Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Cursos. Além disso, oferece estágios; visitas técnicas, viagens de estudo; investigação científica, atividades de extensão (culturais e educacionais); congressos; jornadas acadêmicas; feiras; encontros; seminários; fóruns; palestras; bial de ideias, entre outras. As atividades de integração com a comunidade da região estão presentes nas políticas da instituição, tanto na organização e execução de eventos promovidos pela IES, como na participação de ações promovidas pela comunidade. Como exemplo, podemos citar: palestras na comunidade; orientação profissional; seminários; fóruns regionais; exposições; feiras, entre outros. Durante todo o Curso, o acadêmico participa ativamente da avaliação, tendo a oportunidade de avaliar seus professores, sua coordenação e seu curso de modo geral. Isso possibilita aos gestores o *feedback* constante dos serviços prestados e o acompanhamento de todo o andamento do curso, relação entre aluno e coordenador, entre aluno e docente, bem como o grau de satisfação do acadêmico. A Instituição procura buscar junto aos egressos da graduação informações sobre seus rumos profissionais, sua avaliação relacionada à contribuição do curso realizado para o desenvolvimento das suas atividades profissionais, bem como considerações sobre o currículo e docentes que participaram de sua graduação. Além disso, a realização dessa investigação, que está no momento em processo efetiva implantação, fortalecimento e aperfeiçoamento, tem como finalidade acompanhar o egresso, conhecer seu interesse, sua disponibilidade e suas preferências para a realização de cursos de Pós-Graduação. Assim, a Instituição tem subsídios para o planejamento das novas atividades acadêmicas a serem ofertadas. Motivo pelo qual o acompanhamento dos egressos tem sido alvo de muitas discussões para o estabelecimento de efetivas diretrizes e metas, considerando que esse ainda é um aspecto que carece de muita atenção.

2) Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

- A participação dos acadêmicos também provoca melhorias no aspecto físico e dos serviços prestados pela Instituição, tanto no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão como às atividades de apoio. A Faculdade busca pela qualidade e excelência em ensino, pesquisa e na extensão acadêmica e comunitária, articulando essas três dimensões em todas as modalidades de atuação, com incentivo à inovação, à educação continuada, ao empreendedorismo, ao protagonismo do aluno e à formação cidadã e solidária. Todos os cursos oferecidos possuem um projeto pedagógico que privilegia aos alunos o desenvolvimento de competências éticas, sociais, profissionais, de comunicação em suas relações sociais, além da cidadania, incentivado e praticado em projetos comunitários, sociais e de meio ambiente. Porém, é necessário estimular a iniciação/investigação científica, garantindo apoio financeiro para os projetos com mérito acadêmico. Ampliar os encontros científicos, também, aqueles abertos à participação da comunidade, de natureza interdisciplinar dando ênfase à discussão de problemas de interesse da região de influência da Faculdade. Quanto à avaliação institucional, salienta-se que há representantes do corpo discente na CPA e os demais alunos participam por meio do envolvimento nas ações empreendidas. No tocante ao intercâmbio estudantil, o IMEPAC Araguari desenvolve oportunidades para a participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios), iniciação/investigação científica, extensão, avaliação institucional e também, em atividades de intercâmbio estudantil.

- Especificamente nas atividades de intercâmbio estudantil, deve-se assinalar que elas se desenvolvem tanto no território brasileiro, por meio de convênio com IES e outros organismos, como no exterior.

Intercâmbio no exterior

- Após um ano de intervalo devido à mudança de mantenedora, o tradicional convênio com a State University of New York (SUNY), *campus* da University at Buffalo (UB) foi retomado e em agosto de 2016, a Faculdade recebeu um grupo de oito intercambistas. A proposta do intercâmbio é apresentar aos estudantes o sistema de saúde pública

brasileira e estreitar relações culturais e profissionais entre estudantes e professores dos dois países.

- O convênio com a Universidad de Guadalajara está em avaliação, não havendo registro de atividades em 2015 e em 2016. A parceria com a Universidad de Buenos Aires para formação de docentes em cursos de pós-graduação na área da Saúde mantém-se ativa.

Além dos Estados Unidos, Argentina e México, Portugal é outro país com quem o IMEPAC está em fase de consolidação de parceria, tendo como peça-chave a coordenadora do curso de Enfermagem, que fez parte de sua formação em pós-graduação *lato sensu* na Universidade de Coimbra. Em 2016 foi lançado edital e campanha para mobilização da comunidade interna, incluindo docentes, discentes e colaboradores, e apesar de mais de 30 inscrições e processo seletivo concluído para seleção de 12 intercambistas do IMEPAC Araguari, a viagem a Portugal não se efetivou devido a questões de ordem financeira. Todavia, para 2017, está sendo finalizada as tratativas para a recepção no IMEPAC Araguari, de comitiva integrada por docentes e discentes da Universidade de Coimbra, inclusive, com reais possibilidades de participarem do IV Congresso Científico da instituição que ocorrerá em junho.

- Outra atividade de intercâmbio internacional estudantil desenvolvida é o Projeto IMEPAC vai à África, uma parceria realizada entre a Faculdade e a Igreja Sal da Terra de Uberlândia/MG que, por sua vez, mantém parceria com a ONG JOCUM de Moçambique. O IMEPAC, por meio do envio de docentes e discentes voluntários de seus cursos da área da saúde, participa da missão na África, duas vezes por ano. Neste sentido, oportunizando o vivenciamento de experiências de grande significação formativa, reforçando a importância do estabelecimento de uma boa relação entre o profissional e seu paciente, a necessidade de se realizar história clínica e exame físico minucioso para definição diagnóstica e terapêutica, principalmente em locais onde não estão disponíveis recursos diagnósticos complementares. Além disso, desperta nos integrantes do grupo de acadêmicos, participantes da missão, interesse pelas atividades preventivas e sua relevância para populações carentes. Ressaltando ainda, o relevante caráter social da ação extensionista em favor da saúde pública dos moçambicanos, em especial da população carente de Maputo e Dondo.

3) Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação

professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

- As políticas de desenvolvimento de mecanismos e sistemáticas de estudos e análise dos dados para a permanência dos estudantes na Faculdade estão sendo desenvolvidas, implementadas e fortalecidas. Incluindo a análise dos indicadores sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria contínua das atividades educativas.

4) Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

- Os cursos de extensão e, quando possível, os de pós-graduação são e devem ser planejados em função da necessidade do mercado, entretanto, este é um aspecto que carece de fortalecimento e melhorias, apresentando-se como ponto de fragilidade que deverá ser superado.

5) Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

- Sim. A coordenação de cada curso de graduação e, quando solicitado, a coordenação pedagógica e núcleo de inovação e apoio pedagógico, atendem aos alunos com dificuldades acadêmicas, dedicando-se, na medida do possível, a buscar soluções e encaminhá-los aos setores devidos: Programa Institucional de Nivelamento, Núcleo de Acessibilidade e Acompanhamento Psicopedagógico, Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, dentre outros.

6) Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?

- Sim. Há um Regimento Geral que descreve esses direitos e deveres. O documento é divulgado e acessível a toda a comunidade acadêmica.

7) Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (matrículas, transferências, trancamento, cancelamento de matrícula e outros)?

- A avaliação registra alguns apontamentos insatisfatórios quanto ao atendimento nos setores de Protocolo, Secretaria, Financeiro e, respectivamente, aos processos da

documentação acadêmica (a exemplo das matrículas e re-matrículas). Todavia, esta insatisfação tem sido verificada cada vez menor. Metas de melhoramentos foram estabelecidas e implantadas e outras já estão em processo de desenvolvimento. De todo modo, quanto às ações já empreendidas, os resultados positivos já estão sendo percebidos pela comunidade acadêmica.

8) Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Quantidade de bolsas e tipos.

- Sim. A instituição concede bolsas parciais de ensino, pesquisa e extensão. Atenta ao orçamento aprovado e à disponibilidade financeira, a Faculdade participa, sempre que possível, do financiamento por meio de bolsas.

A bolsa de iniciação científica é concedida aos discentes da graduação que estiverem participando de projetos de pesquisa aprovados pela instituição e terá seu valor fixado no edital de seleção de projeto.

9) Há políticas de incentivo para a criação de Empresa-Júnior, incubadoras? Descreva.

- A IES incentiva tais práticas e vem sendo feitos estudos para implantar incubadora pelo curso de Administração.

10) Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?

- Sim. Há práticas de iniciação/investigação científica que é fomentada centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da instituição com a sociedade. Dentro da concepção de educação da Faculdade, a pesquisa assume seu papel, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual. Podemos citar como exemplo, dentre outras, a utilização da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez eo Projeto Integrador, que também promovem esta ação. Este quesito constitui-se elemento de atenção pela CPA por verificarmos que há necessidade de fomento e fortalecimento dos processos de incentivo à produção e iniciação científica.

EGRESSOS

11) Inserção profissional dos egressos.

- A Faculdade está empreendendo esforços no sentido de potencializar o Programa de Acompanhamento de Egressos. Embora careça de registros formalizados e maior abrangência quanto aos egressos, por meio dos dados do cadastro, da avaliação institucional, do contato mantido pelos Coordenadores de Curso com os egressos e participação em eventos na instituição é possível o acesso a variantes analíticas da situação de inserção profissional dos egressos que indica uma realidade em que a maioria encontra-se trabalhando na área de formação, porém, em alguns casos apontados, com uma remuneração abaixo da expectativa. Também, cursando a pós-graduação e realizando outros estudos complementares. Por outro lado, indicam ainda pontos fortes e fracos, observados enquanto estudantes, que se alinham, no geral, com o que dizem os alunos em curso.

12) Participação dos egressos na vida da Instituição.

- Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e colher informações de mercado visando a formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. A participação dos egressos na vida da instituição se manifesta em eventos de extensão, eventos científicos, avaliação institucional, atenção às novas pesquisas sócio-profissional e em chamados das propostas de educação continuada.

13) Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?

- Sim, na Avaliação Institucional. Também, há a possibilidade de conhecer a opinião dos egressos por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos e ainda, por meio da Ouvidoria. Os resultados da avaliação de egressos são comparadas com as avaliações de cursos e podem contribuir para o aprimoramento de programas existentes, bem como para o planejamento de cursos de pós-graduação.

14) Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?

- A Faculdade conta com o Programa de Acompanhamento de Egressos, vinculado às ações de *marketing* institucional. As atividades do Programa irão possibilitar a contínua avaliação dos cursos, pelo desempenho profissional dos ex-alunos, viabilizando adicionalmente a participação dos mesmos em atividades de extensão promovidas pela instituição. A avaliação aponta para um satisfatório índice de inserção dos egressos no mercado específico de trabalho, indicando a adequação entre a ocupação e a formação profissional recebida, entretanto, esse relacionamento entre a IES e seus egressos deve ser estreitado.

15) Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?

- Sim. A Faculdade mantém um cadastro de seus estudantes egressos e a partir dele mantém contato, visando parte de pesquisa social e profissional e no sentido de divulgações de formação continua. Vários egressos têm sido aproveitados em carreiras internas e ainda, têm correspondido às propostas de educação continuada da instituição. Entretanto, a questão da educação continuada tem sido alvo de discussões para o estabelecimento de ações com vistas ao seu fortalecimento, especialmente com relação à pós-graduação.

Número de alunos matriculados, frequentes e desistentes por curso em 2015.

Curso	1º sem/2015			2º sem/2015		
	Matriculados	Frequentes	Desistentes	Matriculados	Frequentes	Desistentes
Administração	219	202	17	211	195	16
Ciências Contábeis	144	132	12	128	124	4
Direito	534	513	21	517	502	15
Educação Física	186	172	14	157	152	5
Enfermagem	50	44	6	40	36	4
Engenharia de Produção	60	47	13	73	61	12
Farmácia	103	101	2	80	78	2
Medicina	628	627	1	656	633	23
Medicina Veterinária	63	52	11	100	89	11
Nutrição	95	88	7	81	79	2
Pedagogia	230	216	14	198	195	3

Sistemas de Informação	71	69	2	66	66	
TOTAL	2383	2263	120	2307	2210	97

Desistentes incluem os alunos matriculados que: se matricularam e não frequentaram, trancaram matrícula, desistiram do curso, etc.

Número de alunos matriculados, frequentes e desistentes por curso em 2016.

Curso	1º sem/2016			2º sem/2016		
	Matriculados	Frequentes	Desistentes	Matriculados	Frequentes	Desistentes
Administração	192	183	9	162	152	10
Ciências Contábeis	127	124	3	102	101	1
Direito	488	469	19	485	473	12
Educação Física	166	155	11	138	131	7
Enfermagem	64	59	5	47	47	
Engenharia de Produção	107	96	11	108	100	
Farmácia	100	94	6	93	90	3
Medicina	685	659	26	712	681	31
Medicina Veterinária	139	122	17	140	127	13
Nutrição	80	76	4	60	56	4
Pedagogia	186	172	14	147	137	10
Sistemas de Informação	40	39	1	24	23	1
TOTAL	2374	2248	126	2218	2118	92

Desistentes incluem os alunos matriculados que: se matricularam e não frequentaram, trancaram matrícula, desistiram do curso, etc.

Número de candidatos, ingressantes, alunos matriculados em 2015

Alunos/candidatos	NÚMERO	
	2014 (1º sem)	2014 (2º sem)
Candidatos	2730	2178
Ingressantes no 1º período	404	120
Total de alunos matriculados (incluindo o 1º período).	2507	2236

Número de candidatos, ingressantes, alunos matriculados em 2016

Alunos/candidatos	NÚMERO	
	2016 (1º sem)	2016 (2º sem)
Candidatos	2695	2405
Ingressantes no 1º período	469	208
Total de alunos matriculados (incluindo o 1º período).	2487	2351

Número médio de estudantes por turma em 2015

Curso	Média de Estudantes por Turma	
	2014(1º sem)	2014(2º sem)

Administração	32,3	28,5
Ciências Contábeis	31,2	32,7
Direito	50,5	46,9
Educação Física	33,8	27,6
Enfermagem	16,5	15,5
Farmácia	27,2	27,7
Medicina	59,9	62,4
Nutrição	23,5	21,7
Pedagogia	38,3	39,8
Sistemas De Informação	22,7	22,5

Número médio de estudantes por turma em 2016

Curso	Média de Estudantes por Turma	
	2016(1º sem)	2016(2º sem)
Administração	26,14	21,71
Ciências Contábeis	31,00	25,25
Direito	42,64	47,30
Educação Física	25,83	21,83
Enfermagem	19,67	15,67
Engenharia de Produção	32,00	25,00
Farmácia	23,50	22,50
Medicina	54,92	56,75
Medicina Veterinária	40,67	31,75
Nutrição	19,00	13,75
Pedagogia	34,40	27,40
Sistemas De Informação	13,00	11,00

Número de Estudantes com Bolsas de Estudo em 2015

Bolsas De Estudos e Financiamentos Educacionais	2015/1	2015/2
FINANCIAMENTOS		
FIES	149	199
OUTROS (PRAVALER)	8	7
BOLSAS FILANTRÓPICAS		
PROUNI	184	225
OUTROS (NAE E CONVÊNIO EMPRESA)	895	927
BOLSAS INSTITUCIONAIS		
MONITÓRIA	7	8
OUTROS (ESTAGIO)	22	20
BOLSAS CONVENÇÃO COLETIVA		
FUNCIONÁRIOS/FILHO DE FUNCIONÁRIO – SAAE	30	39
PROFESSOR/FILHO E PROFESSOR – SINPRO	22	30
TOTAL	1317	1455

Número de Estudantes com Bolsas de Estudo em 2016

Bolsas De Estudos e Financiamentos Educacionais	2016/1	2016/2
FINANCIAMENTOS		
FIES	284	309
OUTROS (PRAVALER)	1	1
BOLSAS FILANTRÓPICAS		
PROUNI	227	218
OUTROS (NAE E CONVÊNIO EMPRESA)	819	759
BOLSAS INSTITUCIONAIS		
MONITORIA	7	9
OUTROS (ESTAGIO)	29	22
BOLSAS CONVENÇÃO COLETIVA		
FUNCIONÁRIOS/FILHO DE FUNCIONÁRIO – SAAE	43	39
PROFESSOR/FILHO E PROFESSOR – SINPRO	31	36
TOTAL	1441	1393

Eventos realizados pela IES em 2015 e 2016 e número de participação de docentes e discentes

Nome do Evento	Numero de participação de docentes	Numero de participação de discentes
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - 2015		
Aula Inaugural do Curso de Administração	01	41
VII Gincana do Curso de Administração	10	172
III Congresso Científico	19	900
XX Workshop de Vendas e XIX Mostra de Marketing	10	280
Feira da disciplina Prática Simulada	8	200
Apresentação do Arco de Maguerez do 5o período	1	34
Apresentação do Arco de Maguerez do 6o período	1	15
Mostra : Quem não se comunica se estrumbica	1	49
Mesa redonda Curso de Administração	1	49
Pajec - Tema: Economia de água	1	1
Aula Inaugural do Curso de Administração	1	26
Dia do Administrador - Tema: Despertando Campeões	10	99
Pajec - Tema: Trabalho em equipe	1	02
Faculdade Aberta: Gestão do Tempo	1	09
XXI Workshop de Vendas e XX Mostra de Marketing	7	133

Feira da disciplina Prática Simulada	09	200
Projeto: Cultura Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho	2	68
Mesa redonda Curso de Administração	1	30
Projeto do Dia da Criança. Educação Física - Medicina	01	45
Projeto PAJEC	01	07
Palestras de áreas diversas do Curso de Educação Física	10	35
1º Torneio Universitário de Futsal _ IMEPAC ARAGUARI	05	150
Festival de Esporte	01	05
10º Festival de Dança	02	01
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - 2016		
Aula Inaugural do Curso de Administração 2016/1	2	30
Mesa redonda com egressos 2016/1	2	46
Projeto Empreendedorismo. Palestra Motivacional	7	155
Palestra sobre Direito Previdenciário	8	144
VIII Gincana do Curso de Administração	10	167
Palestra Empresa Feedback	3	31
Palestra: "O mercado de trabalho do Século XXI – conceitos, tendências e carreiras"	5	31
Feira da disciplina Prática Simulada	8	120
Palestra: Fiscalização e conscientização das leis no município de Araguari	3	21
Circuito Mineiro de Administração – Palestra: Você S/A	7	90
Pajec - Tema: Carreira	0	1
Aula Inaugural do Curso de Administração 2016/2	2	15
Palestra: Empreendedorismo Motivacional	3	74
Mesa redonda com egressos 2016/2	2	12
Dia do Administrador - Tema: Transformação Digital	7	45
II Bienal de Idéias	8	11
XXII Workshop de Vendas e XXI Mostra de Marketing	8	125
Feira da disciplina Prática Simulada	8	120
Mostra de Projeto do Curso de Administração – Atividade Interdisciplinar	26	23
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS		

Mesa redonda: professores e egressos recebem os ingressantes 2016/1	6	36
Palestra sobre o dia do Contabilista	6	120
PAJEC: "Educação Financeira"	1	2
Feira do Conhecimento	2	60
"O Brasileiro não sabe Gastar"	2	60
"CONTADOR: é o profissional da contabilidade"		
7ª Semana do Contador	6	240
"Direitos Previdenciários (INSS)"	6	240
"SPED – Acabou a Sonegação"		
CURSO DE DIREITO - 2015		
Recepção dos calouros 02/2015	22	450
Visita dos alunos do 1º Período à Biblioteca e Laboratório Jurídico	01	60
Apresentação do Núcleo de Prática Jurídica aos alunos do 7º ao 10º Períodos	3	80
Café com o Coordenador – alunos do 2º, 3º e 4º Períodos	1	100
Mesa Redonda com egressos	1	60
Café com o Coordenador – Alunos do 5º e 6º Períodos	1	
Café com o Coordenador – Alunos do 7º, 8º, 9º e 10º Períodos	1	
III Congresso Científico – Direitos Humanos: Uma visão global	120	900
Semana Civilista com a presença da OAB Jovem	5	120
Arraiá do IMEPAC	3	500
Palestra sobre Súmula Vinculante 11, Direito dos animais e transsexualismo – ministrada pelo Ministro do STF Ranulfo José Prado	1	53
Palestra sobre Carreiras Jurídicas	22	230
Projeto Começando com o Pé Direito	5	60
II Apresentação de Trabalho com o Arco de Maguerez	2	250
Mesa Redonda com Egressos	1	60
Faculdade aberta – aulas para preparação do exame da OAB	22	115
Apresentação do Projeto contra corrupção	1	44
VII Feira do Conhecimento	23	1200
III Mostra de iniciação científica	2	60

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2015		
Recepção de alunos no início do 2015	50	450
Mesa Redonda com Egressos	04	165
Aula Inaugural	02	48
III Congresso Científico	120	900
Atividade Dinâmica em Recreação	02	40
Apresentação do Projeto Final Arco de Maguerês	05	35
Projeto do Dia da Criança. Educação Física - Medicina	01	45
Projeto PAJEC	01	07
Palestras de áreas diversas do Curso de Educação Física	10	35
1º Torneio Universitário de Futsal _ IMEPAC ARAGUARI	05	150
Festival de Esporte	01	05
10º Festival de Dança	02	01
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2016		
Aula Inaugural do Curso de Educação Física 2016/1	02	30
Aula Inaugural do Curso de Educação Física 2016/2	2	10
Mesa redonda com egressos 2016/1	7	110
Palestra: O Futuro da Educação Física	3	74
Palestra sobre Karate	2	15
Palestra sobre Recreação e Lazer	2	12
III Jornada Acadêmica	6	145
PAJEC : Recreação	2	35
I Campeonato de Futsal do Curso de Educação Física	1	300
Apresentação dos Projetos Integradores	2	45
VIII Festival de Dança	1	55
IX Festival de Dança	1	145
Apresentação de Tai chi Chuan comemoração do dia do Educador Físico	1	20
Pajec - Tema: Olimpíada	1	25
1º Jornada Científica – Estudos de Fisiologia	7	145
Festa de São Joao IMEPAC	3	800
II Bienal de Idéias	8	35
CURSO DE ENFERMAGEM - 2015		

Mesa Redonda entre Egressos e Calouros	1	30
Palestra PAJEC - Enfermagem	1	5
I Caminhada da Saúde Imepac	1	10
Evento Em Comemoração Ao Dia do Enfermeiro	1	25
III Congresso Científico Imepac	12	40
Evento Na Escola Estadual Isolina França Soares	1	15
Discentes do Curso De Enfermagem Ministram Palestras para Alunos do Ensino Fundamental	2	10
Capacitação na Casa Lar Monte Sião	2	10
PAJEC	1	4
Dia de Cooperar- Aracoop	2	12
Projeto Parceiro Caminhoneiro	1	4
Projeto Construindo Conhecimento Nas Escolas Públicas de Araguari	1	8
Programa Saúde na Estrada	1	15
VII Feira do Conhecimento	1	4
Outubro Rosa	1	10
Novembro Azul	1	20
CURSO DE ENFERMAGEM - 2016		
Recepção dos Calouros		
Mesa Redonda com Egressos	1	30
Dia da Mulher - Supermercado Badião	1	25
Enfermagem Realiza Ação em Comemoração ao Dia do Enfermeiro	2	45
Projeto Construindo Conhecimento nas Escolas Públicas De Araguari	1	5
PAJEC - "Riscos de Choques Elétricos".	1	03
Encerramento do Projeto Integrador	3	60
Cooperar	1	10
Palestra Sobre Trabalho em Equipe: Farmácia, Enfermagem e Nutrição	4	70
III Jornada Acadêmica	10	80

Palestra Sobre Segurança do Paciente	2	40
Docentes de Enfermagem Participam de Discussão Sobre Segurança do Paciente	5	0
Palestra Sobre Sexualidade	3	45
PAJEC - "Saúde E Higiene"	1	2
Campanha de Conscientização no Novembro Azul	1	8
Encontro da Liga de Medicina Sobre Obesidade e Diabetes	1	6
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 2015		
Palestra: " Diálogos de Carreira" - Aline Aguiar – Coordenadora de Recursos Humanos – Sementes Selecta.	Não foi feito controle de presença	Não foi feito controle de presença
Palestra: " Empregabilidade, funções e tarefas do Engenheiro de Produção em uma empresa de logística" – Carlos César Luciano – Inspetor de terminais da empresa Valor da Logística Integrada - VLI	Não foi feito controle de presença	Não foi feito controle de presença
Visita técnica à empresa Valor da Logística Integrada	1	21
Palestra: " Responsabilidades do Engenheiro de Produção em um sistema produtivo e a importância da qualificação profissional continuada" – Juan Carlso Pimentel Vargas - EBBA – Empresa Brasileira de Bebidas e Alimentos	Não foi feito controle de presença	Não foi feito controle de presença
Vistita técnica à empresa EBBA – Empresa Brasileira de Bebidas e Alimentos	1	21
Palestra: " Atribuições e perspectivas para os futuros Engenheiros de Produção" – Dia do Engenheiro de Produção – Márcio Henryck Carvalho	Não foi feito controle de presença	Não foi feito controle de presença
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 2016		
Palestra sobre Gestão de Carreiras Intitulada "O Mercado do Século XXI: Conceitos, Tendências e Carreiras"	11	80
III Jornada Acadêmica Integrada Imepac	11	100
Lançamento do Programa de Estágio e Trainee da Empresa VLI	11	100
Evento de Extensão Brincando Direito	1	2
I Semana da Engenharia de Produção: Tecnologia e Sustentabilidade	11	100
Mesa redonda sobre o Sistema Toyota de Produção com	1	60

Engenheira da VLI		
Recepção aos intercambistas da Universidade de Búfalo	0	3
Seminário de Empreendedorismo Motivacional - UAI Tec	2	60
II Bienal de Ideias	11	100
Projeto Faculdade Aberta - palestra intitulada "matemática e cálculo sem complicações"	1	3
CURSO DE FARMÁCIA - 2015		
VI Evento Integrador Multidisciplinar em Tecnologia de Alimentos	10	70
Palestra técnica sobre Homeopatia	3	90
Palestra sobre empreendedorismo farmacêutico	2	40
PAJEC - Manipulação de Xarope de Guaco	1	5
Mesa redonda com Egressos	1	35
III Congresso Científico IMEPAC Araguari	20	100
Atividade prática na disciplina de Psicologia Aplicada à Farmácia	1	25
Aula inaugura do curso de Farmácia: Glicemia capilar	1	25
Alunos do curso de Farmácia tem aula nos espaços pedagógicos da biblioteca da IMEPAC Araguari	1	25
VII Feira do Conhecimento	3	15
III Mostra de Iniciação Científica - Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez	3	50
PAJEC - Manipulação de Cosméticos	1	5
Trabalho Interdisciplinar de Cosmetologia e Farmacognosia	2	25
CURSO DE FARMÁCIA - 2016		
Projeto Integrador - Palestra "Trabalho em Equipe"	3	70
Projeto Integrador - Apresentação de trabalhos e dinâmica sobre relacionamento	3	68
Palestra CRF-MG aos alunos do Curso de Farmácia	2	55
Farmácia realiza mesa redonda com participação da egressa Larissa Alves Ribeiro	2	35
Farmácia participa de projeto no Colégio Polivalente em Araguari	2	12
Farmácia participa de projeto em Escolas Públicas de Araguari	1	8

Farmácia e Nutrição participam de atividade conjunta na disciplina de Psicologia	3	60
Curso de Estética do EDUCARE Araguari visita laboratórios do curso de Farmácia	2	4
Alunos de Farmácia fazem uso de Tecnologias da Informação e Comunicação	1	22
Alunos 1º período tem aula no Biotério da IMEPAC Araguari	2	25
Adolescentes do PAJEC participam de aula sobre Manipulação de Sabonete Glicerinado	1	3
1º Passeio Ciclístico IMEPAC Araguari	1	8
Trabalho Interdisciplinar de Cosmetologia e Farmacognosia	3	26
Curso de Farmácia recebe alunos da State University of New York – SUNY	1	5
Alunos do PAJEC participam de aula sobre Manipulação de Shampoo	1	4
Drogaria Nogueira Araguari - Inauguração da nova loja	1	6
CURSO DE MEDICINA - 2015		
I Simpósio Da Laad – Anatomia Direcionada À Prática Médica	01	186
II Simpósio De Emergências Clínicas	01	146
I Congresso Do Calouro	01	56
I Seminário Da Liga Acadêmica De Radiologia E Diagnóstico Por Imagem - Lardi	01	13
Trote Universitário – Doe Sangue, Doe Vida	01	56
Adolescência Normal E Patológica	01	52
Seminário Sobre Atendimento Inicial Ao Politraumatizado	01	21
III Congresso Científico Do Imepac – Pornografia Infantil	01	74
Simpósio De Ginecologia	01	143
Seminário E Discussão De Estudo De Caso Sobre Genital Masculino Anatomia	01	33
Seminário Sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis	01	13
Seminário Da Liga Acadêmica De Neurologia E Neurocirurgia De Araguari	01	26
Seminário Sobre Hérnias Abdominais	01	15
Seminário Sobre Abdome Agudo	01	21

Seminário Climatério	01	12
I Chamada De Estágios E Vivências	01	26
Principais Urgências E Emergências Em Pronto Atendimento	01	58
Seminário Sobre Colelitíase E Suas Complicações	01	20
Seminário Sobre Abordagem Do Recem Nascido De Baixo Risco E Da Icterícia Neonatal	01	15
Seminário Sobre Práticas De Insulinização	01	16
Seminário Sobre Neoplasias Digestivas	01	20
Seminário Câncer De Colo Uterino	01	14
I Roda De Casos Clínicos	01	103
Doenças Genéticas Raras: Palestra Com Médico Geneticista Da Usp E Presidente Da Associação Mineira De Mucopolissacaridose	01	150
Vii Workshop De Iniciação Científica	18	429
I Seminário Da Liga Acadêmica De Infectologia	01	07
I Simpósio Da Liga Universitária De Trauma De Araguari	01	240
II Simpósio Da Liga Acadêmica De Humanização Plantão Da Palhaçada	01	141
I Simpósio De Diagnósticos Cirúrgicos Por Imagem	01	83
Seminário Expandindo O Conhecimento Em Anatomia E Fisiologia Renal	01	07
II Congresso Do Calouro	01	80
Seminário Placenta Prévia	01	16
Seminário Sexualidade E Prevenção Em Foco	01	10
Trote Universitário – Doe Sangue, Doe Vida	01	77
I Simpósio Da Liga Acadêmica De Oncologia	03	69
Seminário Pneumotorax	01	15
Obesidade Em Foco	01	75
I Dia Das Crianças Da Liga Acadêmica De Humanização Plantão Da Palhaçada	01	90
Seminário Síndrome Dos Ovários Policísticos	01	11
II Roda De Casos Clínicos	01	179
Curso De Atualização Em Trabalhos Científicos	01	28
III Curso De Noções Básicas De Condutas E Procedimentos	01	73

Em Pronto Socorro		
Simpósio Da Ligami – Noções Básicas Em Uti Adulto Pediátrico E Neonatal	01	142
Roda Sobre Gestão E Trabalho Em Equipe	01	10
Curso De Atualização Em Semiotécnica Do Aparelho Respiratório	01	79
Raro É Ser Igual: Panorama Das Políticas Públicas Sobre Doenças Raras No Brasil	01	200
Mini-Curso Acls: Suporte Avançado De Vida Em Cardiologia	02	50
Imepac Rosa	01	15
Atendimento Inicial Ao Politraumatizado	01	21
Endometriose E Suas Implicações Antomoclínicas Na Saúde Da Mulher	01	17
Liga De Neurologia E Neurocirurgia Lanna Promove Seminário Sobre Coma	01	13
Liga De Neurologia E Neurocirurgia Lanna Promove Seminário Sobre Convulsões Febris	01	35
Seminário Placenta Prévia	01	16
Viii Workshop De Iniciação Científica	15	508
CURSO DE MEDICINA - 2016		
Palestra Educativa sobre Mucopolissacaridose – da Suspeita ao Tratamento	1	100
I Simpósio da LAFIM: SÍNDROME Hipertensiva – Fisiopatologia Comentada	1	150
II Simpósio da Liga Acadêmica de Anestesiologia, Reanimação e Dor	1	150
Síndrome Burnout em Estudantes de Medicina	1	6
Curso de Atualização em Semiotécnica do Aparelho Cardiovascular	1	80
Curso: Diagnóstico e Tratamento de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial: Uma Visão Voltada para o SUS	1	40
Minicurso de Aprimoramento de Sutura	1	7
Reumatologia: Osteoartrite e Artrites Cristalinas	1	30
Curso de Exames Complementares	1	50

Simpósio de Cirurgia Plástica - LAPLAST	1	70
Seminários LACOR – Liga Acadêmica de Cardiologia	1	20
Seminários LAARD – Liga Acadêmica de Anestesiologia, Reanimação e Dor	1	25
I Simpósio Integrado das Ligas Acadêmicas de Clínica Cirúrgica de Araguari (LACCA) e de Oftalmologia de Araguari (LAOA)	1	80
Abordagem Clínica, laboratorial e Fisiopatológica do Câncer de Mama	1	75
Mesa Redonda sobre Atualidades Médicas: Aspectos Biológicos, Sociais e Jurídicos sobre o Parto Humanizado e Aborto	1	40
I Simpósio de Plantas Medicinais e Diabetes	1	100
Discussão sobre a implantação do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) em Araguari-MG	1	15
Jornada Acadêmica de Medicina: Obesidade e Distúrbios Metabólicos	1	180
IX Workshop de Iniciação Científica	1	60
Palestra Educativa sobre Mucopolissacaridose – da Suspeita ao Tratamento	1	100
CineDebate	1	30
Microcefalia in Foco	1	20
Câncer de Colo de Útero: você precisa saber	1	10
Palestra sobre Drogas e Adolescência	1	10
A Influência da Tecnologia	1	2
Reumatologia: Osteoartrite e Artrites Cristalinas	1	10
I Ciclo de Palestras IMEPAC Conectando o Saber Científico ao Saber Popular sobre Diabetes e Plantas Medicinais	1	15
Brincando Direito	1	15
1º Encontro de Atenção à Saúde Do Idoso	1	30
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - 2015		
Palestra PAJEC – Cuidados básicos com os Animais	2	1
Palestra PAJEC – Conhecendo seu animalzinho por dentro e por fora.	2	1
Palestra sobre Conservação e manejo da fauna do cerrado –	53	2

Projeto Onça Parda		
Palestra em comemoração ao dia do Médico Veterinário – A importância do Médico Veterinário.	70	3
Projeto Brincando Direito	5	1
Palestra O Que Quero ser Quando Crescer	3	1
Congresso IMEPAC -	60	3
Projeto Faculdade Aberta – Cursos de Medicina Veterinária e Nutrição	10	2
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - 2016		
Palestra sobre alimentação em Potros	4	100
Ação social em comemoração ao Dia do Médico Veterinário	1	22
Palestra sobre Manejo de Animais Silvestres	1	50
Palestra sobre Avicultura	1	50
Palestra sobre Carreira Acadêmica - Pesquisador	1	50
CURSO DE NUTRIÇÃO		
Palestra Institucional para calouros 2016/1	25	2
Mesa redonda com egressos do curso de nutrição	25	1
Pajec: Aproveitamento de Alimentos	6	1
Pajec: Alimentação saudável	6	1
Palestra sobre Trabalho em Equipe: Farmácia, Enfermagem e Nutrição	70	4
Atividade “Espaço das Sensações” Farmácia e Nutrição	20	1
Mostra de Guias Alimentares	20	6
III Jornada Acadêmica	80	10
Desenvolvimento de produtos na tecnologia de alimentos	20	1
Aula prática sobre culinária regional aos intercambistas de Búfalo	18	2
Feira do Conhecimento	0	1
"I Encontro de Geriatria e Atenção à Saúde do Idoso"	7	1
Encontro da Liga de Medicina sobre Obesidade e Diabetes	18	1
Palestra sobre Nutrição e Envelhecimento em comemoração ao dia do Nutricionista	60	5
Palestra: Habilidades cognitivas	18	1
Palestra na Bienal de Idéias: Arroz e Feijão – benefícios	11	1

nutricionais e técnica de preparo		
CURSO DE PEDAGOGIA - 2015		
Projeto "O Que Eu Vou Ser Quando Crescer?"	01	02
Oficina No Pajec: "Técnicas Circenses Malabarismo, Equilíbrio E Acrobacias"	02	00
Curso No Pajec: "Ouvir Com Os Olhos"	01	01
Projeto "Arte E Cultura Em Foco"	03	40
Projeto "Criança Solidária"	02	04
Comemoração Pelo Dia Dos Professores	05	200
I Seminário Afro-Consciência E Promoção Da Igualdade Racial Em Araguari: Reafirmando Direitos	03	90
Projeto "Feira Do Conhecimento"	02	04
Representações Culturais No Município De Araguari: Afirmações Identitárias	01	35
Projeto Integrador Iii	04	65
"Arte E Cultura Em Foco" – Tema: "Direito De Liberdade E Preconceito Étnico"	03	35
Projeto Integrador I E II E 3ª MIC (Mostra de Iniciação Científica)	05	120
Projeto Caixa Mágica	02	35
Projeto "Ecofilme"	01	03
Projeto "Dia Da Família"		
CURSO DE PEDAGOGIA - 2016		
Mesa com egressos	2	60
PAJEC	1	0
III Jornada Acadêmica Integrada	10	100
Palestra Matemática Viva	5	150
Roda de conversa sobre a PEC	8	180
CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - 2015		
III Congresso Científico	4	50
Pajec 2015/01 - Tema: Jogos E Informática	1	1
Pajec 2015/02 - Tema: Desenvolvimento De Site	1	02
Palestra Abertura De Semestre 2015/01 - "Como Os Líderes Tornam-Se Heróis" - Palestrante: Master Coach Pedro Fontini	3	45

(Conecta – Treinamento E Desenvolvimento Humano)		
Faculdade Aberta: Minicurso Coaching - Planejando Sua Carreira Profissional - Prof. Andreia Martins Lopes.	1	8
ARCO DE MAGUERIZ - APRESENTAÇÕES DE TCC'S - 2015/02	7	55
Workshop - Business Intelligence (Bi), Data Warehouses (Dw), Data Mart E Big Data - Palestrante: Josy Carrijo	2	50
Apresentação Projeto Integrador - Projeto Alarme	4	30
Fórum De Segurança Da Informação - Palestrantes: Gilvan Falcão, Prof. Msc. Giovani Francisco De Sant'Anna, Prof. Mario Peixoto.	2	70
Dia Do Profissional De TI	3	30
CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - 2016		
Palestra: "Formação acadêmica e profissional: como construir uma carreira de sucesso" - 03/05/2016	3	30
Palestra: Empreendedorismo Motivacional - 31/08/2016	4	35
Palestra: "Boas Práticas: o mercado do século XXI" - 16/05/2016	3	25
Palestra: Apresentação dos Programas de Estágio e Trainee da empresa Valor da Logística Integrada (VLI) - 22/09/2016	3	30
III Jornada Acadêmica IMEPAC - 2016/01 - 23e24/05/2016	5	30
Apresentação de TCC's 2016 - 8º período do curso	3	20
Apresentação do Projeto Integrador - 5º período do curso	3	15
Palestra: Sergio Ribs - De Capenga a Universitário Ativo - 16/02/2016	5	25
Bienal de Ideias - 09/11/2016	5	30
Encontro de TCC's - Prof. Mirna e Professores - 10/05/2016	3	25
Palestra: O mundo mudou bem na minha vez - 20/10/2016	4	20
PAJEC: "Desenvolvimento de Blog"	1	2
Feira Do Conhecimento	2	2

Número de participação de docentes e discentes em eventos externos, em 2015 e 2016.

Nome do Evento	Cidade	Professores	Alunos
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - 2015			
26º ENANGRAD – Curso De Administração	Foz do Iguaçu	01	00
Dia de Cooperar	Araguari	03	03
Saúde do Caminhoneiro	Araguari	01	00
Projeto Tjotão – Dia das Crianças	Araguari	01	48
Atividade Ecológica - Cachoeira	Araguari	02	25
Saúde na Estrada – Posto Ipiranga	Araguari – BR 050	10	25
Dia da Criança – Coccacer	Araguari	01	05
Maratoninha – Secretaria antidroga de Araguari	Araguari	01	15
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - 2016			
Dia de Cooperar SICOOB – ARACOP	Araguari	4	4
Palestra no CDL: Tempos difíceis: esperar ou agir?	Araguari	0	16
Visita técnica na VLI	Araguari	1	4
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
Dia do Cooperar: Informação Sobre IRPF, Alíquotas, Incidências	Araguari	6	14
Visita às escolas para apresentação do Projeto / Contábeis – Realização do Projeto nas Escolas	Araguari	4	15
CURSO DE DIREITO - 2015			
Projeto Juridicamente Agasalhados	Araguari	4	350
Dia de Cooperar	Araguari	22	4
Visita à Casa Lar	Araguari	5	35
CURSO DE DIREITO - 2015			
Projeto Juridicamente Agasalhados	Araguari	4	350
Dia de Cooperar	Araguari	22	4
Visita à Casa Lar	Araguari	5	35
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2015			
Evento Casa do Caminho	Araguari	04	04
1ª Caminhada da Saúde	Araguari	15	220
Reunião do Conselho Regional de Educação Física em Belo Horizonte	Belo Horizonte	01	00

Lazer e atividades físicas Casa do Caminho	Araguari	01	05
Dia de Cooperar	Araguari	25	35
Corrida Para Todos – Secretaria Municipal de Araguari	Araguari	01	20
Saúde do Caminhoneiro	Araguari	01	00
Projeto Tjotão – Dia das Crianças	Araguari	01	48
Atividade Ecológica - Cachoeira	Araguari	02	25
Saúde na Estrada – Posto Ipiranga	Araguari – BR 050	10	25
Dia da Criança – Coccacer	Araguari	01	05
Maratoninha – Secretaria antidroga de Araguari	Araguari	01	15
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2016			
Dia de Cooperar SICOOB – ARACOP	Araguari	1	20
Dia das Crianças parceria com a Secretaria de Cultura	Araguari	1	20
Corrida da Tocha Olímpica	Araguari	1	45
Corrida Para Todos parceria com a Secretaria de Esportes	Araguari	1	15
Corrida infantil parceria com a Secretaria antidrogas	Araguari	1	7
Trabalho Contínuo na Cassa do Caminho	Araguari	1	0
Palestra sobre qualidade de Vida - GEZA	Araguari	1	0
Ginástica Labora Badião	Araguari	1	3
Palestra sobre qualidade de vida VLI – ginástica laboral	Araguari	1	0
Gincana no Bairro Nossa Senhora de Fátima	Araguari	1	10
Ginástica Laboral para caminhoneiros	Araguari	1	0
CURSO DE ENFERMAGEM			
Dia da Mulher - Supermercado Badião	Araguari	1	25
Projeto Construindo Conhecimento nas Escolas Públicas de Araguari	Araguari	1	5
Dia de Cooperar	Araguari	1	10
Campanha de Conscientização no Novembro Azul	Araguari	1	8
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - 2016			

Dia de Cooperar	Araguari	1	2
Visita técnica na empresa VLI	Araguari	1	27
Visita técnica na empresa Selecta	Araguari	1	25
Visita técnica na empresa Ebba	Araguari	1	20
Palestra no CREA intitulada "A engenharia na produção de alimentos em um ambiente saudável"	Araguari	1	10
CURSO DE FARMÁCIA - 2015			
II edição do Saúde do Caminhoneiro no pátio de grãos da Vale Logística (VLI)	Araguari	3	20
IV Saúde na Estrada	Araguari	5	40
13º Ação de Despoluição Rio Paranaíba	Araguari	1	15
Projeto Construindo Conhecimento nas Escolas Públicas de Araguari	Araguari	2	15
Palestra E.E. Madre Maria Blandina (Polivalente)	Araguari	1	2
Dia de Cooperar 2015	Araguari	3	30
Ação de saúde na Escola Estadual Isolina em Araguari (MG)	Araguari	2	20
Visita técnica à Indústria Farmacêutica TEUTO	Anápolis – GO	2	35
CURSO DE FARMÁCIA - 2016			
Curso de Farmácia participa de Ação de Despoluição do Rio Paranaíba	Araguari	3	7
Evento de saúde na Escola Estadual Benedito Valadares - Cascalho Rico (MG)	Cascalho Rico - MG	1	9
Curso de Farmácia do IMEPAC Araguari realiza visita técnica à EMS Farmacêutica	Hortolândia - SP	2	30
Curso de Farmácia participa do Dia de Cooperar	Araguari	3	23
CURSO DE MEDICINA - 2015			
Acompanhamento De Pacientes Em Uso De Ventilação Mecânica Invasiva – Não Invasiva E Orientação Aos Cuidadores E Profissionais Responsáveis Pela Assistência	Araguari	01	09
Exame Físico No Recém-Nascido	Araguari	01	10
Pep Saúde (Profilaxia Pós Exposição)	Araguari	02	04

Visita Técnica Ao Hospital Madrecor	Uberlândia	01	21
Doação De Fraldas Geriátricas Às Instituições De Longa Permanência	Araguari	01	11
Trote Solidário Doação De Cestas Básicas	Araguari	01	50
Maio Amarelo	Araguari	02	48
Campanha Do Agasalho	Araguari	01	93
Palestra Educativa Na Tdi Sobre Prevenção De Riscos Cardiovasculares	Araguari	01	10
Palestra Educativa Sobre Sexualidade E Puberdade	Araguari	01	07
Ação De Caráter Educativa Sobre A Higienização Bucal	Araguari	01	12
Seminário Sexualidade E Prevenção Em Foco	Araguari	01	10
Ambulatório De Mastologia – Atendimento À Comunidade	Araguari	01	09
Saúde Da Criança Brincando E Aprendendo Sobre Higiene	Araguari	01	13
Saúde Do Homem – Câncer De Próstata	Araguari	01	17
Palestra Educativa E Ação Social Com As Gestantes Da Ubsf Santa Helena	Araguari	01	12
Atualização . Dengue Aos Usuários Do Ambulatório Santa Marta	Araguari	01	17
Diabetes E Educação Em Saúde	Araguari	01	20
Ação De Saúde No Bairro Para Has E Dm	Araguari	01	30
Técnica E Compreensão Do Uso De Dispositivos Inalatórios	Araguari	01	03
Vencendo Desafios: Independência Química	Araguari	01	10
Educação Em Saúde: Conhecimento E Prevenção De Dst/Aids – A Importância Da Sensibilização De Adolescentes	Araguari	01	32
Capacitação De Equipe Multiprofissional Sobre O Uso Correto De Dispositivos Inalatórios	Araguari	01	03
Curso De Capacitação Para Profissionais Da Casa Lar	Araguari	04	02
Educação Em Saúde Para Gestantes E Puérperas Do Bairro Novo Horizonte	Araguari	01	15

Nossa Saúde Com Mais Sabor	Araguari	01	07
Ação De Combate À Hipertensão	Araguari	01	20
I Festa De Natal Da Lahpp	Araguari	01	14
Imepak Vai À África	Moçambique	01	0
CURSO DE MEDICINA - 2016			
Curso de Ventilação Mecânica	Araguari	1	18
Aliança Pró-Vida	Araguari	1	50
Orientação da Saúde da Mulher	Araguari	1	20
Roda de Conversa sobre a Gestação e Puerpério	Araguari	1	10
Ação sobre Promoção à Saúde da Criança	Araguari	1	10
Prevenção: Gravidez na Adolescência e DST'S	Araguari	1	10
Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em relação a escala de Coelho e Savassi	Araguari	1	15
Cuidando da Gestante	Araguari	1	10
Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em relação ao uso do Genograma e Ecomapa	Araguari	1	10
Ação Educativa sobre "Saúde Ambiental" – C.E.M. Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues (IC)	Araguari	1	10
Ação Educativa "Higienização das Mãos" – C.E.M. Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues (IC)	Araguari	1	10
Ação Educativa sobre "Higiene Bucal" – C.E.M. Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues	Araguari	1	10
"Fazer o bem sem ver a quem": LAARD – Casa Lar	Araguari	1	15
1ª Jornada de Pediatria do Triângulo Norte	Araguari	1	200
Teste de Acuidade Visual em Crianças 1 CMEI Rosângela	Araguari	1	10
Avaliação dos dados antropométricos e dos cartões de vacinas – CMEI Padre Alberto Arts	Araguari	1	10
Gincana Educação Ambiental CMEI – Padre Nilo	Araguari	1	10
Papel da escola na identificação e conduta de casos de Violência contra a criança em Araguari-MG	Araguari	1	15
Carreira Profissional: que caminho seguir	Araguari	1	1
Perfil Socioepidemiológico de Pacientes Frequentes em um Centro de Apoio Psicossocial de Álcool e	Araguari	1	7

Drogas - CAPS AD			
Avaliação dos Riscos para Hipertensão e Diabetes de Adolescentes na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Araguari	Araguari	1	10
Teste de Acuidade Visual em Crianças 2 CMEI - Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues	Araguari	1	15
Capacitação dos ACS na UBSF Portal de Fátima	Araguari	1	10
Roda de Conversa com as Gestantes (IC)	Araguari	1	10
Doando Amor e Aquecendo Corações	Araguari	1	10
Mesa Redonda – A Morte de Cristo: Uma Visão Científica, Religiosa e Histórica	Araguari	1	80
Seminário sobre Aedes Aegypti e Epidemias	Araguari	1	5
Orientações sobre a Importância da Prevenção no Âmbito da Saúde da Mulher	Araguari	1	10
Semana de Prevenção ao AVC	Araguari	1	20
Capacitação em Aleitamento Materno	Araguari	1	10
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - 2016			
Ação Social em Comemoração ao Dia do Médico Veterinário	Araguari	1	22
Feira do Conhecimento nas escolas estaduais	Araguari	1	2
CURSO DE NUTRIÇÃO			
Palestra com o youtuber Sergio Ribas	Araguari	50	5
“Dia D” da Campanha Nacional de Multivacinação	Araguari	30	1
Semana de Prevenção ao AVC	Araguari	6	1
Sipat Dow AgroSciences	Araguari	10	1
Feira do Conhecimento nas escolas estaduais	Araguari	6	2
Sipat: grupo Flora Brasil	Araguari	10	1
Dia de Cooperar	Araguari	3	1
CURSO DE PEDAGOGIA - 2015			
Divulgação Do Curso Em Escolas Estaduais	Araguari	02	04
Palestra Na Semana Interna De Prevenção A Acidentes De Trabalho (Sipat) Da Empresa Geza	Araguari	01	03

Projeto "Brincando Direito"	Araguari	02	50
Apresentações De Trabalhos Em Congresso Da Católica	Uberlândia	01	08
Comemoração Pelo Dia Das Crianças Na Empresa Coocacer	Araguari	02	04
Oficinas Na Apae	Araguari	01	35
Palestra No Ejc (Encontro De Jovens Com Cristo)	Araguari	01	03
CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - 2015			
Feira Do Conhecimento - 2015/02	Araguari	1	2
Palestra - O Profissional De Ti – Curso De Sistemas De Informação			
Projeto Ascamara - Informatização De Processos - Visita De Orientação	Araguari	1	1
Feira Do Conhecimento - 2015/02	Araguari	1	2
Palestra - O Profissional De Ti – Curso De Sistemas De Informação			
CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - 2016			
Palestra: Gestão da Informação, O desafio estratégico das empresas - 30/08/2016	ACIA - Araguari	2	10
VI Concurso Multimidia Visual Class Municipal 2016 - 24/06/2016	Clube Quero-Quero - Araguari	1	2
Dia de Cooperar SICOOB – ARACOP - 02/07/2016	Araguari	3	4
22º CIAED (Congresso Internacional de Educação a Distância) – 19 a 23 de setembro de 2016	Águas de Lindoia - SP	2	0
Encontro da Comunidade Blackboard Brasil- 11/05/2016	São Paulo - SP	1	0

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Aspectos avaliados nesta dimensão

1) Planos de carreira regulamentados para docentes e colaboradores técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

- Existe Plano de Carreira tanto para os docentes, quanto para os colaboradores técnico-administrativos.

2) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e colaboradores técnico-administrativos.

- A IES oferece capacitação e/ou treinamento.

- Treinamento interno – com relação ao setor administrativo são realizados cursos de capacitação e/ou treinamentos, palestras motivacionais e assemelhados com conteúdo desenvolvido e ministrados por colaboradores da IES ou por professores.

- Treinamento externo - com relação ao setor administrativo são realizados cursos de capacitação e/ou treinamentos, palestras motivacionais e assemelhadas com conteúdo desenvolvido por profissionais externos.

- O levantamento de necessidades de treinamento é realizado pelo responsável por cada área. As necessidades de capacitação e/ou treinamento devem considerar os seguintes aspectos: movimentação de pessoas, novas orientações internas e externas, competências exigidas pela nova função, desenvolvimento comportamental, aperfeiçoamento de conhecimento, novas tecnologias, etc.

- Com relação aos professores e pessoal da área pedagógica, existe e desde 2001 vem sendo realizado regularmente em todo semestre letivo, o Programa de Aperfeiçoamento Docente Continuado e seu principal objetivo é o de investir no aprimoramento das relações humanas, sociais, profissionais, pedagógicas e metodológicas, discutindo, analisando e edificando as ações de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão na Faculdade.

3) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

- A ambiência, clima institucional, relações interpessoais e estrutura de poder na Faculdade sempre tiveram apontamentos nas avaliações como quesito de satisfação da comunidade acadêmica.

4) O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?

- A quantidade dos docentes está de acordo com os projetos dos cursos, as disciplinas são bem distribuídas para não sobrecarregar o professor. Os técnico-administrativos também representam um quantitativo de colaboradores suficiente, inclusive expressivamente superior à média nacional, para o atendimento da demanda da IES.

5) Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?

- O processo de Recrutamento e Seleção para o quadro Técnico-Administrativo pode acontecer por meio de escolha/seleção externa ou interna. A seleção interna dá oportunidade de promoção aos colaboradores em seus respectivos setores.

6) A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

- Sim. A IES procura selecionar profissionais que atendam os pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado e que tenham condições de desenvolver a missão institucional.

Número total de docentes da graduação segundo a titulação em 2015

1º Semestre				2º semestre			
Especialistas	Mestres	Doutores	Total	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
95	62	30	187	90	67	34	191

Número total de docentes da graduação segundo a titulação em 2016

1º Semestre				2º semestre			
Especialistas	Mestres	Doutores	Total	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
86	68	36	190	85	67	38	190

Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação em 2015

Nome do Curso	Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Educação Física	4	30,75	5	38,46	4	30,77	13	100

Enfermagem	3	27,28	4	36,36	4	36,36	11	100
Farmácia	5	29,41	8	47,06	4	23,53	17	100
Nutrição	3	20	8	53,33	4	26,67	15	100
Medicina	63	51,64	35	28,69	24	19,67	122	100
Administração	5	26,32	9	47,36	5	26,32	19	100
Ciências Contábeis	5	41,67	4	33,33	3	25	12	100
Sistemas de Informação	2	16,67	8	66,66	2	16,67	12	100
Direito	11	45,83	5	20,84	8	33,33	24	100
Pedagogia	3	23,08	6	46,15	4	30,77	13	100
Medicina Veterinária	1	10	6	60	3	30	10	100
Engenharia de Produção	0	0	6	66,67	3	33,33	9	100

Obs.: Existem docentes que atuam em mais de um curso e neste quadro o percentual dos docentes da graduação foi calculado por curso.

Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação em 2016

Nome do Curso	Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Educação Física	2	15	5	38	6	46	13	100
Enfermagem	4	31	4	31	5	38	13	100
Farmácia	3	20	7	47	5	33	15	100
Nutrição	1	8	6	50	5	42	12	100
Medicina	55	47	35	30	26	22	116	100
Administração	4	22	10	56	4	22	18	100
Ciências Contábeis	5	50	3	30	2	20	10	100
Sistemas de Informação	2	33	4	67	0	0	6	100
Direito	8	38	5	24	8	38	21	100
Pedagogia	3	23	6	46	4	31	13	100
Medicina Veterinária	2	15	7	54	4	31	13	100
Engenharia de Produção	1	11	6	67	2	22	9	100

Obs.: Existem docentes que atuam em mais de um curso e neste quadro o percentual dos docentes da graduação foi calculado por curso.

Tempo de serviço do corpo docente na Faculdade, em 2015

Titulação	DURAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS								Total
	Menos de 2 anos		De 2 a 5 anos		De 6 a 10 anos		Acima de 10 anos		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	

Doutorado	4	2,13	9	4,79	16	8,51	6	3,19	35	18,62 %
Mestrado	12	6,38	18	9,58	17	9,04	20	10,64	67	35,64 %
Especialista	13	6,91	36	19,15	31	16,49	06	3,19	86	45,74 %
Total	29	15,42	63	33,52	64	34,04	32	17,02	188	100%

Tempo de serviço do corpo docente na Faculdade, em 2016

Titulação	DURAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS								Total	
	Menos de 2 anos		De 2 a 5 anos		De 6 a 10 anos		Acima de 10 anos			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Doutorado	8	4,21	5	2,63	16	8,42	9	4,74	38	20,00
Mestrado	15	7,89	15	7,89	15	7,89	22	11,58	67	35,26
Especialista	20	10,52	24	12,63	32	16,85	9	4,74	85	44,74
Total	43	22,62	44	23,15	63	33,16	40	21,06	190	100

Publicações dos professores da graduação nos últimos 3 anos.

Nome	Docente com formação/capacitação/experiência pedagógica?(sim ou não)	Artigos publicados em periódicos científicos (dos últimos 3 anos)		Livros ou capítulos em livros publicados (dos últimos 3 anos)		Trabalhos publicados em anais (dos últimos 3 anos)		Projetos e/ou produções técnicas e culturais (dos últimos 3 anos)	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não (dos últimos 3 anos)
		na área	em outras áreas	na área	em outras áreas	completos	resumos		
Adnilson Neto Oliveira Batista	N	0	0	0	0	0	0	4	0
Adriana Alvez Quintino Menezes	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Adriana Castro de carvalho	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Adriana Garcia Pacheco	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Adriana Herman	S	0	0	0	0	0	0	5	0
Alair Benedito de Almeida	S	0	0	0	0	0	0	5	0
Alberto de Oliveira Barbosa	N	0	0	0	0	0	0	4	0
Alceu Luiz Camargo Vilela Berbert	S	1	0	0	0	0	18	1	0
Alex Dias Assis	S	0	0	0	0	0	1	0	0
Alex Miranda Rodrigues	N	1	0	0	0	0	0	0	0
Alexandra Carina Dias da Silva	S	0	0	0	0	0	0	3	0
Alexandre Gonçalves	S	8	0	0	0	0	1	4	0

Aline Fernandes Hipólito	S	0	0	0	0	1	0	0	0
Aline Gomes Araújo	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Ana Cristina Araújo Lemos da Silva	S	0	0	0	0	0	0	10	0
Ana Lúcia Costa e Silva	S	0	0	0	0	0	2	5	0
Andréia Martins Lopes	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Antonio Ferreira	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Antonio Wilson de Almeida	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Arildo Evangelista da Rocha	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Beatriz Carraro Arantes Fidelis	N	0	0	0	0	0	0	3	0
Brenda Carla Luquetti	S	3	0	1	0	0	1	0	0
Bruna Zanatta Franco	N	0	0	0	0	0	0	1	0
Cairo Antonio Guedes Júnior	N	1	0	0	0	0	2	6	0
Calil Carvalho Neto	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Camila Toffoli Ribeiro	S	1	0	0	0	0	0	20	0
Carivan Cordeiro	S	0	0	0	0	0	0	3	0
Carla Maria Ferreira Stopa	S	0	0	0	0	0	0	8	0
Carlito Cordeiro Filho	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Cássio Murilo Teixeira	S	0	0	0	0	0	0	0	0
César Antonio de Oliveira	S	0	0	1	0	0	0	0	0
Christhian Karlo Lemos de Paiva	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Cintia Lima de Oliveira	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Cintia Pereira Dozono de Almeida	S	0	0	0	0	0	12	3	18
Cláudia Dutra Costantin Faria	N	0	0	1	0	0	0	0	0
Cláudio Eustáquio de Moraes Júnior	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Cristiane Divina Lemes Hamawaki	S	0	4	0	0	0	8	5	0
Daniel Carneiro da Cunha Bosi	N	0	0	0	0	0	0	1	0
Daniel de Melo Mendes	N	0	0	0	0	0	0	2	0
Daniela Giraldi Maryama Okano	N	0	0	0	0	0	0	1	0
Daniela Henriques Soares Lopes debs	N	0	0	0	0	0	15	40	0
Daniela Resende de Moraes Salles	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Danielle Fernandes Alves	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Danielle Vitorino Moraes	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Dante Galileu Guedes Duarte	N	2	0	0	0	0	0	13	0
Décio Siciliano Turci	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Deivid Marques Nunes	S	0	3	0	0	0	5	0	0
Écio Ferreira da Cunha	S	0	0	0	0	0	0	0	0

Eduardo Gasparetto Haddad	S	3	0	0	0	0	0	0	0
Eduardo Gomes Espinosa	N	0	0	0	0	0	0	6	0
Eduardo Henrique Marques Braga	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Efigenia Aparecida Maciel de Freitas	S	1	0	1	0	0	16	3	0
Elaine Boaventura de Oliveira	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Eliane Ildia Mendes Cayres	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Elizabeth Oliveira Melo	S	0	0	0	0	0	0	2	0
Eloy Alves Filho	S	1	0	4	0	0	1	0	0
Enyr Saran Arcieri	S	0	0	1	0	0	0	10	0
Érico Ribeiro Chiovato	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Everton de Freitas Hipólito	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora Mandim Ribeiro Naves	S	0	0	0	0	4	6	0	0
Fabiano José Lucas dos Santos	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Fábio da Mota Fernandes Nunes	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabrcia Torres Gonçalves	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Fabrcio Gomes da Silva	N	0	0	0	0	0	0	5	0
Felipe Moura Parreira	N	0	0	0	0	0	0	2	0
Fernanda Coutinho Pereira Germano	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Fernando de Almeida Santos	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Fernando Mattar Accetti	N	0	0	0	0	0	0	4	0
Fernando Pires de Carvalho	N	0	0	0	0	0	0	3	0
Flávia Santos de Oliveira	N	0	0	0	0	0	0	3	0
Flávio de Souza Faria Resende da Fonseca	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisco Cyro Reis de Campos Prado	S	0	0	0	0	0	1	13	0
Frederico Celestina. Barbosa	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Gelásio Ferraz de Melo	S	0	0	0	0	1	0	8	0
Geraldo Marcelo Borges	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Gilma Maria Rios	S	0	0	0	0	4	0	0	0
Gilson Carlos Batista de Souza	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Gisane Cavalcanti Duque	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Giuliano de Oliveira Freitas	N	4	0	1	0	0	1	12	0
Gleice Mara da Silva	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Glycério Assis Pereira Neto	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Gustavo Nader Guidoux	S	0	0	0	0	0	9	12	0
Henrique Pierotti Arantes	S	1	0	2	0	0	4	18	0
Herbert Cristian de Souza	S	2	0	0	0	0	12	12	4

Hugo Alves Araújo	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Hugo Ribeiro Zanetti	S	6	0	1	0	0	29	0	0
Humberto Carlos Borges	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Humberto de Campos Franco Morais	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Iara Guimarães Rodrigues	S	2	0	1	0	0	0	12	0
Idelizia da Cunha Cardoso	N	0	0	0	0	0	0	3	0
Ilton José Carrilho de Castro	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Ismelinda Maria Diniz Mendes Souza	S	3	0	0	0	0	0	2	0
Ivana Cardoso de Melo	N	0	0	0	0	0	0	12	0
Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux	N	0	0	0	0	0	5	20	0
Janine Pereira de Sousa Alarcão	S	3	0	0	0	0	0	0	0
João Batista Arantes da Silva	S	0	0	0	0	0	0	0	0
João Bosco Chadu Júnior	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Joel Rodrigues Brogio	S	0	0	0	0	0	0	0	0
José Antonio Tomé	N	0	0	0	0	0	0	10	0
José Rubens de Andrade	S	1	0	0	0	0	2	8	0
Juliana Alves Campos Resende	N	1	0	0	0	1	0	0	0
Juliana Carla da Costa Huss	S	2	0	0	0	0	0	0	0
Juliana Carvalho Penha Pereira	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Juliana Pontes Pinto Freitas	S	0	0	0	0	0	0	10	0
Karla Cristina Walter	S	1	5	0	0	0	4	3	0
Kelly Carvalho Douat Godoi	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Lara Rodrigues Felix	S	3	0	1	0	0	0	8	0
Laurice Mendonça da Silveira	S	0	0	0	0	0	0	5	0
Leandra Mendes do vale	S	1	0	0	0	0	0	8	0
Leonardo Gomes Peixoto	S	1	0	0	0	0	3	0	0
Leonardo Henrique de oliveira	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Leticia Ribeiro de Oliveira	N	0	0	0	0	0	1	13	0
Leticia Rosa Santos	S	0	0	0	0	0	0	3	0
Libera Helena Ribeiro Fagundes de Souza	S	0	0	0	0	0	0	6	0
Lino Antonio Raimundo Lopes	S	1	0	0	0	0	0	1	0
Livia Cataldi Damião	N	0	0	0	0	0	0	1	0
Lucas de Assis Ribeiro	S	6	0	0	0	0	0	0	0
Luciano Tadeu Nunes	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucille Garcia Gomes	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucivânia Marques Pacheco	S	1	0	0	0	0	4	2	0

Luiz Cláudio Vieira	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Luiz Gonzaga Barbosa Pires	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Luiz José Dumont Teixeira	N	0	0	1	0	0	0	0	0
Magda Regina Silva Moura	N	0	0	0	0	0	0	11	0
Magno de Freitas Malafaia	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Malk Mauad Ydy	N	0	0	0	0	0	0	1	0
Mara Cristina Filbida	S	0	0	0	0	0	0	2	0
Marcelo Cardoso de Assis	N	0	0	0	0	0	0	12	0
Marcelo Rangel Pamfílio de Sousa	N	0	0	0	0	0	0	10	0
Marcelo Zerati	N	0	0	0	0	0	0	6	0
Márcio Aurélio da Silva	S	1	0	0	0	3	2	0	0
Marco Aurélio Nogueira	S	1	0	2	0	0	0	0	0
Marcos Paulo de Sousa	S	0	0	0	0	0	0	4	0
Marcus Mesquita Rodrigues Lima	N	0	0	0	0	0	0	2	0
Maria Auxiliadora Castro Camargo	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria Cláudia Candida Rodrigues	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria Fernanda Cunha Rezende	S	1	0	1	0	0	2	0	0
Maria Fernanda Ferraro	S	0	0	1	0	0	0	10	0
Maria Luiza Borba Alves	S	0	0	0	0	0	2	0	0
Maria Regina Franco Ribeiro Gasparin	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria Teresa de Beaumont	S	0	0	0	0	0	4	2	0
Mariana Gonçalves Gomes Tavolini	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Marislene Pulsena da Cunha Nunes	S	0	0	0	0	0	0	11	0
Marlon Alberto Fernandes	N	1	0	0	0	0	0	0	0
Mauricio Braz da Silva Júnior	N	0	0	0	0	0	0	4	0
Melissa Ganan Antoun Guedes	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Melissa Mariane dos Reis	S	0	0	0	0	0	0	7	0
Miguel Grossi Filho	N	0	0	0	0	0	0	3	0
Mirian Ribeiro Moreira Carrijo	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Mirna Gertrudes Ribeiro de Oliveira	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Nicholas Godov Canazza Damian	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Norma Cristina de Sousa	S	1	0	0	0	2	0	0	0
Oswaldo Freitas de Jesus	S	5	0	1	0	6	1	1	0
Patricia Dias Neto Guimarães	S	0	0	0	0	0	0	6	0
Patricia Polizel Simão	N	0	0	0	0	0	0	3	0
Patricia Teixeira Marcolino	N	0	0	0	0	0	0	1	0

Paulo César Fernandes júnior	S	3	0	0	0	0	1	16	0
Paulo Roberto de Oliveira Santos	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Rafael Quirino Moreira	S	2	0	0	0	0	1	0	0
Raphael Guimarães Bettero	N	1	0	0	0	0	0	10	0
Rejane Cristina Rubio R da Cunha	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Renata Cristina Cesário Santos	S	0	0	0	0	0	1	1	0
Renato Freitas Urzedo	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Rita Alessandra Cardoso	S	7	0	0	0	3	6	2	0
Rodrigo Kamimura de Castro	N	0	0	0	0	0	0	2	0
Rogério de Freitas Ribeiro	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Rogério José Maria Borges	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Rogério Luiz Coelho	N	0	0	0	0	0	0	3	0
Rony Peterson Lopes	N	0	0	0	0	0	0	1	0
Rosana de Cássia Oliveira	S	0	0	0	0	0	0	2	0
Rosânia Emilia Ribeiro Cunha	S	0	0	0	0	0	2	0	0
Sabrina Arantes Rampim	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Sabrina Gonçalves Resende	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Silvio Ernane Moura de Sousa	N	1	0	0	0	0	0	0	0
Simone Wanderley Pinheiro	N	0	0	0	0	0	4	4	0
Tânia Mara Correa	S	0	0	0	0	0	0	0	0
Teotonio Pereira Mauad	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Thales Resende Damião	N	0	0	0	0	0	1	6	0
Thays Resende Damião	N	0	0	1	0	0	0	0	0
Valéria Alves da Silva	S	0	0	0	0	0	0	2	0
Viviane Luiz de Melo Curi	S	1	0	0	0	0	2	0	0
Wuille Aguiar Barbosa	N	0	0	0	0	0	0	0	0
Yuri Diniz Debs	N	0	0	0	0	0	7	18	0
Zelma José dos Santos	S	0	0	0	0	0	0	18	0

Publicações dos professores da pós-graduação nos últimos 5 anos.

- Não tivemos professores da Pós Graduação nos últimos 05 anos, considerando que a última turma formou-se em 2010.

Número de funcionários técnico-administrativos em 2015

Vínculo	Quantidade
CLT	227

Número de funcionários técnico-administrativos em 2016

Vínculo	Quantidade
CLT	242

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos 2015

Grau de instrução	Quantidade
Educação Básica incompleta	31
Educação Básica completa	40
Educação Superior incompleta	9
Educação Superior completa	48
Pós-Graduação (Especialização)	70
Mestrado	22
Doutorado	7
Total	227

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos 2016

Grau de instrução	Quantidade
Educação Básica incompleta	32
Educação Básica completa	53
Educação Superior incompleta	9
Educação Superior completa	42
Pós-Graduação (Especialização)	77
Mestrado	22
Doutorado	7
Total	242

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**Aspectos avaliados nesta dimensão**

1) Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

- Sendo a gestão do IMEPAC um processo democratizado, os participantes do mesmo são integrantes da comunidade acadêmica que atuam através dos seus órgãos colegiados, com representantes dos segmentos discente, docente, administrativo e comunidade. Essa forma de gestão compartilhada demonstra o compromisso que a

Faculdade tem com as estruturas de representação, decisão e de gestão nas esferas integrantes da sua estrutura organizacional. São órgãos colegiados do IMEPAC:

I. Comitê de Gestão: é o órgão máximo da Faculdade, sendo consultivo, deliberativo e executivo nas questões administrativas e acadêmicas;

II. Colegiado de Curso: é o órgão consultivo, deliberativo e executivo nas questões referentes às atividades de ensino, iniciação científica e extensão em cada curso;

III. Núcleo Docente Estruturante – NDE: é órgão de caráter consultivo e de assessoramento; e

IV. Comissão Própria de Avaliação – CPA: é o órgão de avaliação, de funcionando independente, assessorando a instituição nos processos de decisão.

- Além dos órgãos colegiados, a gestão do IMEPAC na execução de seus trabalhos, conta com vários setores de apoio administrativos e suplementares.

- A Direção da Faculdade é exercida pela Diretora Geral e pelos Diretores Acadêmicos, contando ainda com uma Vice-Diretora com suas respectivas competências, todos designados pela Mantenedora. Os Diretores Acadêmicos e a Diretora Geral exercem sua autoridade disciplinar no âmbito de sua atuação, suas responsabilidades e atribuições estão estabelecidas no Regimento. Os Coordenadores de Cursos são professores designados pela Direção da Faculdade e tem por função assessorá-la no desempenho das atividades acadêmicas que lhe forem delegadas, cabendo a eles a busca contínua pela excelência no ensino.

- A Comissão Própria de Avaliação - CPA do IMEPAC, tem a responsabilidade de coordenar todo o processo de avaliação institucional de maneira independente, emitindo relatórios e divulgando os resultados à comunidade acadêmica. Resultados estes que são utilizados como instrumentos de gestão da instituição.

- O IMEPAC Araguari é dependente da Entidade Mantenedora (Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda) apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte da última em nenhuma decisão que envolva o processo educacional, salvo quando as decisões relativas a tais processos impliquem em ônus, não inscritos em orçamento aprovado.

Órgãos de Administração e de Coordenação Acadêmica do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC:

Instituto de Administração & Gestão Educacional Ltda

Amália Cristina Sad de Andrada – Sócia Administradora

José Júlio Antunes Lafayette Silveira M. R. Pereira – Sócio Administrador

Miguel Borges Lampert - Sócio

Estrutura Administrativa e Acadêmica

Diretora Geral: Divânia Araújo Freitas

Diretor Acadêmico Curso de Medicina: Marcelo Cardoso de Assis

Diretor Acadêmico Demais Cursos: Roberto Felix Iasbik

Vice-diretora Acadêmica: Rosana de Cássia Oliveira

Coordenadora Geral do E-Labore: Rejane Cristina Rubio Rodrigues da Cunha

Coordenadora do NIEP: Cíntia P. Dozono de Almeida

Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância – NeaD: Leandra Mendes do Vale

Coordenadora do NPJ: Adriana Alves Quintino Menezes

Coordenador do Núcleo de Estudos Dirigidos: Luiz Cláudio Vieira

Coordenadora do Programa de Nivelamento: Lucivânia Marques Pacheco

Coordenadora do NAAP: Ana Lúcia Costa e Silva

Coordenadora Geral de Estágio: Iolanda Zacharias França

Coordenadora Geral de TCC: Mirna Gertrudes Ribeiro Oliveira

Bibliotecária e Pesquisadora Institucional: Neusa Maria de Araújo

Gerente de Laboratórios: Amélia Matsubara Ohashi

Secretária Acadêmica: Silvia Vieira Santos

Gerente do Núcleo de Apoio ao Aluno - NAE: Iandra Helena Pereira

Gerente de Comunicação e Marketing: Shirley Cristina da Silva Alvarenga

Supervisora de RH: Adriane Chagas de Miranda

Coordenadora Financeira: Raquel Cançado Costa

Gerente Administrativo: Alysson de Aguiar Andrade

Gerente de Informática: Clayton Vieira da Silva

Gerente de Compras: Nathália Resende Vidal

Chefe Setor Patrimônio/Almoxarifado: Fabrício Carrijo

2) Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

- Os órgãos colegiados dos cursos são atuantes e autônomos, ainda, na estrutura administrativa da Faculdade, esses órgãos colegiados ocupam posição de destaque nos

processos decisórios. As atas confirmam e garantem seu funcionamento autônomo no que lhes cabe e a participação dos representantes dos segmentos acadêmicos. O trabalho que desempenham é de suma importância e colaboram sobremaneira na definição das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

- Composição e funcionamento do Comitê de Gestão e Colegiado de Curso:

- I. O Diretor Geral;
- II. O(s) Diretor(es) Acadêmico – Pedagógico(s);
- III. O Vice-Diretor e o Coordenador de Ensino;
- IV. Os Coordenadores de Curso, ou seja, todos os Presidentes dos Colegiados de Curso;
- V. 04 (quatro) representantes do corpo docente, eleitos pelos pares;
- VI. 01 (um) representante do Corpo Discente, designado pelo Diretório Acadêmico, na forma do Regimento; e
- VII. 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo.

- O Comitê de Gestão é o órgão máximo da Faculdade funcionando segundo o disposto no Regimento. A composição do Comitê de Gestão é apresentada a seguir:

- VIII. O Diretor Geral;
- IX. O(s) Diretor(es) Acadêmico – Pedagógico(s);
- X. O Vice-Diretor e o Coordenador de Ensino;
- XI. Os Coordenadores de Curso, ou seja, todos os Presidentes dos Colegiados de Curso;
- XII. 04 (quatro) representantes do corpo docente, eleitos pelos pares;
- XIII. 01 (um) representante do Corpo Discente, designado pelo Diretório Acadêmico, na forma do Regimento; e
- XIV. 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo.

- Compete ao Comitê de Gestão, conforme definido no Regimento:

- I. propor alterações na estrutura da Faculdade e em qualquer aspecto de seu funcionamento, submetendo a proposta à mantenedora, principalmente, quando houver aumento de despesa;
- II. pronunciar-se sobre assinatura de acordos, convênios e similares, ouvida a mantenedora em questões financeiras;
- III. examinar recursos contra atos dos diretores e dos colegiados de curso;

- IV. conceder títulos honoríficos;
- V. aprovar a proposta de criação de novos cursos, submetendo-o à mantenedora, obedecidas, ainda, as normas legais aplicáveis;
- VI. propor solução para os casos omissos e para as situações não enquadradas nas normas regimentais de forma clara, encaminhando a matéria à mantenedora, se necessário;
- VII. dar ciência à comunidade acadêmica das providências e das decisões, nos casos a que se refere o inciso anterior;
- VIII. aprovar o regulamento de monitoria e eventuais alterações;
- IX. aprovar a aplicação de recursos na Faculdade para melhoria da realização das atividades-fim e das atividades-meio, em consonância com as disponibilidades orçamentárias da entidade mantenedora;
- X. propor modificações neste Regimento, submetendo-o à mantenedora, para os devidos fins, sempre que for necessário por razões diversas; e
- XI. desincumbir-se de outras atribuições não relacionadas nesta Seção, mas que lhe sejam conferidas neste Regimento ou aquelas que decorrem do exercício de suas atividades.

- O Colegiado é um órgão consultivo, normativo e executivo do Curso em questões referentes às atividades de ensino e extensão, podendo ser ouvido pelo Comitê de Gestão, sempre que necessário e constitui-se pelos seguintes membros:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;
- II. 30% (trinta por cento) dos docentes do Curso com regime de trabalho de maior duração, respeitada a ordem decrescente até alcançar o percentual citado e com um mínimo de 5 (cinco) membros; e
- III. 01 (um) representante do corpo discente do curso.

- De acordo com o disposto no Regimento da Faculdade, compete ao Colegiado de Curso no âmbito de sua atuação:

- I. superintender todos os serviços e atividades, em sua área específica de atuação;
- II. executar as tarefas de ensino e extensão, na sua área de trabalho acadêmico;
- III. pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o projeto pedagógico, ouvido o Comitê de Gestão, se necessário;
- IV. elaborar propostas de alteração da organização didático-pedagógica do curso;

- V. aprovar os planos dos cursos regulares de graduação, especialização e aperfeiçoamento a serem implantados, na sua esfera de competência;
- VI. participar da elaboração de projetos de extensão;
- VII. pronunciar-se em representações de alunos contra professores, sempre com base em parecer de uma comissão docente previamente designada pelo diretor acadêmico-pedagógico para tratar questões de ética;
- VIII. colaborar com a Coordenação de Curso e com os demais Colegiados de Curso da Faculdade manifestando-se, quando necessário, quanto à organização dos planos gerais de ensino e ao exame do processo de transferência e de dispensa de componentes;
- IX. avaliar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os à Coordenação de Curso;
- X. colaborar com a coordenação de curso na alteração ou adaptação da matriz curricular submetendo-a ao Comitê de Gestão;
- XI. sugerir ao Diretor Acadêmico-Pedagógico os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
- XII. aprovar a normatização do estágio, na forma;
- XIII. exercer as demais atividades que lhe forem próprias.

3) Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

- A tomada de decisões com base na gestão da Faculdade está disciplinada em seu Regimento, que apresenta a organização administrativa e como ela se constitui para alcançar as finalidades educativas da instituição. No Regimento consta também, a organização patrimonial e financeira da IES.

4) Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

- De acordo com os resultados da Avaliação Institucional da Faculdade, colegiadamente são identificadas as fortalezas que deverão ser mantidas e garantidas, bem como, as questões acerca das debilidades detectadas. Na consecução é realizado anualmente um encontro geral de planejamento de todos os setores da Faculdade para analisar, revisar e atualizar os Planos de Metas e Ações decorrentes dos processos avaliativos,

recomendados pela CPA, contemplando medidas de saneamento e superação das deficiências.

5) Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

- Na área pedagógica ocorre de forma normativa por meio da representação dos atos nos órgãos colegiados próprios; e consensual, em reuniões pedagógicas. Nas questões que implicam despesas, a decisão é submetida à Direção Geral e referendada pelo Comitê de Gestão.

6) Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

- Há investimento em publicações e a comunicação por meio de informativos, mídias e redes sociais, folders, manuais, cartazes, guias, dentre outros, permite a comunicação e circulação das informações.

7) Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são? Como funcionam?

- Sim. O IMEPAC dispõe de um conjunto de Atos Administrativos, Regulamentos, Normas, Procedimentos, Protocolos, dentre outros, emanados da Direção Geral e/ou do Comitê de Gestão e dos Colegiados que orientam e ajudam os dirigentes a tomar decisões. Como dito anteriormente, as decisões relevantes da Faculdade se dão de forma colegiada, de acordo com o estipulado em seu Regimento, que descreve as funções dos órgãos e sua vinculação/subordinação superior.

8) Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?

- Sim. A Faculdade possui um sistema de arquivo e registro que permite aos discentes, docentes e colaboradores a solicitação de serviços, verificação de dados e visualização de informações importantes.

9) Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

- Sim. A Faculdade dispõe de uma estrutura hierárquica e funcional descrita no seu Regimento, o qual regula todas as atividades desenvolvidas. Há também organograma que expressa a estrutura hierárquica e representa a situação atual da vida acadêmica. Os procedimentos existentes são divulgados internamente e no site da IES. Há também regulamentos internos, normas acadêmicas, guias, informativos, manuais, voltados tanto para o professor, quanto para o aluno.

10) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

- Sim. As normas que regem a organização dos órgãos colegiados da Faculdade garantem a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses procedimentos são regulamentados e assegurados pelas normas institucionais. As instâncias da instituição atuam em obediência aos princípios dessas normas internas e têm por base o Regimento.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

- A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela Faculdade, incumbindo-lhe de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando-se os limites da lei e de suas normas internas, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos. Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. O planejamento econômico-financeiro da Faculdade é levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o

orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades escolares. Do ponto de vista da sustentabilidade financeira, a IES honra seus compromissos com o corpo docente, colaboradores, manutenção e investimento na infraestrutura e com todos os impostos e obrigações trabalhistas.

2) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão.

- As políticas direcionadas à aplicação de recursos nos programas de ensino e extensão norteiam formas de permitir uma gestão mais eficiente dos recursos e de gerar subsídios para um planejamento adequado à realidade e objetivos institucionais. O investimento em programas de ensino (assim como em infraestrutura) é um ponto forte da Faculdade, também se percebe como ponto satisfatório os investimentos em programas de extensão.

3) Cumprimento das obrigações trabalhistas.

- Sim. Todos os documentos comprobatórios de FGTS, INSS estão disponíveis.

4) Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?

- Sim. São pagos regularmente e rigorosamente em dia, inclusive, na avaliação institucional este é um apontamento expressivamente positivo e recorrente.

5) Orçamento e destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.

- A IES elabora sua planilha tendo como base o cenário de desenvolvimento projetado para o período de vigência do PDI.

Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Aspectos avaliados nesta dimensão:**1) Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.**

- A Faculdade sempre busca readequação e revitalização dos seus espaços físicos no sentido de oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem. A Faculdade, em seus blocos principais, conta com ótima infraestrutura, compatível com a qualidade do ensino que promove. A instituição possui salas de aula amplas, arejadas e devidamente iluminadas, ainda, conta com um complexo laboratorial com adequados e modernos equipamentos, recursos audiovisuais e ótimas instalações. A sala de professores, localizada no bloco central, apresenta espaço moderno, bem equipado e suficiente para acomodar todos os docentes e seus materiais, no período noturno, vespertino ou matutino. Os escaninhos, destinados ao uso dos professores, são adequados à quantidade de material a ser neles acomodada. O sistema *wireless* (*wire*: fio, *less*: sem), que permite comunicação sem conexão física direta entre os equipamentos, possibilitou ao professor usar seu portátil – *laptop* – o que veio a somar com o número de computadores disponíveis na referida sala. Também, as demais áreas da Faculdade já é possível acessar a Internet por meio da cobertura *Wireless*. A Biblioteca é de construção recente, e conta também, com instalações físicas adequadas, amplas, arejadas e modernas, dispõe de acervo atualizado, salas de estudo (individual e em grupo), videoteca e computadores em número significativo para uso da comunidade interna e externa. A Faculdade possui áreas de convivência, jardins, lanchonetes, acessibilidade (incluindo elevadores para pessoas com deficiência), ótimos sanitários (que também atendem a cadeirantes), auditório, ginásio poliesportivo, pista de atletismo, campo de futebol de grama (com arquibancadas e vestiários) e também, um bem montado complexo administrativo e pedagógico com todos os setores e atendimentos necessários. De modo geral os espaços físicos estão em permanente ampliação, adequação e manutenção, para melhor atender à comunidade acadêmica. É importante destacar que, neste espaço, os alunos, professores e colaboradores têm facilidade de acesso a todos os departamentos e setores da Faculdade.

- Existem outros investimentos previstos e em andamento, como por exemplo, para agregar ao maravilhoso Ambulatório recentemente inaugurado, também adiantadas obras na construção da Clínica Veterinária, Laboratório de Análises Clínicas da Farmácia, espaços de serviços e convivência. As novas instalações serão dotadas de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Há previsão, também nesse período, de investimentos direcionados para a aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico específico dos cursos, assim como para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos audiovisuais e multimídia, bem como para a oferta de Educação à Distância (depois de autorizada a oferta).

2) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

- A Faculdade busca manter todos os seus setores em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meios” e atividades “fins”. De maneira geral, a Faculdade disponibiliza, em seus 15.517,58 m² de área construída (36.772,66 m² de terreno), uma estrutura capaz de proporcionar aos setores acadêmico, técnico-administrativo, de apoio acadêmico e de prestação de serviço, condições de desempenharem suas diversas funções, da melhor forma possível. O setor de manutenção está disponível para controle e conservação das instalações físicas da Instituição, diariamente e a qualquer tempo do período letivo, bem como, no período de recesso e férias escolares. As normas de segurança praticadas no cotidiano da IES incluem as noções elementares de segurança, normas e procedimentos de segurança do trabalho em consonância com a legislação vigente, dentre outras. A Faculdade conta com políticas internas para utilização de seus laboratórios, normas para armazenamento e descarte de resíduos químicos e /ou biológicos provenientes das atividades práticas e experimentais realizadas nesses laboratórios, assim como normas e procedimentos de segurança do trabalho, procedimentos descritos em manual de fácil acesso a todos os usuários dos laboratórios.

- A manutenção dos equipamentos, tanto corretiva quanto preventiva, ocorre no período letivo e, no período de recesso e férias escolares, acontece também, a manutenção preventiva em todos os Laboratórios de Informática, que possui técnicos qualificados e

aptos para a realização de tais procedimentos, necessários ao bom funcionamento dos setores informatizados da IES. Ainda, os *softwares* são atualizados periodicamente.

3) Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

- Todas as salas de aulas e espaços onde são trabalhadas atividades práticas possuem infraestrutura adequada para suas finalidades. As salas de aula, conforme a necessidade são equipadas com aparelhos de multimídia, computadores com leitor de CD ou DVD, acesso à Internet, retroprojetores, projetores de slides, televisores e/ou telão. Os laboratórios contam com bancadas e equipamentos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam. Além disto, a Faculdade dispõe de espaços diversificados como os laboratórios de informática, Brinquedoteca, sala interativa de aprendizagens, reunião e videoconferência, auditório, dentre outros. A Faculdade busca desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicações, para o alcance do previsto em sua missão e visão. Em que pese à essa corrida tecnológica, que é recurso importante para a implementação da adoção de políticas pedagógicas, considerar as sugestões do alunado, vez que a prática inovadora faz do aluno o protagonista do seu aprendizado. Como práticas pedagógicas inovadoras tem sido estimulado o uso de ambiente virtual de aprendizagem por meio do Portal Universitário e ainda, aprendizagens ativa, práticas baseadas em evidências, problematização, problematização com o Arco de Maguerez, projeto integrador, dentre outras.

4) Adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.

- A quantidade de laboratórios é suficiente para as necessidades da instituição em relação aos cursos existentes e à quantidade de estudantes, bem como, sua adequação.

5) Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca e as carências mais relevantes.

- A Faculdade conta com diversos departamentos/setores/gerências como Manutenção, Tecnologia da Informação, Patrimônio, Gerência Administrativa, dentre outros, que ficam à disposição para o controle e conservação de todos os equipamentos da IES. Além disto,

os equipamentos, com destaque para o Complexo Laboratorial, estão em perfeito estado de conservação, o mesmo para a Biblioteca que é recém-construída. Os equipamentos são periodicamente avaliados quanto ao estado de conservação e esse procedimento ocorre ao longo do período letivo e, no período de recesso e férias escolares, ocorre a manutenção preventiva em todos os laboratórios e setores diversos da IES.

6) Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade.

- Há adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos existentes e à quantidade dos estudantes, bem como, em qualidade para que os estudantes desempenhem as atividades programadas.

7) Características dos laboratórios e biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

- De modo geral, conclui-se que a comunidade acadêmica considera adequados o mobiliário, a iluminação, ventilação, climatização, acústica e limpeza, tanto nos Laboratórios, quanto na Biblioteca.

8) Número de cabines na biblioteca e salas de leitura e adequação quanto às necessidades dos usuários.

- A Biblioteca da Faculdade, recentemente construída, é o órgão complementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas. Ocupa uma área total de 855,50 m² e as instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo são consideradas adequadas à demanda dos usuários. A Biblioteca empreende esforços no sentido de atender aos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade, ao corpo docente e discente dos cursos de graduação e pós-graduação, pesquisadores, colaboradores, bem como a comunidade externa, limitando o empréstimo domiciliar apenas à comunidade acadêmica.

9) Adequação dos horários e calendário da biblioteca quanto às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos).

- A Biblioteca é organizada de modo a atender aos objetivos da IES, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário

estabelecido, para o atendimento das necessidades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

10) Quantidade e estado de conservação dos equipamentos da biblioteca.

- Os equipamentos são em quantidade e qualidade necessárias para os usuários e, de acordo com os estudantes, de um modo geral, os equipamentos da Biblioteca apresentam a qualidade satisfatória, estando em bom estado de conservação e em quantidade suficiente. Na avaliação dos alunos, pontualmente, aparece a sugestão de aumento do número de computadores disponíveis na Biblioteca. Nesse sentido, a IES já destinou mais máquinas para atender à Biblioteca.

11) Disponibilidade dos materiais em relação à demanda.

- A IES vem disponibilizando os materiais para atender as atividades dos acadêmicos. As compras são realizadas todos os semestres ou, dependendo do material, quando for necessário. As solicitações são feitas pelos Coordenadores.

12) Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.

- O acervo específico dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário dos conteúdos curriculares ofertados conforme descrito nos Projetos Pedagógicos de cada Curso (PPCs). O acervo da Biblioteca é aberto à comunidade acadêmica e o usuário tem livre acesso às estantes e pode também consultar o material desejado nos locais disponibilizados ou, ainda, pedir auxílio aos colaboradores que atendem no balcão de recepção (atendimento) para o esclarecimento de quaisquer dúvidas oportunas.

13) Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.

- De modo geral é considerada satisfatória a disponibilidade de bibliografia obrigatória (básica) ou recomendada (complementar) em relação à demanda. Entretanto há manifestação, especialmente de alguns estudantes, sugerindo a ampliação e atualização do acervo bibliográfico. Nesse quesito a IES vem investindo significativamente.

14) Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.

- De modo geral a Biblioteca é apontada pelos usuários como satisfatória nos aspectos da quantidade, qualidade e, com relação à acessibilidade, não há apontamentos negativos, considerando que a mesma foi idealizada e construída para ser totalmente acessível, atendendo também, às pessoas com deficiências.

15) Satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da IES.

- De modo geral, considerando que a maioria dos Laboratórios e Biblioteca são recém construídos e com equipamentos em qualidade e quantidade suficientes, a avaliação demonstra, em geral, satisfação dos estudantes.

16) Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.

- Sim. Existem procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários. Com relação aos equipamentos de informática, todos passam por processo de *upgrade*, aproximadamente, a cada 12 (doze) meses. Para a manutenção dos referidos equipamentos são utilizados os termos de garantia, no período em que estiver em vigor, sendo feita, em seguida, manutenção constante por profissional qualificado. O mesmo procedimento de manutenção é adotado para os demais equipamentos, inclusive dos Laboratórios Específicos. A atualização fica subordinada à supervisão dos responsáveis pelos diversos setores da IES que, mediante a verificação de necessidade, fazem a solicitação de atualização.

17) Suficiência da infraestrutura, as instalações e os recursos educativos.

- De modo geral a comunidade acadêmica considera suficiente a infraestrutura, as instalações e recursos educativos, validando como bons ou ótimos. Com relação à reserva para utilização dos equipamentos de informática, audiovisuais, auditório, datashow, DVDs, vídeos, projetores de slides, retroprojetores, entre outros, que é feita mediante agendamento no sistema, também é considerado, de modo geral, como bom. Salienta-se ainda verifica-se alguma menção dos estudantes e docentes acerca das deficiências das instalações físicas do Bloco G. Neste tocante em especial (Bloco G), o

prédio passou recentemente por uma reforma geral, inclusive com a instalação de elevador para atender à questão de acessibilidade.

18) Adequação das instalações para os estudantes com deficiência.

- A Faculdade, atenta às demandas específicas das pessoas com deficiência, promove atendimento prioritário a este público. Além da adaptação do espaço físico e das instalações, da criação do Programa de Acessibilidade e do Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - NAAP, ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando incluir o componente curricular LIBRAS como obrigatório nos cursos de licenciatura e optativo nos demais cursos de graduação conforme o previsto no Decreto nº 5.626/05. Neste sentido, a Faculdade possui adequação e adaptação do acesso às suas dependências por meio de rampas incluindo entradas principais, Laboratórios, áreas de convivência, Biblioteca, departamentos administrativos e demais instalações, vagas marcadas no estacionamento, sanitários masculino e feminino - com portas adaptadas e barras de apoio apropriadas em dimensão e segurança, dentre outros.

19) Descrição dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

- Há alguns locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. As lanchonetes são consideradas áreas de convívio, assim como os jardins, que possuem ilhas com bancos de cimento e são frequentadas por todos os segmentos da comunidade.

20) O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

- Sim, o espaço é perfeitamente suficiente para o desempenho das atividades programadas.

21) Quais são as características dos laboratórios e da(s) biblioteca(s) quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

As características dos laboratórios, bem como da biblioteca acerca da iluminação e outros, estão descritas no quadro abaixo. Acrescentamos que o serviço de limpeza das instalações da Faculdade é considerado satisfatório pela comunidade acadêmica.

22) A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?

- Sim. A organização dos materiais é ótima e o volume de consultas e empréstimos é satisfatório. Contudo, ações sempre são empreendidas no sentido de ampliar continuamente o volume de consultas e empréstimos. A Biblioteca do IMEPAC está devidamente e totalmente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, compilação de bibliografias em menor tempo, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, renovações, devoluções e demais atividades pertinentes ao setor. O Sistema de informatização permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos das Bibliotecas e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle e oferece a qualquer usuário efetuar buscas, reservas e renovações, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho. A Biblioteca dispõe também, de terminais, exclusivamente à consulta de pesquisas escolares. Os terminais funcionam com um sistema de “Controle de Acesso”. Somente os alunos regularmente matriculados podem utilizar este serviço.

23) A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.

- A Biblioteca possui uma equipe técnico-administrativa composta por Bibliotecária formada, assistentes técnicos, auxiliares de Biblioteca e pode haver ainda, estagiários. Os colaboradores são periodicamente treinados e capacitados de acordo com as necessidades da Biblioteca/Instituição. A equipe da Biblioteca atende às necessidades da formação do acervo e às demandas dos seus usuários. É meta da Instituição um aumento de seus colaboradores, na medida em que ocorrer o aumento da demanda de usuários.

Número de Salas de Aula, Laboratórios e Salas Especiais* em 2016

RELATÓRIO DE INFRAESTRUTURA

ANO DE IMPLANTAÇÃO	AREA DO TERRENO (M²)	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)
---------------------------	--	--

DO CAMPUS		
2001	36.772,66	15.517,58

LOCAL	DETALHAMENTO	M ²	TOTAL
Salas de aula	PRÉDIO I - 34	2.135	58
	PRÉDIO II - 24	1.011	

LOCAL	DETALHAMENTO	M ²	TOTAL
Laboratórios	Laboratório de Microbiologia e Parasitologia;	80,00	22
	Laboratório de Químicas, Bioquímicas e Imunogenética;	80,00	
	Laboratório de Técnicas;	45,00	
	Laboratório de Farmacognosia;	80,00	
	Laboratório de Farmacotécnica;	80,00	
	Laboratório de Fisiologia e Avaliação Nutricional;	80,00	
	Laboratório de Biologia Celular e Embriologia;	54,78	
	Laboratório de Histologia I;	91,67	
	Laboratório de Histologia II;	62,70	
	Laboratório de Técnicas Histológicas;	29,46	
	Laboratório de Semiologia e Habilidades I	80,48	
	Laboratório de Semiologia e Habilidades II	37,60	
	Laboratório de Técnica Dietética e Processamentos dos Alimentos;	63,59	
	Laboratório Biotério	60,00	
	Laboratório Pedagógico - Brinquedoteca	94,28	
	Laboratório de Patologia e Técnica Cirúrgica	73,59	
	Laboratório Anatomia I	91,20	
	Laboratório Anatomia II	91,20	
	Laboratório de especialização curso de Administração Práticas Simuladas	74,34	
	Laboratório de Topografia	50,20	
Laboratório de Física	120,50		
Laboratório de Desenho técnico	74,52		
LOCAL	DETALHAMENTO	M ²	TOTAL
Laboratórios de informática	Laboratórios de informática I	56,25	5
	Laboratórios de informática II	56,25	
	Laboratório de informática III	112,00	
	Laboratórios de informática IV	112,50	
	Laboratórios de informática V	112,00	
LOCAL	DETALHAMENTO	M ²	TOTAL
Instalações administrativas	Coordenação Pedagógica e Vice-Direção.	31,58	38

- CPA e CEUA	
Diretoria do Curso de Medicina	50,75
Coordenação dos Internatos de Medicina	15,60
NDE- Núcleo Docente Estruturante - MEDICINA	43
NAV – Núcleo de Avaliação	9,28
Secretaria da Coordenação de Curso	25,39
Coordenação Geral de Cursos	85
NDE- Núcleo Docente Estruturante– Dos demais Cursos	25
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e Pedagogia	42
Coordenação do Curso de Direito	51
Núcleo de Pesquisa Socioeconômico	22
Sala de Coordenação de Estágio/TCC e Gabinetes para Atendimento dos Professores.	50,56
Coordenação do Curso de Medicina -	52
Núcleo de Apoio Psicopedagógico	15
Departamento de Comunicação e Marketing	23
Setor de Almoxarifado e Departamento de Patrimônio	24,30
NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante/ FIES/PROUNI - OUVIDORIA - Vestibular - NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico. - PIN –Programa Institucional de Nivelamento	48
Sala de Correção – (Processo Seletivo)	19
Controladoria	25
NIEP	15
Departamento de Compras	30
Direção Geral	35,27
Dirêtor Pedagógico	14,80
Gerente Administrativo	13,71
Recursos Humanos	59
Telefonia - PABX	6
Central de Idiomas IMEPAC (CIU)	25
Protocolo / Secretaria	189
Recepção Principal- Prédio I	39

	Recepção- Prédio II	45	
	Direção Executiva	46	
	DTI-Departamento de Tecnologia da informação	38	
	Sala do Servidor	15	
	Departamento Financeiro	222	
	Setor de Audiovisual	34,8	
	Setor de Manutenção	15	
	Setor de Serviços Gerais	6	
	NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas	144,88	
LOCAL	DETALHAMENTO	M²	TOTAL
Salas de professores	Sala de professores- local -centro administrativo	155	1
LOCAL	DETALHAMENTO	M²	TOTAL
Espaço Multimeios	Espaço Interativo	93	1

LOCAL	DETALHAMENTO	M²	TOTAL
Auditórios	Capela	296	2
	Anfiteatro	174	
LOCAL	DETALHAMENTO	M²	TOTAL
Instalações sanitárias	Sanitário- Arquibancada:masculino	4,37	18
	Sanitário- Arquibancada: feminino	2,08	
	Sanitário próximo ao Centro Adm. Feminino- Prédio I	20	
	Sanitário próximo ao Centro Adm. Masculino- Prédio I	13	
	Sanitário Departamento Financeiro	3,75	
	Sanitário Departamento de Secretaria/Protocolo	3,75	
	Sanitário Diretoria Geral	3,00	
	Sanitário Direção Executiva	2,25	
	Sanitários - Administrativo-2 masculino/ 3 feminino	22,32	
	Sanitários- Prédio I: masculino	71	
	Sanitários- Prédio I:feminino	71	
	Sanitário : Prédio II - Masculino - térreo	17	
	Sanitário - Prédio II - Feminino - térreo	17	
	Sanitário - Prédio II - Masculino -1º piso	15	
	Sanitário - Prédio II - Feminino -1º piso	15	
	Sanitário - Prédio II - Masculino - 2º piso	3	
	Sanitário - Prédio II - Feminino - 2º piso	3	
Sanitário - Prédio II -Coordenação de Ciências Contábeis e Pedagogia	6,25		
LOCAL	DETALHAMENTO	M²	TOTAL
Áreas de convivência	Frente à sala dos professores	202,72	4
	Prédio I – Frente as salas 09 a 14	585,20	

	Prédio I – Frente as salas 25 a 34	338,83	
	Prédio II - Pátios	2.554,00	
LOCAL	DETALHAMENTO	M²	TOTAL
Equipamentos de informática (e outros equipamentos, especificar)	Servidores (completo)	*	22
	Micros (completo)	*	125
	Notebooks	*	50
	Terminais (THINCLIENTS) (completo)	*	47
	Micros utilizados como terminais	*	02
	MULTIFUNCIONAL BROTHER DCP-8080	*	15
	IMPRESSORA BROTHER HL 5350DN	*	7
	IMPRESSORA HP LASERJET P4015N	*	1
	MULTIFUNCIONA KONICA MINOLTA BIZHUB 20	*	1
	MULTIFUNCIONAL XEROX CANON IR 5075	*	1
	MULTIFUNCIONAL MFC 8480DN	*	1
	MULTIFUNCIONAL FAX HP DESKJET 3680 COLORIDA	*	1
	IMPRESSORA LASERJET HP 1020	*	3
	IMPRESSORA LASERJET P1505N	*	1
	IMPRESSORA DESKJET D1460 COLORIDA	*	1
IMPRESSORA DE CUPOM	*	3	
LOCAL	DETALHAMENTO	M²	TOTAL
Biblioteca	Salão do Acervo (circulação, acervo, hemeroteca, consulta ao acervo, banheiro feminino e masculino, coordenação, processamento técnico e computadores)	670,00	1
	Sala de Estudo Individual	49,64	
	Sala de Estudo em Grupo	65,12	
	Videoteca	45,17	
	Outros	25,57	

ESPAÇO NAS ÁREAS DESPORTIVAS			
LOCAL	DETALHAMENTO	M²	TOTAL
Campo de Futebol	Capim-andrequicé ou Grama boiadeira	15.516,00	1
	Pista de Atletismo com pó de brita		
	Espaço para aquecimento		
	Arremesso de disco e martelo - cercado com tela de proteção		
	Salto triplo e distância		
	Arremesso de peso		
	Arremesso de Lança		
	Arquibancadas		
Vestiários			

	Sanitários		
--	------------	--	--

LOCAL	DETALHAMENTO	M ²	TOTAL
Ginásio	Cobertura com estrutura metálica	2.481,00	1
	Duas Quadras de taco adaptadas para várias modalidades		
	Sala de bolas		
	Vestiário masculino e Feminino com sanitários		
	Pátio externo amplo		

SALAS ESPECIAIS			
LOCAL	DETALHAMENTO	M ²	TOTAL
Diretório Acadêmico de Medicina	Prédio II - Térreo	75	1
Diretório Acadêmico de Direito	Prédio II - - 2º andar	26	1

OUTROS ESPAÇOS			
LOCAL	DETALHAMENTO	M ²	TOTAL
Lanchonetes	Lanchonete - terceirizada -Luso - Prédio I	38,96	2
	Lanchonete - terceirizada –Juliano Tibá - Prédio II	200	
Copiadora terceirizada	Prédio II – térreo	48	1
Sala de Arquivo - Secretaria	Prédio I - 1º andar	51	1
Refeitório / Cantina	Prédio I – térreo	28,00	1

OBS.: Não foram mencionados os cenários de práticas dos cursos da saúde bem como da Medicina.

Acervo - Total de Livros e Outros Acervos na Biblioteca em 2015

Biblioteca	Livros	Periódicos	Outros	Total
	Títulos: 11763	Títulos: 11	Títulos: 2442	14212
	Exemplares: 31673	Exemplares: 1650	Exemplares: 1500	34823

Acervo - Total de Livros e Outros Acervos na Biblioteca em 2016

Biblioteca	Livros	Periódicos	Outros	Total
	Títulos: 11619	Títulos: 67	Títulos: 1248	12934
	Exemplares: 31689	Exemplares: 1935	Exemplares: 3555	37179

Total de Serviços Prestado na Biblioteca em 2015

Biblioteca	Quantidade
Empréstimo na Biblioteca	61.109
Consultas de Periódicos	Os periódicos ficam em local de livre acesso, de forma que os alunos podem consultar livremente todo o acervo, tanto físico como online.
Pesquisas realizadas em base de dados	Todo início semestre organizamos visitas orientada a Biblioteca e neste momento passamos orientações como acessar as bases de dados disponíveis, que são: consulta ao acervo e bases dos periódicos científicos, assim, o aluno passa a ter livre acesso à toda fonte de informação, seja física ou online.
TOTAL	16.750 acessos

Total de Serviços Prestado na Biblioteca em 2016

Biblioteca	Quantidade
Empréstimo na Biblioteca	60.000
Consultas de Periódicos	Os periódicos ficam em local de livre acesso, de forma que os alunos podem consultar livremente todo o acervo, tanto físico como online.
Pesquisas realizadas em base de dados	Todo início semestre organizamos visitas orientada a Biblioteca e neste momento passamos orientações como acessar as bases de dados disponíveis que são: EBSCO (Periódicos Online), Biblioteca do Grupo A (Livros e Periódicos), assim, o aluno passa a ter livre acesso à toda fonte de informação, seja física ou online.
TOTAL	15.750

Horários de funcionamento da Biblioteca

Segunda a Sexta-feira	08 às 22h
Sábados	09 às 13h

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Em consonância com o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Assim sendo, a CPA dedicou-se em analisar os dados coletados nos diversos indicadores institucionais, na Avaliação Docente por Componente Curricular – semestral (2015/1 e 2; 2016/1 e 2), consulta aos egressos, sociedade civil organizada e, em especial, no processo de Autoavaliação Institucional Geral, fase diagnóstica.

Dando ênfase no processo da Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica) por seu alcance e abrangência, com norte nos critérios de análise adotados, distinta atenção recebe os indicadores com maior percentual de apontamentos satisfatórios, consolidados analiticamente ao depois em Pontos Positivos (“Ótimo e Bom”), da mesma forma, os indicadores “Fraco e Ruim” em Pontos Negativos, sendo ambos, alvo de zelo no estabelecimento de ações por parte da Gestão do IMEPAC, de modo a atingir cada vez melhores níveis de qualidade e satisfação, alinhados com as fortalezas e potencialidades que notadamente se sobrepõem e se harmonizam com os objetivos institucionais estabelecidos no PDI. Importante considerar ainda, a necessidade de redimensionamento das ações para 2017, levando-se em conta a revisão do novo PDI - 2017/2019, ocorrida ao longo de 2016, oportunidade em que o mesmo foi totalmente reestruturado coletivamente e, inclusive, estabelecendo nova missão, visão, valores e objetivos institucionais.

Nesse contexto de evolução, percebe-se que os sujeitos do processo estão se apropriando cada vez mais e melhor do significado da autoavaliação. É certo que ainda carecemos avançar nessa compreensão, na sensibilização e na conscientização de que não se trata de meros apontamentos estanques. É fundamental continuar promovendo a conscientização acerca do significado dos resultados da avaliação, quais as necessidades de mudanças apontam, considerando as características acadêmicas específicas ligadas à missão e visão do IMEPAC Araguari e o quanto podem colaborar para uma gestão institucional bem sucedida.

Com destaque para a Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica), o presente diagnóstico agrupou os resultados comparativos e específicos (discentes, docentes e técnico administrativo) obtidos, com realce para aqueles com maior destaque percentual

nos indicadores, de acordo com os critérios previamente estabelecidos para o estudo, derivando em 2 (dois) aspectos, a saber: (1) Pontos Positivos a serem mantidos e potencializados; (2) Pontos Negativos a serem trabalhados, desenvolvidos e/ou superados. Em seguida, o detalhamento desses aspectos que caracterizam a situação atual do IMEPAC Araguari.

4.1 Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Ano de referência 2015

4.1.1 - Resultado dos Questionários Aplicados – Março 2016

4.1.1.1 - Das Questões Objetivas (Fechadas) Respondidas *On-Line*

4.1.1.2 - Número de avaliadores:

- Total de discentes que responderam ao questionário: 1.490
- Total de docentes que responderam ao questionário: 67
- Total de Técnico-Administrativos que responderam ao questionário: 52

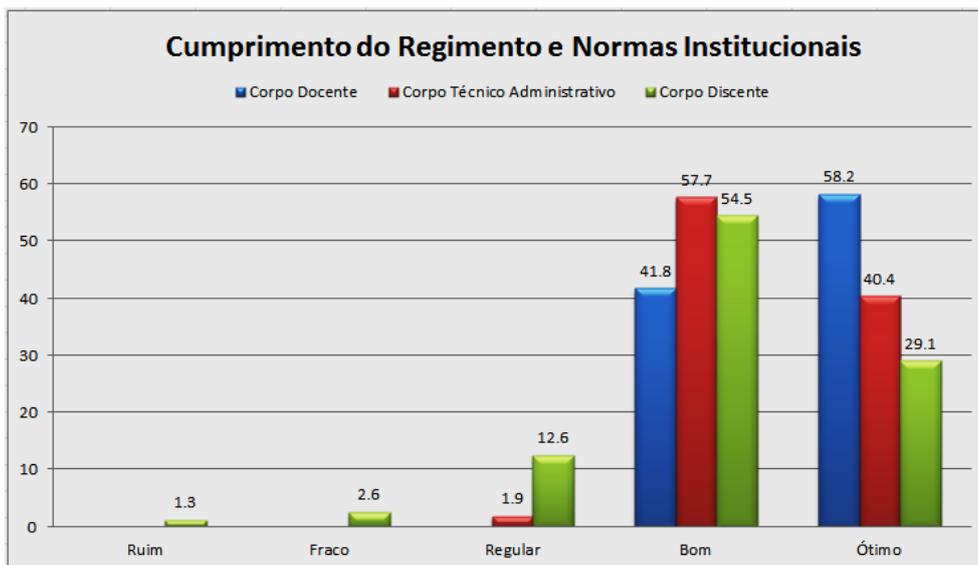
4.1.1.3- Conceitos considerados:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Fraco
- Ruim

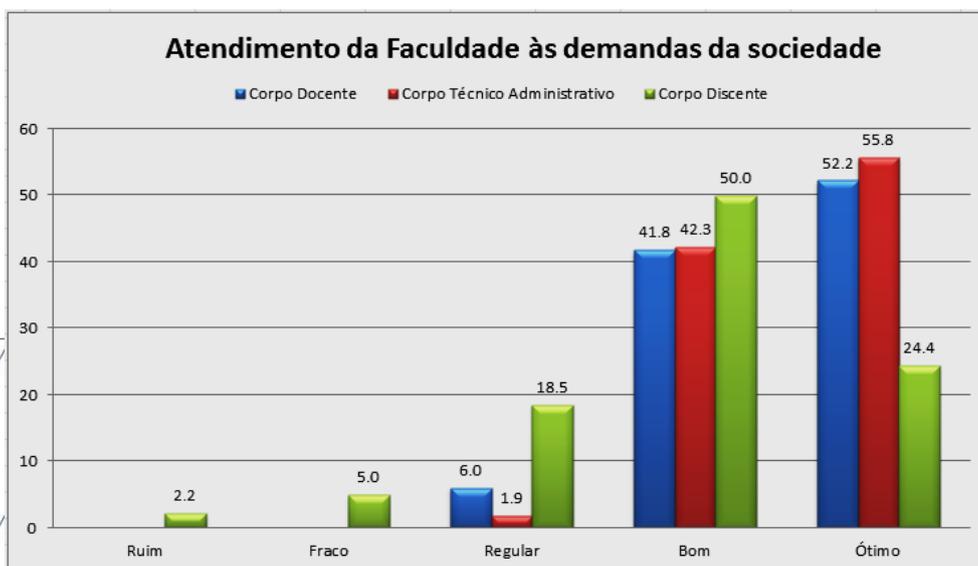
4.1.1.4- Consolidação dos resultados:

a) Segundo a escala de conceitos utilizados foram considerados satisfatórios os itens avaliados (Ótimo ou Bom).

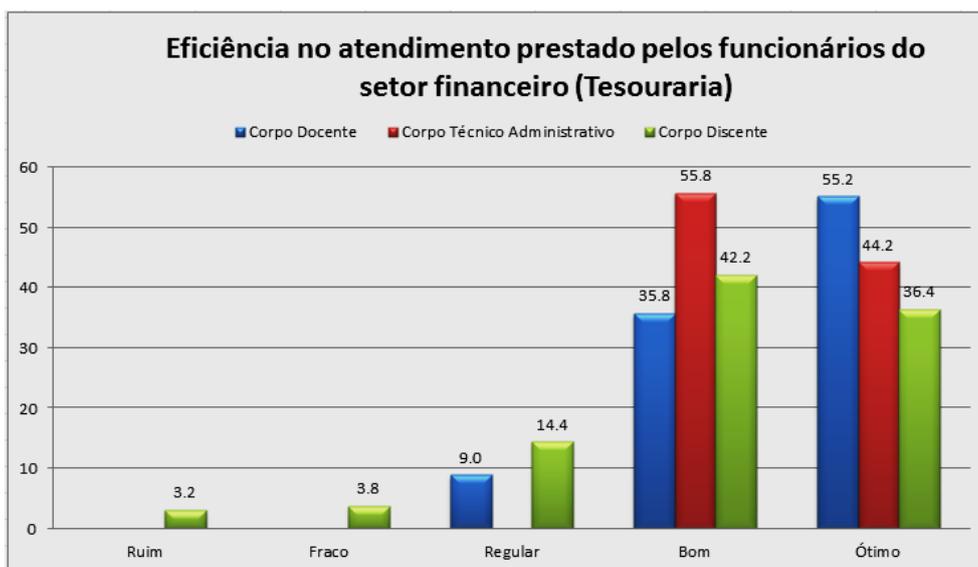
No gráfico abaixo pode ser observado que quanto ao cumprimento do Regimento e normas institucionais o corpo docente apresentou (58,2% ÓTIMO e 41,8% BOM), o corpo técnico administrativo (40,4% ÓTIMO e 57,7% BOM) e o corpo discente (29,1% ÓTIMO e 54,5% BOM).



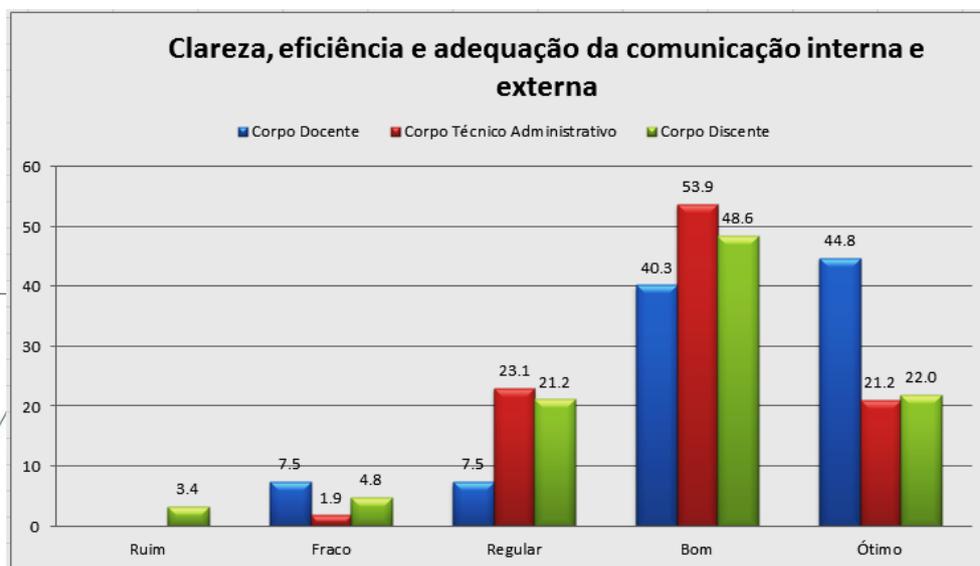
O gráfico a seguir mostra que o atendimento da Faculdade às demandas da sociedade de acordo com o corpo docente apresentou (52,2% ÓTIMO e 41,8% BOM), o corpo técnico administrativo (55,8% ÓTIMO e 42,3% BOM) e o corpo discente (24,4% ÓTIMO e 50,0% BOM).



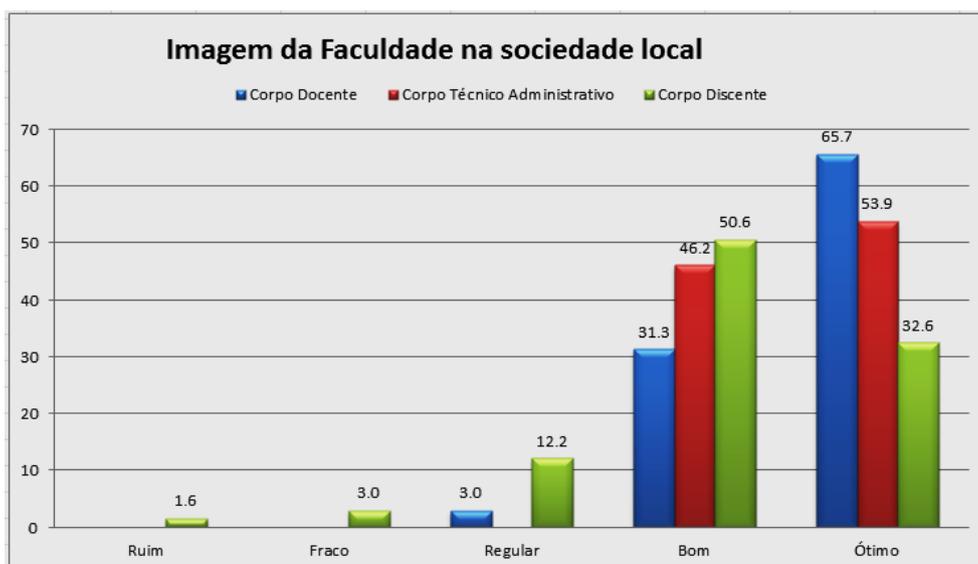
Quanto a eficiência no atendimento prestado pelos funcionários do setor financeiro corpo docente indicou (55,2% ÓTIMO e 35,8% BOM), o corpo técnico administrativo (44,2% ÓTIMO e 55,8% BOM) e o corpo discente (36,4% ÓTIMO e 42,2% BOM).



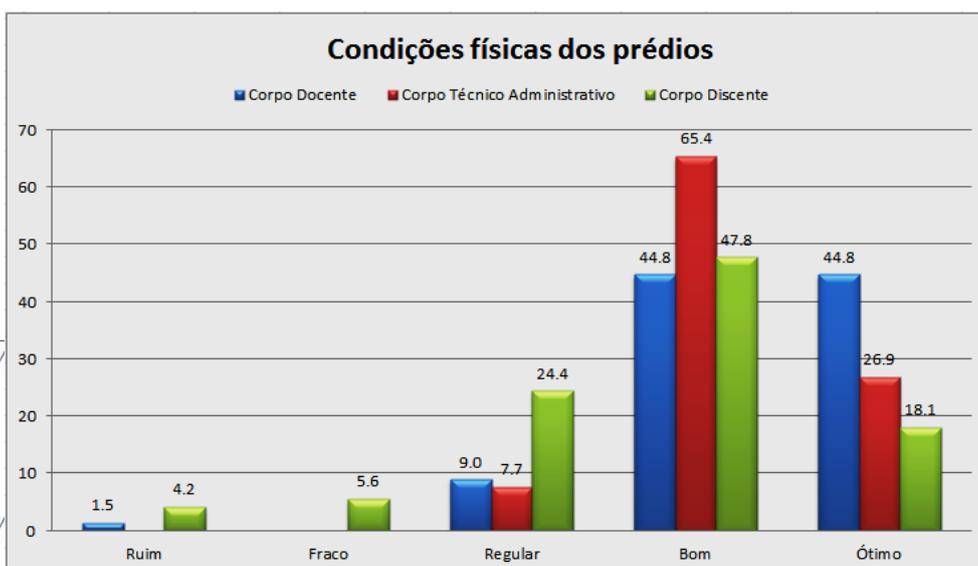
O gráfico abaixo exibe os percentuais relativos à clareza, eficiência e adequação da comunicação interna e externa, corpo docente (44,8% ÓTIMO e 40,3% BOM), corpo técnico administrativo (21,2% ÓTIMO e 53,9% BOM) e corpo discente (22,0% ÓTIMO e 48,6% BOM).



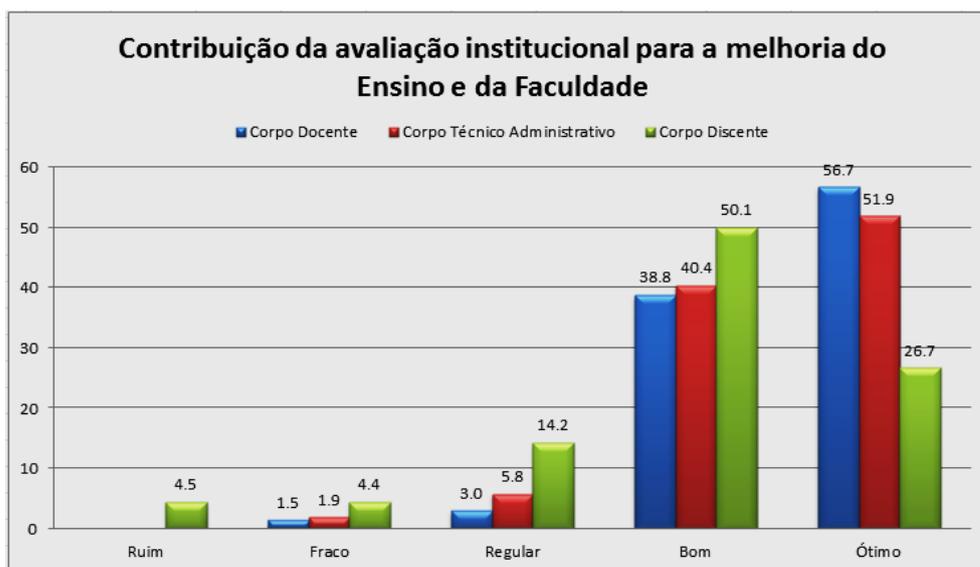
A imagem da Faculdade na sociedade local apresentou os percentuais descritos abaixo, corpo docente (65,7% ÓTIMO e 31,3% BOM), corpo técnico administrativo (53,9% ÓTIMO e 46,2% BOM) e corpo discente (32,6% ÓTIMO e 50,6% BOM).



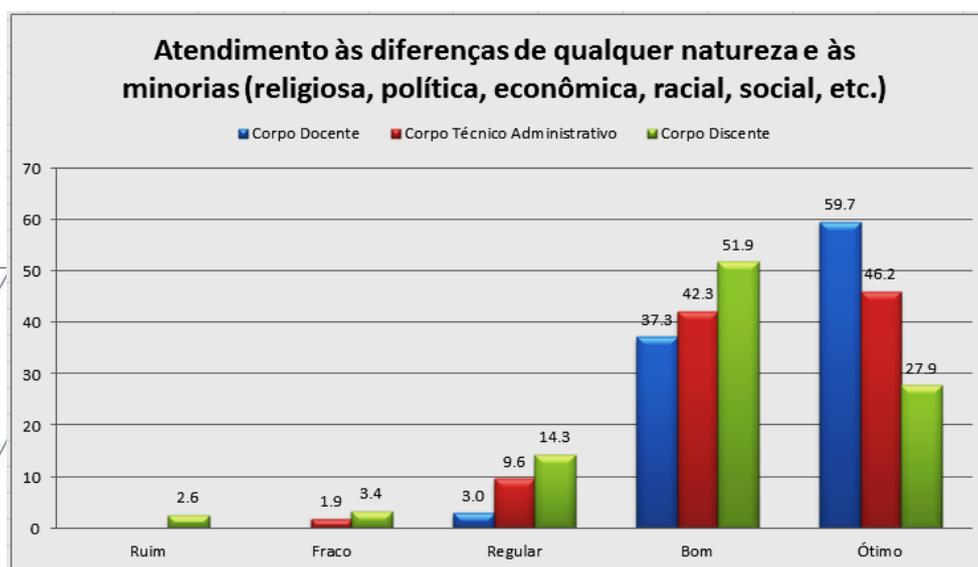
No gráfico abaixo observa-se que quanto as condições físicas dos prédios o corpo docente apresentou (44,8% ÓTIMO e 44,8% BOM), o corpo técnico administrativo (26,9% ÓTIMO e 65,4% BOM) e o corpo discente (18,1% ÓTIMO e 47,8% BOM).



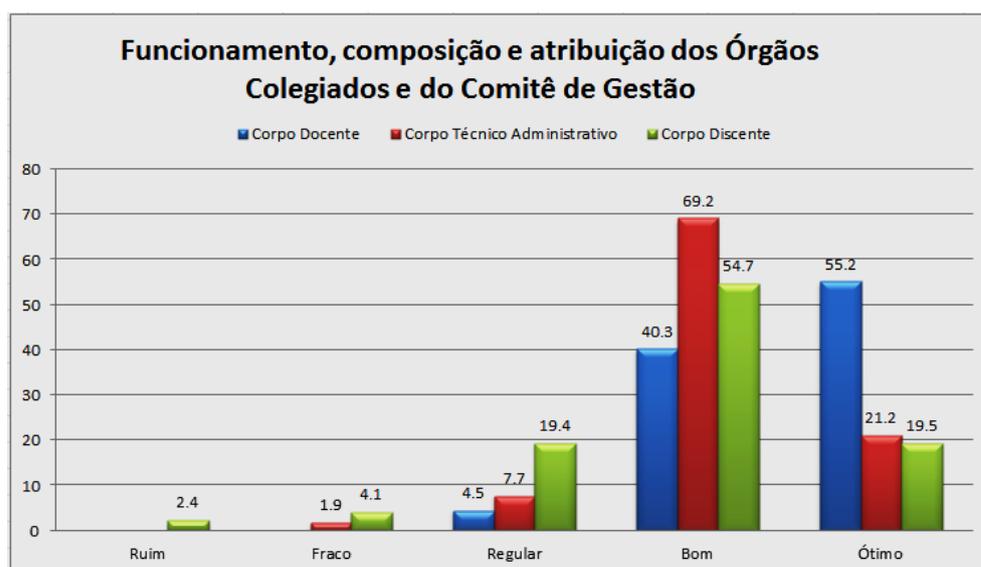
O gráfico abaixo mostra que a contribuição da avaliação institucional para a melhoria do ensino e da faculdade obteve do corpo docente (56,7% ÓTIMO e 38,8% BOM), o corpo técnico administrativo (51,9% ÓTIMO e 40,4% BOM) e o corpo discente (26,7% ÓTIMO e 50,1% BOM).



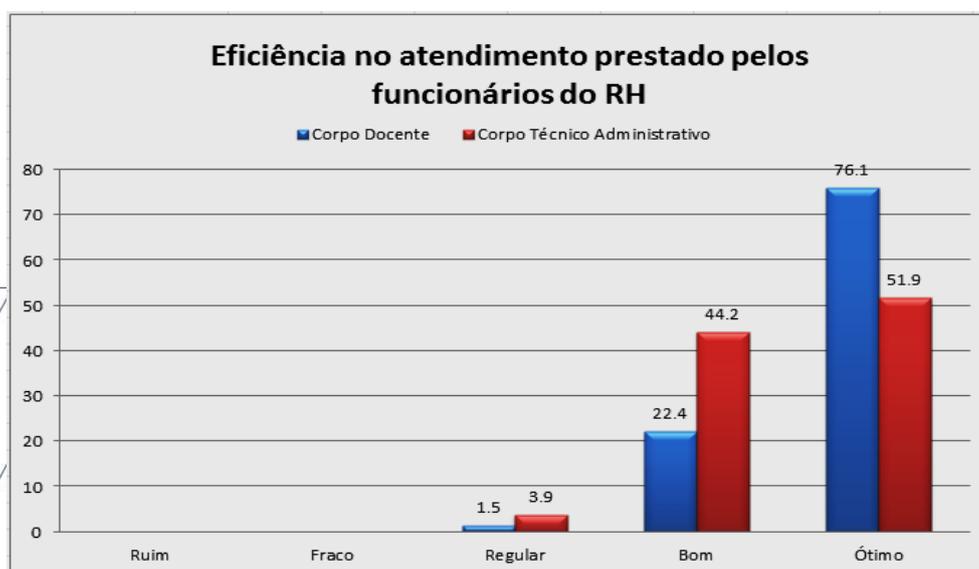
Quanto ao atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, racial, social, etc.) o corpo docente indicou (59,7% ÓTIMO e 37,3% BOM), o corpo técnico administrativo (46,2% ÓTIMO e 42,3% BOM) e o corpo discente (27,9% ÓTIMO e 51,9% BOM).



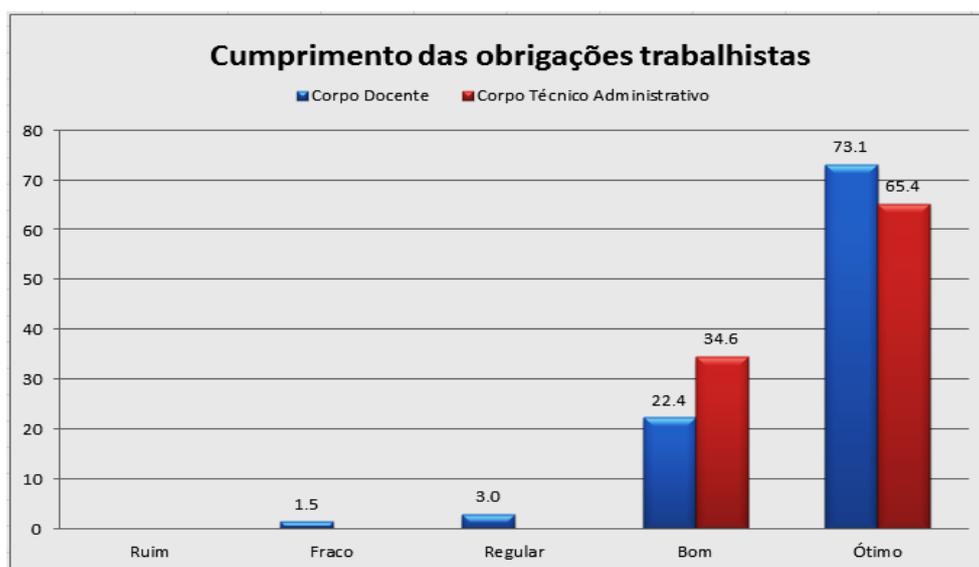
O gráfico a seguir mostra que o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos e do comitê gestor de acordo com o corpo docente apresentou (55,2% ÓTIMO e 40,3% BOM), o corpo técnico administrativo (21,2% ÓTIMO e 69,2% BOM) e o corpo discente (19,5% ÓTIMO e 54,7% BOM).



A eficiência no atendimento prestado pelos funcionários do RH apresentou os percentuais apontados no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (76,1% ÓTIMO e 22,4% BOM) e o corpo técnico administrativo (51,9% ÓTIMO e 44,2% BOM).



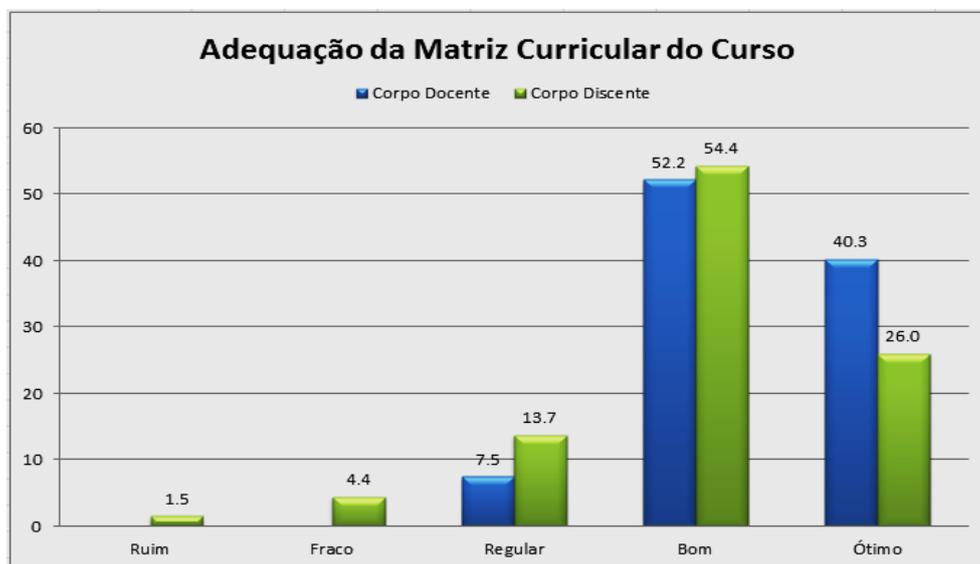
Quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas o corpo docente indicou (73,1% ÓTIMO e 22,4% BOM) e o corpo técnico administrativo (65,4% ÓTIMO e 34,6% BOM).



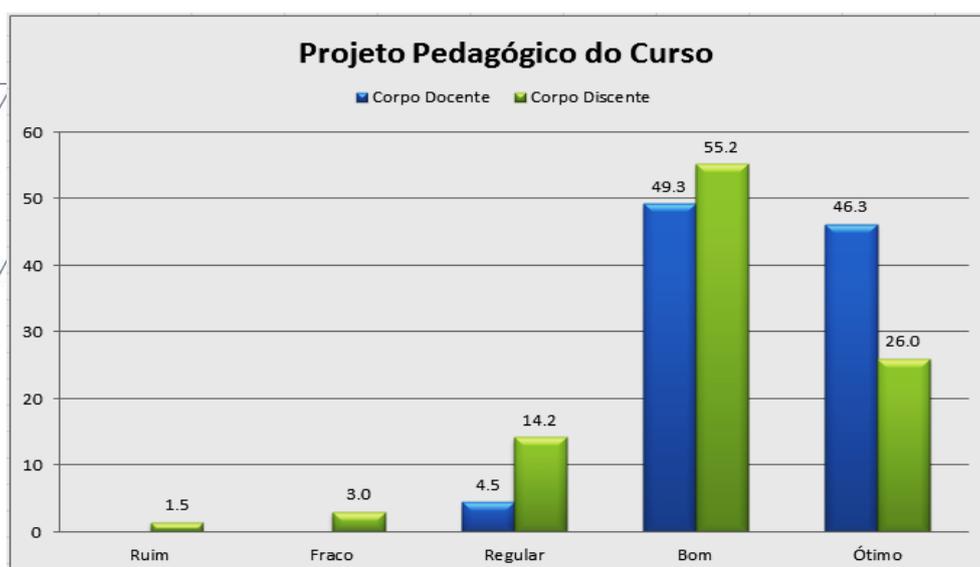
O gráfico a seguir mostra que a regularidade do pagamento dos salários de acordo com o corpo docente, apresentou os seguintes percentuais (92,5% ÓTIMO e 7,5% BOM) e o corpo técnico administrativo (86,5% ÓTIMO e 13,5% BOM).



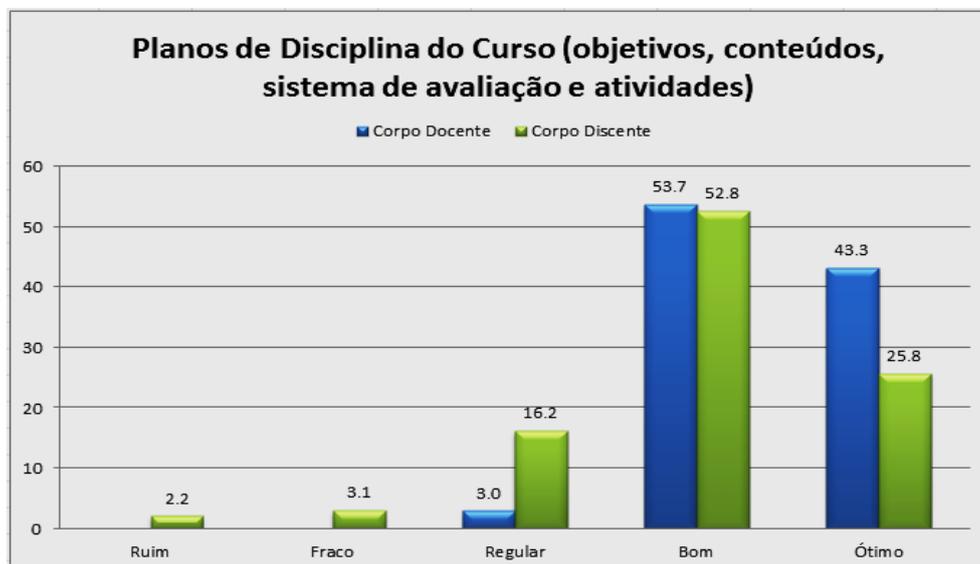
A adequação da matriz curricular do curso apresentou os percentuais mostrados no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (40,3% ÓTIMO e 52,2% BOM) e o corpo discente (26,0% ÓTIMO e 54,4% BOM).



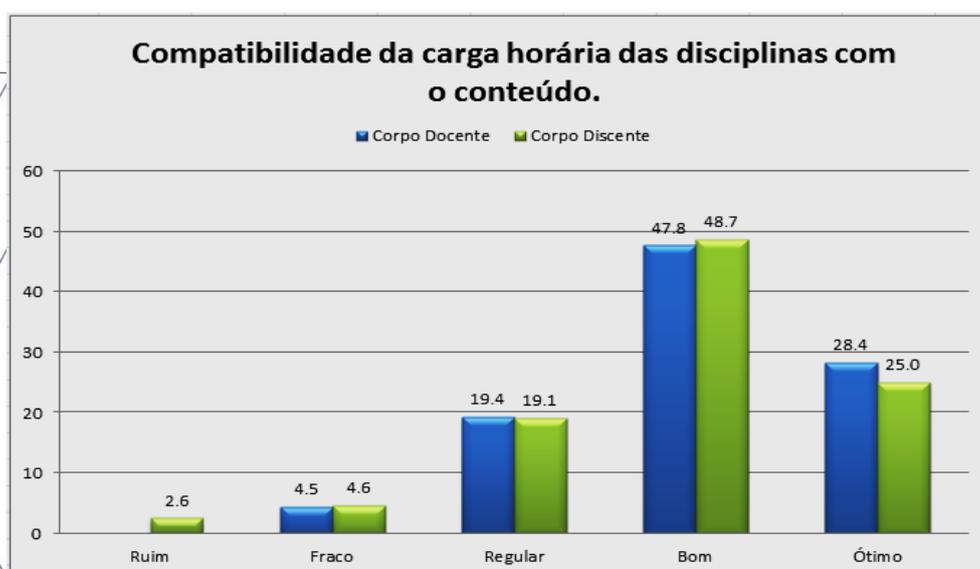
O projeto pedagógico do curso apresentou os percentuais mostrados no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (46,3% ÓTIMO e 49,3% BOM) e o corpo discente (26,0% ÓTIMO e 55,2% BOM).



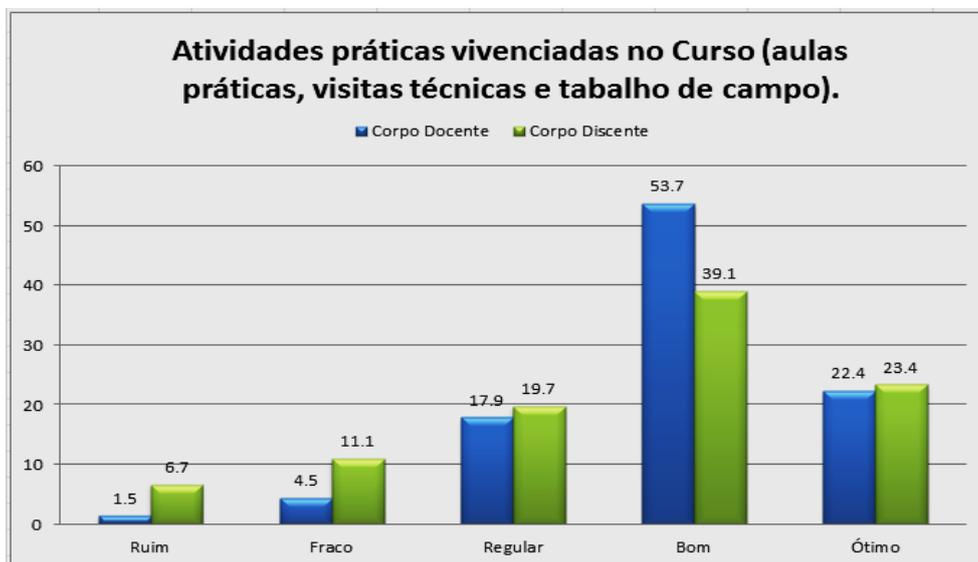
Quanto aos planos de disciplina do curso (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação e atividades) o corpo docente indicou (43,3% ÓTIMO e 53,7% BOM) e o corpo discente (25,8% ÓTIMO e 52,8% BOM).



A compatibilidade da carga horária das disciplinas com o conteúdo apresentou os percentuais expostos no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (28,4% ÓTIMO e 47,8% BOM) e o corpo discente (25,9% ÓTIMO e 48,7% BOM).



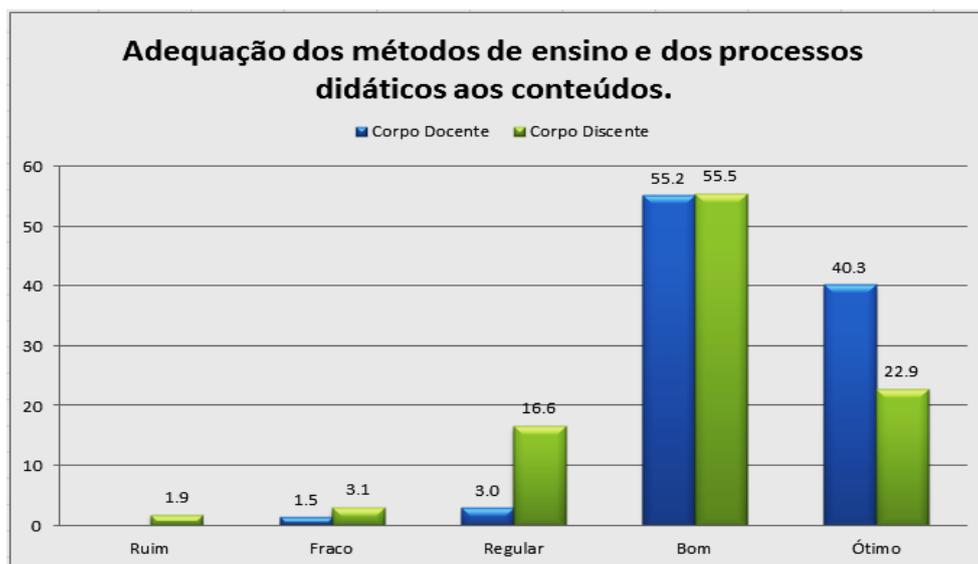
O gráfico abaixo mostra que o corpo docente indicou os percentuais (22,4% ÓTIMO e 53,7% BOM) e o corpo discente (23,4% ÓTIMO e 39,1% BOM) para as atividades práticas vivenciadas no curso (aulas práticas, visitas técnicas e trabalho de campo).



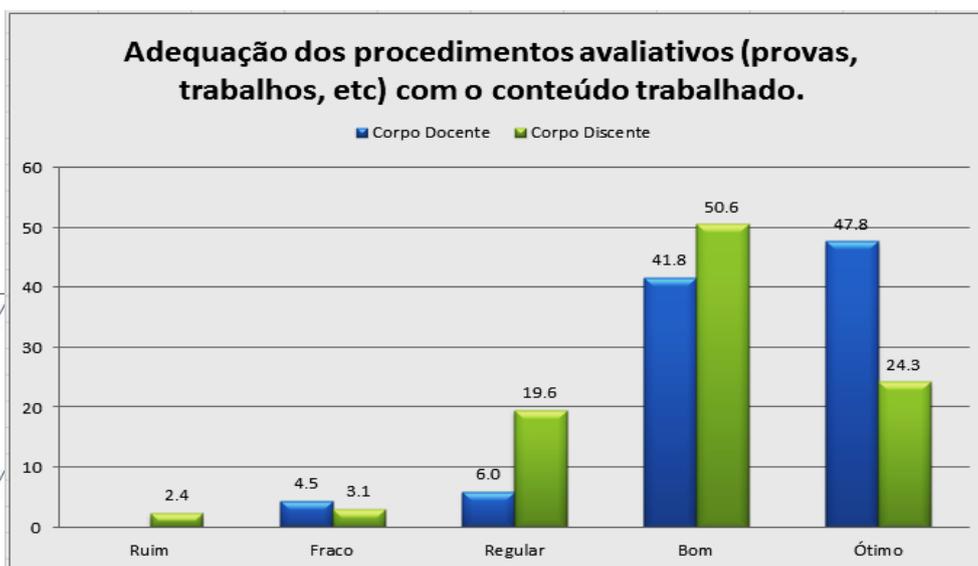
A contribuição do curso na preparação para o exercício profissional apresentou os percentuais mostrados no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (44,8% ÓTIMO e 53,7% BOM) e o corpo discente (29,5% ÓTIMO e 48,7% BOM).



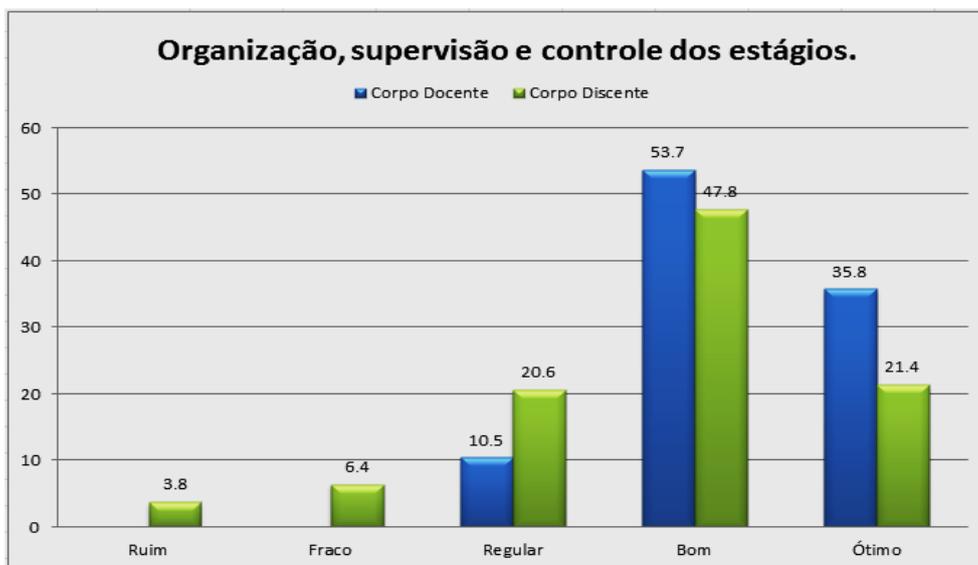
Quanto a adequação dos métodos de ensino e dos processos didáticos aos conteúdos o corpo docente indicou (40,3% ÓTIMO e 55,2% BOM) e o corpo discente (22,9% ÓTIMO e 55,5% BOM).



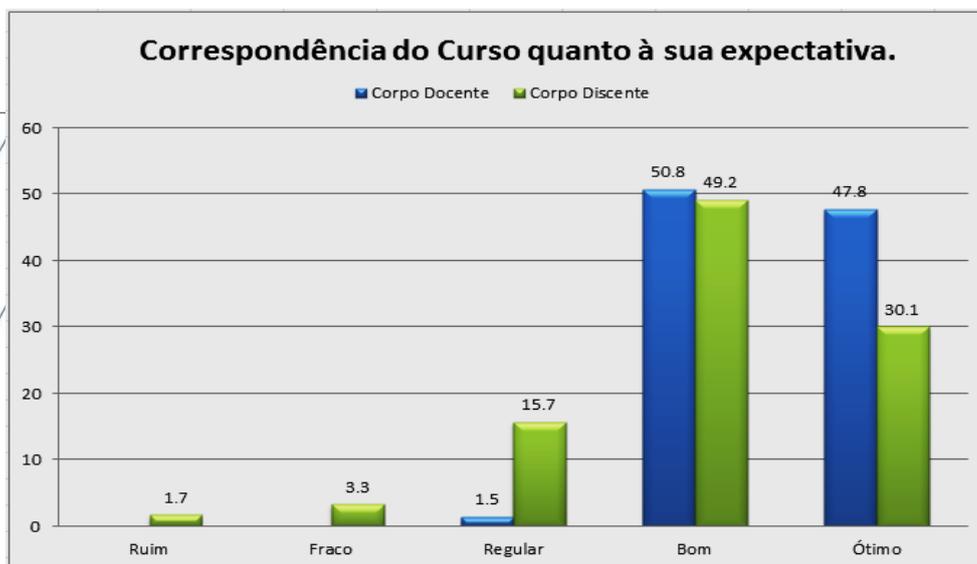
O gráfico a seguir mostra que a adequação dos procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, etc.) com o conteúdo trabalhado de acordo com o corpo docente, apresentou os seguintes percentuais (47,8% ÓTIMO e 41,8% BOM) e o corpo discente (24,3% ÓTIMO e 50,6% BOM).



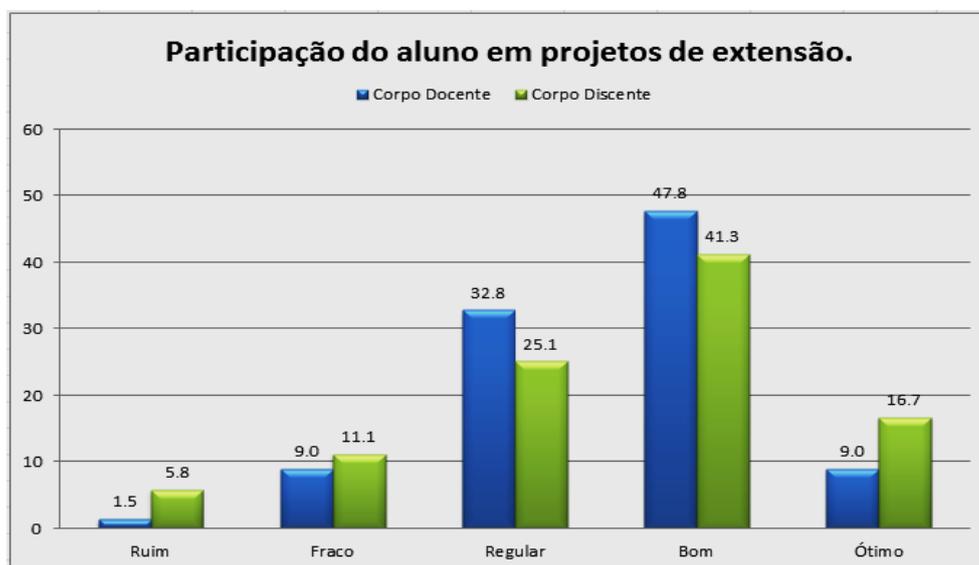
Quanto a organização, supervisão e controle dos estágios o corpo docente indicou (35,8% ÓTIMO e 53,7% BOM) e o corpo discente (21,4% ÓTIMO e 47,8% BOM), conforme pode-se observar no gráfico abaixo.



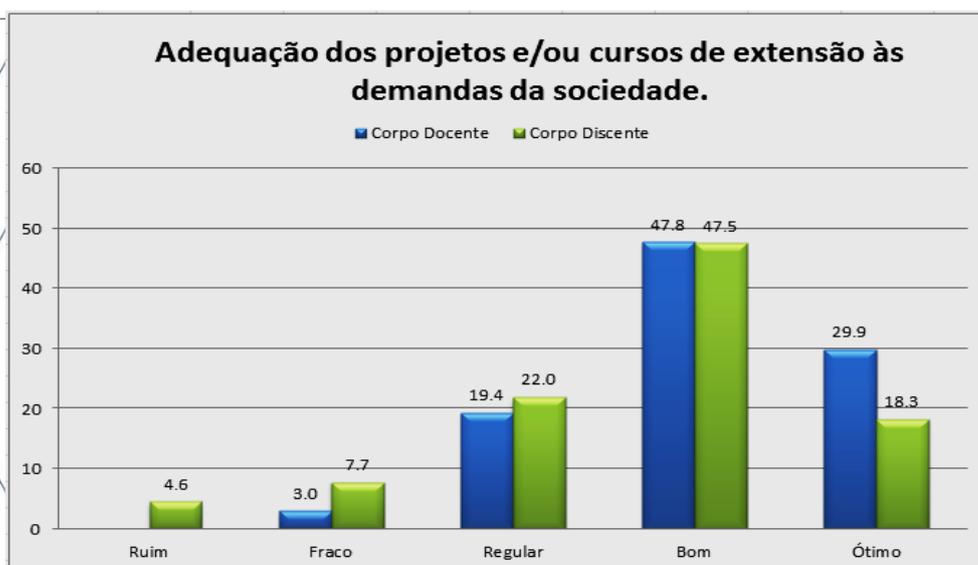
O gráfico abaixo mostra que o corpo docente indicou os percentuais (47,8% ÓTIMO e 50,8% BOM) e o corpo discente (30,1% ÓTIMO e 49,2% BOM) para a correspondência do curso quanto à sua expectativa.



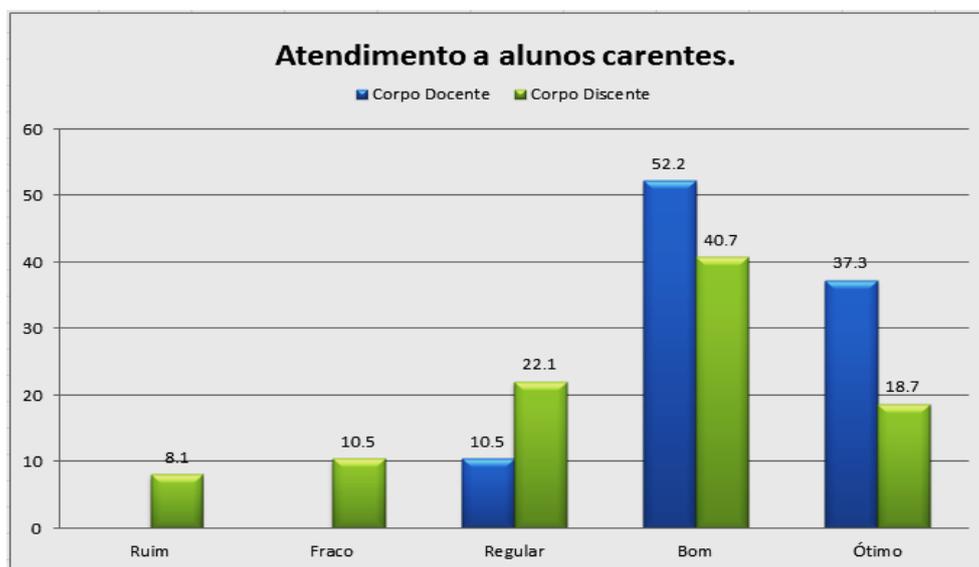
A participação do aluno em projetos de extensão apresentou os percentuais mostrados no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (9,0% ÓTIMO e 47,8% BOM) e o corpo discente (16,7% ÓTIMO e 41,3% BOM).



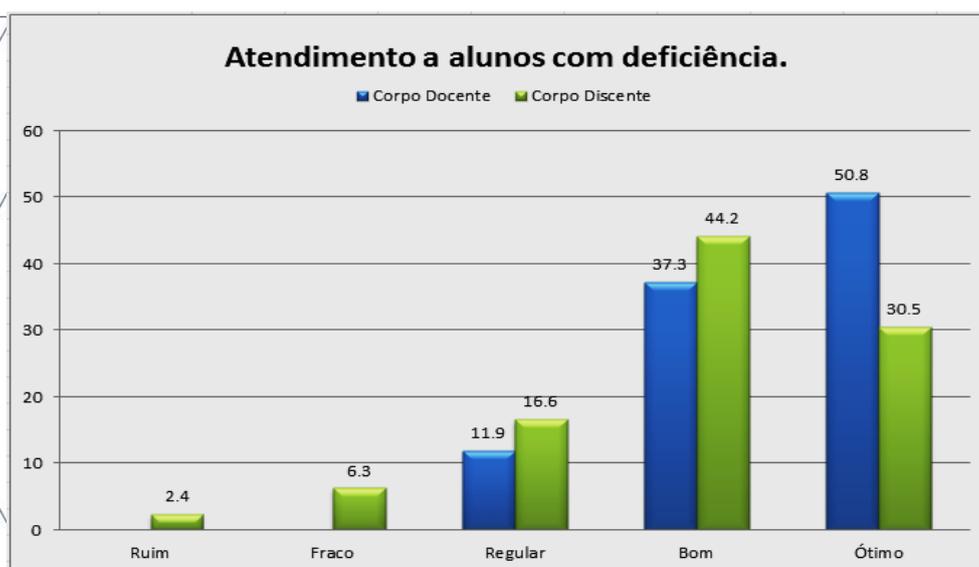
O gráfico abaixo mostra que o corpo docente indicou os percentuais (29,9% ÓTIMO e 47,8% BOM) e o corpo discente (18,3% ÓTIMO e 47,5% BOM) para a adequação dos projetos e/ou cursos de extensão às demandas da sociedade.



Pode-se observar no gráfico abaixo que o corpo docente apresentou os seguintes percentuais (37,3% ÓTIMO e 52,2% BOM) e o corpo discente (18,7% ÓTIMO e 40,7% BOM) para o atendimento a alunos carentes.



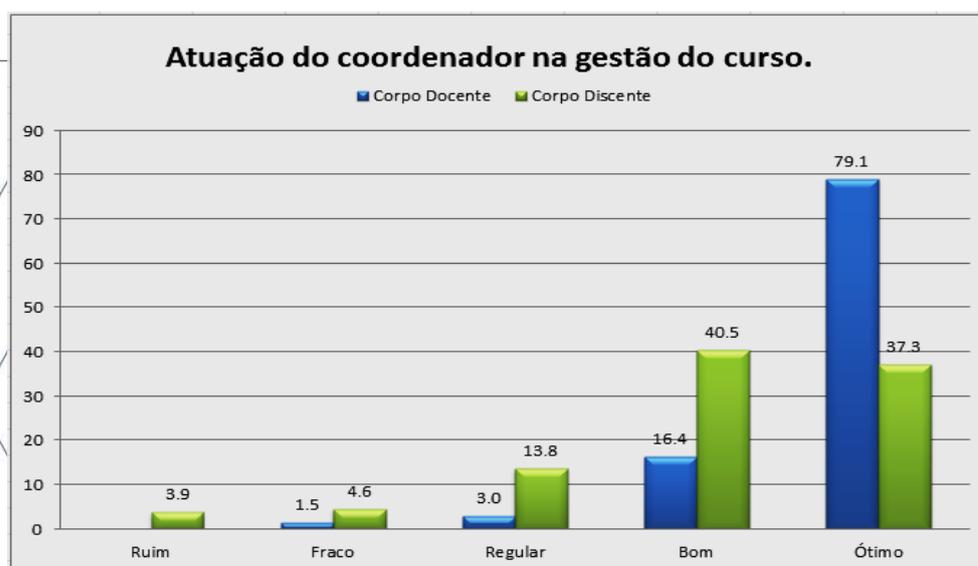
O atendimento a alunos com deficiência apresentou os percentuais mostrados no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (50,8% ÓTIMO e 37,3% BOM) e o corpo discente (30,5% ÓTIMO e 44,2% BOM).



O gráfico abaixo mostra que o corpo docente indicou os percentuais (76,1% ÓTIMO e 23,9% BOM) e o corpo discente (55,6% ÓTIMO e 35,6% BOM) para a eficiência no atendimento prestado pelos funcionários da biblioteca.



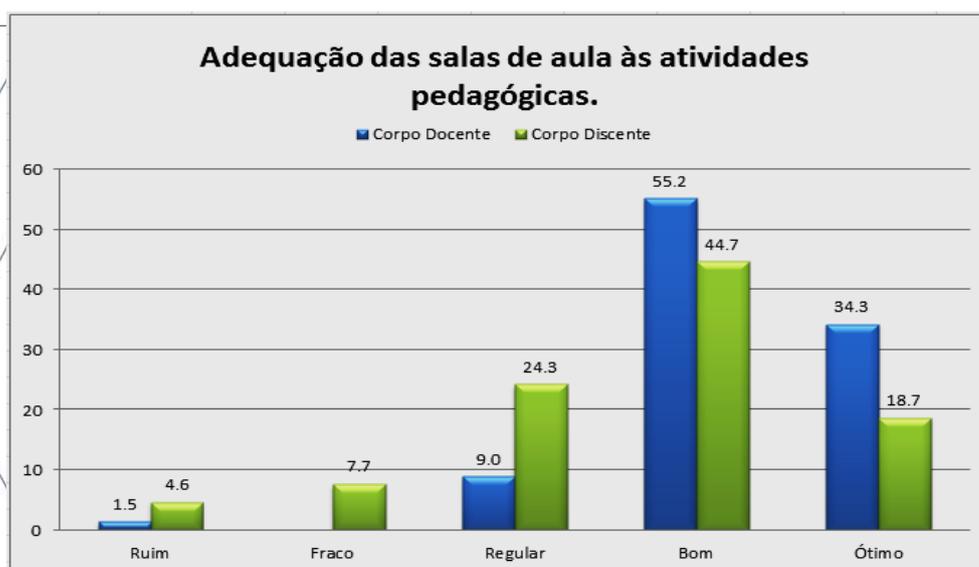
A atuação do coordenador na gestão do curso exibiu os percentuais apresentados no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (79,1% ÓTIMO e 16,4% BOM) e o corpo discente (37,3% ÓTIMO e 40,5% BOM).



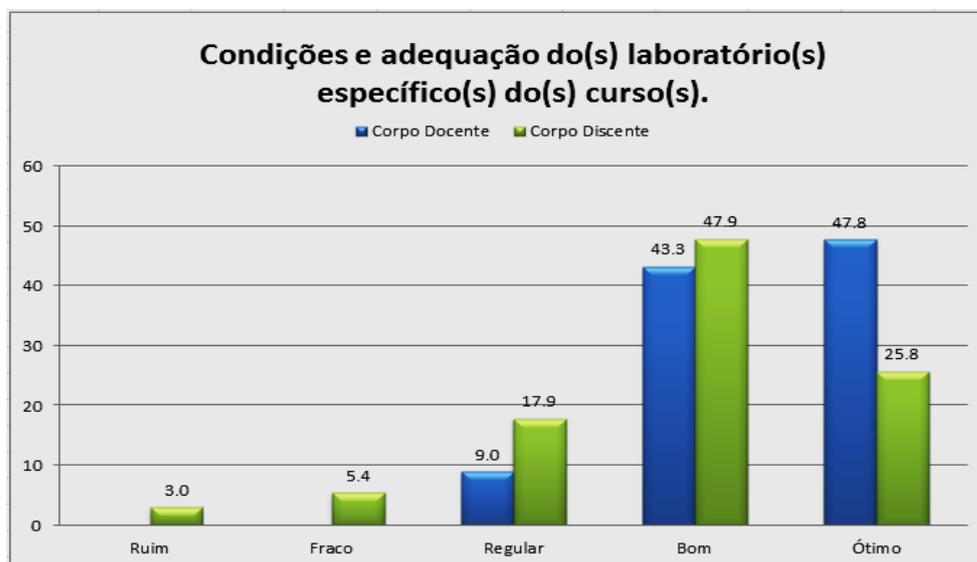
O gráfico abaixo mostra que o corpo docente apresentou (56,7% ÓTIMO e 41,8% BOM) e o corpo discente (28,1% ÓTIMO e 48,5% BOM) para o relacionamento entre alunos, professores, coordenadores e direção.



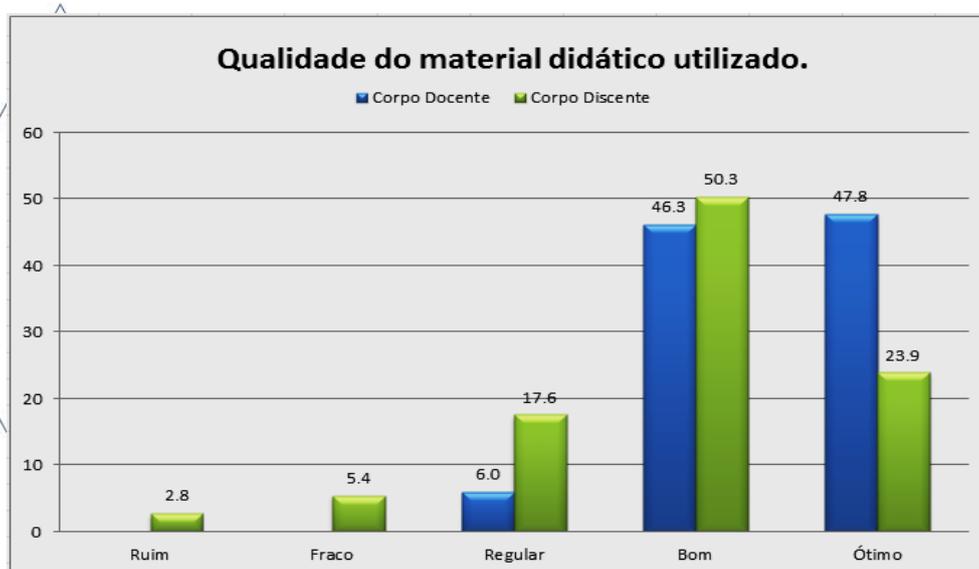
A adequação das salas de aula às atividades pedagógicas apresentou os percentuais mostrados no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (34,3% ÓTIMO e 55,2% BOM) e o corpo discente (18,7% ÓTIMO e 44,7% BOM).



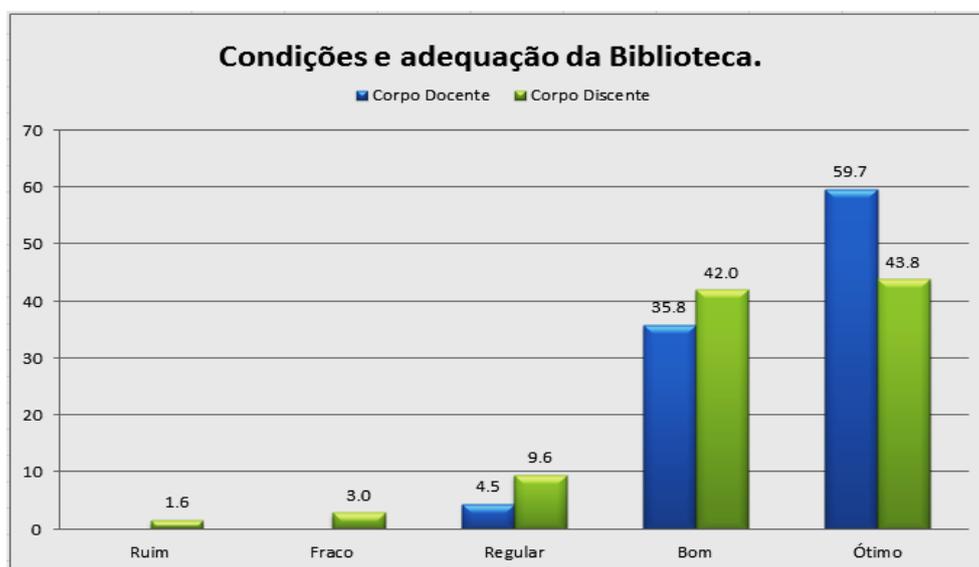
Quanto as condições e adequação do(s) laboratório(s) específico(s) do(s) curso(s) o corpo docente indicou (47,8% ÓTIMO e 43,3% BOM) e o corpo discente (25,8% ÓTIMO e 47,9% BOM).



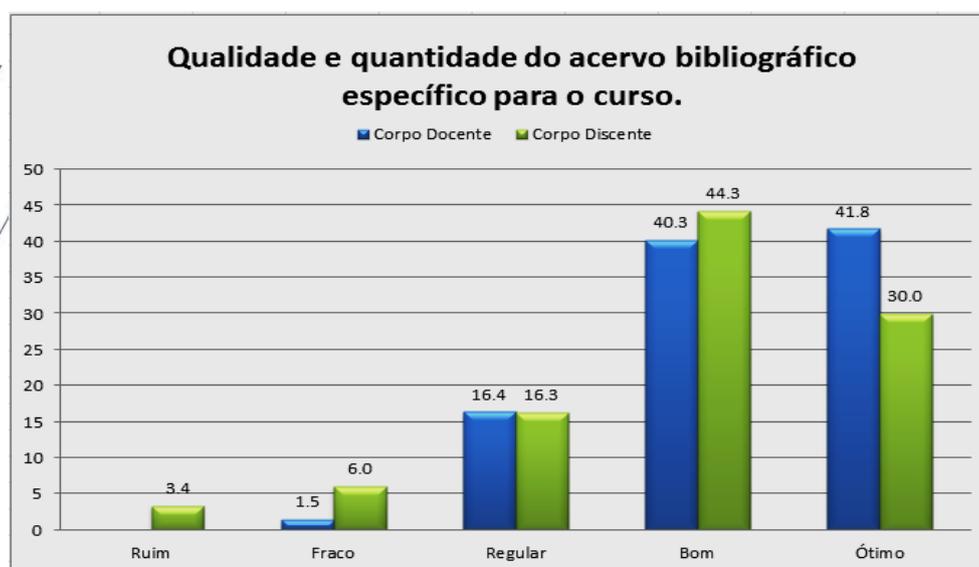
A qualidade do material didático utilizado apresentou os percentuais apontados no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (47,8% ÓTIMO e 46,3% BOM) e o corpo discente (23,9% ÓTIMO e 50,3% BOM)



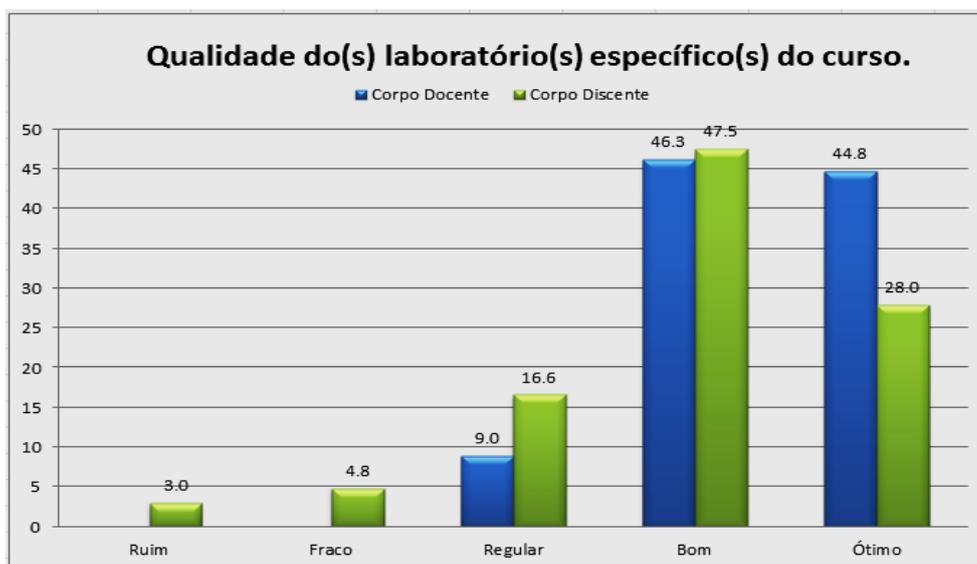
As condições e adequação da biblioteca apresentaram os seguintes percentuais conforme se observa no gráfico abaixo, sendo que o corpo docente indicou (59,7% ÓTIMO e 35,8% BOM) e o corpo discente (43,8% ÓTIMO e 42,0% BOM).



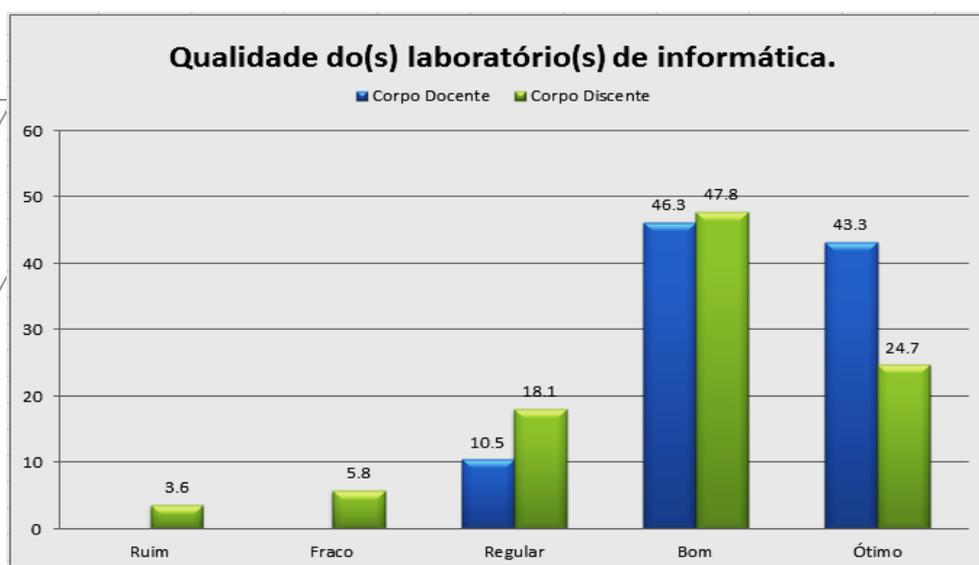
Pode-se observar no gráfico abaixo que o corpo docente apresentou os seguintes percentuais (41,8% ÓTIMO e 40,3% BOM) e o corpo discente (30,0% ÓTIMO e 44,3% BOM) para a qualidade e quantidade do acervo bibliográfico específico para o curso.



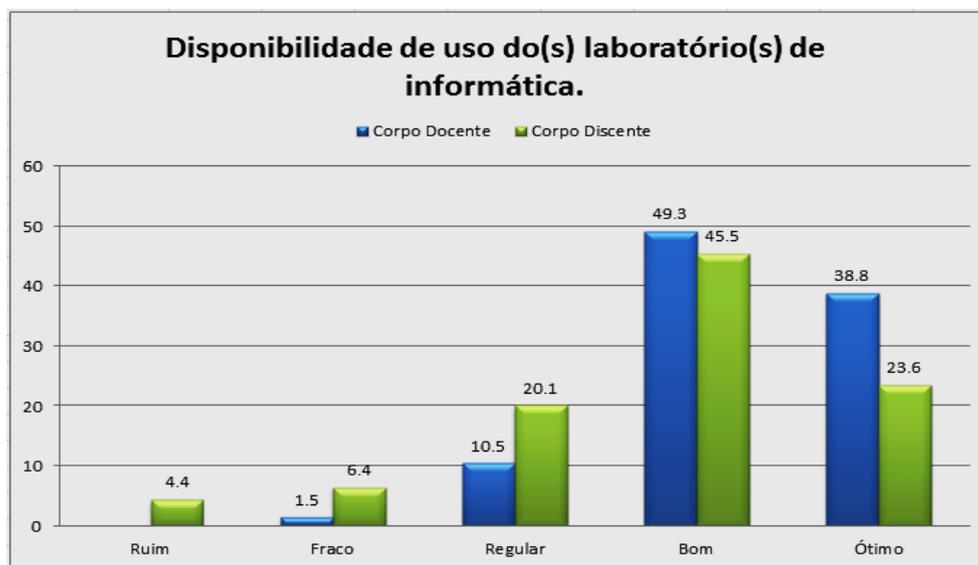
Quanto à qualidade do(s) laboratório(s) específico(s) do curso o corpo docente indicou (44,8% ÓTIMO e 46,3% BOM) e o corpo discente (28,0% ÓTIMO e 47,5% BOM).



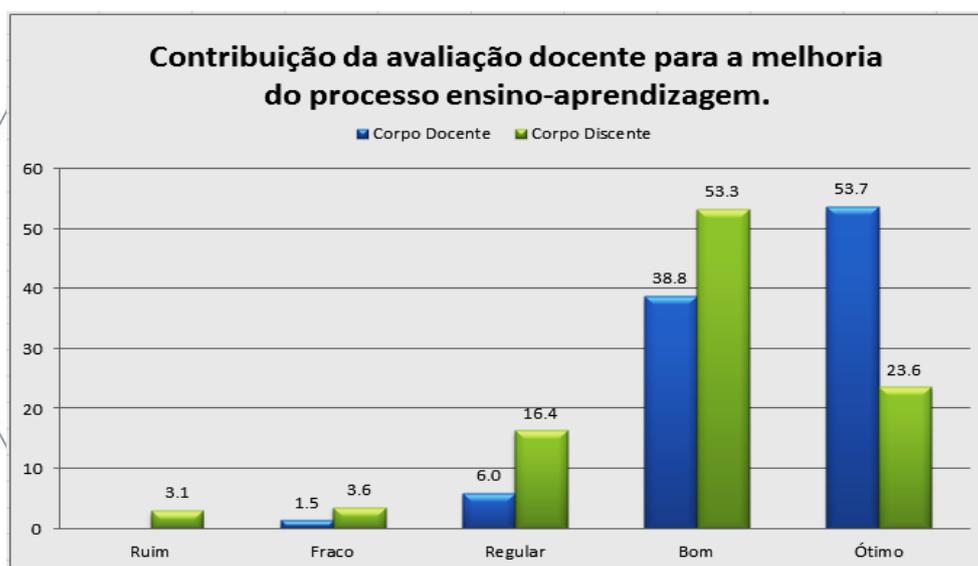
Quanto à qualidade do(s) laboratório(s) de informática o corpo docente indicou (43,3% ÓTIMO e 46,3% BOM) e o corpo discente (24,7% ÓTIMO e 47,8% BOM).



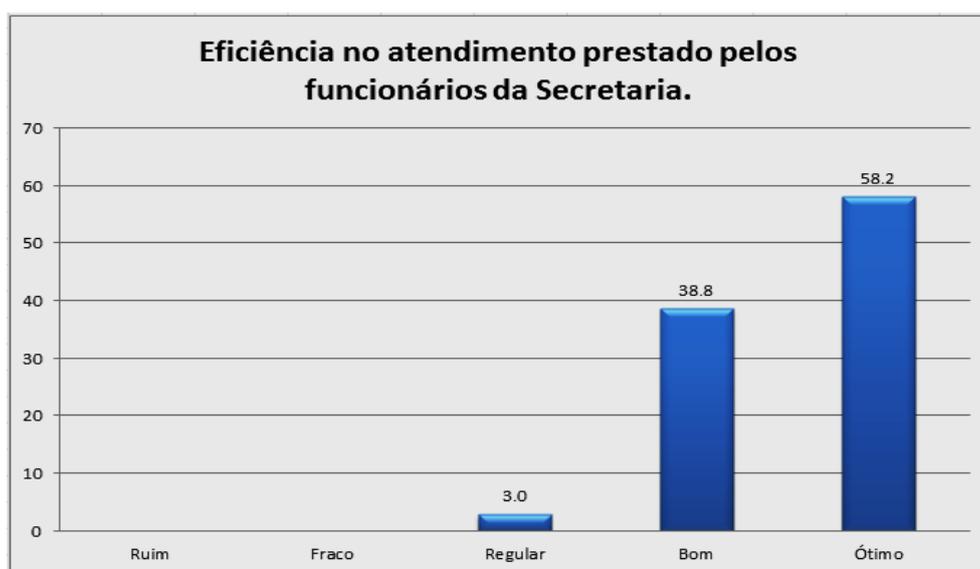
Pode-se observar no gráfico abaixo que o corpo docente apresentou os seguintes percentuais (38,8% ÓTIMO e 49,3% BOM) e o corpo discente (23,6% ÓTIMO e 45,5% BOM) para a disponibilidade de uso do(s) laboratório(s) de informática.



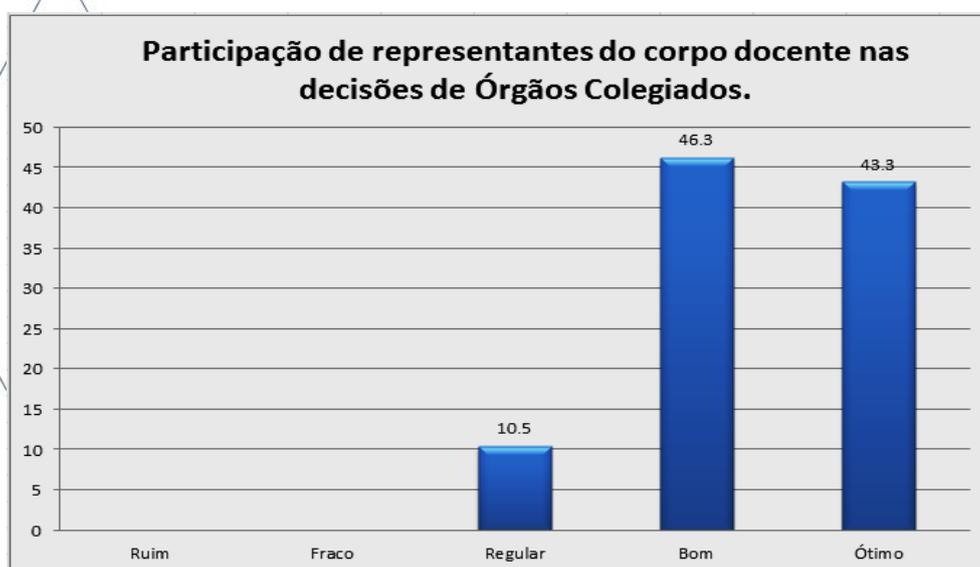
O gráfico abaixo mostra que o corpo docente apresentou (53,7% ÓTIMO e 38,8% BOM) e o corpo discente (23,6% ÓTIMO e 53,3% BOM) para a contribuição da avaliação docente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.



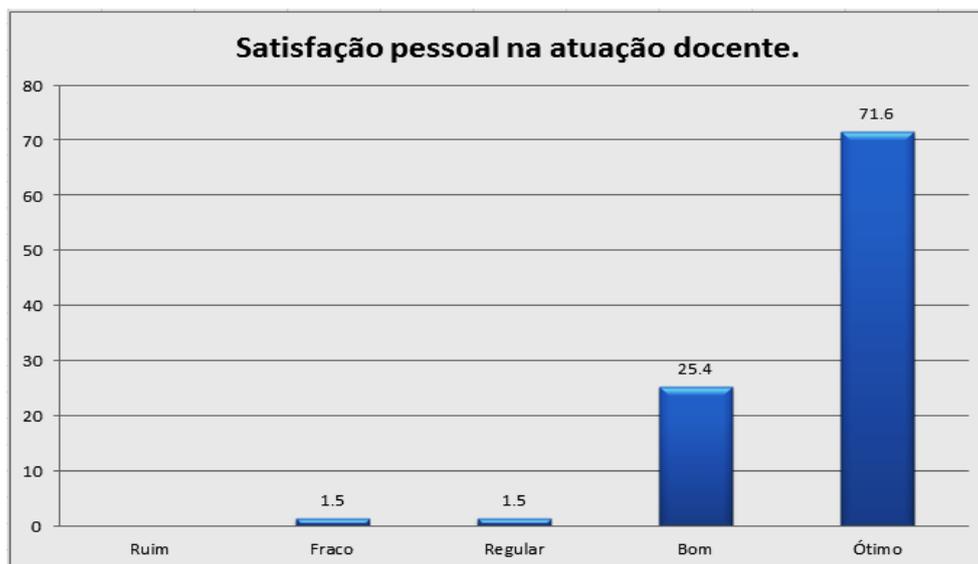
O gráfico abaixo mostra que o corpo docente apresentou os percentuais (58,2% ÓTIMO e 38,8% BOM) para a eficiência no atendimento prestado pelos funcionários da secretaria.



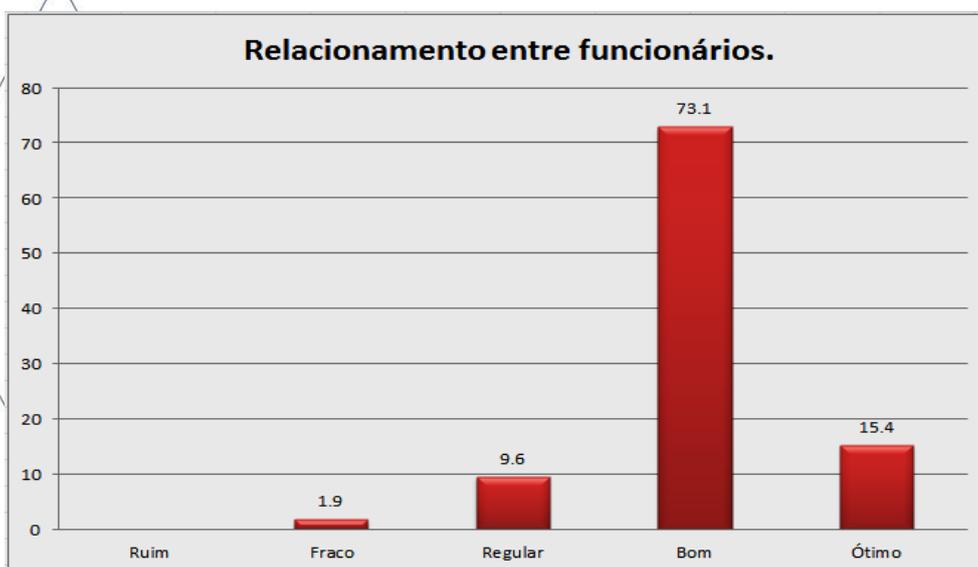
Quanto à participação de representantes do corpo docente nas decisões de órgãos colegiados observou-se os percentuais (43,3% ÓTIMO e 46,3% BOM) conforme pode-se observar no gráfico abaixo.



O corpo docente apresentou (71,6% ÓTIMO e 25,4% BOM) quanto à satisfação pessoal na atuação docente, conforme pode-se observar no gráfico abaixo.



O gráfico abaixo mostra que o corpo técnico administrativo apresentou os percentuais (15,4% ÓTIMO e 73,1% BOM) para o relacionamento entre funcionários.



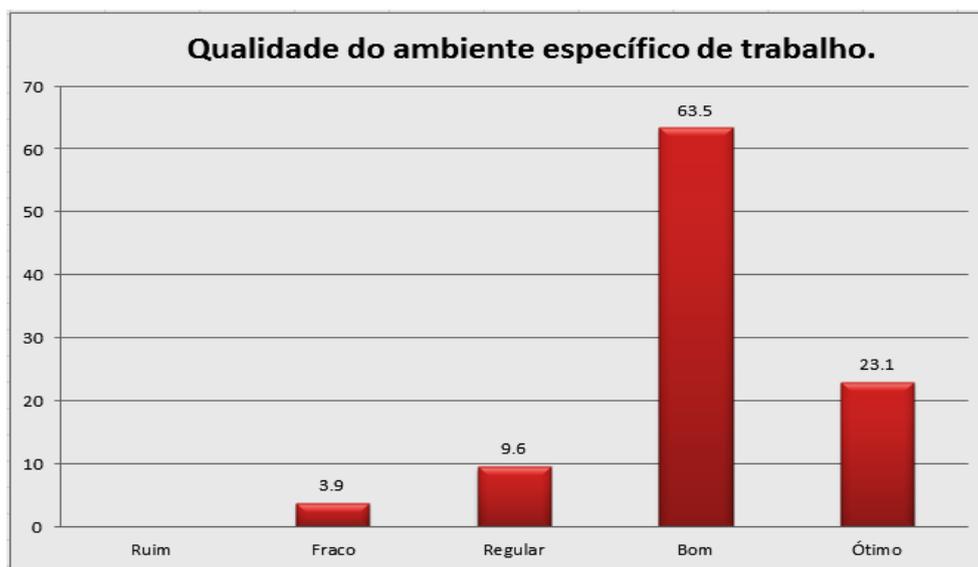
O corpo técnico administrativo apresentou (26,9% ÓTIMO e 55,8% BOM) quanto à satisfação pessoal na atuação profissional, conforme pode-se observar no gráfico abaixo.



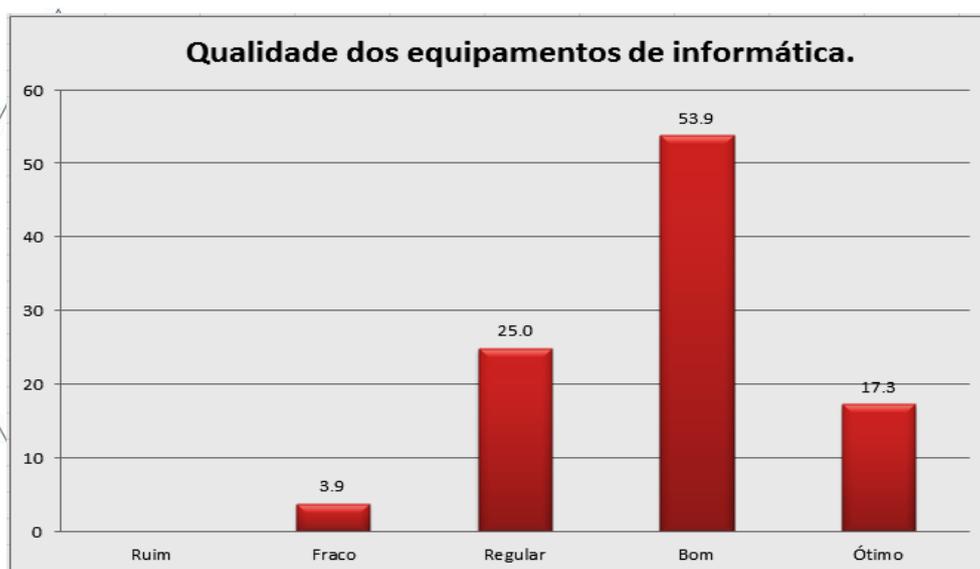
O gráfico abaixo mostra que o corpo técnico administrativo apresentou os percentuais (30,8% ÓTIMO e 59,6% BOM) para a adequação das instalações às atividades profissionais.



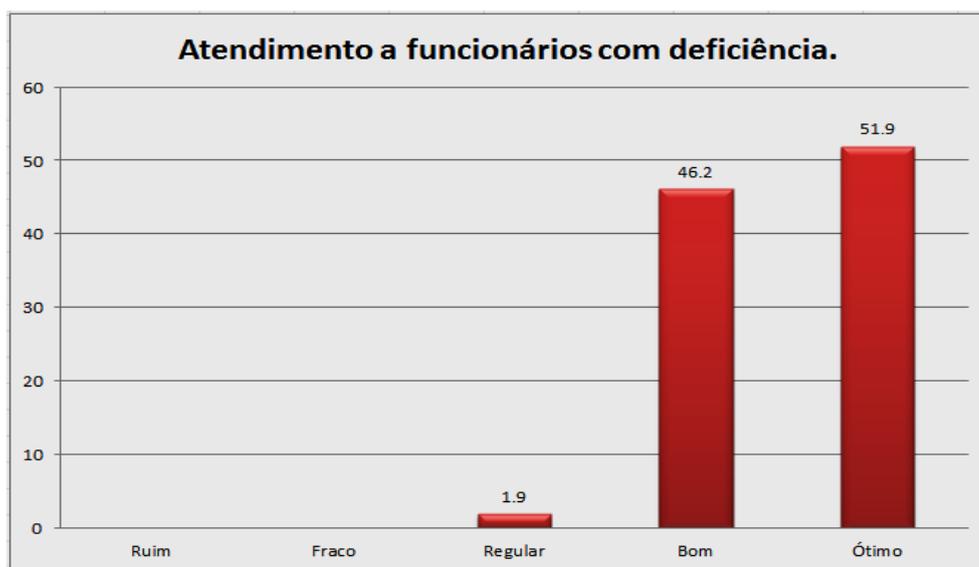
O corpo técnico administrativo apresentou (23,1% ÓTIMO e 63,5% BOM) quanto à qualidade do ambiente específico de trabalho, conforme pode-se observar no gráfico abaixo.



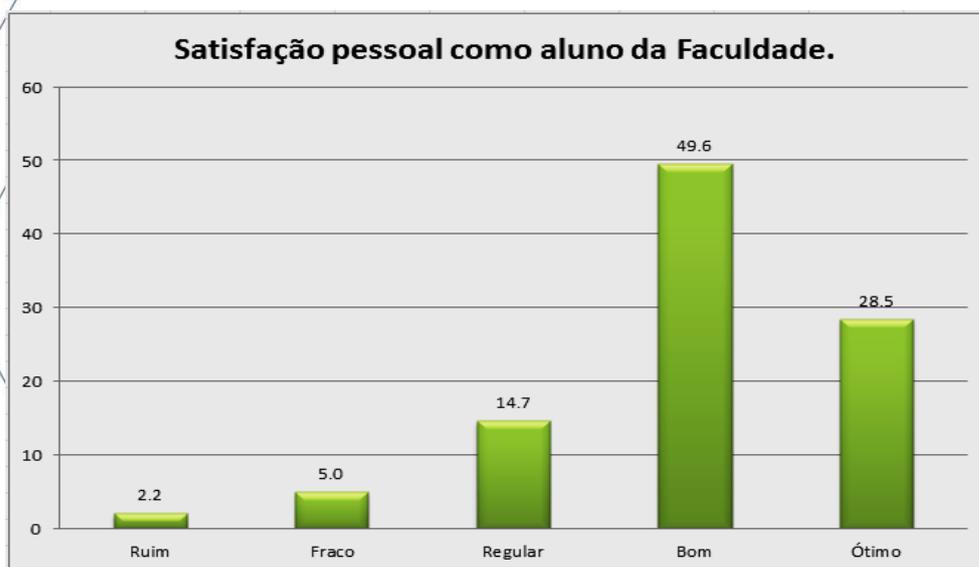
Quanto à qualidade dos equipamentos de informática o corpo técnico administrativo indicou (17,3% ÓTIMO e 53,9% BOM) conforme pode-se observar no gráfico abaixo



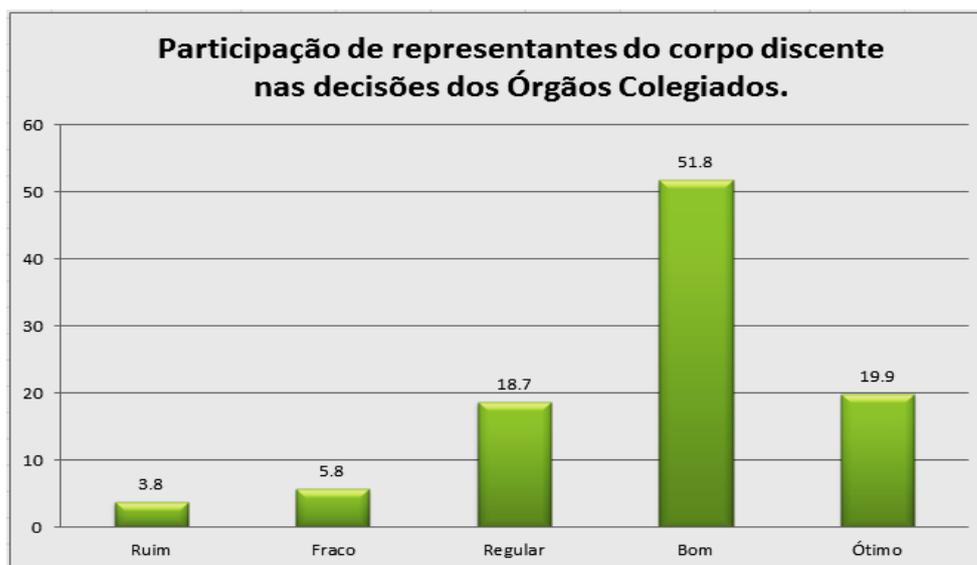
De acordo com o corpo técnico administrativo, o atendimento a funcionários com deficiência apresentou os percentuais (51,9% ÓTIMO e 46,2% BOM) mostrados no gráfico abaixo.



O corpo discente apresentou (28,5% ÓTIMO e 49,6% BOM) para a satisfação pessoal como aluno da faculdade, conforme pode-se observar no gráfico abaixo.



Quanto a participação de representantes do corpo discente nas decisões de órgãos colegiados observou-se os percentuais (19,9% ÓTIMO e 51,8% BOM) conforme pode-se observar no gráfico abaixo.



b) Foram considerados mal avaliados:

Dentre os itens considerados insatisfatórios, que foram expressivamente inferiores em relação aos indicadores de satisfação, podemos mencionar os percentuais indicados para o conceito “RUIM”, sendo eles: 4,5% (corpo discente) quanto à contribuição da avaliação institucional para a melhoria do ensino e da faculdade quando comparados os três seguimentos, 8,1% (corpo discente) quanto ao atendimento a alunos carentes quando comparados os seguimentos corpo docente x corpo discente e 3,8% do corpo discente quanto a participação de representantes do corpo discente nas decisões de órgãos colegiados.

Igualmente, dentre os itens considerados insatisfatórios, que foram expressivamente inferiores em relação aos indicadores de satisfação, podemos mencionar percentuais indicados para o conceito “FRACO”, sendo eles: 5,6% (corpo discente) quanto às condições físicas dos prédios quando comparados os três seguimentos, 1,5% (corpo docente) quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas quando comparados os seguimentos corpo docente x técnico administrativo, 11,1% (corpo discente) quanto às atividades práticas vivenciadas no curso (aulas práticas, visitas técnicas e trabalho de campo) e a participação do aluno em projetos de extensão

quando comparados os seguimentos corpo docente x corpo discente, 1,5% do corpo docente quanto a satisfação pessoal na atuação docente, 3,9% do corpo técnico administrativo quanto a satisfação pessoal na atuação profissional, qualidade do ambiente específico de trabalho e qualidade dos equipamentos de informática e 5,8% do corpo discente quanto a participação de representantes do corpo discente nas decisões dos órgãos colegiados.

4.1.2 - Das Questões Subjetivas (Abertas) Respondidas *On-Line*

4.1.2.1 - Número de avaliadores:

- Total de discentes que responderam ao questionário: 1490
- Total de docentes que responderam ao questionário: 67
- Total de Técnico-Administrativos que responderam ao questionário: 52

4.1.2.2 - Considerações técnicas:

Foram consideradas as citações segundo a totalidade dos Cursos (corpo docente e discente), bem como, do corpo técnico-administrativo, participantes do processo avaliativo.

4.1.2.3 - Consolidação dos resultados (Questões Subjetivas - Abertas)

4.1.2.3.1 - Aspectos Positivos Referentes aos Cursos e/ou à Instituição

- **Infraestrutura e Materiais:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Excelente infra-estruturar física;	A instituição melhorou muito no aspecto estrutural das salas e laboratórios;	Constante atualização da infra-estrutura, constante atualização de materiais e equipamentos e uma boa comunicação entre direção e o setor;
Ampliação (reforma) do espaço físico;	Estrutura física, equipamentos e materiais que contemplam as necessidades do cotidiano administrativo e docente;	Equipamentos e materiais de qualidade;
Melhoria dos banheiros da parte do antigo Objetivo;	Preocupação com a estrutura física	Ambiente climatizado;
Uma excelente recepção (entrada da faculdade);	Rede Wi-Fi;	Material de trabalho em boas condições;
Cantina nova;		
Xerox novo;		
Ginásio perfeito;		
Banheiros sempre limpos;		
Acesso para deficientes;		

Amplios lugares sociais,		
Carteiras confortáveis;		
Liberação de <i>Wi-fi</i> ;		

• **Setores Diversos:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Biblioteca acessível;	Os funcionários técnico-administrativos são respeitosos e cordiais;	Empenhada com novas tecnologias para atendimento qualificado;
Alta qualidade quanto ao acervo da biblioteca;	Melhoria no acervo bibliográfico do curso;	
Biblioteca sempre organizada;		
Eficiência dos serviços da biblioteca;		
Excelente atendimento na biblioteca;		
Local para estudo adequado;		
A biblioteca é ótima para estudo;		

• **Laboratórios:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Os laboratórios são excelentes;		
Laboratórios com bons equipamentos;		
Laboratório jurídico;		
Laboratórios com qualidade para receber os alunos;	A instituição melhorou muito no aspecto estrutural das salas e laboratórios;	
Aquisição do boneco (Simon) do laboratório de habilidades;		
Estrutura do laboratório de habilidades, os laboratórios de anatomia, histologia e microbiologia estão em excelente estado;		

• **Aspectos Gerais:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Reunião com a direção pedagógica para maior conhecimento sobre os professores e satisfação dos alunos;	Pagamento em dia.	Um aspecto positivo e relevante é a preocupação que a instituição tem com nosso bem e estar, e com isso melhoraram nosso local de trabalho com novas instalações atendendo as nossas necessidades de trabalho com conforto e comodidade;
A educação de todos os funcionários;	O ambiente e relacionamentos interpessoais são extremamente acolhedores;	Ótimas condições para realização do trabalho;
Bolsa de estudo;	Plano de carreira favorável;	Pagamento não atrasa, em dia;

Adesão ao PROUNI;	Relacionamento Aluno - Professor – Funcionários.	Regularidade do pagamento dos salários;
Nota alta na avaliação do MEC;		Pontual com suas obrigações trabalhistas;
A nota do ENADE é a mesma da UFU;		Diretor acadêmico dá um excelente suporte ao setor;
Funcionários sempre prestativos a ajudar o aluno;		Empenhada com qualidade ensino;
Interação entre os cursos, a comunicação e interação aluno/instituição;		Oportunidade de adquirir conhecimento e experiência nas atividades do setor;
Compromisso, responsabilidade e respeito desde o docente e a direção instituição com seus discentes;		Busca pelo bom atendimento (atender solicitações, tempo de espera etc.);
Boa comunicação com os funcionários;		Outro aspecto importante é o companheirismo entre os colegas do meu departamento;
		Ótimo relacionamento interno;
		Trabalho em equipe;
		Colegas de trabalho excelentes;
		Colaboradores qualificados;
		Companheirismo e interação dos funcionários;
		Bom relacionamento, com os funcionários do departamento;
		Bom atendimento, clareza na solução de problemas e limpeza adequada;
		Todos sabem fazer as funções de todos;
		Ambiente de trabalho excelente;
		Respeito entre colaboradores;
		Bom relacionamento com demais setores;
		Gerente do setor da abertura para os funcionários colocar suas sugestões;
		A relação boa entre os colaboradores e supervisão;
		Visão humana para com os alunos e colaboradores;
		União, competência, eficiência, dinamismo, acessível, harmonia e criatividade;
		Desenvolvimento, Discernimento e Conhecimento;
		Compromisso, responsabilidade, competência, agilidade e ética;
		Comprometimento, organização e companheirismo;
		Grande possibilidade de aprendizado;
		Agilidade quando solicitamos algo pra melhoria;
		Atendimento de competência ao público;
		Atendimento "pró societate" (pró sociedade) assumindo papel de grande importância referente a valores sociais.
		Tentativa de inclusão de todos nas atividades da instituição;

	Respeito e cordialidade entre funcionários;
	Mudanças para melhoria do ambiente;
	Imagem da Faculdade na sociedade local;

• **Acadêmico-Pedagógico:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
O corpo docente do Instituto é extraordinariamente eficiente e conta com excelentes profissionais.	Excelente Missão e Visão institucionais.	
Corpo docente notoriamente preparado, dedicado, qualificado, competente e dinâmico;	Compromisso com a qualidade no serviço prestado.	
Acessibilidade ao corpo docente.	Matriz Curricular que atende plenamente às DCNs do Curso;	
Professores com experiência de mercado.	NDE ativo nos processos de construção e acompanhamento pedagógico do Curso.	
Os professores buscam ministrar aulas de forma prática.	Atende a exigência da DCN nas habilidades e competências.	
Coordenadores/professores sempre presentes para qualquer dificuldade do aluno.	Incentivo incansável ao aprimoramento constante e à busca pela excelência;	
Coordenação acessível.	Instituição sempre preocupada em cursos de aperfeiçoamento corpo docente.	
Coordenação muito atenciosa.	Constante aprimoramento institucional e qualificação docente constante e apoio estrutural ao docente.	
A coordenação está sempre presente.	Fomentar questionamentos e pesquisas, com profissionais da educação inclusiva, preocupados com as acessibilidades.	
Disponibilidade de responder possíveis dúvidas entre discente ao docente.	Apoio da Instituição para um ensino de qualidade.	
Boa estruturação pedagógica, instituição aberta a críticas.	Material didático atualizado.	
Acompanhamento pedagógico.	Apoio do Diretor pedagógico ao colegiado de curso.	
O método de aplicação das disciplinas em sala de aula, didáticas e dinâmicas entre os alunos, promovendo a interação e desenvolvimento na atividade.	A Coordenação do curso está sempre à disposição e empenhada para resolver qualquer demanda.	
Cenários práticos apropriados.	Compromisso dos Coordenadores e administração da IES com o papel acadêmico.	
Preocupação da instituição em oferecer melhores condições de ensino e melhorias estruturais aos alunos.	Boa comunicação e convivência com os coordenadores.	
Disponibilidade de acesso ao conteúdo didático via e-mail e por outros aplicativos.	Apoio da coordenação para execução de atividades extraclasse;	
O conteúdo é explicado de uma forma ampla, o que ocasiona que cada um possa gerar sua própria opinião;	Excelente comunicação da Coordenação com os docentes.	

Bons materiais para o ensino (ex: data show, quadro branco).	Dedicação dos coordenadores.
O material didático utilizado pelos professores.	Coordenação representativa, flexível e humana.
Democratização do acesso ao ensino.	Fácil acesso ao coordenador do curso, bem como sua disposição em resolver questões pedagógicas cotidianas.
Atividades pedagógicas, material didático e preparação profissional.	Professores comprometidos.
Aulas integradas com outros cursos.	Competência, compromisso, seriedade, organização, credibilidade.
Um bom ambiente de ensino e disciplinas que atendem o mercado profissional.	Conectado às mudanças da sociedade.
O Núcleo de Práticas Jurídicas que encurta a distância entre a população carente e o acesso a justiça.	Vontade de proporcionar abertura e melhoras pedagógicas.
Atendimento às necessidades da sociedade.	Democracia.
Inserção na sociedade;	Liberdade ao professor.
Possibilidades a alcançar um novo patamar do curso fora da instituição.	Integração docente.
Aulas dinâmicas e interativas.	Preocupação para com o bem estar de alunos e professores.
Distribuição de pontos não apenas através de provas teóricas, mas também através de avaliação diária;	Companheirismo entre os docentes;
Boas formas de avaliação;	Total liberdade do professor frente ao ensino;
Assistência didática qualificada;	Instituição apóia e dá liberdade aos docentes;
Conteúdo programático de acordo com o mercado de trabalho;	Criar possibilidades, para uma formação acadêmica transformadora;
Matriz curricular bem elaborada;	Ótima preparação para o mercado;
Boa carga-horária das disciplinas;	Formar profissionais com maior base teórica ligada à prática;
As aulas integradas com outros cursos;	Professores com experiência na docência e na atividade afins;
Grandes espaços para atividades práticas (brinquedoteca e escolinhas da IMEPAC);	Apoio aos professores para um melhor desempenho das suas atividades;
Bienal de Ideias;	Atende à comunidade carente com projetos de extensão;
Estagio Monitorado;	Empenho da faculdade em contribuir com a sociedade de Araguari;
Projeto Integrador;	Atualização diante das necessidades do mercado;
O PIN. contribui ao aprimoramento do aluno;	
Instituição acolhedora sem diferenças;	
Acolhimento das diversidades sociais e físicas dos estudantes em suas totalidades;	
A iniciativa de criar um espaço adequado para pessoas com deficiência visual e motora foi ótima;	
Ensino focado na humanização do profissional, simulação de atendimento	

com os pacientes simulados, contato direto com a população	
O cenário prático voltado para o Sistema Público de Saúde;	
Preocupação com formação humanizada;	
Busca pela formação humanizada;	
Laço estreito entre população e instituição;	
Laboratório de Prática Profissional (Paciente simulado);	
Modelo misto que abrange o incentivo da busca ativa pelo aluno, mas também o suporte pedagógico com as orientações necessárias;	
O ensino tem metodologia ativa;	
Participação de atores nos pacientes simulados;	
Instalação de Residência Médica;	
É gratificante termos contato com uma prática ativa desde o 1º período, pois isso nos auxilia no contato com uma realidade que muitas vezes é distante daquela que vivenciamos no cotidiano;	
Unidades de ensino que propiciam humanização dos acadêmicos, pois ensinam o conhecimento holístico do próximo e inserem o aluno em instituições de pessoas carentes, idosas, portadores de distúrbios mentais e outras que colaboram para uma postura humanizada;	

4.1.2.3.2 - Aspectos Negativos Referentes aos Cursos e/ou à Instituição

- **Infraestrutura e Materiais:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS
Infraestrutura incompleta	Projetores de slides, computadores e visitas técnicas	Infraestrutura
Salas de aula com poucas tomadas	Infraestrutura ainda deficiente	Qualidade das máquinas
Carteiras ruins	Salas de aulas com goteiras	Setores quentes, sem ar condicionado
Banheiros ruins	Tamanho da Brinquedoteca	Mobiliário ruim
Falta de bebedouro	Banheiros do bloco G	Equipamentos, instalações elétricas
Falta de ar condicionado	Necessidade de Hospital Escola	Estrutura física precisando de melhorias, como uma pintura no local
Salas pequenas e com cheiro de cigarro		
Faixas para deficientes visuais soltando do piso		
Muito barulho da rua nas salas do objetivo		

Elevador do objetivo inacabado		
Falta de um RU, falta de restaurante		
Falta de carteiras para canhotos		
Estacionamento noturno insuficiente		
Estacionamento das motos muito desorganizado		
Projetores multimídia com problemas		

• **Setores Diversos:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS
Demora em alguns prazos	Ausência de comprometimento de alguns Gerentes Administrativos	Serviços que não são de responsabilidade do setor
Falta de informações	Comunicação inadequada entre os setores como um todo	A maioria dos setores não entendem a real função do setor
Biblioteca com baixo acervo e horário de funcionamento da mesma	Atualização dos livros	Falta de manutenção e limpeza do nos setores
Atendimento da secretaria	Livros da biblioteca que deixam a desejar	
Protocolo (poucos funcionários)	Sistema de registro acadêmico deixa muito a desejar	
Financeiro (poucos funcionários, boletos deveriam ser enviados por e-mail)	Aluno sem matrícula em sala de aula por quase dois meses	
Falta de simplificação na re-matrícula e envio de boleto mais rápido ou enviados todos numa única vez ao semestre.	Divulgação dos cursos - Marketing	
Falta de acesso aos laboratórios e ambulatórios		
Falta de limpeza em alguns dias, Limpeza dos banheiros		
Falta de acesso ao NAE		

• **Informática:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS
Laboratórios de informática com necessidade de atualização	Morosidade do Departamento de Tecnologia e de Informação	
Computadores estragados	Poucos recursos tecnológicos	
Portal do aluno no site da faculdade extremamente ruim		Computadores
Melhorar acesso referente aos trabalhos postados ao portal		
Atraso na entregar as carteirinhas de estudante		
Burocracia nas catracas		

• **Aspectos Gerais:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS
Lanchonete com lanches muito caro	Algumas lacunas no regimento geral	Salários
Mensalidade muito cara	Não pagamento pelos serviços prestados em razão dos estudos independentes e da aplicação das	Excesso de Atividades

	provas substitutivas/suplementares	
Xerox com preços muito altos		A não oportunidade de uma carreira
Falta de oferta do FIES e PROUNI.		Trabalho sob pressão o tempo todo
Maior divulgação sobre os demais cursos, pois a visão que se tem é que a Medicina é o foco da instituição.		Falta de treinamento, quando surge alguma tarefa a ser realizada
Uso de cigarro dentro da instituição		Falta informação padrão entre os setores
Mensalidades abusivas		Equipe pequena de colaboradores

• **Acadêmico – Pedagógico:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS
Falta de apoio para trabalhos científicos, projetos de pesquisa e palestras motivadoras	Falta de compromisso de um número significativo dos alunos com relação às atividades acadêmicas	
Professores sem didática, desinteressados, não cumprem o horário e chegam atrasados	Ausência de comprometimento alguns Coordenadores de Curso	
Professores de especialidades incompatíveis com a disciplina ministrada	Forma de avaliação dos alunos muito limitadora	
Aplicação de provas contendo apenas questões fechadas	Excesso de "poderes" aos discentes	
Pouca disponibilidade de horário dos professores	Alguns professores com baixo comprometimento pedagógico.	
Professores que não cumprem a carga horária total destinada a aula, começam a aula mais tarde do que o combinado, e terminam a aula antes do horário destinado.	Falta de pesquisa acadêmica	
Professores escalados para ministrar matérias importantes que não são de seu domínio	Apoio a pesquisa	
Alguns professores são fracos de conteúdo.	NDE e Colegiado de curso não funciona como deveria	
Provas mal elaboradas	O uso indiscriminado de telefone celular em sala de aula	
Falta de professores titulados (mestrado/doutorado) em alguns cursos		
Falta de retorno/acompanhamento coordenação/aluno		
NED não ser específico do curso, atualização da nota do NED no portal educacional		
NED (invenção de moda) não soma nada para o aprendizado específico		
Demora e erro nas notas do NED		
Descaso em relação às dificuldades encontradas em relação aos Estudos Dirigidos		
Metodologias de ensino para deficientes visuais.		
Alunos desinteressados que dificulta o bom andamento das aulas, muita conversa e falta de atenção, brincadeiras, turmas muito cheias, bagunça na troca de horários e muita conversa		
Perfil imaturo do corpo discente e sem formação mínima necessária para a		

inserção na graduação apresentando graves dificuldades no acompanhamento das matérias e evolução nas aulas	
Conversas altas e estridentes em sala de aula	
Fusão de turmas, inclusive nos laboratórios	
Horários bagunçados com janelas	
Prova colegiada	
Provas que não avaliam o conhecimento do aluno	
Metodologias ruins e pouco criativas	
Quatro horários do mesmo conteúdo	
Carência nas práticas e falta de estágios	
Falta de comunicação entre a coordenação e diretoria para com os alunos	
Falta de orientações nos estágios	
Falta de contato com os coordenadores de curso	
Desorganização da coordenação, falta de pulso firme da coordenação nas tomadas de decisões	
Falta de atividade do CEP para execução de projetos de pesquisa	

4.1.2.3.3 - Sugestões para Melhoria dos Cursos e/ou da Instituição

- Infraestrutura e Materiais:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Construção de pista de atletismo, academia e piscina;	Implantação de uma Farmácia Universitária.	Atenção especial as goteiras que existem nos corredores da instituição;
Implantação de ar-condicionado e maior número de cadeiras para canhotos;		Melhorar estrutura interna de determinados setores;
Melhorar a estrutura das salas de aula;		Melhorar o aspecto estético de determinados setores, visando à satisfação visual tanto do aluno como do professor e trabalhador da área;
Melhorar o estacionamento;		Instalação de ar condicionado ou climatizador nos setores administrativos e nas salas de aula;
Instalação de um Restaurante Universitário;		Troca dos móveis;
Instalar ar condicionado nos laboratórios;		Construção urgente de salas de aula grandes para comportar o numero de alunos nas turmas;
Instalação de WIFI;		Manutenção nos telhados da biblioteca;
Ampliar a biblioteca;		Re-matricula <i>on-line</i> para agilizar o tempo;
Melhorar a cozinha, para as aulas praticas;		Plano de saúde acessível;

Colocar bebedouros em todos blocos;		Melhoria no sinal de WI-FI;
Melhorar o tamanho dos laboratórios;		Melhorar o tecido da calça do uniforme que em pouco tempo de uso desgastou;
Infraestrutura da quadra;		
Melhoria nos banheiros;		
Disposição de um local adequado para guardar os capacetes;		
Colocar caixa eletrônico;		
Catracas com leitores digitais;		
Construção de um Hospital Escola.		

• Setores Diversos:

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Alterar o horário da Biblioteca.	Atualização semestral do acervo bibliográfico.	
Disponibilizar FIES.		
Melhorar a estrutura física do NPJ.		
Melhorar a entrega de carteirinhas.		
Organizar a entrega de boletos.		
Melhorar o serviço de Xerox.		
Melhoria da cozinha (laboratório) , para as aulas praticas.		
Melhorar o serviço de ouvidoria e comunicação com os alunos.		
Poderia ter mais agilidade nos atendimentos realizados no Protocolo.		
Melhorar o serviço de telefonia e secretaria.		

• Informática:

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Oferecer rede de internet por <i>wi-fi</i> .	Disponibilizar mais recursos plataforma <i>Blackboard</i> para os professores.	
Disponibilizar boletos e taxas de pagamento via internet.	Aquisição de softwares técnicos como <i>promodel</i> e <i>preactor</i> .	
Fazer manutenção nos aparelhos de data show, pois as imagens de alguns estão sendo projetadas amareladas.	Colocar no ambiente de produção da faculdade o software desenvolvido e entregue pelos alunos Allan Duarte e Lucas dos Santos Ferreira, que fará com que o IMEPAC seja a primeira instituição a fazer o <i>hands-on</i> entre estudante e mercado de trabalho.	

• Aspectos Gerais:

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Melhores preços e descontos para quem já está na faculdade e não aumentar a cada ano.		Cumprimento das regras para todos em geral, sem exceção de cargo ou função;
Menos transtornos e melhor atendimento na área do financeiro e protocolo ou seja, mais pessoas atendendo.		Esclarecer para os demais colaboradores qual a função de cada setor;
Igualdade de privilegio entre cursos.		Melhorar a comunicação entre os departamentos;
Ampliação dos cursos com o aumento de bolsas através de sistemas como o Prouni para alcançar estudantes de baixa renda.		Melhorar as relações interpessoais do setor;
Criar financiamento estudantil próprio.		Melhorar a comunicação interna;
		Revisão no custo dos cursos, visando atrair mais alunos;
		Valorização salarial;
		Revisão de processos;
		Adição de funcionários;
		Qualificação gerencial do setor;
		Instituir o plano de cargos e salários;
		Gestão de Atividades por Competência e Habilidades;
		Rodízios periódicos e atividades em outros setores, para adquirir várias experiências;
		Motivar os funcionários quanto a brindes e sorteios etc.;
		Fazer o ato administrativo que funcionário não pode participar de aplicação de avaliações a alunos (não está sendo cumprido);
		Trabalho em equipe, companheirismo, respeito, pró-atividade e conhecimento dos setores;

• **Acadêmico-Pedagógico:**

DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Realização de mais congressos científicos;	Apoio à pesquisa.	Cursos de qualificação, participação em feiras e congressos de marketing em cidades metropolitanas;
Oferecimento de mais Cursos de Extensão voltados para a área educacional;	Recursos para visitas técnicas e participação em congressos científicos.	Gestão de processos;
Aumentar as visitas técnicas e palestras voltadas para a futura área de atuação.	Maior número de professores em tempo parcial e integral.	Reuniões/encontros de chefes setor;
Contratar professores mais capacitados.	Reunião semestral com toda comunidade acadêmica no início de cada semestre letivo.	Oferta dos cursos de agronomia e odontologia;
Inserção de projetos visando a integração entre os cursos.	Redistribuição de cargas horárias entre conteúdos específicos.	Treinamentos;
Estímulo aos professores para que publiquem mais e levem o nome da instituição pra frente.	Maior autonomia do professor em relação aos métodos avaliativos.	Oferecer semestralmente algum tipo de curso ou palestra para a parte técnica administrativa;
Coordenação mais presente.	Visitas técnicas dos alunos junto aos órgãos de 3º grau do Poder Judiciário.	
Retirada da prova colegiada.	Criação de um projeto continuado de aproximação entre o curso, a	

	instituição e o mercado de trabalho.
Avanço em cursos de extensão e pós-graduação.	Reunião semanal entre coordenadores de setores para informações de atividades referentes a cada setor, inclusive coordenadores de cursos.
Não juntar as turmas.	Maior quantidade de vagas para financiamento estudantil – FIES.
Melhorar os estágios em diversas áreas.	Implementação de sistema on-line para controle de frequências.
Ter mais aulas técnicas.	Incentivo a grupos de estudos.
Maior divulgação de seminários e congressos a nível regional e nacional.	Melhorar o laboratório de Técnica Dietética (estrutura física; manutenção) e manter o incentivo a eventos do curso, voltados para o desenvolvimento de produtos.
Avaliação de determinadas cargas horárias.	Manter carga horária mínima nas disciplinas com aulas práticas, com horários de aulas concentrados no mesmo dia da semana.
Colocar profissionais realmente capacitados para as matérias que exigem mais.	Rever a questão da avaliação nas disciplinas, com foco em avaliações interdisciplinares.
Melhorar o método de avaliação.	Maior contato da instituição com empresários locais.
Alteração do conteúdo do NED para temas específicos de cada curso.	Implantação de um Comitê de Ética em Pesquisa.
Maior assistência para a elaboração do TCC.	Reconstruir os projetos pedagógicos focados em situações-problema.
Melhoria de alguns professores.	Investir na formação docente continuada.
Continuidade de incentivos aos alunos no tocante ao ENADE e OAB.	Renovação dos instrumentos pedagógicos tecnológicos.
Elaboração de cronogramas mais eficazes para as aulas.	Atuação efetiva do NDE recém estruturado.
Cumprir tempo de aula.	Mudar atuação do NDE e Colegiado dos Cursos.
Técnicos que saibam mexer nos aparelhos presentes nos laboratórios e que estejam em prontidão caso os alunos necessitem utilizá-los para a realização de trabalhos.	Disponibilizar no PDI espaço para o egresso continuar seus estudos.
Colocar notas no portal com mais agilidade.	Criação de sala para cinema.
Melhorar a pontualidade de alguns professores.	Investir na formação docente continuada.
Elaborar avaliações mais críticas.	Renovação dos instrumentos pedagógicos tecnológicos.
Melhorar a didática de alguns professores.	Atuação efetiva do NDE recém estruturado.
Aulas de reforço para provas e concursos.	Criar um ambulatório de Nutrição.
Aulas de língua portuguesa e matemática do início ao fim do curso.	
Colocar professores mais qualificados nas coordenações específicas.	
Melhorar a utilização das Metodologias Ativas.	

4.2 - Considerações sobre os Resultados

4.2.1 - Questões Objetivas (Fechadas) On-Line

Dentre os itens considerados satisfatórios podemos ressaltar os maiores percentuais indicados para o conceito “ÓTIMO”, sendo eles: 65,7% (corpo docente) quanto à imagem da faculdade na sociedade local quando comparados os três seguimentos, 92,5% (corpo docente) quanto a regularidade do pagamento dos salários quando comparados os seguimentos corpo docente x técnico administrativo, 79,1% (corpo docente) quanto a atuação do coordenador na gestão do curso quando comparados os seguimentos corpo docente x corpo discente, 71,6% do corpo docente quanto a satisfação pessoal na atuação docente, 51,9% do corpo técnico administrativo quanto ao atendimento a funcionários com deficiência e 28,5% do corpo discente quanto a satisfação pessoal como aluno da faculdade.

Dentre os itens considerados satisfatórios podemos ressaltar os maiores percentuais indicados para o conceito “BOM”, sendo eles: 69,2% (corpo técnico administrativo) quanto ao funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados e do comitê de gestão quando comparados os três seguimentos, 44,2% (corpo técnico administrativo) quanto a eficiência no atendimento prestado pelos funcionários do RH quando comparados os seguimentos corpo docente x técnico administrativo, 55,5% (corpo discente) quanto a adequação dos métodos de ensino e dos processos didáticos aos conteúdos quando comparados os seguimentos corpo docente x corpo discente, 46,3% do corpo docente quanto a participação de representantes do corpo docente nas decisões de órgãos colegiados, 73,1% do corpo técnico administrativo quanto ao relacionamento entre funcionários e 51,8% do corpo discente quanto a participação de representantes do corpo discente nas decisões dos órgãos colegiados.

4.2.2 - Questões Subjetivas (Abertas) On-Line

Considerando as respostas abertas da comunidade acadêmica, merecem maior atenção para medidas decorrentes, os seguintes aspectos abordados pelos avaliadores:

- Maior apoio para trabalhos científicos, projetos de pesquisa e palestras motivadoras; NED não ser específico do curso, atualização da nota do NED no portal educacional; Provas mal elaboradas; Professores de especialidades

incompatíveis com a disciplina ministrada; Falta de professores titulados (mestrado/doutorado) em alguns cursos; Falta de compromisso de um número significativo dos alunos com relação às atividades acadêmicas; Ausência de comprometimento de alguns Coordenadores de Curso; O uso demasiado de telefone celular em sala de aula; Pouca oferta do FIES e PROUNI; Falta informação padrão entre os setores; Portal do aluno no site da faculdade é ruim; Demora em alguns prazos; Sistema de registro acadêmico deixa a desejar; Infraestrutura incompleta; Necessidade de Hospital Escola; lanchonete universitária; Melhorar o atendimento da secretaria e financeiro; Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico; Melhorar a infraestrutura do Bloco G (Objetivo); Mensalidades caras; Barulho nos corredores das salas de aula; Falta de comunicação entre setores; Modernizar os computadores; Falta de ar condicionado.

- **Sugestões:** colocação de mais equipamentos de ar condicionado e maior número de cadeiras para canhotos; Implantação de Farmácia Universitária; Melhorar o estacionamento; Melhorar estrutura interna de determinados setores; Instalação de ar condicionado ou climatizador nos setores; Instalar ar condicionado ou climatizadores nas salas de aula; Melhorar a lanchonete universitária; Hospital Escola; Re-matrícula *on-line* para agilizar o tempo; Organizar a entrega de boletos; Melhorar o serviço de ouvidoria e comunicação com os alunos; continuar investindo na infraestrutura; Melhorar o serviço de telefonia e secretaria; Criar financiamento estudantil próprio; Realização de mais eventos e congressos científicos; Contratar professores mais capacitados; Avançar em cursos de extensão e pós-graduação; Não juntar as turmas; Melhorar os estágios em diversas áreas; Verificar possibilidade de alteração do conteúdo do NED para temas específicos de cada curso; Implantação de Comitê de Ética em Pesquisa; Continuar promovendo capacitação para funcionários e professores.

4.3 – Diagnóstico

O diagnóstico desenvolvido a seguir baseou-se nos apontamentos dados pelos discentes, docentes, técnico-administrativos, em cada dimensão inserida nos cinco eixos temáticos da avaliação, como também, nos indicadores institucionais e nas pesquisas

realizadas por meio da Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica), ainda, na percepção dos egressos e sociedade civil organizada.

A finalidade do diagnóstico (pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças) foi servir de apoio para elaboração do Plano de Melhorias a partir dos processos avaliativos (ano de referência 2015/2016) propostas pela CPA e que integram do presente Relatório Parcial 2016, o qual é instrumento de planejamento e gestão.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA procurou destacar no diagnóstico os pontos que foram julgados pertinentes devido às informações coletadas nos diversos instrumentos utilizados, como análise da Faculdade. De forma alguma, busca-se com isso exaurir todos os pontos a serem colocados como metas e num planejamento institucional. Há várias atividades que também mereceram destaque no Plano de Melhorias a partir dos processos avaliativos devido à necessidade observada no cotidiano do IMEPAC. Estas informações também não refletem um consenso da comunidade acadêmica, são pontos muitas vezes observados por grupos de pessoas que se manifestaram através dos instrumentos avaliativos, tais informações passaram pelo filtro da CPA que as considerou como importantes para a melhoria institucional.

4.3.1 – Pontos positivos a serem mantidos e potencializados

Eixos	Dimensão
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.	- 3ª Dimensão: Responsabilidade social da instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.	- 2ª Dimensão: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão - 4ª Dimensão: Comunicação com a sociedade
Eixo 4: Política de Gestão.	- 5ª Dimensão: As políticas de pessoal - 6ª Dimensão: Organização e gestão - 10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira

4.3.2 - Pontos negativos a serem trabalhados

Eixos	Dimensão	Descrição
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	- 8ª Dimensão: Planejamento e avaliação	- Contribuição da avaliação institucional para a melhoria do ensino e da faculdade (Conceito Ruim 4,5%)
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.	- 3ª Dimensão: Responsabilidade Social.	- Atendimento a alunos carentes (Conceito Ruim 8,1%)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.	- 2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; - 4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade; - 9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes.	- Atividades práticas vivenciadas no curso (aulas práticas, visitas técnicas e trabalho de campo) e participação do aluno em projetos de extensão (Conceito Fraco 11,1%); - Qualidade dos equipamentos de informática (Conceito Fraco 3,9%)
Eixo 4: Políticas de Gestão	- 5ª Dimensão: Políticas de Pessoal - 6ª Dimensão: Organização e Gestão da Instituição - 10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira	- Satisfação pessoal na atuação docente (Conceito Fraco 1,5%) - Qualidade do ambiente específico de trabalho (Conceito Fraco 3,9%) - Participação de representantes do corpo discente nas decisões de órgãos colegiados (Conceito Ruim 3,8%) - Cumprimento das obrigações trabalhistas (Conceito Fraco 1,5%)
Eixo 5: Infraestrutura.	- 7ª Dimensão: Infraestrutura.	- Condições físicas dos prédios (Conceito Fraco 5,6%)

4.4 - Oportunidades

- **Cursos.** Abertura de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de Educação à Distância - EaD.
- **Institucional.** A Faculdade possui imagem pública de instituição séria, socialmente responsável, de qualidade e focada no ensino, oferecendo adequada formação profissional aos seus acadêmicos.
- **Parcerias.** A localização da Faculdade, região do Triângulo Mineiro, possibilita a criação de parcerias diversas, intercâmbio e estágios entre as cidades circunvizinhas. Além disso, no próprio município, o estabelecimento de inúmeras parcerias tem se mostrado muito produtivo e por isso, ainda com potencialidade de expansão.

4.5 - Ameaças

- **Localização.** Considerando a localização da Faculdade, região do Triângulo Mineiro, a instituição enfrenta uma enorme concorrência, devido a existência de grande quantidade de instituições de ensino superior, especialmente privadas, com ênfase para a cidade vizinha de Uberlândia. Fator que inclusive tem comprometido o sucesso da oferta de cursos de pós-graduação em nossa instituição.
- **Nível dos estudantes egressos do Ensino Médio.** De modo geral, exceto para o Curso de Medicina, o nível escolar dos estudantes egressos do Ensino Médio público, de onde emerge nossa maior demanda é baixo, se comparado ao nível dos alunos egressos da rede privada (demanda das universidades federais). É importante considerar também, que os referidos estudantes, em maioria possuem menor poder aquisitivo, portanto são trabalhadores, havendo necessidade de que a instituição faça análise de viabilidade para a oferta de cursos, valores de mensalidade e necessidades do mercado regional.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES

A CPA constata que está havendo avanços permanentes e significativos no processo de autoavaliação institucional. Este Relatório Parcial 2016 traz à luz, apontamentos diagnósticos que estão direcionando a gestão e as ações que visam o desenvolvimento, o progresso e as melhorias contínuas de qualidade do IMEPAC Araguari.

Aproximar os diferentes segmentos partícipes da avaliação e consolidar uma cultura permanente de gestão compartilhada e de juízo acerca da relevância da autoavaliação institucional no IMEPAC Araguari, baseada nas diretrizes do MEC e do INEP é um robusto desafio que, dentre outros, é assumindo e está sendo enfrentado pela CPA.

Em seguida, apresentamos as ações previstas no Plano de Melhorias 2016 do IMEPAC Araguari, construído coletivamente em encontro de planejamento, com base na análise dos resultados e informações decorrentes dos processos avaliativos.

5.1 - Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos – 2016

Área Acadêmica: Direção, Coordenações de Curso e CPA

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenações, CPA e Docentes)							
Problema a ser resolvido: Baixos índices de desempenho de cursos no ENADE							
Meta: Elevar ou, no mínimo, manter o conceito 3 no ENADE							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Priorizar resultados da avaliação diagnóstica do Corpo Discente dos cursos que participarão do ENADE no respectivo ano.	Os resultados desta avaliação servirão para reflexão do processo ensino-aprendizagem.	Aplicar Prova (Questões de ENADE anteriores) para os referidos cursos. Analisar resultados.	Sala de aula / laboratório de informática.	Referente a impressão das provas. Referente a carga horária do Coordenador e membros do NDE.	Ao longo do semestre.	Coordenação de Cursos, Coordenação Pedagógica, NDE e Colegiado de Curso.	Fluxo contínuo.
Fornecer Atividades Complementares para o corpo discente por meio de Estudos Dirigidos (EDs) em consonância com o padrão do ENADE.	O dimensionamento do processo ensino-aprendizagem do corpo discente permite a consolidação de conhecimentos gerais por meio da utilização da Tecnologia da Informação.	Ofertar de Estudos Dirigidos por meio do Portal Universitário.	IES	Referente a carga horária do coordenador do NED	Ao longo do semestre	Coordenação do NED.	Fluxo contínuo.
Fortalecer a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Colegiado em cada curso.	A efetiva participação do NDE e Colegiado resultam na melhoria na qualidade do ensino ministrado e, conseqüentemente, no desempenho dos alunos.	Acompanhar as atividades desenvolvidas em sala, bem como, os resultados advindos.	IES	Referente a carga horária administrativa dos membros do NDE.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, NDE e Colegiado de Curso.	Fluxo contínuo.
Analisar provas do ENADE de anos anteriores nos Cursos que participarão do ENADE nos respectivos anos.	O conhecimento de quais conteúdos devem ser enfatizados no processo de ensino-aprendizagem com perspectiva de melhora no desempenho do ENADE.	Comparar o conteúdo comumente exigido nas provas do ENADE e ementas dos planos de ensino por disciplina. Divulgar as questões das provas para os professores.	Coordenação de Cursos.	Referente a impressão de documentos.	Ao longo do semestre	Coordenação de Cursos, NDE, Colegiado de Curso e Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.

Sensibilizar e conscientizar docentes e discentes sobre a importância do ENADE. Analisar resultados da sensibilização e conscientização.	A sensibilização e a conscientização propiciam condições para que discentes e docentes se tornem (co)responsáveis na melhoria do processo ensino-aprendizagem.	Fazer reuniões separadas com alunos e professores e apresentar os nossos últimos resultados em relação à média nacional (último ENADE). Discutir a metodologia de avaliação utilizada no ENADE, bem como, o seu impacto em favor da qualidade de formação dos alunos. Divulgar no site da IMEPAC e no blog dos Cursos, habitualmente, informações sobre a relevância do ENADE	Coordenação de Cursos. Sala de aula.	Referente a carga horária do Coordenador de Curso.	Ao longo do semestre.	CPA, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, NDE, Colegiado e Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.
Utilizar sistema de avaliação e prova colegiada integradora multidisciplinar, que verifiquem competências e habilidades contidas nas DCNs, na 3ª avaliação dos cursos.	É necessário que os alunos realizem avaliações que também contemplem estudos de caso e exijam interpretações de textos.	Aplicar provas com estudos de caso e que envolvam conhecimento multidisciplinar. Analisar os resultados.	Coordenação de cursos. Sala de aula.	Referente a impressão de provas.	Semana de avaliações	Coordenação de Cursos, NDE, Colegiado, Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.
Aperfeiçoar as metodologias de ensino.	As metodologias constituem critérios da Avaliação Institucional Docente Por Disciplina, em razão de sua determinância para a qualidade do processo ensino-aprendizagem.	Avaliar, repensar e melhorar as metodologias de ensino em sala. Ministrar aulas que também contemple estudos de caso. Exigir interpretação de fatos da realidade e de textos. Oferecer oficinas para troca de experiências entre professores. Aperfeiçoar as atividades práticas nos diversos cenários dos cursos.	Coordenação de cursos. Sala de aula.	Referente a carga horária da coordenação. Salário dos docentes.	Ao longo do semestre.	Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, e Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.
Aplicar as fórmulas de	Algumas das variáveis	Solicitar auxílio de um	Coordenação	Referente ao	Ao logo	Coordenação	Fluxo contínuo.

cálculo do CPC – Conceito Preliminar de Curso.	envolvidas relacionam-se a valores quantificados de forma objetiva – como titulação e regime de trabalho.	matemático com experiência em estatística para que de posse dos resultados de CPCs anteriores possa nortear os valores a serem trabalhados para os próximos CPCs.	de Cursos	pró-labore do profissional.	do semestre.	de Cursos.	
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				
Indicadores: Relatórios sobre a avaliação diagnóstica e sobre as provas ENADE e colegiada. Documentos que comprovam reunião com docentes e discentes sobre ENADE. Resultados do ENADE/CPC dos Cursos. Documentos com a simulação de CPC. Observações: ---							

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenações, CPA e Docentes)							
Problema a ser resolvido: Desinformação do corpo discente quanto à importância e resultados da Avaliação Institucional							
Meta: Melhorar o nível de conhecimento dos alunos acerca da Avaliação Institucional.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Erigir a consciência acadêmica acerca da importância do processo avaliativo e sua contribuição para a ampliação da qualidade do ensino ministrado pela IES. Realizar efetiva divulgação dos resultados (e decorrentes consequências) da Avaliação Institucional junto aos discentes.	A conscientização provoca (co)responsabilização dos acadêmicos quanto aos impactos provocados pelos resultados da AI no planejamento estrutural e organizacional da IES. A divulgação demonstra os esforços empreendidos pelo corpo gestor da IES em prol de contínuas melhorias do ensino ofertado.	A Coordenação da CPA divulga e socializa os relatórios avaliativos. A Coordenação de cada Curso apresenta os resultados aos estudantes, bem como, discute a importância do processo, seus possíveis impactos e desdobramentos.	Sala de Aula	Referente a carga horária da Coordenação de CPA e Coordenação de Curso. Referente a campanha de sensibilização e divulgação.	Ultimo mês de aula do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação da CPA e Coordenação de Cursos.	Fluxo contínuo.
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				

parte” por tratar-se de medidas que são de fluxo contínuo.

Indicadores:

Relatórios Parciais e Final da Avaliação Institucional.
Relatórios de acompanhamento quanto ao percentual dos participantes da Avaliação.

Observações: ---

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes)

Problema a ser resolvido:

Prevalência da utilização de práticas tradicionais de ensino.

Meta:

Implementar e incentivar práticas pedagógicas inovadoras.

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status/ Resultados
Continuar desenvolvendo a Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez.	Incentivar as práticas pedagógicas inovadoras, bem como promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem.	Aplicar a Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez em disciplinas de todos os cursos, conforme orientações da Coordenação Pedagógica e da Direção.	Salas de aula.	Custo com documentos e palestrantes.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.
Permanecer oferecendo o Aperfeiçoamento Docente Continuado semestralmente.	Aperfeiçoamento pedagógico dos docentes e melhoria do processo ensino-aprendizagem.	Promover palestras, encontros e oficinas abordando a questão das metodologias, técnicas de ensino e práticas pedagógicas inovadoras..	IES.	Custo com documentos e palestrantes.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.
Ampliação do trabalho pedagógico com as Metodologias Ativas	Incentivar as práticas pedagógicas inovadoras, bem como promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem, alinhando as demandas da atualidade à	Aprimoramento de atividades dos Cursos que adotam a Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez. Desenvolvimento de atividades envolvendo: Sala de Aula Invertida; conteúdos on-line; Sala de Aula Colaborativa.	IES.	Referente a campanha de sensibilização e divulgação. Referente a carga horária das Coordenações e docentes	Ao longo do ano de 2016.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	MPAM: Fluxo contínuo. Outras atividades e projetos: em fase de implantação

	estrutura que privilegia a autonomia do estudante.	Implantação e desenvolvimento dos Projetos Integradores nos Cursos de Pedagogia, Educação Física, Nutrição, Farmácia e Enfermagem					
Implantação do Núcleo de Inovação de Apoio Pedagógico (E-LABORE)	Incentivar as práticas pedagógicas inovadoras, bem como promover o apoio docente.	Criação e regulamentação do Núcleo, bem como, nomeação dos membros.	IES.	Referente a carga horaria dos membros do E-LABORE	A partir de 2015/2	Direção, Coordenação Pedagógica e equipe do E-LABORE	Criado e implantado. Fluxo Contínuo
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção "em parte" por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção "em parte" por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				
Indicadores: Documentos de estudos e orientações sobre a Metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz. Resultados finais da aplicação da Metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz, com ênfase na estrutura adotada e na produção final do trabalho. Resultados semestrais por meio da Avaliação Docente por Disciplina Observações: ---							

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Sector: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes)							
Problema a ser resolvido: Pouca participação de discentes em visitas técnicas. Locais de estágio ainda não conveniados.							
Meta: Ampliar oportunidades de visitas técnicas e participação dos discentes. Ampliar convênios de Estágio.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status/ Resultados
Analisar as condições de supervisão e controle de estágio.	Melhoria do processo ensino-aprendizagem.	A Direção e Coordenação de Curso analisar junto à Coordenação de Estágios, bem como, com docentes e discentes acerca da dinâmica de acompanhamento e	Coordenação de Estágio.	Remuneração do Coordenador de Estágios.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação de Curso e Coordenação de Estágio.	Fluxo contínuo.

		efetividade da supervisão de estágio curricular.					
Ampliar os convênios de locais de estágio e divulgar aos alunos.	Possibilidade de ampliar ainda mais as oportunidades de estágio.	A Coordenação de Estágio deverá fazer o levantamento dos locais de estágio ainda não conveniados com a IES e promover as tratativas de formalização do mesmo.	Coordenação de Estágio.	Remuneração do Coordenador de Estágios.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação de Curso e Coordenação de Estágio.	Fluxo contínuo.
Elaborar conjuntamente com os docentes a ampliação das visitas técnicas, bem como, de incentivo para a maior participação dos discentes.	Necessidade de ampliar as oportunidades de visitas técnicas e maior participação dos discentes.	Marcar reunião de planejamento das visitas técnicas e de estabelecimento de estratégias para maior participação dos discentes.	IES.	Não há.	Outubro de 2014	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso e docentes.	Fluxo contínuo.
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção "em parte" por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção "em parte" por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				
Indicadores: Contratos de estágio. Termos de compromissos. Consulta aos alunos e aos professores sobre a melhoria de oportunidades.							
Observações: ---							

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenações, CPA e Docentes).

Problema a ser resolvido:

Necessidade de atualização e complementação do acervo bibliográfico mínimo em todos os cursos na IES, de recursos didáticos e materiais para aulas (material de consumo e equipamentos), bem como, de espaços de aula prática em cursos da IES.

Meta:

Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico dos cursos, bem como, recursos didáticos e materiais (material de consumo e equipamentos) para as aulas e insumos para os laboratórios de informática.

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
-------------------------	--------------------------	------------------------------	-----------------------	--------------------------	-------------------	-----------------------	---------------------

Solicitar atualização e ampliação do acervo bibliográfico de acordo com a necessidade de cada curso. 3 em 3 anos	O atendimento da proporção mínima de títulos/exemplares por aluno permite obtenção de, no mínimo, conceito 3, na avaliação <i>in loco</i> .	Encaminhar memorial descritivo da bibliografia para ser conferido pela Biblioteca e, após a anuência da mesma, remeter do memorial à Direção Geral e ao Setor de Compras.	IES	Valor estimado após cotação pelo Setor de Compras da IES.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Cursos.	Fluxo contínuo.
Viabilidade de convênios ou de criação e implantação dos seguintes espaços: ▪ Farmácia Escola ▪ Hospital Veterinário e Laboratório de Anatomia Veterinária ▪ Sala para ginástica (com espelho e aparelho multifuncional de academia). ▪ Quadros informativos em sala da aula	Cumprir requisitos legais; Criar sustentabilidade financeira para o curso e para a IES Ampliar os recursos, equipamentos e espaços para aulas práticas Provocar o estreitamento entre ensino-aprendizagem e atuação profissional	Montar projeto de viabilidade econômica dos espaços e recursos solicitados Criar projeto de implementação Execução dos projetos	Local externo ou IES	De acordo com o projeto de viabilidade, orçamento, seleção e implantação	Até o final de 2016	Coordenação de cursos e direção geral Departamento de Compras	Em fase de aprovação
Disponibilização de espaço físico e pranchetas de desenho técnico e banquetas Disponibilização de rede wireless Disponibilização de área física e computadores para atender 40 alunos individuais.	Melhorar a qualidade do ensino Criar cultura digital Ampliar os recursos, equipamentos e espaços para aulas práticas Provocar o estreitamento entre ensino-aprendizagem e atuação profissional	Montar projeto de viabilidade econômica dos espaços e recursos solicitados Criar projeto de implementação Execução dos projetos	Local externo ou IES	De acordo com o projeto de viabilidade, orçamento, seleção e implantação	Até o final de 2016	Coordenação de cursos e direção geral Departamento de Compras	Em fase de aprovação
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medidas que são de <u>fluxo contínuo</u> .				
Indicadores: Relatório sobre as aquisições bibliográficas.							
Observações: ---							

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes)							
Problema a ser resolvido: Pouca participação dos estudantes em projetos de extensão.							
Meta: Ampliar a participação dos alunos em projetos de extensão.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Elaborar e executar projetos de extensão promovendo a maior participação discente.	Integração dos cursos. Cumprimento do PDI quanto à extensão.	Apresentar projetos de extensão. Incentivar a participação discente. Oferecer inscrições. Proceder à avaliação do público-alvo.	IES	Referente ao pró-labore para autores de projetos.	Ao longo do semestre.	*** Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Docentes dos Cursos e demais setores envolvidos.	Fluxo contínuo.
Elaborar e executar projetos de extensão promovendo a maior participação de egressos.	Necessidade de efetivar políticas de acompanhamento dos egressos.	Divulgar atividades extensionistas e incentivar a participação de egressos. Oferecer inscrições. Proceder à avaliação do público-alvo.	IES	Referente ao pró-labore para autores de projetos.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Docentes dos Cursos e demais setores envolvidos.	Fluxo contínuo.
Realizar periodicamente, aos sábados, palestras com temas voltados para o mercado de trabalho por meio do Projeto Institucional "Faculdade Aberta".	Necessidade de ampliar ações ligadas à realidade do mercado de trabalho.	Oferecer palestras com temas voltados para o mercado de trabalho. Incentivar a participação dos docentes, discentes, egressos e profissionais em geral. Oferecer inscrições. Proceder à avaliação do público-alvo.	IES	Referente ao pró-labore para palestrantes, se necessário.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Docentes dos Cursos e demais setores envolvidos.	Fluxo contínuo.
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção "em parte" por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção "em parte" por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Indicadores: Projetos de Extensão. Contrôle da participação discente por meio da lista de presença. Contrôle da participação de egressos por meio das inscrições.							

Controle da participação nas palestras da Faculdade Aberta por meio de lista de presença.

Observações: ---

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Sector: Área Acadêmica (Direção, Coordenações, CPA e Docentes)

Problema a ser resolvido:

Dificuldades na comunicação interna e externa.

Meta:

Aperfeiçoar estratégias e processos de comunicação interna e externa.

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Erigir a consciência acadêmica acerca da importância dos eventos acadêmicos e de extensão e sua contribuição para a ampliação da qualidade do ensino ministrado pela IES.	A conscientização acarreta (co)responsabilização dos acadêmicos quanto aos impactos provocados pelos eventos acadêmicos e de extensão.	Organizar reuniões com o corpo discente e docente sobre os eventos acadêmicos e de extensão. Incentivar a participação dos docentes e discentes nos eventos acadêmicos e de extensão.	IES	Referente ao setor de Comunicação e Marketing.	Antes da execução do projeto.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Docentes dos Cursos e demais setores envolvidos.	Fluxo contínuo.
Aperfeiçoar os sistemas de divulgação das atividades acadêmicas e extensionistas para a comunidade interna e externa.	Integração dos cursos. Cumprimento do PDI quanto à extensão.	Divulgar as atividades acadêmicas e projetos de extensão, por meio de folder, site institucional, murais e imprensa local.	IES	Referente ao setor de Comunicação e Marketing.	Antes da execução do projeto.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Docentes dos Cursos e demais setores envolvidos.	Fluxo contínuo.

Realizar efetiva divulgação dos eventos acadêmicos e de extensão junto aos egressos.	Cumprimento do PDI quanto à extensão.	Divulgar as atividades acadêmicas e projetos de extensão, por meio de folder, e-mail marketing, convites, site institucional, murais e imprensa local.	IES	Referente ao setor de Comunicação e Marketing..	Antes da execução do projeto.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Docentes dos Cursos e demais setores envolvidos.	Fluxo contínuo.
Realizar efetiva divulgação sobre questões administrativas, acadêmicas, pedagógicas, normativas, regulatórias (e outros) relativas aos cursos da Faculdade, abrangendo como e quando oportuno, a comunidade acadêmica e externa.	Necessidade de melhorias na comunicação interna e externa.	Divulgar as questões administrativas, acadêmicas, pedagógicas, normativas, regulatórias (e outros) relativas aos cursos da Faculdade, por meio de comunicados, murais, circulares, reuniões, visitas em sala, informativos, folder, e-mail marketing, site institucional e imprensa local.	IES	Referente ao setor de Comunicação e Marketing.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Docentes dos Cursos e demais setores envolvidos.	Fluxo contínuo.
Promover reuniões, pelo menos uma vez a cada semestre, da Direção Acadêmico-Pedagógica, Coordenação de Cursos e representantes dos discentes de cada curso.	Necessidade de melhorias na comunicação interna e efetiva participação discente.	Organizar reuniões semestrais entre a Direção, Coordenação de Cursos e representantes do corpo discente do curso para divulgar ações, procedimentos, resultados e discutir necessidades.	IES	Confecção de material, se necessário.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica e representantes dos discentes.	Fluxo contínuo.
Inserir murais de recado nas salas e corredores dos cursos	Melhorar a comunicação entre a comunidade acadêmica	Enviar solicitação ao departamento de marketing	IES	Análise a ser realizada pelo departamento de marketing	Em 2016/01	Departamento de marketing	Fluxo contínuo.
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				

Indicadores:

Controle de presença em atividades, eventos e cursos de extensão para análise da ampliação do percentual de participação de discentes e docentes.
Relatórios, projetos, comunicados, circulares, editais, atas, atos administrativos, resoluções, manuais, cartilhas, protocolos, material publicitário, dentre outros.
Registro de reuniões e lista de presença.

Observações: ---

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Sector: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes)

Problema a ser resolvido:

Pouca participação de discentes e docentes na iniciação/investigação científica.

Meta:

Proporcionar maior incentivo para iniciação/investigação científica.

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Incentivar grupos de estudos	Melhorias na investigação científica e na qualidade dos trabalhos acadêmicos.	Incentivar a formação de grupos com os alunos. Promover encontros para discussões.	IES	Referente a impressão de material.	Ao longo do semestre.	Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.
Aprimorar e divulgar Cartilha da Faculdade sobre normas da ABNT.	Melhorias nas atividades de investigação científica e na qualidade dos trabalhos acadêmicos. Cumprimento do PDI quanto à investigação científica.	Atualizar Cartilha. Exigir que os docentes adotem a Cartilha ao longo do curso, independente do critério de avaliação utilizado.	IES	Referente a impressão de material.	Ao longo do semestre.	Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.
Aprimorar e divulgar Manual da Faculdade para TCC e demais trabalhos acadêmicos.	Melhorias nas atividades de investigação científica e na qualidade dos trabalhos acadêmicos. Cumprimento do PDI quanto à	Atualizar Manual. Exigir que os docentes adotem o Manual para correção de TCCs e outros trabalhos acadêmicos.	IES	Referente a impressão de material.	Ao longo do semestre.	Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.

	investigação científica.						
Fomentar a Revista na Faculdade para publicação de trabalhos acadêmicos e pesquisa docente.	Melhorias nas atividades de investigação científica e na qualidade dos trabalhos acadêmicos. Cumprimento do PDI quanto à investigação científica.	Disponibilizar as Revistas.	IES	Referente a impressão de material. Referente ao registro na Biblioteca Nacional para obtenção do ISSN.	Ao longo do semestre.	Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.
Aplicar a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez em todos os cursos, em pelo menos uma disciplina curricular.	Diversificação das metodologias de ensino que contemplem atividades de investigação científica no cenário social/profissional. Cumprimento do PDI quanto à investigação científica.	Desenvolver a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, em pelo menos uma disciplina de cada curso, de acordo com os estudos realizados no Aperfeiçoamento Docente Continuado, também, com as orientações da Direção, Coordenação Pedagógica e de Cursos prestadas ao longo do processo.	IES	Referente a impressão de material de estudos e orientação.	Ao longo do semestre.	Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos e Docentes.	Fluxo contínuo.
Realizar em 2016/1 a Jornada Acadêmica IMEPAC Araguari. Realizar em 2016/2 a Bienal de Ideias IMEPAC Araguari.							
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Indicadores: Controle quanto à formação de grupos de estudos. Cartilha sobre regras da ABNT e Manual de elaboração de TCC. Registro sobre Revistas. Documentos de estudos e orientações sobre a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez. Resultados finais da aplicação da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, com ênfase na investigação científica e produção final do trabalho.							
Observações: ---							

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes)							
Problema a ser resolvido: Manutenção nas salas e nos demais espaços de aula, bem como, nos equipamentos.							
Meta: Colaborar para a melhoria da manutenção da infraestrutura e equipamentos da IES.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Encaminhar solicitação à Direção Acadêmico-Pedagógica comunicando necessidade de providências do setor responsável, no caso de haver constatação ou de receber reclamações dos docentes e/ou discentes acerca da manutenção das salas de aula e equipamentos da IES.	Colaborar, quando se fizer necessário, para a melhoria do ambiente e condições de ensino-aprendizagem.	Encaminhar solicitação à Direção Acadêmico-Pedagógica para providências necessárias junto ao setor responsável, sempre que for o caso.	IES	Referente a obras e serviços.	Ao longo do semestre.	Direção e Coordenação de Cursos.	Fluxo contínuo.
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Indicadores: Solicitações de obras e serviços. Relatório sobre aquisições e obras.							

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes).							
Problema a ser resolvido: Adesão ao Portal Universitário.							
Meta: Intensificar o uso do Portal Universitário							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Divulgar o NED – Núcleo de Estudos Dirigidos junto aos docentes e discentes.	A divulgação da importância do uso do Portal Universitário como	Conhecer as atividades que estão sendo postadas. Divulgar as datas de	Sala de aula	Referente a carga horária do Coordenador	Ao longo do semestre.	Coordenação do NED, Coordenação de Cursos e	Fluxo contínuo.

	ferramenta contribui para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	realização das atividades.		do NED e da Coordenação de Cursos.		Docentes dos Cursos.	
Postar, acompanhar postagem e aprovar Planos de Ensino.	A obrigatoriedade para inserção do Plano de Ensino no Portal Universitário em todos os períodos do curso contribui para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	Postar no Portal Universitário o Plano de Ensino de acordo com PPC. Aguardar a aprovação da Coordenação do Curso.	Portal Universitário	Referente a salário extraclasse. Referente a carga horária da Coordenação de Curso.	1º semana letiva do semestre	Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.
Postar e acompanhar postagem dos Cronogramas de Aula.	A obrigatoriedade para inserção do Cronograma de Aula no Portal Universitário em todos os períodos do curso contribui para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	Postar no Portal Universitário os Cronogramas de Aula.	Portal Universitário	Referente a salário extraclasse. Referente a carga horária da Coordenação de Curso.	1º semana letiva do semestre.	Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.
Postar e acompanhar postagem dos Planos de Aula	A obrigatoriedade para inserção do Plano de Aula no Portal Universitário nos períodos do curso iniciados a partir de 2012 contribui para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	Postar no Portal Universitário os Planos de Aula.	Portal Universitário	Referente a salário extraclasse. Referente a carga horária da Coordenação de Curso.	1º semana letiva do semestre.	Coordenação de Cursos e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.
Postar e acompanhar postagem das Atividades Extraclasse Orientadas (AECOs)	A obrigatoriedade para inserção das AECOs no Portal Universitário nos períodos do curso iniciados a partir de 2012 contribui para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	Postar no portal universitário as AECOs.	Portal Universitário	Referente a salário extraclasse. Referente a carga horária da Coordenação de Curso.	Ao longo do Semestre.	Coordenação de Curso e Docentes dos Cursos.	Fluxo contínuo.

Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte	Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte	Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .
Indicadores: Relatório das postagens de Plano de Ensino, Plano de Aula, Cronograma de Aula e Atividades Extraclasse Orientadas – AECOs da matriz 2012 por 100% (cem por cento) dos docentes. Relatório de estatísticas de acesso dos discentes no Portal Universitário.	
Observações: ---	

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes)							
Problema a ser resolvido:							
Cumprimento do registro acadêmico dos cursos nos prazos previstos no Calendário Acadêmico.							
Meta:							
Intensificar a organização do registro acadêmico dos cursos nos prazos previstos no Calendário Acadêmico.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Oferecer Estudos Independentes.	A atividade docente abrange esta medida.	Atentar para a listagem de alunos matriculados nesta modalidade em suas disciplinas. Elaborar o cronograma de atividades e aplicar avaliações nos mesmos moldes da disciplina regular.	Sala de aula	Referente ao salário do professor. Referente a carga horária da Coordenação.	Prazos determinados pela IES.	Coordenação de Cursos e Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.
Entregar de Diários de Classe.	A atividade docente abrange esta medida.	Cumprir os prazos e normas de preenchimento.	Sala dos professores	Referente ao salário do professor.	Até o 15º dia do mês subsequente ao do registro.	Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.
Digitar faltas no portal RM.	A atividade docente abrange esta medida.	Cumprir os prazos para digitação.	Portal RM	Referente ao salário do professor.	Até o 5º dia do mês subsequente ao do registro.	Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.
Digitar notas no portal RM.	A atividade docente abrange esta medida.	Cumprir os prazos para digitação.	Portal RM	Referente ao salário do professor.	Prazos determinados pela IES.	Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.
Apresentação de atestados médicos pelos docentes.	A atividade docente abrange esta medida.	Atentar para os avisos e orientações da secretaria e em casos de dúvidas, procurar o RH.	RH	Referente ao salário do professor.	Prazos determinados pela IES.	Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.

Oferecer Turma Especial.	A atividade docente abrange esta medida.	Publicar Edital. Elaborar Calendário de Aulas. Ministrar aulas.	Sala de aula	Referente a carga horária da Coordenação. Referente ao salário do professor.	Prazos determinados pela IES.	Direção, Coordenação de Cursos e Docentes do Curso.	Fluxo contínuo.
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção "em parte" por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Embora estejamos alcançando o que foi planejado, selecionamos a opção "em parte" por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Indicadores: Cronograma de Atividades dos Estudos Independentes e listagem de alunos matriculados. Calendário e Informativo Acadêmico. Procedimentos e normas da Faculdade. Editais de Turmas Especiais. Calendário de Aulas para Turmas Especiais.							
Observações: ---							

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes)

Problema a ser resolvido:

Demora na finalização do planejamento de distribuição de disciplinas/aulas e definição da grade horária para o semestre seguinte e, conseqüentemente, na socialização junto aos docentes.

Meta:

Agilizar o processo de planejamento de distribuição de aulas e definição da grade horária para o semestre seguinte e informar aos docentes com a antecedência possível. Procurar manter, sempre que possível, a estabilidade no número de disciplina/aulas dos docentes para os semestres subsequentes.

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Agilizar o planejamento, elaboração e estruturação da distribuição de disciplinas/aulas e grade horária para o semestre seguinte, bem como, procurar manter a estabilidade do número de disciplinas/aulas dos docentes, sempre que possível.	Manifestação dos docentes por meio da Autoavaliação Institucional quanto à demora em definir as disciplinas/aulas e horários para o semestre seguinte e, também, acerca da instabilidade de manutenção das	Antecipar o início das atividades de planejamento, elaboração e estruturação da distribuição de disciplinas/aulas e grade horária para o próximo semestre.	IES.	Referente a carga horária da Coordenação.	Divulgar a primeira versão da distribuição de disciplinas/aulas e grade horária no final de junho e novembro de cada semestre letivo.	Direção Acadêmico-Pedagógica e Coordenação de Cursos.	Fluxo contínuo.

	disciplinas/aulas.					
Prazo cumprido?	() sim () não (x) em parte	Justificativa: Embora estejamos avançando de acordo com o planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Meta alcançada?	() sim () não (x) em parte	Justificativa: Embora estejamos avançando de acordo com o planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .				
Indicadores: Grade Horária. Registro de reuniões com os docentes (pautas, listas de presenças e/ou atas).						

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Sector: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes)							
Problema a ser resolvido: Necessidade de ampliar o incentivo e participação de docentes e discentes em eventos externos e atividades extracurriculares.							
Meta: Incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos externos e atividades extracurriculares.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Incentivar e apoiar a participação de docentes e discentes em eventos externos.	Manifestação registrada na Autoavaliação Institucional quanto à participação em eventos externos (cursos, congressos, simpósios e outros).	Acompanhar e endossar a solicitação encaminhada à Direção Acadêmico-Pedagógica e, posteriormente, à Direção Geral pleiteando apoio financeiro (dentre outros) para a participação em eventos externos (cursos, congressos, simpósios e outros).	IES.	De acordo com despacho da Direção Geral.	Ao longo do semestre.	Direção Geral, Direção Acadêmico-Pedagógica e Coordenação de Cursos.	Fluxo contínuo.
Incentivar e apoiar a realização e participação de docentes e discentes em atividades extracurriculares.	Manifestação registrada na Autoavaliação Institucional quanto à realização e participação em atividades extracurriculares.	Incentivar e apoiar a realização e participação de docentes e discentes em atividades extracurriculares.	IES.	De acordo com as propostas de realização e participação em atividades extracurriculares.	Ao longo do semestre.	Direção Geral, Direção Acadêmico-Pedagógica e Coordenação de Cursos.	Fluxo contínuo.
Prazo cumprido?	() sim () não (x) em parte	Justificativa: Embora estejamos avançando de acordo com o planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .					
Meta alcançada?	() sim () não (x) em parte	Justificativa: Embora estejamos avançando de acordo com o planejado, selecionamos a opção “em parte” por tratar-se de medida que é de <u>fluxo contínuo</u> .					

Indicadores:

Registro das propostas e solicitações de realização e/ou participação em atividades extracurriculares.
 Registro de reuniões com os docentes e/ou discentes (pautas, listas de presenças e/ou atas).

Observações: ---

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenadores, CPA, NIAP e Docentes)

Problema a ser resolvido:

Necessidade de fomentar ações em prol de atividades de difusão e ampliação da produção acadêmica, técnica e científica.

Meta:

Promover bianalmente evento acadêmico-científico de extensão - Jornada.

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Realizar em 2016/1 a Jornada Acadêmica IMEPAC Araguari.	Cumprir nossa missão institucional expressa no PDI, bem como, fomentar iniciativas de investigações científicas, colaborando com o crescimento intelectual e o engrandecimento de diversas áreas, além de promover ampla discussão e divulgação de produção acadêmica, técnica e científica.	Criar a equipe organizadora e equipes de trabalho (científica – patrocínio – inscrições – logística – desenvolvimento – registro).	IES.	De acordo com o planejamento da estrutura organizacional, publicidade e custo dos palestrantes convidados.	Organização do evento: de fevereiro a maio de 2015. Realização do Congresso Científico: Junho/2015.	Direção Geral, Direção Acadêmica-Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação., Departamento de Comunicação e Marketing e setores envolvidos.	Ação bianal - Em fase de desenvolvimento e execução.
Realizar em 2016/2 a Bienal de Ideias IMEPAC Araguari.	Fomentar a cultura e o empreendedorismo	Criar a equipe organizadora e equipes de trabalho (científica – patrocínio – inscrições – logística – desenvolvimento – registro).	IES.	De acordo com o planejamento da estrutura organizacional, publicidade.	2016/2	Direção Geral, Direção Acadêmica-Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Núcleo de	Em fase de desenvolvimento e execução.

						Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação., Departamento de Comunicação e Marketing e setores envolvidos.	
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: As metas foram estabelecidas no PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES, na revisão realizada para 2015/1, motivo pelo qual o prazo para desenvolvimento das medidas ainda está em execução.				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: As metas foram estabelecidas no PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES, na revisão realizada para 2015/1, portanto, ainda estão em fase de desenvolvimento.				
Indicadores: Pasta de registro das atividades de estruturação, desenvolvimento e realização do Congresso Científico – Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação.. Programação do Congresso Científico. Material publicitário. Controle de frequência dos participantes. Registro fotográfico e matérias jornalísticas.							
Observações: ---							

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenações, CPA e Docentes)							
Problema a ser resolvido: Necessidade de trabalhar as temas transversais Acessibilidade, Educação Ambiental, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Desenvolvimento nacional sustentável, Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, africana e indígena.							
Meta: Atender às Diretrizes Específicas.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Apoiar os docentes no desenvolvimento dos temas transversais no seu plano de ensino	Cumprir requisito legal, promover cultura, educação ambiental e desenvolvimento sustentável	Fomentar reuniões com discentes para incluir nos planos de ensino os conteúdos solicitados.	IES	Não há custo nesta ação	Até fevereiro de 2016	Coordenações de curso, Direção Acadêmico pedagógico	Fluxo contínuo
Acompanhar e atualizar no site institucional os requisitos legais da Lei 13168/2015	Cumprir requisito legal	Envio dos dados ao DTI pelas coordenações de curso	IES	Não há custo nesta ação	Até fevereiro de 2016	Coordenações de curso, Direção Acadêmico pedagógico	Fluxo contínuo

MEDICINA – Coordenação do Curso

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Medicina – Coordenação de Curso							
Problema a ser resolvido: Melhoria da comunicação entre direção e alunos							
Meta: Envolver alunos e professores nas rotinas administrativas do curso							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Desenvolvimento de um manual orientativo, específico para o curso de Medicina, incluindo os períodos de internato, complementando o “Manual do Aluno” e “Manual do professor” já institucionalizado. Incluir Mapa conceitual do Curso de Medicina.	Melhorar a comunicação entre alunos/professores e direção, favorecendo o cumprimento de prazos e datas.	Definição de datas, protocolos, informações de provas, trabalhos (MiniCEX e avaliação prática estruturada por estações (APEE), processual), procedimentos diversos, etc.	IMEPAC Araguari e Campos de estágios	Referente à impressão das cartilhas / manual. R\$800,00	Desenvolvimento: janeiro de 2016. Aplicação: fevereiro de 2016.	Coordenação de curso e coordenação do Internato.	Fluxo contínuo
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Formulário para preenchimento pelos alunos e professores para avaliar efetividade da ação. - Grau de percepção avaliada na Coordenação do Curso de Medicina.			Observações:				
PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Medicina – Coordenação de Curso							
Problema a ser resolvido: Melhoria da comunicação entre direção e alunos							
Meta: Envolver alunos e professores nas rotinas administrativas do curso							
Medida	Razão	Procedimento	Local	Investimento	Prazo	Responsável	Status

(O que fazer)	(Por que fazer)	(Como fazer)	(Onde fazer)	(Quanto)	(Quando)	(Quem)	
Inserção de informações no blog da Medicina, no site do IMEPAC, bem como outras mídias. Além do envio de emails aos professores e sensibilização durante as semanas de desenvolvimento docente.	Melhorar a comunicação entre professores e direção, favorecendo o cumprimento de prazos e datas.	com as aquisições de materiais, melhorias na Faculdade, bem como necessidade de preenchimento do diário, publicação de notas e vista de prova.	IMEPAC Araguari e Campos de estágios	NSA	Desenvolvimento: janeiro de 2015. Aplicação: fevereiro de 2015.	Direção do Curso Coordenação de curso Marketing e DTI.	Fluxo contínuo
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Avaliação Institucional. - Número de acessos das mídias.			Observações:				

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Medicina – Coordenação de Curso							
Problema a ser resolvido: Baixo índice de desempenho do curso de Medicina no ENADE							
Meta: Elevar o conceito de 2 para 3 no ENADE 2013 e CPC de 3 para 4							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Avaliar as fórmulas de cálculo do CPC	Algumas das variáveis envolvidas relacionam-se a valores quantificados de forma objetiva – como titulação e regime de trabalho	Solicitar auxílio de um matemático com experiência em estatística para que de posse dos resultados de CPCs anteriores possa nortear os valores a serem trabalhados para os próximos CPCs.	Coordenação de Cursos	(NAV) NSA	Em andamento	Coordenação de Cursos	Fluxo Contínuo.
Programa de Aperfeiçoamento (capacitação) Docente Permanente.	Propiciar a Reflexão acerca da ação do docente	Consultoria Externa - FAMEMA Oferta de oficina pela	IMEPAC Araguari	Lanches para o intervalo de cada oficina	Durante todo o ano de 2016.	Coordenação do Curso NDE	Fluxo contínuo.

	no processo de ensino-aprendizagem conforme competências e habilidades contidas nas DCNs do curso de Medicina.	IES organizado pelo NDE e NAPCD do Curso de Medicina.		R\$570,00 + Contrato com FAMEMA			
Teste de Progresso Individual - TPI	Acompanhar o conhecimento agregado pelos estudantes de medicina durante a sua formação Reconhecer pontos positivos e negativos do curso	Inserção em Consórcio de Faculdades de Medicina Aplicação de avaliação cognitiva objetiva por meio de questões de múltipla escolha	IMEPAC Araguari	Impressão de provas Inserção no Consórcio e análise dos dados R\$9.000,00	2º semestre de 2016	NAV	
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Desempenho ENADE. - Análise estatística dos ENADEs prévios.			Observações:				

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Medicina – Coordenação de Curso							
Problema a ser resolvido: Intensificar a organização do registro acadêmico do curso							
Meta: Atingir nível satisfatório de registro acadêmico do curso							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

Aumentar os índices mensais de digitação de faltas no portal RM	Faz parte da atividade docente	Fazer uma agenda do professor (datas e procedimentos). Sensibilizar os professores sobre o cumprimento de prazos.	Portal RM	NSA	10º dia do mês subsequente ao do registro.	Coordenação do curso. NDE e Docentes do curso.	Fluxo Contínuo.
Aumentar os índices de digitação de notas no portal RM por etapa	Faz parte da atividade docente	Sensibilizar os professores sobre o cumprimento de prazos.	Portal RM	NSA	Prazos determinados pela instituição	Coordenação do curso. NDE e Docentes do curso.	Fluxo Contínuo.
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Número de protocolos de alunos. - Percentual de professores que lançam notas e faltas no prazo.			Observações:				

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Medicina – Coordenação de Curso							
Problema a ser resolvido: Residência Médica em Araguari e parceiros							
Meta: Qualificação da Santa Casa e Municípios parceiros como Ambiente de Ensino para Residência Médica							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Implementação da Coordenação de todos os projetos de Residência Médica e Implementação da COREME (Comissão de Residência Médica) local	Gerenciar as ações e fluxo dos programas de Residência Médica na IES e em todos os municípios parceiros	Contratar 1 secretária para a Coordenação Espaço físico com equipamentos (computador com acesso a internet, impressora, mesa e cadeiras) Contratar 1 médico coordenador 40h Contratar 4 membros:	IMEPAC Santa Casa de Araguari	1 secretária – mensal R\$890,46 + encargos 2 computadores conectados internet 2 x R\$2.000,00 = R\$4.000,00 2 mesas+ 8 cadeiras 40h/semanais Esp. 7.592,00	Projeto a ser desenvolvido até fevereiro de 2016.	Comissão de Residência Médica	NSA

		20h cada Contratar 1 pedagogo: 10h		20h/semanais Esp. 3.796,00 10h/semanais Esp. R\$1.898,19			
Projeto de viabilidade técnica para implantação de novos projetos de residência Médica em Araguari e municípios entorno	Aumentar vagas de Residência Médica, em consonância com a Lei nº 12.871, de 2013	Avaliar viabilidade técnica para o programa em questão. Contratar preceptor na localidade para gerenciar o programa	Santa Casa de Araguari	1 preceptor por área Nº de áreas x 20h (R\$2.300,00)	Projeto a ser desenvolvido até agosto de 2016.	Direção, Coordenação do curso e Santa Casa de Araguari	NSA
Projeto de viabilidade técnica para implantação de novos projetos de residência Médica em municípios conveniados	Aumentar vagas de Residência Médica, em consonância com a Lei nº 12.871, de 2013	Avaliar viabilidade técnica para o programa em questão. Contratar preceptor na localidade para gerenciar o programa	Municípios conveniados	1 preceptor por área	Projeto a ser desenvolvido até agosto de 2016.	Direção e Coordenação do curso COREME	NSA
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Número de vagas disponibilizadas pela CNRM. - Número de vagas cadastradas no ano de 2016 na CNRM.			Observações:				

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Medicina – Coordenação de Curso							
Problema a ser resolvido: Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE							
Meta: Apoio ao Estudante de Medicina							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

Contratação médico psiquiatra para compor Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico para atendimento de casos urgentes dos estudantes de Medicina	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar alunos com dificuldades psicossociais. - Realizar triagem dos casos e a medida que necessário avaliação pelo psiquiatra. - Encaminhamento de outros casos menos urgentes ou estáveis, mas que demandam atenção 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e mobilizar o corpo docente com relação ao trabalho desempenhado pelo NAAP e a forma de encaminhamento. 	IMEPAC	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de médico psiquiatra (10 horas) Contrato preceptor 10h/semanais . R\$1.300,00 	A partir de fevereiro de 2016	Direção Pedagógica e Coordenação Geral e Docentes do Curso NDE NAP	Fluxo contínuo
Prazo cumprido? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s) - Relatório número de atendimentos.			Observações:				

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Medicina – Coordenação de Curso							
Problema a ser resolvido: Pacientes Simulados – Profissionalização							
Meta: Atender à todas as disciplinas com paciente simulado							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Manutenção do atual Programa de Pacientes Simulados	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos estudantes o aprendizado em um cenário simulado, protegido e com situações padronizadas. - Possibilitar a avaliação prática estruturada do desempenho do 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da Contratação do Grupo de Teatro SOL - Os Atores desempenham simulações de casos clínicos, construídos pelos docentes, durante as aulas práticas de todas as Unidades de 	IMEPAC Araguari Laboratórios de Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção da contratação do grupo de teatro Valor mensal: R\$ 8.000,00 	Durante todo o ano de 2016	Coordenação do curso e NDE	Fluxo contínuo

	aluno - Verificar o desenvolvimento constante do estudante na aquisição das habilidades clínicas, comunicativas, humanísticas, empáticas com os pacientes	Ensino Intergradas - UEIs					
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Ficha de avaliação preenchida pelos professores. - Relatório das horas trabalhadas mensalmente. - Feedback dos alunos para os professores e repasse de informação ao NDE.			Observações:				

MEDICINA – Coordenação Geral do Internato

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: / COORDENAÇÃO GERAL DO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA							
Problema a ser resolvido: Desinformação do corpo docente/preceptor externo (fora de Araguari) quanto à aplicação dos instrumentos avaliativos Mini-CEXe Avaliação Cognitiva Processual							
Meta: Uniformizar aplicação dos instrumentos de avaliação							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Promover uma maior participação de docentes na semana de capacitação com a FAMEMA	Ampliar o conhecimento sobre os instrumentos	Definir um horário protegido para que os mesmos tenham acesso a capacitação	Cenários práticos externos ou IMERAC	Transporte e Consultores FAMEMA	Fevereiro/2016	Coordenação Geral do Internato, NAV, NDE e	Em andamento

Observação no cenário prático da aplicação do instrumento	Verificar as dificuldades e dúvidas	Visitas programadas dos membros do NAV nos cenários práticos	Cenários práticos	Transporte, Alimentação e Hospedagem	2016/1	FAMEMA Coordenação do Internato e NAV	Em andamento
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Aumento da participação de docentes/preceptores externos na Semana de Capacitação Docente - Análise dos instrumentos aplicados nos cenários externos - Evolução do docente quanto a aplicação do instrumento			Observações:				
PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Sector: COORDENAÇÃO GERAL DO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA							
Problema a ser resolvido: Descumprimento de prazos quanto à entrega dos instrumentos avaliativos Mini-CEX e Avaliação Cognitiva Processual							
Meta: Fechamento das notas em todos os módulos dentro do prazo estipulado							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Fechamento dos resultados de todas as avaliações por módulo (teórica/prática)	Cumprimento de prazos para os procedimentos de registros acadêmicos (Secretaria, Comunicação e Marketing, NAE)	Busca ativa nos cenários práticos; ofícios; e-mails; telefonemas; WhatsApp	Araguari e municípios conveniados	Transporte; telefonia e Correios	2016/1	Coordenação do Internato e NAV	Em andamento
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Número de avaliações entregues no prazo;			Observações:				

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: COORDENAÇÃO GERAL DO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA							
Problema a ser resolvido: Atualização do Sistema acadêmico do Internato (LS Medicina)							
Meta: Sistema acadêmico mais eficiente e funcional							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Criar junto com o DTI um sistema semelhante ao LS Medicina;	Facilitar o controle de frequência acadêmico e emissão de relatórios	Elaboração e criação juntamente com o DTI;	Coordenação do Internato e DTI;	NSA	2016/1	Internato e DTI	Em andamento
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):			Observações:				

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: COORDENAÇÃO GERAL DO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA / AMBULATÓRIOS IMEPAC							
Problema a ser resolvido: Intercorrências frequentes nos Ambulatórios do IMEPAC							
Meta: Melhorar a comunicação entre Gerência de Ambulatórios e Coordenação							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Reuniões periódicas	Evitar pendências a serem resolvidas	Cronograma de reuniões a ser encaminhado no início do semestre letivo	Ambulatórios IMEPAC	NSA	2016/1	Coordenadora do Internato e Coordenadora dos Ambulatórios	Em andamento
Prazo cumprido?			Justificativa:				

() sim () não () em parte	
Meta alcançada? () sim () não () em parte	Justificativa:
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Número de reuniões realizadas - Redução das intercorrências	Observações:

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: COORDENAÇÃO GERAL DO INTERNATO DO CURSO DE MEDICINA / AMBULATÓRIOS IMEPAC							
Problema a ser resolvido: Melhorar o números de vagas de especialidades disponibilizadas na central de marcações de consultas do município							
Meta: Otimizar o número de vagas disponíveis							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Ampliar as vagas para todas as especialidades clínicas e cirúrgicas	Melhor fluxo de pacientes para atendimento pelo discente; fortalecer parceria com o município	Mudança para sede própria do ambulatório IMEPAC;	Ambulatórios IMEPAC	NSA	2016/1	Direção Geral; Coordenação do Internato e Coordenação dos Ambulatórios	Em andamento
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): - Números de vagas disponibilizadas na central de marcação de consultas - Número de consultas realizadas			Observações:				

E-LABORE – Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: "E-ELABORE" Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico

Problema a ser resolvido:

Ausência de suporte aos docentes no que tange à inovação, apoio pedagógico, reconhecimento e valorização do desempenho docente.

Meta:

Implementar suporte aos docentes no que tange à inovação, apoio pedagógico, reconhecimento e valorização do desempenho docente.

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Criação da aba " De Professor para Professor " no site institucional com links para conteúdos variados, voltados tanto para os aspectos técnico-pedagógicos e atitudinais, quanto para atividades práticas.	O site institucional é uma ferramenta de comunicação com os docentes que pode prover suporte contínuo.	Desenvolver o <i>layout</i> da aba "De Professor para Professor", do E-LABORE, no site institucional, bem como o conteúdo que será disponibilizado.	Site Institucional	Não há custo	- Reunião para definições técnicas (DTI): 19/01/2016 - Layout e links: 02/02/2016	Equipe do E-LABORE, DTI e Marketing.	Em fase de implantação
Criação e Implementação do Feedback de Ensino .	Fundamental para aprimoramento profissional docente e consequente melhoria na qualidade do ensino.	Questionário anual que apontará a percepção que o professor tem de seu próprio desempenho com respeito à efetividade do ensino. Após a sistematização dos resultados, reuniões individuais ou em grupos com os docentes para debater os resultados e definir estratégias de trabalho.	IES	Não há custo	- Apresentação de proposta à Direção Acadêmico-Pedagógica e Coordenadores de Cursos: 24/02/2016	Equipe do E-LABORE, Direção Acadêmico-Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente	Em fase de implantação
Apoio, acompanhamento e avaliação do trabalho docente nas perspectivas técnico-pedagógica, comportamental, de atividades e ainda, de avaliação da aprendizagem discente, contemplando competências, habilidades e atitudes.	Os docentes têm dificuldades em identificar tecnicamente a efetividade das competências, habilidades e atitudes que são estruturadas a partir de seu desempenho profissional.	Agenda Semanal das Atividades de Rotina. Atendimento Docente Individualizado.	IES	Referente à carga horária da Equipe do E-LABORE	- Agenda Semanal: 2ª: 17h às 22h30 4ª: 17h às 21h 5ª: 8h às 12h 6ª: 9h às 11h30 - Atendimento Docente Ind.: 2ª: 18h às 19h	Equipe do E-LABORE, Acadêmico-Pedagógica e Coordenação Pedagógica	Fluxo Contínuo e em fase de implantação
Fórum de Gestão	Necessidade de instituir	Agendar e promover	IES	Referente à	- 2016/2	Equipe do	Fluxo Contínuo e em fase

Acadêmica – FGA.	um espaço privilegiado de discussão sobre a gestão e ainda, fortalecer os canais de democratização e socialização de ideias.	encontros para interessados em debater sobre Gestão Acadêmica. Com pontuação no programa de reconhecimento e valorização docente.	- Sala de Interativa de Aprendizagens	carga horária da Equipe do E-LABORE		E-LABORE, Direção Acadêmico-Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente	de implantação
Oficinas de Desenvolvimento Permanente do Profissional Docente.	Momentos de compartilhamento de experiências e prática didático-pedagógica envolvendo temas emergentes ligados ao trabalho docente.	Oferta e divulgação de 2 oficinas por semestre, com inscrições prévias e vagas limitadas, para docentes interessados. Com pontuação no programa de reconhecimento e valorização docente.	IES - Capela ou - Sala de Interativa de Aprendizagens	Prolabore dos oficineiros	- 2016/1: 04/04 e 06/06 17h30 às 19h - 2016/2: 29/08 e 31/10 17h30 às 19h	Equipe do E-LABORE, Direção Geral, Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente	Fluxo Contínuo e em fase de implantação
Encontro de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento dos NDEs.	Necessidade de aperfeiçoar e aprimorar as competências necessárias para a ampliação e fortalecimento da atuação dos profissionais integrantes dos NDEs dos Cursos.	Realizar encontro de aperfeiçoamento e desenvolvimento de todos os NDEs do IMEPAC.	IES - Capela	Não há custo	- 2016/1: 26/02	Equipe do E-LABORE, Direção Geral, Direção Acadêmico-Pedagógica, Coordenação Pedagógica, de cursos e NDEs.	Agendado
Aperfeiçoamento Docente Continuado.	Oferecer trocas de experiências, capacitação aperfeiçoamento e ampliação do conhecimento a partir de temas emergentes ligados ao trabalho docente.	Encontros semestrais de todos os docentes para palestras e conferências previstas em Calendário Acadêmico. Com pontuação no programa de reconhecimento e valorização docente.	IES - Capela	Prolabore dos conferencistas	- 2016/1: 06/07 18h às 23h - 2014/2: 15/12 18h às 23h	Equipe do E-LABORE, Direção Geral, Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente	Fluxo Contínuo
Apoiar as medidas dos coordenadores dos cursos acerca das ações que visem melhorias permanentes no desempenho ENADE.	O ENADE é um dos principais instrumentos nacionais de mensuração de desempenho das IES e de definição de medidas	Elaborar e socializar com os coordenadores de curso um roteiro de ações que fortaleçam o desempenho discente no processo ENADE.	IES	Referente à carga horária da Equipe do E-LABORE	- Proposta de Roteiro: 30/03 - Recebimento dos resultados da Colegiada:	Equipe do E-LABORE, Direção Acadêmico-Pedagógica, Coordenação	Fluxo Contínuo

	decorrentes empreendidas pelo MEC. Portanto, garantir bons resultados no ENADE é essencial.	Acompanhar os resultados das provas Colegiadas das turmas ENADE, com o planejamento das medidas decorrentes. Propor medidas estratégicas para alcance dos objetivos quando se fizer necessário.			2015/2:30/03 2016/1: 10/08	Pedagógica, Coordenação de Cursos e NDEs	
Programa de Reconhecimento e Valorização Docente.	É importante que o docente seja incentivado e recompensado em suas boas práticas. Norteadas por princípios de Meritocracia, honrarias e premiações representam uma das principais formas de motivar e promover satisfação profissional.	Elaborar um Regulamento com pontuações para atividades docentes mensuráveis concretamente. Vincular a obtenção de produtos da Loja Virtual do IMEPAC a partir de pontuações acumuladas no programa. Propiciar homenagens, certificações e divulgação dos docentes em destaque.	IES	Referente à carga horária da Equipe do E-LABORE		Equipe do E-LABORE, DTI, Marketing, Compras, Financeiro, Direção Geral, Direção Acadêmico-Pedagógica, Coordenação Pedagógica, de cursos e Corpo Docente	Fluxo Contínuo e em fase de implantação
Prazo cumprido?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> em parte		Justificativa: Núcleo recém-criado, em fase de estruturação interna e implantação de ações planejadas.				
Meta alcançada?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input checked="" type="checkbox"/> em parte		Justificativa: Núcleo recém-criado, em fase de estruturação interna e implantação de ações planejadas.				
<p>Indicadores: Relatório de visualização do site na aba do E-LABORE (<i>link</i>: De Professor para Professor); Questionário: <i>Feedback</i> de Ensino; Memorial de Registro de Atendimento docente; Atas das reuniões com NDEs; Fichas de Avaliação dos encontros de Fórum de Gestão Acadêmica – FGA, das Oficinas de Desenvolvimento Docente, Aperfeiçoamento e Desenvolvimento dos NDEs e Aperfeiçoamento Docente Continuado; Resultados das Provas Colegiadas e eventuais Simulados; Relatórios das pontuações docentes no Programa de Reconhecimento e Valorização Docente e de quantidade de produtos trocados a partir dos pontos em cada semestre.</p> <p>Observações: ---</p>							

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: "E-ELABORE" Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico							
Problema a ser resolvido: Poucos instrumentos de avaliação da percepção discente sobre o ensino-aprendizagem							
Meta: Criar indicadores de aferição da percepção discente sobre o ensino-aprendizagem							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Elaborar os instrumentos de avaliação e desenvolver os canais de escuta dos alunos .	A percepção dos alunos acerca do processo acadêmico é fundamental para diagnosticar a realidade do ensino-aprendizagem na instituição e encaminhar ações de efetivo apoio pedagógico.	Atendimento discente individualizado. Acompanhar as reuniões da Direção Acadêmico-Pedagógica com os discentes. Criação e Implementação do <i>Feedback</i> da Aprendizagem.	IES	Referente à carga horária da equipe do E-LABORE	- Atendimento discente ind.: 4ª: 19h às 21h - Agenda das reuniões da Direção Acadêmico-Pedagógica.	Equipe do E-LABORE, Direção Acadêmico-Pedagógica, Coordenação Pedagógica e de cursos.	Fluxo Contínuo e em fase de implantação
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Núcleo recém-criado, em fase de estruturação interna, criação dos instrumentos e implantação de ações planejadas.				
Meta alcançada? () sim (x) não () em parte			Justificativa: Núcleo recém-criado, em fase de estruturação interna, criação dos instrumentos e implantação de ações planejadas.				
Indicadores: Memorial de Registro de Atendimento Discente; Questionário: <i>Feedback</i> de Aprendizagem; Relatórios das Atividades de Escuta dos Alunos..							
Observações: -							

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: "E-ELABORE" Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico							
Problema a ser resolvido: Necessidade de promover inovações pedagógicas demandadas pelo novo perfil do estudante que se constrói diante da realidade atual e das exigências sociais e tecnológicas.							
Meta: Estimular e apoiar o desenvolvimento de inovações pedagógicas.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

Desenvolvimento do trabalho com metodologias ativas .	A atualidade educacional apresenta recursos técnico-pedagógicos diversificados que não podem ser desprezados pelo profissional docente. Por meio deles é possível estruturar um trabalho pedagógico que privilegie a autonomia do estudante, que estabeleça conexão com as diversas tecnologias atuais disponíveis e também, que prime pela utilidade e significação do conhecimento construído.	Incentivar e apoiar atividades que utilizem metodologias ativas. Aprimoramento das atividades já existentes nos diversos cursos, que já adotam a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez.	IES	Referente à carga horária da Equipe do E-LABORE	Ao longo de 2016/1 e 2	Equipe do E-LABORE, Direção Pedagógica, Coordenação Pedagógica.	Fluxo Contínuo e em fase de implantação
Acompanhamento, Supervisão e Apoio ao Projeto Experimental/ Piloto – Cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Pedagogia	Acompanhar, supervisionar e apoiar o desenvolvimento de uma nova proposta de matriz curricular, que se pretende estender a todos os demais cursos da IES na medida da confirmação de sua efetividade e maturação do processo.	Acompanhar reuniões do NDE dos cursos em questão. Acompanhar relatórios dos projetos integradores ao final de cada semestre.	IES	Referente à carga horária da Equipe do E-LABORE	Ao longo de 2016/1 e 2	Equipe do E-LABORE, Direção Acadêmico-Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Coordenação e NDE do curso de Pedagogia	Fluxo Contínuo e em fase de implantação
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Núcleo recém-criado, em fase de estruturação interna e implantação de ações planejadas.				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Núcleo recém-criado, em fase de estruturação interna e implantação de ações planejadas.				
<p>Indicadores: Avaliação de Desempenho Docente; Fichas de avaliação das apresentações dos banners finais - Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez; Formulários de avaliação dos professores aplicadores da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez; Relatórios das atividades dos Projetos Integradores do Curso de Pedagogia.</p> <p>Observações: -</p>							

DTI - Departamento de Tecnologia da Informação

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016

Setor: DTI							
Problema a ser resolvido: Mapeamento de Processos do Sistema de Registro Acadêmico							
Meta: Documentar e aprimorar os processos do Sistema de Registro Acadêmico (RM)							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Documentar os processos realizados no sistema.	Necessidade de identificar e corrigir possíveis falhas no processo na utilização do sistema. Com os processos corretos e documentados será possível criar uma documentação em forma de tutorial que possibilite a consulta e treinamento para novos usuários.	Acompanhar a rotina de trabalho de cada setor documentando em forma de tutoriais gráficos com captura de tela os processos realizados no sistema.	- Secretaria - Protocolo - Financeiro - Compras - RH - Biblioteca - DTI - NAE - Vestibular - Demais setores que utilizarão no futuro.	0,00	Julho de 2016	DTI (Raphael e Rodrigo)	
Prazo cumprido? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s): Redução no número de chamados devido a erros e dúvidas recorrentes.			Observações: <i>Não será realizado mapeamento de processos gerais dos setores mas somente da utilização do sistema RM. O sucesso do mapeamento estará diretamente relacionado com a colaboração dos usuários e gerentes.</i>				

Biblioteca

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016

Setor: Biblioteca Morse B. Teixeira - IMEPAC	
Problema a ser resolvido: Adequar o setor às suas necessidades, para que possa oferecer um atendimento eficiente e de qualidade.	
Metas: -Transição do programa PHL para RM/TOTVS	

<ul style="list-style-type: none"> - Mudança Leyalt da Biblioteca - Projeto "Arte e cultura em foco" - Meritocracia - Desenvolvimentos PO e IT - Sensor 							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
- Qualificar quadro Funcionários	- Em razão de novas contratações, Novas propostas de trabalho e troca do programa RM/TOTVS	- Mini cursos com vídeo Aulas e Manuais (POs e Its), assim o funcionário pode rever sempre que necessário.	- Biblioteca	- Não tem	- Início de 2016, todos Manuais devem ficar prontos.	Neusa/Rosangela	- Em andamento
- Criar Tabela de temporalidade para resguardar todo acervo.	- Segurança para guarda do acervo e documentos emitidos no setor.	- Elaborar Tabela e obter aprovação Direção Geral.	- Biblioteca	- Não tem	- Outubro	Neusa/Rosângela	- Tabela pronta, aguardando aprovação
- Início cadastro do acervo bibliográfico no RM/TOTVS	- Proposta da IES, para melhor desempenho de todas atividades do setor e uma interconectividade de todos setores da IES	- Montar estratégia de trabalho, pois vamos trabalhar com os dois programas até finalizar todo cadastro para que aconteça transferência	- Biblioteca		- Abril, propõe-se começar com novo Programa.	Neusa/Rosângela	- Em andamento - Discutir direção de possibilidades de digitadores
- Dar início ao Projeto "Arte e cultura em foco"	- Biblioteca deve atuar em sintonia com a IES e todos cursos oferecidos.	- Eventos em parceria com vários cursos abordando os temas: meio ambiente, diversidade étnico-racial.	- Biblioteca	- Lanches	- Será apresentado um cronograma à direção com datas de todos eventos	Neusa/Rosangela	- Projeto em análise pela direção - Projeto aprovado e em execução
- Em Parceria com Financeiro manter controle de pagamento multas mensal através de um gráfico que é alimentado mensalmente.	- Prestar conta e Manter direção informada de todo processo financeiro do setor.	- Controle mensal - Relatório final de cada semestre	- Biblioteca/ Financeiro	- Não tem	- ativo/ constante	Neusa/Rosangela	- constante
- Mudar leyalt da Biblioteca	- Ganhar espaço, melhor visão de todo espaço pelo funcionário do balcão de atendimento e "ficar mais BB"	- Tirar todas estantes do local e colocar no formato novo.	- Biblioteca	- Colaboração de funcionários de outros setores.	- Início 16 dezembro 2015 e termino 30 janeiro 2016.	- Neusa/Rosangela e toda equipe BK	

- Meritocracia	- Incentivar funcionários sempre buscar qualificação/crescimento profissional para melhor funcionamento do setor.	- criar um programa para mensurar dados estatísticos de cada funcionário, levando em conta vários quesitos - Pontualidade; - Envolvimento atividades do setor; - Indicação interna e externa. - Postura, atendimento; - Envolvimento.	- Biblioteca	- Envolvidos Apoio Herbert e Marcio	- Janeiro 2016	- Neusa/Rosangela	- Constante - Resultados Semestrais
- Processos: Mapear toda atividade desenvolvida no setor.	- Delegar funções, facilitar fluxo de todo trabalho e saber quem é responsável por cada atividade.	- Desenhar todos processos, e criar manuais de IT (Instruções de Trabalho). E PO (procedimento operacional)	- Biblioteca	- Não tem	-Início em Janeiro 2016 e Junho deve ficar pronto.	- Neusa/Rosangela e todos funcionários	- Início Janeiro 2016 - Início Janeiro 2016
- Férias coletivas	- Devido a característica do setor (atendimento), impossibilidade de conciliar férias de todos funcionários no decorrer do semestre letivo.	- Férias coletivas no mês janeiro de 20 dias para todos funcionários.	- Biblioteca	- Não tem	- Início Janeiro 2015	- Neusa/Rosangela	- Em andamento
- Sensor	- Diante de grande perda de livros	- Proposta do projeto implantação de sensor.	- Biblioteca	- Orçamento	- 2º semestre de 2016.	- Neusa/Rosangela	- Em andamento

Central de Idiomas do IMEPAC

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016

Setor: Central de Idiomas							
Problema a ser resolvido: Equipamento de áudio com baixa potência.							
Meta: Substituir, gradativamente, o equipamento de áudio utilizado pela CIU.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Substituir os equipamentos de áudio	Os equipamentos utilizados atualmente pelos professores da	Adquirir, gradativamente, equipamentos de áudio		A ser avaliado	2016	Direção Geral; Depto de	Não realizado.

utilizados pela CIU.	CIU não têm uma potência adequada para a realização das atividades auditivas, o que prejudica o desenvolvimento das habilidades lingüísticas que se busca desenvolver durante as aulas. Além disso, o resultado das avaliações auditivas fica comprometido.	com maior potência, o que vai garantir aos alunos um melhor desempenho durante as atividades auditivas em sala de aula e também nas avaliações auditivas.				Compras	
----------------------	---	---	--	--	--	---------	--

Departamento de Compras e Almojarifado

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016

Setor: Dep. De Compras e Almojarifado

Problema a ser resolvido:

Separação de dois departamentos para melhor distribuição de funções

Meta:

Um gerente para Almojarifado e um gerente para Compras

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Dividir os Departamentos	Para distribuir as funções.	Nomear um responsável para cada Departamento (Compras e Almojarifado)	No Dep. de Compras e Almojarifado	Nenhum	Imediato	Compras – Nathália Almojarifado - Vinícius	Em processo.

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016

Setor: Dep. de Compras

Problema a ser resolvido:

Valor mínimo para somente um orçamento

Meta:

Aumentar o valor mínimo para um orçamento

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Aumentar o valor mínimo autorizado para fazer somente um orçamento	Devido a atual situação financeira, os valores dos produtos aumentaram, e somos autorizados a fazer somente um orçamento em valores menores de R\$200,00. Pois iria agilizar para fazer mais orçamentos, sem precisar fazer três orçamentos.	Aumentar o valor mínimo de somente um orçamento para R\$350,00.	Dep. de Compras	Nenhum	Imediato	Nathália	Aguardando autorização da Direção.

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Departamento de Compras

Problema a ser resolvido:

Horário de recebimento de Notas fiscais.

Meta:

Estipular dia e horário para receber de notas fiscais.

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Estipular dia e horário para recebimento de notas fiscais ao Departamento de Compras.	Porque o Departamento recebe um grande fluxo de notas fiscais, e tem um prazo de dia e horário para entregá-las lançadas ao f Financeiro.	Receber notas fiscais de compras feitas por outros Departamentos (Departamentos estes, autorizados pela Direção), com vencimentos na próxima semana, até quinta-feira às 12:00 horas.	Dep. Compras	Nenhum	Imediato	Nathália	Em andamento.
Receber as notas fiscais somente se a Ordem de Compras for enviada antes (no ato da compra), ou se não enviada, anexar a Ordem de Compras, se for pagamento por boleto bancário, entregar o mesmo junto com a nota fiscal. E se for pagamento imediato, com autorização formal da Direção.	Porque para lançar a nota fiscal é necessário as informações que constam na Ordem de Compras. (Centro de Custo, forma de pagamento, justificativa...)	Não receber notas fiscais que não constem os documentos mencionados no primeiro item.	Dep. de Compras	Nenhum	Imediato	Nathália	Em andamento

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: ALMOXARIFADO

Problema a ser resolvido:

Adequação do departamento de almoxarifado

Meta:

Organizar o estoque e evitar desperdícios

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Utilização do sistema RM	Maior controle	Fazer levantamento de tudo o que tem no estoque e igualar com o estoque no sistema RM.	No almoxarifado utilizando o computador e o sistema.	Faz parte do contrato fechado com a empresa Totvs	Uma semana.	Fabício e Márcia	Aguardando agenda.
Envio da previsão mensal de demanda para os	Para planejar a solicitação de compra.	Enviar as listas por e-mail.	No almoxarifado	Nenhum	Imediato	Fabício e Márcia	Pronto para ser implementado.

ambulatorios			via computador				
Anexar a solicitação via sistema RM	Evitar desperdício de papel.	Aguardar o técnico da Totvs para instruir quanto da utilização do sistema	Almoxarifado	Faz parte do contrato fechado com a empresa Totvs	Imediato	Fabício e Márcia	Pronto para ser implementado
Questionar quanto da solicitação de alguns itens.	Evitar compras desnecessárias	Questionar a real necessidade.	Almoxarifado	Nenhum	Imediato	Fabício e Márcia	Pronto para ser implementado
Gerar relatórios quanto da saída de materiais	Para ter um histórico do gastos	Solicitar ao técnico a implementação	Almoxarifado	Ver com o DTI se já está incluso no contrato	Depende da posição do DTI	Fabício	Aguardando posicionamento do técnico

Departamento Financeiro

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016

Setor: Financeiro / Atendimento

Problema a ser resolvido:

Interpretação Declaração IR / Capacitação Atendimento

Meta:

Documentação dos fiadores de acordo com as exigências da IMEPAC / Ter excelência no atendimento

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Oferecer curso para Interpretação de Declaração de IR	Ter documentação correta e evitar problemas futuros.	Contratar pessoa capacitada para orientação.	Imepac		1ª quinzena de novembro	Teresinha, Aparecida, Camilla, Aline	
Oferecer curso de Excelência no atendimento ao cliente	Aprimorar o atendimento colaborando com a captação e permanência do aluno no Instituto	Contratar curso/ palestrante	Imepac		Início de Janeiro/16	Teresinha, Aparecida, Camilla, Aline	

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016

Setor: Financeiro / Contas a Pagãr

Problema a ser resolvido:

Planilha de Pagamentos / Conciliação Bancária (A não utilização do Sistema RM para execução das atividades)

Meta:

Utilizar relatório do Sistema / Fazer conciliação bancária diariamente (Emitir relatórios gerenciais com informações precisas)							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Emitir relatório semanal de pagamentos através do sistema	Controle manual de pagamentos incide em maiores possibilidade de erros e demanda maior tempo.	Garantir que todas as contas a pagar estejam no sistema.	Imepac		Imediato	Daniela	
Realizar conciliação bancária no sistema RM.	Manter informações de despesas e saldos bancários atuais e precisos	Efetuar baixas diariamente e conciliar contas bancárias	Imepac		Imediato	Daniela	

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Financeiro / Contas a Receber							
Problema a ser resolvido: Envio de malote ao banco							
Meta: Funcionária permanecer no setor executando seu trabalho							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Contratar serviço terceirizado	Para não ocasionar atraso na execução das funções diárias	Motoboy executa serviço bancário	Imepac		Imediato	laskara	

Laboratórios

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Laboratórios da Saúde

Problema a ser resolvido:
Cantinho Verde

Meta:
Organizar e adequar área do Cantinho Verde

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Iniciar parte de ornamentação e organização do local onde se encontra nosso Cantinho Verde e recolocação da torneira no local.	A maioria das plantas se adaptaram ao local e agora falta a organização.	Reutilizando materiais reciclados (ex.: material de construção)	No mesmo	A intenção é utilizar materiais que se encontram na IES (reutilizando e reciclando materiais).	1º semestre de 2016	Amélia e Edlaine	A cumprir.

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Laboratórios da Saúde

Problema a ser resolvido:
Comunicação

Meta:
Otimizar o tempo e comunicação dos funcionários

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Implantação de um ramal telefônico	Otimizar e melhorar a comunicação dos funcionários	Implantando um ramal telefônico	Almoxarifado dos Laboratórios	Verificar com o TI se há o material	Dezembro	DTI e Alysso	A cumprir

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Laboratórios da Saúde							
Problema a ser resolvido: Usocorreto do laboratório de semiologia III							
Meta: Elaboração de um manual de normas de utilização do laboratório de semiologia III							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Elaborar um manual de normas de utilização do laboratório	Uso correto dos manequins de simulação e aparelhos relacionados.	Montagem de um manual com normas de montagem de aulas e também normas de utilização por partes dos alunos	IES	Folhas A4 suficientes para impressão do manual	Dezembro/Janeiro	Edlaine, Amélia	Em andamento
Prazo cumprido? () sim () não (X) em parte			Justificativa: Em andamento				
Meta alcançada? () sim () não () em parte			Justificativa:				
Indicadores para avaliação da eficácia das ações para alcance da(s) meta(s):			Observações:				

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Laboratórios da Saúde							
Problema a ser resolvido: Capacitação Interna							
Meta: Treinamento interno							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Capacitação Interna	Conhecimentos gerais de todos os laboratórios da Saúde.	Os técnicos de cada área farão apresentações para auxiliares e estagiários dos laboratórios para troca de conhecimento entre os mesmos.	Nos próprios laboratórios.	Recursos do complexo laboratorial	Dezembro de 2015	Dannuta Edlaine Rosane Fernanda Carolina	Cumprido
Prazo cumprido?			Justificativa:				

(X) sim () não () em parte	
Meta alcançada? () sim () não (X) em parte	Justificativa: Verificou-se a necessidade de ser um treinamento anual.

Departamento de Comunicação e Marketing

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Comunicação e Marketing							
Problema a ser resolvido: Falta de hábito de leitura							
Meta: Incentivar em nossos alunos o desenvolvimento do hábito da leitura							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Instituir o projeto "Aluno Leitor" a fim de incentivar entre os alunos o interesse por livros e desenvolver o hábito de leitura promovendo, portanto, a divulgação do acervo bibliográfico disponível na Biblioteca do IMEPAC Araguari.	O intuito do projeto é promover entre os alunos o hábito da leitura. O projeto visa ampliar os conhecimentos gerais, enriquecer o vocabulário e desenvolver o senso crítico do nosso corpo discente.	Divulgaremos em nossas redes sociais conteúdos de incentivo à leitura além de indicações de livros feitas por nossos coordenadores, professores e até mesmo pelos próprios alunos. Ao final do semestre, será feito um levantamento do discente que mais retirou livros na Biblioteca. O aluno que se destacar será premiado com uma medalha "Aluno Leitor 2016", um certificado e um livro de <i>best-seller</i> de sua área.	IMEPAC Araguari	Semestral: Medalha: R\$8,00 Livro	Período de participação: Fevereiro a Junho de 2016. Premiação: Julho de 2016. Período de participação: Agosto a Novembro de 2016. Premiação: Dezembro de 2016.	Setor de Comunicação e Marketing e Biblioteca	Em desenvolvimento

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016	
Setor: Comunicação e Marketing	
Problema a ser resolvido: Ausência de projeto social promovido pelo Instituto com o envolvimento dos 12 cursos oferecidos	

Meta: Desenvolver uma campanha de incentivo à solidariedade dos nossos alunos promovendo uma reflexão sobre questões sociais, econômicas, ambientais e culturais							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Criação do projeto social "Compartilhe o Bem" com a participação de nossos alunos. O projeto tem por objetivo compartilhar algo concreto com pessoas que necessitam de assistência, seja ela material ou sentimental. No "Compartilhe o Bem" não existirá um grupo vencedor, mas sim cidadãos e futuros profissionais que fazem a diferença na sociedade.	Motivar e despertar a solidariedade em nossos discentes, promovendo a integração e reflexão sobre as questões atuais.	Os interessados devem se organizar em duplas ou equipes. Os grupos não precisam ser necessariamente formados por alunos de um mesmo curso ou turma, mas sim de discentes dispostos a juntos desenvolverem uma ação de caráter e relevância sociais. As equipes devem inscrever seus projetos no setor de Comunicação e Marketing através de um formulário disponível no site. Os projetos serão realizados durante o período estipulado pela comissão organizadora. Os prazos serão divulgados em nossos meios de comunicação. As equipes devem fotografar e registrar todas as etapas da ação desenvolvida. Ao final do período estabelecido, será realizada uma noite comemorativa na qual todas as ações (registros fotográficos, filmagens, etc.) serão apresentadas para a comunidade acadêmica, autoridades e imprensa. Todos os alunos participantes serão premiados com medalha e certificado de participação.	Inscrições: Setor de Comunicação e Marketing Ações: De acordo com o projeto proposto por cada grupo.	Medalha: R\$8,00 cada. Coffee-Break: R\$10,00 por pessoa	Sugestão: Agosto de 2016 a Novembro de 2016. Os trabalhos serão apresentados na última semana de Novembro de 2016.	Setor de Comunicação e Marketing Coordenação de Cursos	Em desenvolvimento

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Comunicação e Marketing							
Problema a ser resolvido: Intensificar a interação com o nosso público-alvo para a promoção da marca IMEPAC Araguari							
Meta: Fortalecimento da nossa marca e uma maior interação com o nosso público interno e externo							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável el (Quem)	Status

Criação de uma mascote para o IMEPAC Araguari com o objetivo de transmitir os valores de confiança, credibilidade e segurança, aumentando assim a interação com o público e, conseqüentemente, contribuindo para uma melhor comunicação e divulgação da marca. Criação de uma loja virtual para beneficiar e vender produtos personalizados do IMEPAC Araguari.	A implantação da mascote melhoraria a divulgação da marca. A transmissão da mensagem seria de uma forma mais fácil, descontraída, suave e participativa. Além disso, seria uma forma de interação direta com o nosso público. A loja virtual seria uma forma de personalizar diversos produtos para que sejam peças úteis de utilização e divulgação da nossa marca. Vários produtos seriam personalizados como agasalhos, camisas, squeezees, canetas, estojos, bonés, guarda-chuvas, sombrinhas, dentre outros.	A mascote seria criada pela agência de criação de peças publicitárias. Já o nome seria sugerido pelo nosso corpo discente através de sugestões e/ou votações. A loja virtual seria abastecida com diversos itens. Alunos e professores teriam a oportunidade de trocar os pontos do cartão fidelidade por produtos conforme o número de pontos adquiridos através do projeto criado pelo departamento Niap.	IMEPAC Araguari e site institucional	Em orçamento.	2016	Departamento de Comunicação e Marketing	Em desenvolvimento
---	---	---	--------------------------------------	---------------	------	---	--------------------

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Comunicação e Marketing							
Problema a ser resolvido: Ausência de projetos de incentivo à cultura que permitam que alunos e colaboradores apresentem seus talentos							
Meta: Incentivar a promoção de eventos culturais no meio acadêmico mobilizando alunos, professores e colaboradores							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

O "Espaço Cultural" será um momento artístico no qual colaboradores, professores, diretores e alunos interessados terão a oportunidade de apresentar seus talentos pessoais.	O intuito do plano é promover um momento de integração incentivando colaboradores e alunos a apresentarem seus talentos, muitas vezes, ocultos. O "Espaço Cultural" pode abrir portas e, conseqüentemente, trazer até mesmo um retorno financeiro ao artista.	Os interessados devem preencher a ficha de inscrição (disponível no site institucional e no Departamento de Comunicação e Marketing). Posteriormente, a ficha preenchida deve ser entregue no Departamento de Comunicação e Marketing onde será analisada, protocolada e incluída no calendário cultural. As apresentações acontecerão na última quinta-feira do mês, no horário do intervalo, em local próximo à lanchonete, e podem ser intervenções musicais, teatrais, stand up, culinárias, artesanais, etc.	Próximo à lanchonete da faculdade.	Sem custo	Toda última quinta-feira do mês. Início em Março de 2016.	Comunicação e Marketing	Em desenvolvimento.
--	---	---	------------------------------------	-----------	--	-------------------------	---------------------

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Comunicação e Marketing							
Problema a ser resolvido:							
Aperfeiçoar o conteúdo postado em nossos meios de comunicação e a linguagem utilizada a fim de melhor alcançar e interagir com o público							
Meta:							
Adaptar o conteúdo postado ao nosso público-alvo e aperfeiçoar o processo de interação							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Adaptar o conteúdo divulgado em nossos meios de comunicação (redes sociais e site, em particular) ao nosso público-alvo. Tais mudanças podem facilitar o contato com a audiência proporcionando uma interação rápida e eficiente, além de estabelecer uma relação de proximidade.	Em se tratando de redes sociais, a linguagem por si mesma é diferenciada. Convém acompanhar as tendências desses meios de comunicação que estão cada vez mais modernos, criativos e descontraídos.	Inserir gradualmente postagens diversificadas nas redes sociais com conteúdos descontraídos e de interesse do público, relacionadas ao meio acadêmico.	Redes sociais e site da instituição	Sem custo	Janeiro 2016	Setor de Comunicação e Marketing	Em desenvolvimento

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenações, CPA e Docentes)							
Problema a ser resolvido:							
Divulgação do setor e atendimento às demandas da instituição mediante solicitação dos setores que necessitarem do serviço.							
Meta:							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Apoiar o NAE dentro das atividades que estejam relacionadas ao atendimento dos alunos	Cumprir requisito legal e normativo, incluindo questões relacionadas a acessibilidade, relacionamento professor aluno, adaptabilidade do aluno ao sistema de ensino superior.	Inserir informações no site do IMEPAC para que os alunos acessem. Realizar entrevistas pontuais com alunos que requisitem o serviço e para aqueles que percebermos a necessidade.	Sala do NAE e sala do NAAPS	*depende da necessidade	2016/1 2016/2	NAAPS e NAE	Fluxo contínuo
Apoiar a Coordenação de TCC	Apoio ao aluno em favor das atividades de apresentação. O dos trabalhos finais de curso, bem como apresentação de trabalhos sem sala de aula	Elaborar materiais de apoio para que os coordenadores repassem aos seus docentes e discentes	Coordenação de TCC, NAAPS e sala de aula.	*depende da necessidade	2016/1 2016/2	NAAPS e Coordenação de TCC	Fluxo contínuo
Apoiar a Coordenação de Estágio	Para melhorar e aperfeiçoar as habilidades emocionais dos alunos diante de situações desafiadoras, e saibam se portar dentro do mercado de trabalho.	Elaborar materiais de apoio para que os coordenadores repassem aos seus docentes e discentes	Coordenação de estágio, NAAPS e sala de aula	Depende da necessidade de se convidar pessoas fora da instituição	2016/1 2016/2	NAAPS e Coordenação de Estágio	Fluxo contínuo
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: por ser um trabalho de fluxo contínuo, não tem um prazo determinada para sua conclusão. Há, sim, a necessidade de adequações, sempre que necessário e em função da demanda da instituição.				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: por ser um trabalho de fluxo contínuo, não tem um prazo determinada para sua conclusão. Há, sim, a necessidade de adequações, sempre que necessário e em função da demanda da instituição.				
Indicadores:							
Observações: ---							

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenações, CPA e Docentes)							
Problema a ser resolvido: NED – Fomentar o uso da ferramenta (portal) de forma eficiente							
Meta:							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Manter acesso continuado aos artigos e material de consulta, incluindo o acervo digital contratado (Ebsco)	Permitir tanto a discentes quanto docentes o acesso a toda documentação relacionada aos ED's, fomentando uma melhor interação entre o NED e os cursos.	Criar página complementar na página existente da IES com a funcionalidade necessária para tal implementação	DTI (com atuação do NED)	Horas de trabalho (toda a estrutura necessária já existe na IES)	Primeiro semestre 2016	Coordenação NED	Em andamento
Fornecimento de relatórios às Coordenações de Curso	Permitir acompanhamento do desempenho dos alunos nos ED's por parte dos coordenadores.	Alinhar formato e conteúdo dos relatórios de forma a tender às necessidades das coordenações	N.E.D. e coordenações dos cursos	Horas de trabalho (toda a estrutura necessária já existe na IES)	Primeiro semestre 2016	Coordenação NED e coordenação dos curso	Em andamento (*)
Utilização das questões dos ED's nas provas colegiadas	Aproximar o modelo das provas colegiadas ao ENADE com a inserção de questões de conhecimento geral e atualidades, já presentes nos ED's (**)	Enviar aos coordenadores dos cursos as questões dos ED's com gabaritos, permitindo que escolham quais serão utilizadas nas provas colegiadas	N.E.D. e coordenações dos cursos	Horas de trabalho (toda a estrutura necessária já existe na IES)	Primeiro semestre 2016	Coordenação NED e coordenação dos cursos	A ser implementado
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Necessita interação com outras áreas da IES e disponibilidade de tempo de funcionários de outros setores				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Necessita interação com outras áreas da IES e disponibilidade de tempo de funcionários de outros setores				
Indicadores: Desempenho acadêmico dos alunos em todos os cursos							
Observações: --- (*) Foram gerados relatórios padrão – percentual de participação, pontuação média, gráficos diversos – até o ano de 2014; ainda não foram gerados novos relatórios pela plataforma blackboard							
(**) - Uma das consequências mais imediatas de tal medida será o aumento do interesse e maior dedicação dos alunos nos estudos e mnas pesquisas das questões dos ED's, pois algumas delas figurarão na prova colegiada							

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Sector: NIEP (Núcleo de Investigação Científica, Extensão e Pós-Graduação)							
Problema a ser resolvido: Inexistência de Política de Extensão institucional							
Meta: Criar, implementar e divulgar a Política de Extensão institucional							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Elaborar a Política de Extensão em sintonia com o PDI, e com principais setores acadêmicos.	A Política de Extensão é documento norteador das ações extensionistas da instituição.	* Escrever o documento; compartilhar com pares e Direção Geral; * Submeter à aprovação do Comitê de Gestão; * Divulgar a toda comunidade acadêmica	IES	Referente à carga horária da equipe do NIEP e materiais de impressão	Até o fim de 2015	Equipe NIEP	Em andamento
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Uma primeira versão da Política de Extensão já foi submetida à Direção Geral e aguarda avaliação				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Uma primeira versão da Política de Extensão já foi submetida à Direção Geral e aguarda avaliação				
Indicadores: Aprovação no Comitê de Gestão; Publicação no site institucional							
Observações: -							

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Sector: NIEP (Núcleo de Investigação Científica, Extensão e Pós-Graduação)							
Problema a ser resolvido: Fragilidades na Coordenação Institucional de atividades de aprimoramento acadêmico e de extensão desenvolvidas por docentes e discentes							
Meta: Sistematizar as atividades de aprimoramento acadêmico e de extensão desenvolvidas por docentes e alunos do IMEPAC sem registro e sem acompanhamento institucional.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Incentivar a comunidade acadêmica como um todo a registrar junto ao NIEP suas atividades de iniciação científica e de extensão.	O registro e a sistematização dessas atividades viabilizam o acompanhamento das ações, coordenação de iniciativas o que, em longo prazo, significa um relacionamento melhor com a comunidade interna e externa e contribui para o cumprimento da Missão institucional.	* Atualização do site institucional com link específico do NIEP; * Contato direto com docentes e discentes para sensibilização e incentivo ao registro das atividades já desenvolvidas; * Atuação conjunta com os coordenadores de curso para incentivar a sistematização	IES	Referente à carga horária da equipe do NIEP e materiais de impressão	Ao longo do semestre	Equipe NIEP	Fluxo Contínuo
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Algumas ações estão sendo implementadas desde o início da				

	nova gestão do Núcleo; outras o serão à medida que os processos internos forem amadurecidos.
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte	Justificativa: Algumas ações estão sendo implementadas desde o início da nova gestão do Núcleo; outras o serão à medida que os processos internos forem amadurecidos.
Indicadores: Registro das atividades de aprimoramento acadêmico Registro das atividades de extensão universitária	
Observações:	

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Sector: NIEP (Núcleo de Investigação Científica, Extensão e Pós-Graduação)							
Problema a ser resolvido: Não formação de turmas para os Cursos de Extensão em 2015/2							
Meta: Formar pelo menos uma turma de Curso de Extensão por semestre em 2016							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Planejar Cursos de Extensão que vão ao encontro de necessidades e expectativas de formação continuada da comunidade externa de forma a aproveitar também a parceria com o SEBRAE já aprovada.	Os Cursos de Extensão são uma previsão do PDI. Visam oferecer capacitações complementares à formação acadêmica inicial, abrangendo público externo à IES, com taxas acessíveis e certificação institucional. A parceria com o SEBRAE, que prevê a oferta de cursos voltados à temática do empreendedorismo, está em plena sintonia nossa meta e não pode ser negligenciada.	* Formatar a oferta de cada semestre atendendo alguns temas previstos no PDI e aproveitando os temas já aprovados na parceria com o SEBRAE; * Divulgar da forma mais ampliada e efetiva possível	IES	Referente à carga horária da equipe do NIEP; divulgação ampla e potencializada; contrapartida institucional prevista na celebração do projeto com o SEBRAE	Ao longo do semestre	Equipe NIEP; Direção Acadêmico-Pedagógica; Professores responsáveis pelo projeto com o SEBRAE; Setor de Marketing	A partir do ano letivo de 2016
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Os responsáveis pela meta já estão contactados e em debate sobre os procedimentos. A formatação dos cursos e divulgação dos mesmos está prevista para o ano letivo de 2016.				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: Esta só será plenamente avaliada findo o prazo de inscrição dos cursos.				
Indicadores: Lista de inscritos nos Cursos de Extensão							
Observações:							

NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS							
Problema a ser resolvido: Manter os projetos “ATO DE CIDADANIA” e “JURIDICAMENTE AGASALHADO” e “Brincando Direito”							
Meta: Dedicação para aprimorar							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Manter o projeto “ATO DE CIDADANIA” e “JURIDICAMENTE AGASALHADO” e “BRINCANDO DIREITO”	Levar o ensino superior para beneficiar cada vez mais as pessoas e comunidades carentes desprovidas das garantias constitucionais essenciais e que permanecem à margem da sociedade.	- Elaborar reuniões com corpo discente do Curso de Direito para iniciar as atividades preparativas, definir funções e desenvolver idéias para a concretização do evento, tais como: data, local, definir serviços a serem oferecidos, patrocínios, propaganda local, policiamento, faixas enunciativas, etc.	Escolas de periferias da cidade ou locais onde concentram comunidades carentes	R\$ 600,00 (baners, faixas, SINE, camisetas, carro de som)	1º e 2º Semestre de cada ano	Adriana	contínuo

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS							
Problema a ser resolvido: Permanecer incentivando os alunos estagiários a participarem das atividades forenses.							
Meta: Estimular, orientar e exigir o acompanhamento dos processos em andamento.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Estimular e conscientizar os alunos a participarem mais das atividades forenses: carteira da OAB provisória, protocolo das petições, distribuição das ações judiciais, acompanhamento dos andamentos processuais e audiências, solicitações junto à Secretaria local, cópia de despachos, mandados, sentença, certidões.	Aluno com formação profissional mais eficiente e ética;	- Orientar e exigir do aluno do estágio supervisionado o interesse no acompanhamento das ações judiciais ingressadas(site do Tribunal de Justiça) sob sua responsabilidade. - Acompanhar com relatórios bimestrais avaliativos.	NPJ – atividades reais de estágio supervisionado	-	1º Semestre de 2016	Adriana	Em andamento

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS							
Problema a ser resolvido: Software jurídico específico para lançamento de andamentos processuais							
Meta: CPD da Instituição apresentar o software concluído.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Adotar software jurídico para lançamentos diários dos andamentos processuais.	Todos os lançamentos diários são realizados com fichas cadastrais, sem possibilidade de controle eficiente.	Viabilizar conclusão do software com o CPD.	Imepac	Nenhum	1º Semestre de 2016	Adriana	Em andamento

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS							
Problema a ser resolvido: Excesso de alunos estagiários no sábado e falta de atividades(NOVAS DEMANDAS AREA DO CONSUMIDOR) e atendimentos jurídicos para abarcar todos.							
Meta: Viabilizar procedimentos que estimulem e ocupem os alunos estagiários no dia de sábado, apesar de ser considerado exceção às atividades do NPJ.							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
- Criar mecanismos de preenchimento do tempo ocioso do sábado; - NOVAS DEMANDAS – ÁREA DO CONSUMIDOR. - Estimular alunos a estudar no tempo disponível do estágio	- Apesar de ser uma exceção o estágio aos sábados, pela própria dificuldade dos atendimentos serem escassos neste dia, podemos incentivar os alunos a otimizar seu tempo com atividades jurídicas na área profissional e ética.	- Viabilizar mini-cursos com a OAB-jovem sobre temas escolhidos pelos próprios alunos estagiários do sábado. - Viabilizar palestras práticas sobre assuntos de interesse dos alunos para aprimorar o conhecimento dos mesmos, como cálculo trabalhista, cálculo para as ações de execução, análise e preenchimento de ITCD, etc.	Salas da Imepac e NPJ	Verificar orçamentos.	1º Semestre de 2016	Adriana	Iniciar no 1 Semestre atendimento na área do Consumidor.

PIN – Programa Institucional de Nivelamento

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenações, CPA e Docentes)							
Problema a ser resolvido: Relacionados ao PIN O Programa Institucional de Nivelamento destina-se, primeiramente, aos alunos matriculados no primeiro e segundo períodos dos cursos de Graduação do IMEPAC ou de turmas com necessidades especiais que solicitarem o acompanhamento do programa, visando possibilitar ao acadêmico recém-chegado à Instituição, possibilidade de revisão e recuperação de conhecimentos necessários à vida acadêmica, considerando a educação inclusiva no ensino superior nas áreas de Português, Matemática e Química.							
Meta:							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Integração com professores dos 1º e 2º períodos, incentivando e motivando os alunos a participarem do nivelamento.	O programa destina-se à recuperação e revisão de conhecimentos necessários à vida acadêmica.	Aulas presenciais	IMEPAC	Não há	Dois semestres	Professores de áreas afins	Parcialmente satisfatório
Prazo cumprido? () sim () não (x) em parte			Justificativa: O programa cumpre a carga horária prevista (20h)				
Meta alcançada? () sim () não (x) em parte			Justificativa: O programa busca sempre implementar políticas educacionais consistentes, capazes de abrir caminhos para a superação de barreiras físicas e atitudinais permitindo, dessa forma, o acesso e permanência ao Ensino Superior de todas as pessoas com necessidades educacionais especiais.				
Indicadores: Avaliações periódicas com análise de desempenho							
Observações: O Programa de Nivelamento oferece certificado e dois pontos extras na disciplina cursada aos alunos que obtiverem 75% de presença.							
Observações: ---							

Secretaria Acadêmica

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: PROTOCOLO							
Problema a ser resolvido: Demora no processo de matrícula							
Meta: Satisfação do aluno							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status

Alimentar o sistema com os dados do processo seletivo	Para agilizar o atendimento, diminuindo o tempo de espera	As atendentes recebe toda a documentação de matrícula e diretamente no sistema confere e/ou completa os dados do aluno e imprime o contrato	Setor de Protocolo	Uma nova impressora	201602, devido a implementação do sistema	Setor Protocolo	Aguardar aprovação
---	---	---	--------------------	---------------------	---	-----------------	--------------------

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: SALA DOS PROFESSORES

Problema a ser resolvido:

Entrega dos diários

Meta:

Agilidade na entrega dos diários

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Disponibilizar uma impressora especificamente para impressão dos diários na sala dos professores	Para facilitar a impressão e arquivamento no prazo.	Configurar uma impressora em todos os computadores da sala para o professor imprimir	Sala dos Professores	Uma impressora	201601	Sala dos Professores	Aguardar aprovação
Disponibilizar uma impressora especificamente para impressão dos diários na sala dos professores	Para facilitar a impressão e arquivamento no prazo.	Os Funcionários da sala dos professores, imprime todos os diários e colhe as assinaturas, fazendo o controle de entrega.	Sala dos Professores	Uma impressora	201601	Sala dos Professores	Aguardar aprovação

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: SECRETARIA

Problema a ser resolvido: I

Insatisfação no processo de matrícula

Meta:

Fazer Matrícula On-Line

Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Matrícula diretamente no portal	Para otimizar o processo de matrícula	Disponibilizar a matrícula no portal para os alunos	Portal Educacional		201602 Devido a implementação do sistema	Secretaria	Aguardando

**PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES
2016**

Setor: SECRETARIA							
Problema a ser resolvido: Solicitação de documentos							
Meta: Enviar documentos por e-mail facilitando o processo							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status
Adquirir um Token para Certificação Digital.	Para facilitar o acesso do aluno aos documentos	Confeccionar o documento, assinar digitalmente e enviar para o aluno pore-mail.	Secretaria	R\$ 200,00	2016-01	Secretaria	Aguardar aprovação

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

PLANO DE MELHORIAS - METAS E AÇÕES 2016							
Setor: Área Acadêmica (Direção, Coordenações, CPA e Docentes)							
Problema a ser resolvido: Relacionados ao TCC							
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Falta de conscientização dos professores orientadores quanto à necessidade da entrega em dia dos Relatórios Mensais de Orientação. ▪ Falta de preparo dos alunos para apresentação dos TCCs. ▪ Falta de apoio aos alunos em construção dos TCCs quanto à escrita. ▪ Reuniões em número insuficiente para professores e alunos com o objetivo de esclarecer quanto ao processo de escrita do TCC, desde o Projeto até a apresentação. 							
Meta:							
Medida (O que fazer)	Razão (Por que fazer)	Procedimento (Como fazer)	Local (Onde fazer)	Investimento (Quanto)	Prazo (Quando)	Responsável (Quem)	Status / Resultados
Entregar folha de Relatório Mensal com data de entrega pré-determinada (em andamento) Planejar evento: ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO EM TCC voltado aos alunos que cursam TCC I e cuja estrutura será: palestra sobre a importância da pesquisa científica; palestra: dicas de como se preparar para se preparar para apresentação do TCC; depoimentos de professores sobre suas	Para termos um acompanhamento em tempo real da situação de cada aluno/dupla e seus orientadores Para contribuir com os alunos em construção de TCC quando aos temas descritos e também como forma de mostrar como seus professores concebem a pesquisa, bem como realizaram as suas Para ser uma alternativa a mais de apoio aos alunos com dificuldades de escrita do TCC	Confeccionar as folhas e entregar individualmente Apresentar planejamento do evento à Direção Pedagógica e providenciar a infraestrutura Definir horário de atendimento aos alunos Marcar reuniões do semestre em curso e enviar convocação	Sala de coordenação de TCC Capela Sala de coordenação de TCC Sala de coordenação de TCC		Até dia 10 de março Início do mês de Maio (previãio) Todo o semestre Meses de Março e Junho	Coordenadora de TCC, apoio Direção Pedagógica Coordenação do evento: coordenação de TCC, professores convidados: Maria Teresa (palestra 1), Ana Lúcia (palestra 2), Silvio Ernani (curso de Direito), Viviane (curso de Nutrição) e Cristiane (curso de Sistemas de Informação)	

<p>pesquisas de mestrado ou doutorado (em andamento) Divulgar, com mais ênfase, o horário de funcionamento da coordenação de TCC para apoio na escrita (já acontece, apenas enfatizar) Marcar pelo menos duas reuniões semestrais com alunos e professores para esclarecer sobre detalhes do processo do TCC (por curso porque cada curso tem estrutura de TCC diferenciada)</p>	<p>Para que todos os problemas relativos ao processo de escrita do TCC sejam resolvidos no diálogo aberto e franco, evitando "conversas" que não colaboram em nada, ao contrário, criam clima de disputa e mal estar</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (RIBEIRO, 2000, p.15).

O processo de autoavaliação do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria institucional, por meio da percepção de sua comunidade. Para tanto, conta com a participação de todos os seus segmentos (docente, discente, técnico-administrativo e também, egressos e sociedade civil organizada), colaborando ainda mais no aprimoramento do espírito participativo e de permanente revisão da proposta da Faculdade.

A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA tem como alvo permanente construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução na instituição, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para o diálogo entre os diferentes segmentos que integram o IMEPAC Araguari.

A CPA, que coordena o processo, entende que os procedimentos avaliativos, quer sejam internos ou externos, demandam uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção do corpo social, nos resultados em geral e na legislação em vigor.

Ultimando, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo avaliativo do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos, considerando que este Relatório Parcial 2016 e os trabalhos que prosseguirão e culminarão no Relatório Integral do Ciclo

2015/2017, darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, em conformidade com o cronograma do ciclo 2015/2017, harmonizando com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contemplando as 10 dimensões distribuídas em 5 Eixos Temáticos e, principalmente, respaldando o ciclo avaliativo que ora é desenvolvido.

Araguari, 24 de março de 2017

Coordenadora da CPA:

Rejane Cristina Rubio Rodrigues da Cunha

Membros da CPA:

Elcimar Rodrigues Cardoso Gama

Jane Goulart Carrijo e Vaz

Márcio Aurélio da Silva

Marcos Paulo de Sousa

Roberto Pedroso

Sebastião dos Santos Totó

Tomaz Simião Neto

7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

- **Até Julho 2015:** Construção da versão preliminar do Relatório Parcial de 2015.
- **Fevereiro 2015:** Realização da Meta-Avaliação referente ao ciclo avaliativo 2013/2014 por meio de seminário.
- **Março 2015:** Inserção do Relatório Integral de Autoavaliação, ciclo 2013/2014, no sistema e-MEC.
- **Abril a julho 2015:** Revisão e reformulação das questões a serem aplicadas na comunidade acadêmica. Revisão do Projeto de Avaliação Institucional de acordo

com Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Sensibilização da Comunidade Acadêmica para a realização do ciclo avaliativo 2015/2017. Realização da Avaliação Docente por Componente Curricular 2015/1 - referente ao 1º semestre de 2015.

- **Agosto/setembro 2015:** Análise de documentos institucionais, incluindo o PDI, para levantamento de dados das dimensões, com ênfase no Eixo 1, proposto no Projeto de Autoavaliação.
- **Outubro a dezembro 2015:** Continuação da análise de documentos institucionais para levantamento de dados do Eixo 1. Validação da nova versão do Projeto de Autoavaliação pelo Comitê de Gestão. Realização da Avaliação Docente por Componente Curricular 2015/2 - referente ao 2º semestre de 2015.
- **Fevereiro a março 2016:** Sensibilização da Comunidade Acadêmica acerca da realização do ciclo avaliativo 2015/2017. Aplicação dos questionários *on-line* (questões objetivas e abertas) em toda comunidade acadêmica – Autoavaliação Institucional Geral (Diagnóstica). Consolidação das questões *on-line* respondidas pela comunidade. Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação. Revisão da redação do Relatório Parcial de 2015. Inserção do Relatório Parcial de 2015 no sistema e-MEC.
- **Até Julho 2016:** Construção da versão preliminar do Relatório Parcial de 2016.
- **Abril a julho 2016:** Apresentação dos resultados parciais à comunidade acadêmica, por meio de reuniões, seminário e/ou outros, e discussão dos mesmos. Realização da Avaliação Docente por Componente Curricular 2016/1 - referente ao 1º semestre de 2016.
- **Setembro a novembro 2016:** Análise dos resultados levantados. Análise de documentos institucionais para levantamento de dados referentes às dimensões até o Eixo 5. Consolidação e análise dos dados levantados nas dimensões dos citados Eixos. Sensibilização da Comunidade Acadêmica acerca da realização do

ciclo avaliativo 2015/2017. Realização da Avaliação Docente por Componente Curricular 2016/2 - referente ao 2º semestre de 2016.

- **Até Julho 2017:** Construção da versão do Relatório Integral do ciclo avaliativo 2015/2017.
- **Março 2017:** Inserção do Relatório Parcial de 2016 no sistema e-MEC.
- **Abril a julho 2017:** Sensibilização da Comunidade Acadêmica acerca da realização do ciclo avaliativo 2015/2017. Realização da Avaliação Docente por Componente Curricular 2017/1 - referente ao 1º semestre de 2017. Aplicação dos questionários *on-line* (questões objetivas e abertas) em toda comunidade acadêmica – Autoavaliação Institucional Geral (Conclusiva do Ciclo).
- **Agosto a novembro 2017:** Análise dos resultados levantados. Análise comparativa de dados referentes a 2015 e 2017 e sua consolidação para inclusão no Relatório Integral ciclo avaliativo. Realização da Avaliação Docente por Componente Curricular 2017/2 - referente ao 2º semestre de 2017. Consolidação e análise das questões *on-line* respondidas pela comunidade acadêmica.
- **Novembro de 2017 a Fevereiro de 2018:** Complementação e Revisão do Relatório Integral – Ciclo 2015/2017 e sua apresentação à administração da Faculdade. Divulgação dos resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica. Meta-Avaliação.
- **Março 2018:** Inserção do Relatório Integral – Ciclo 2015/2017 no sistema e-MEC.

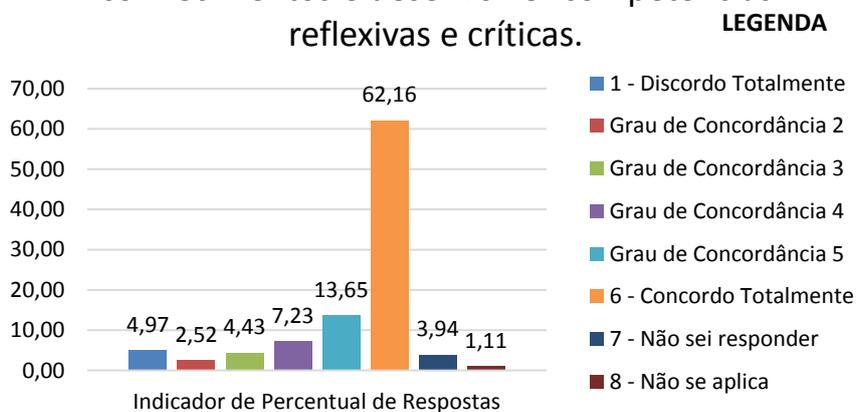
8. ANEXOS

ANEXO I

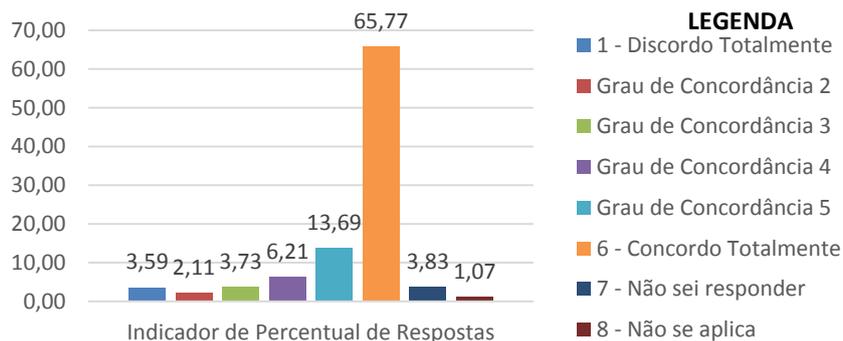
Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Componente Curricular 2015/1

- Total de alunos participantes: 970

As metodologias de ensino utilizadas pelo(a) professor(a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



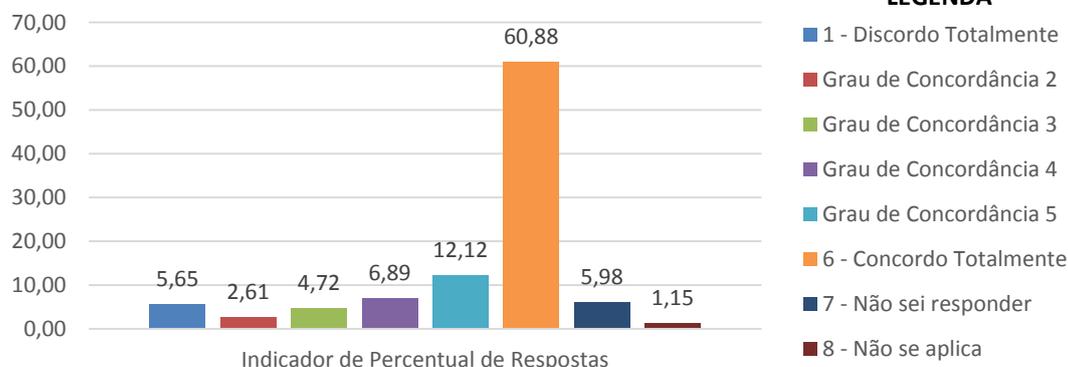
Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.



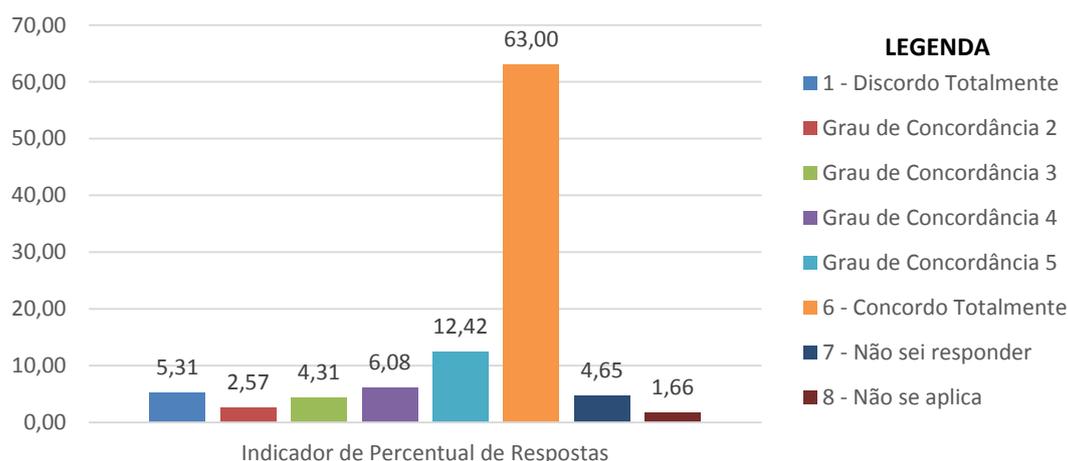
O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas.



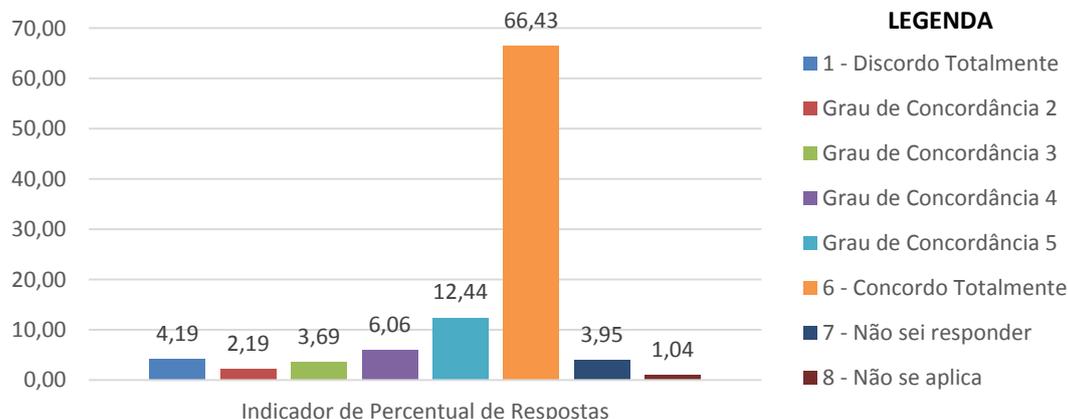
O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros).



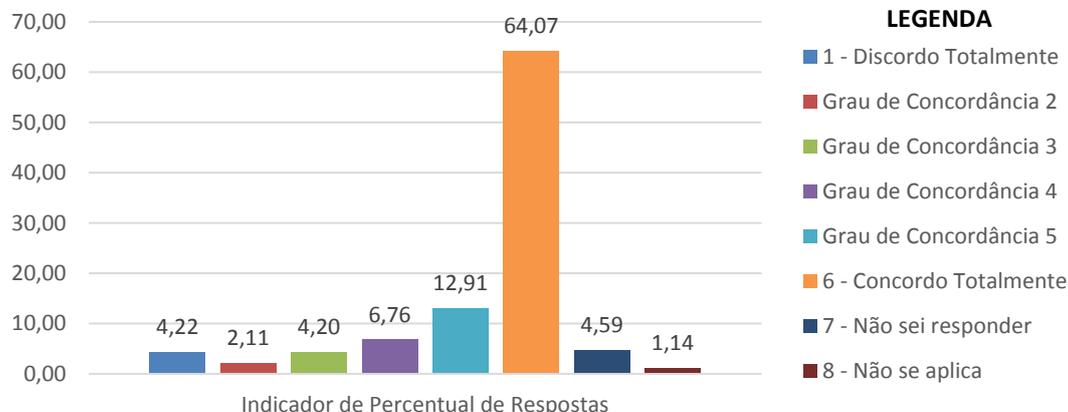
Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.



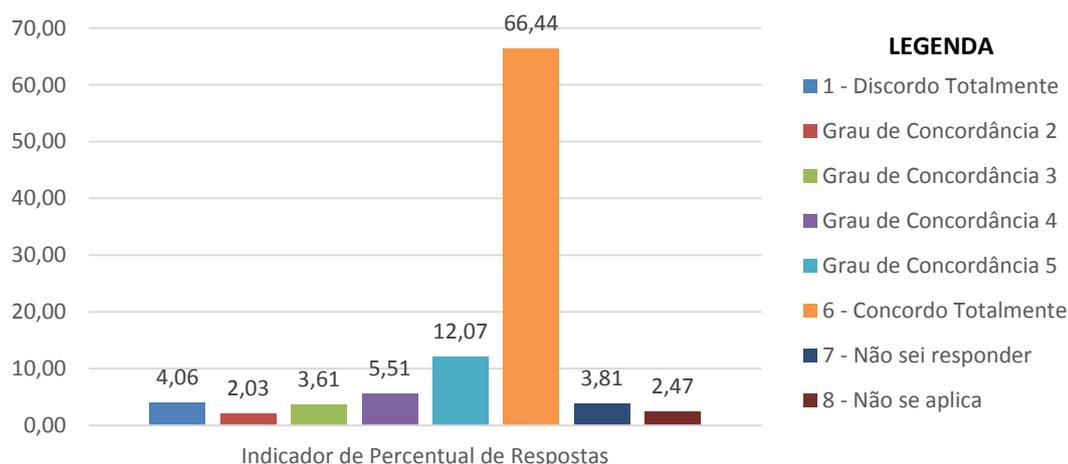
As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo(a) professor(a).



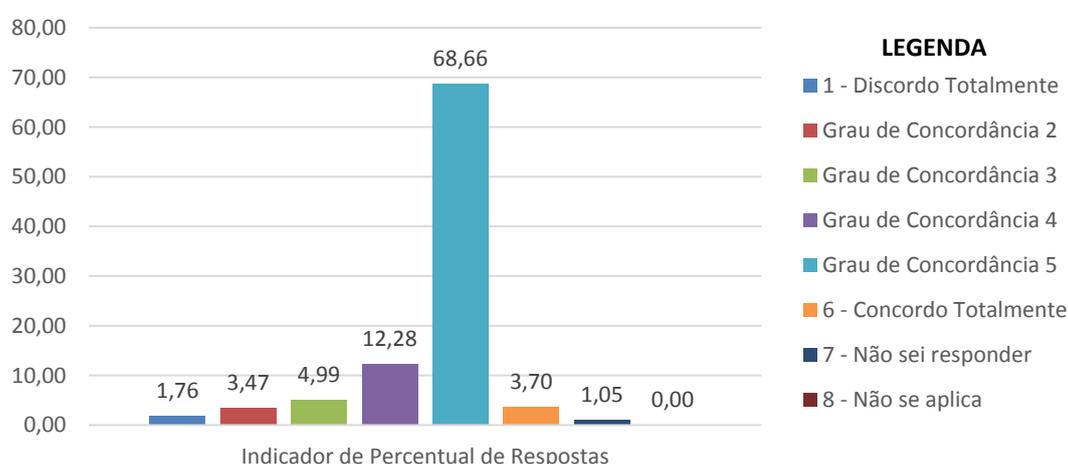
Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do(a) aluno(a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).

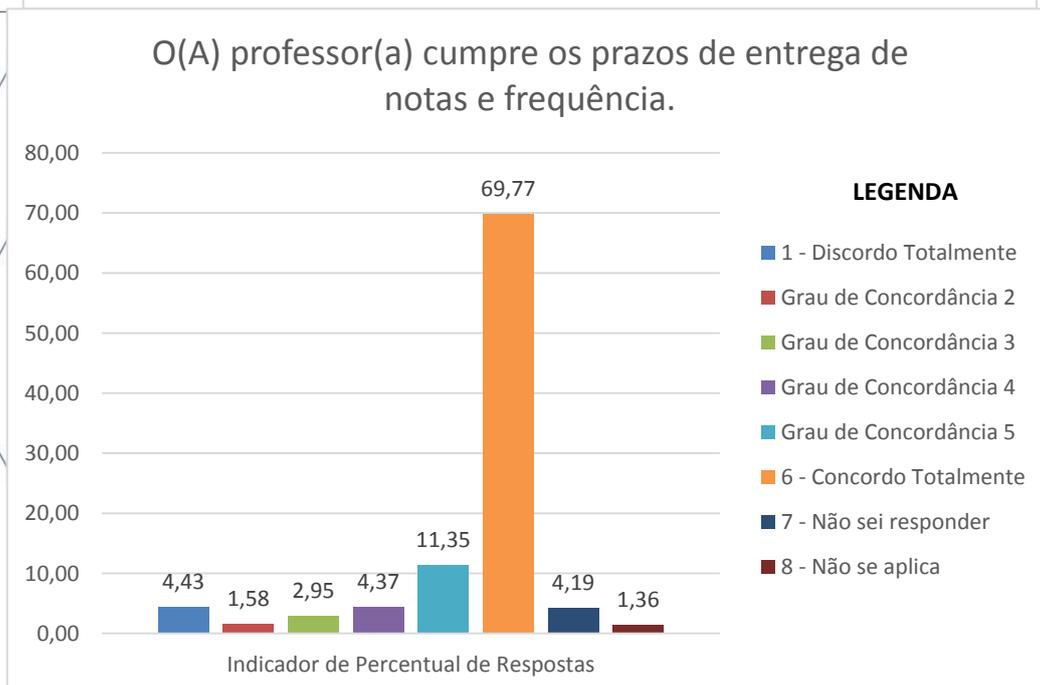
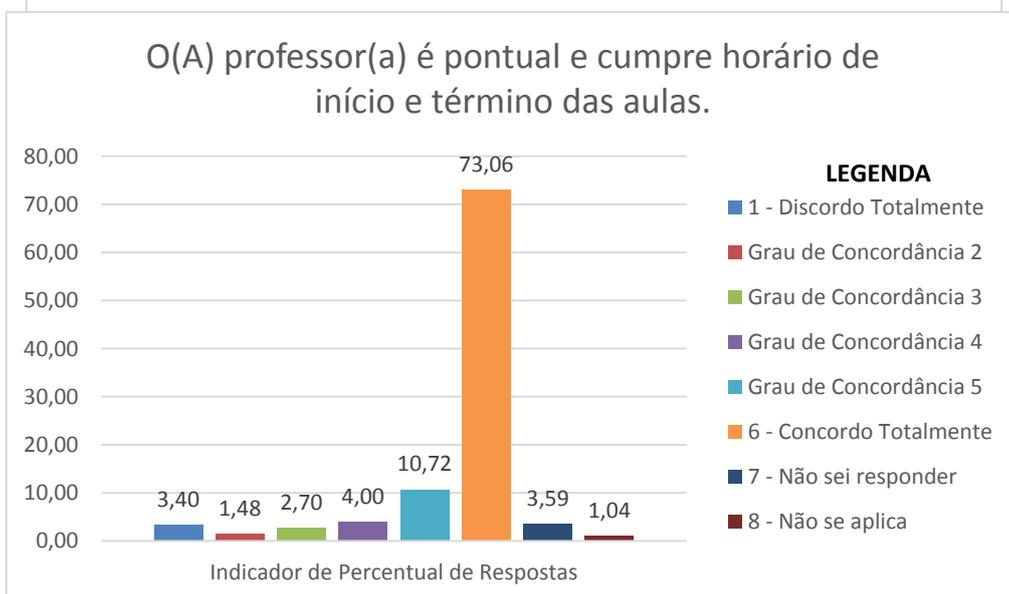
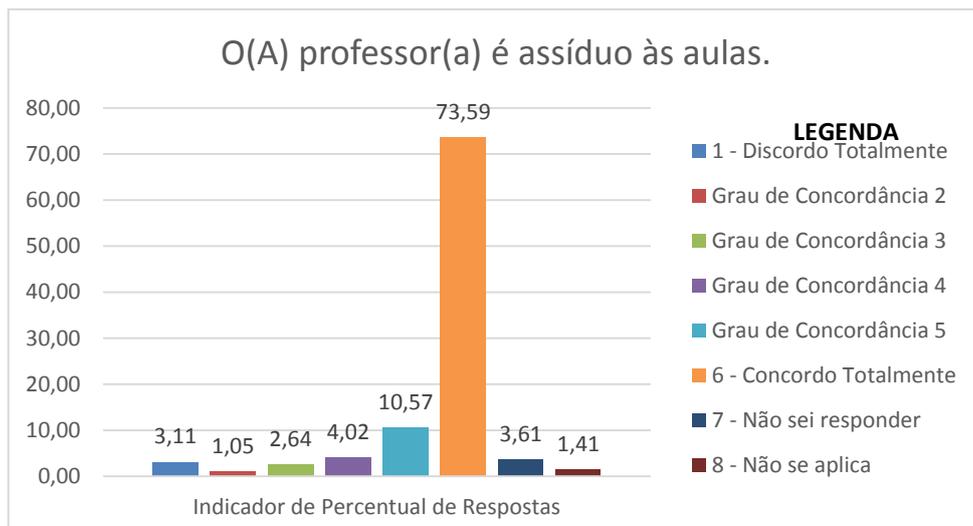


O(A) professor(a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado.



O(A) professor(a) mantém relacionamento cordial com os alunos.

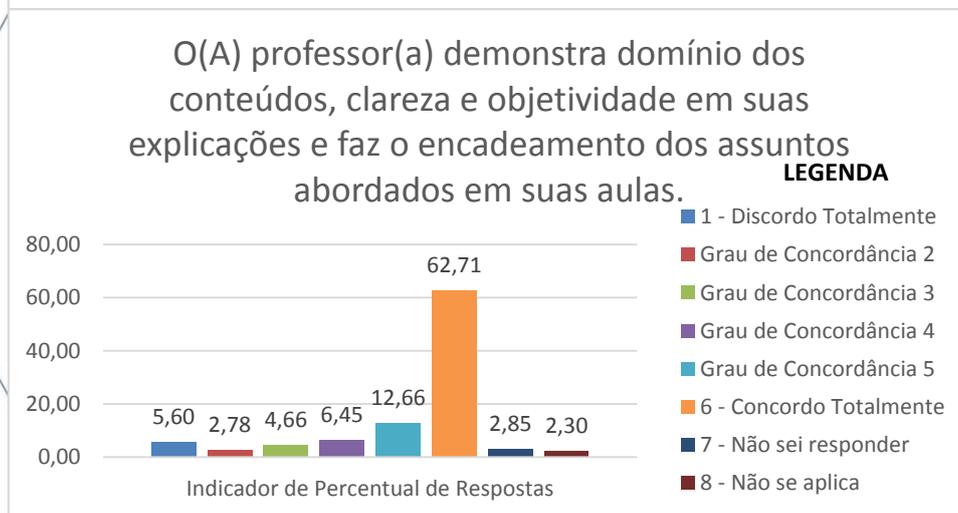
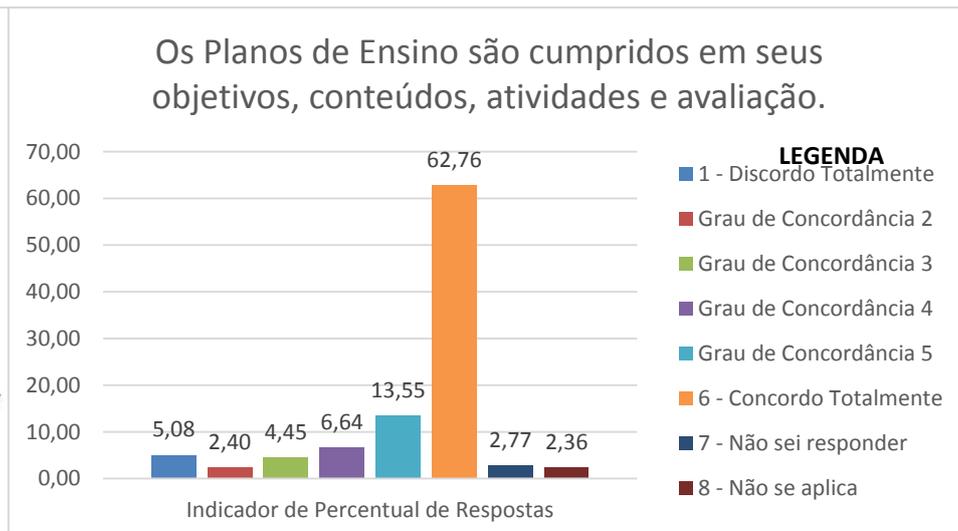
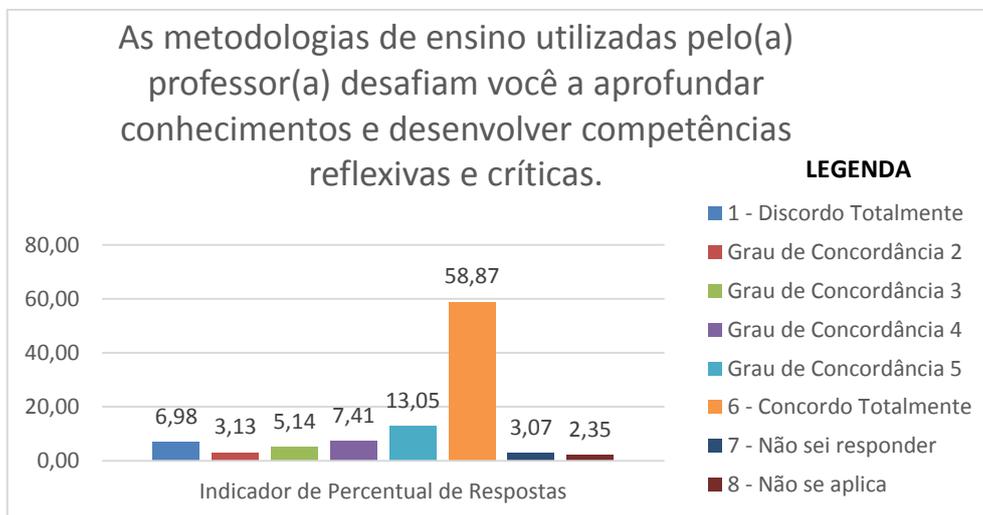




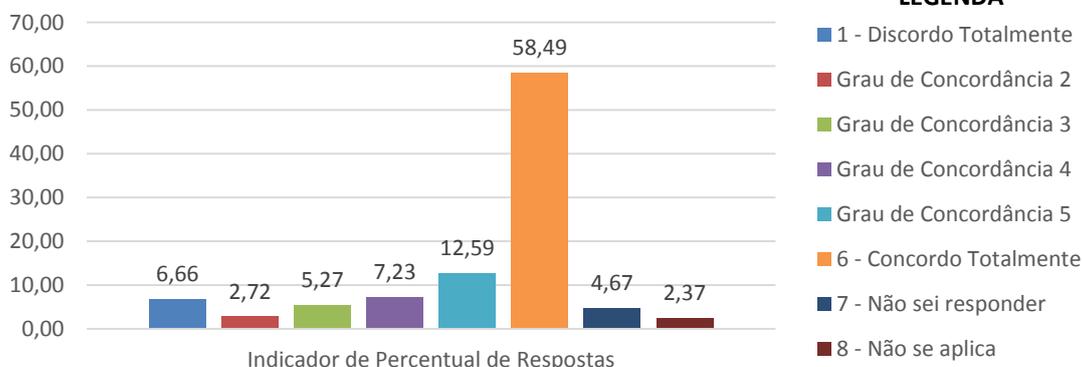
ANEXO II

Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Componente Curricular 2015/2

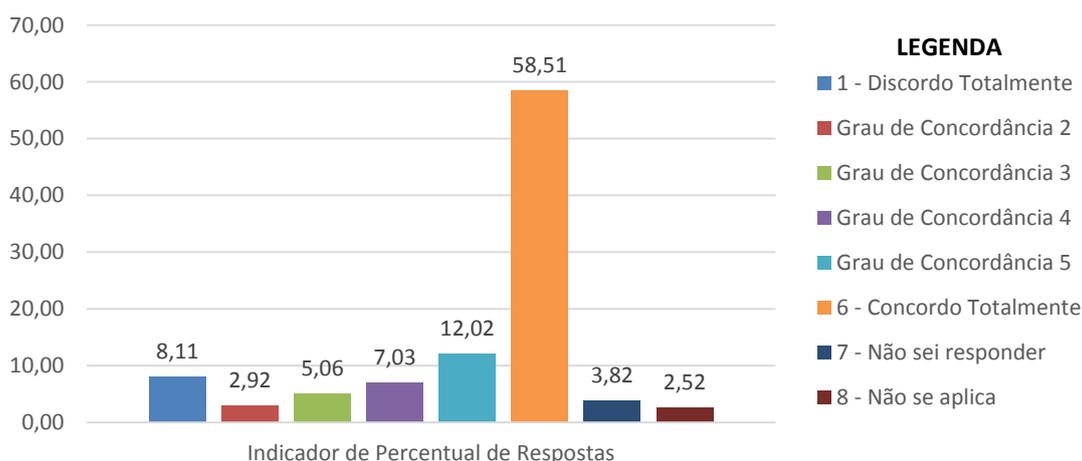
- Total de alunos participantes: 1.024



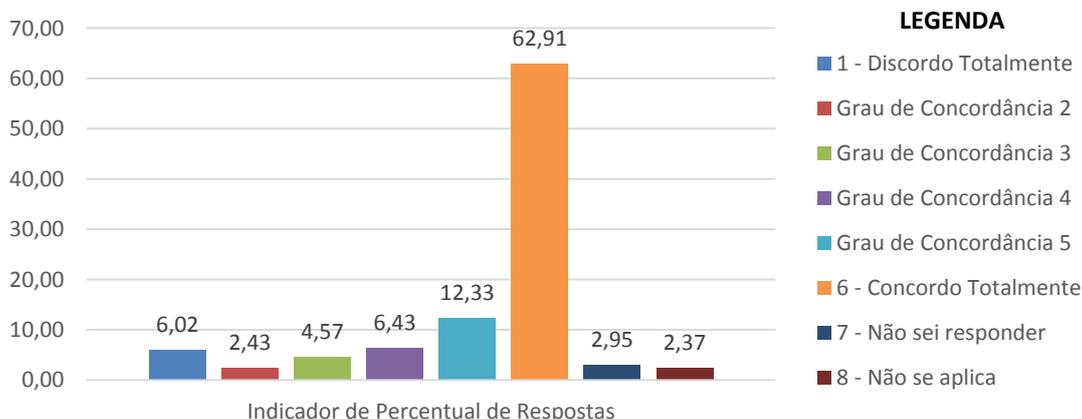
O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros).



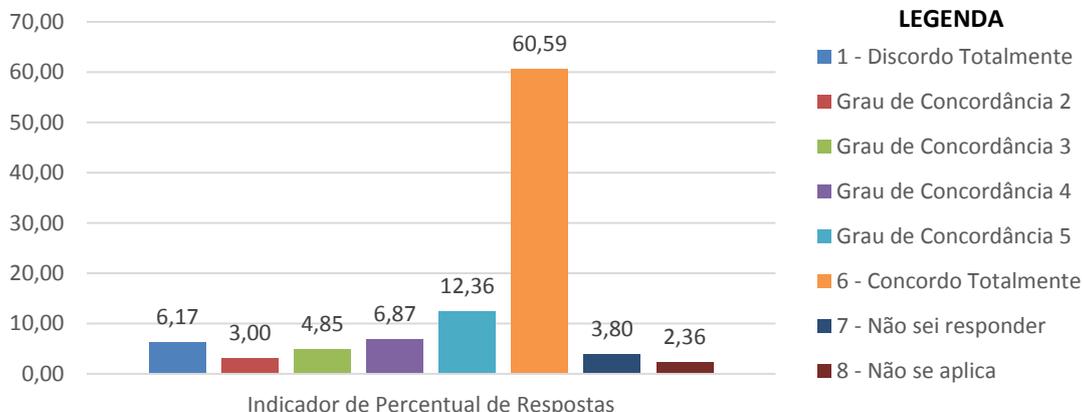
Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.



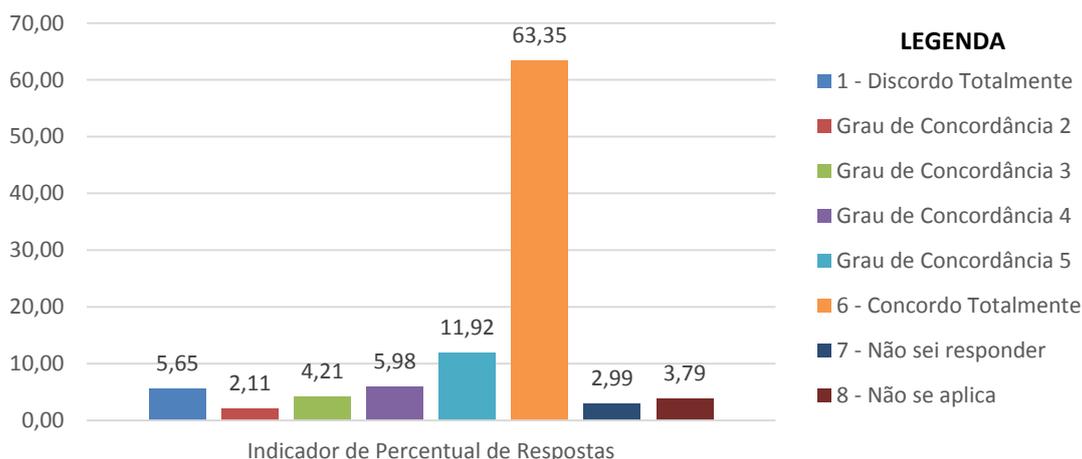
As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo(a) professor(a).



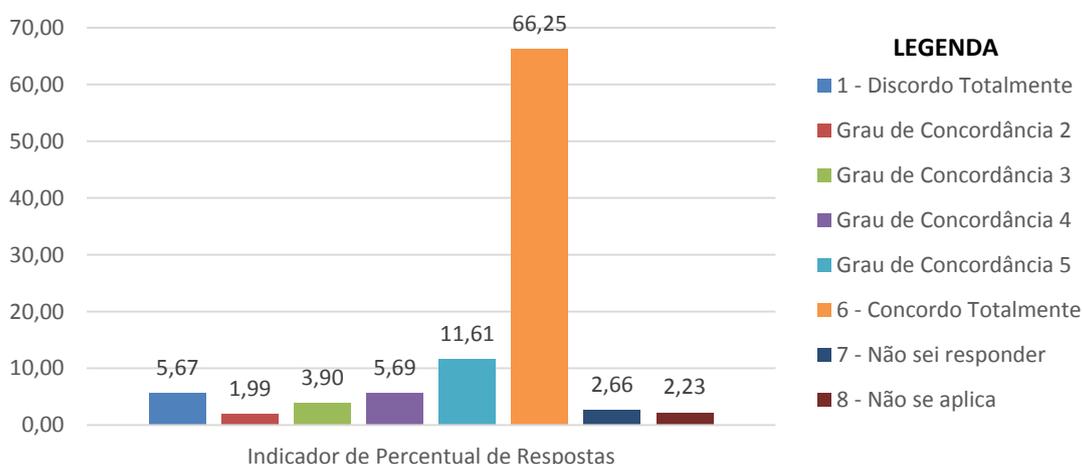
Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do(a) aluno(a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).



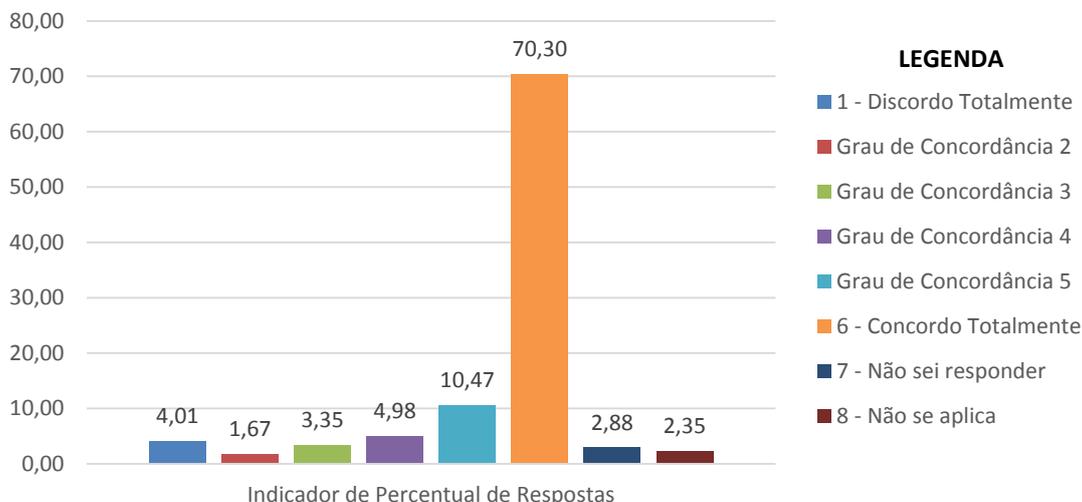
O(A) professor(a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado.



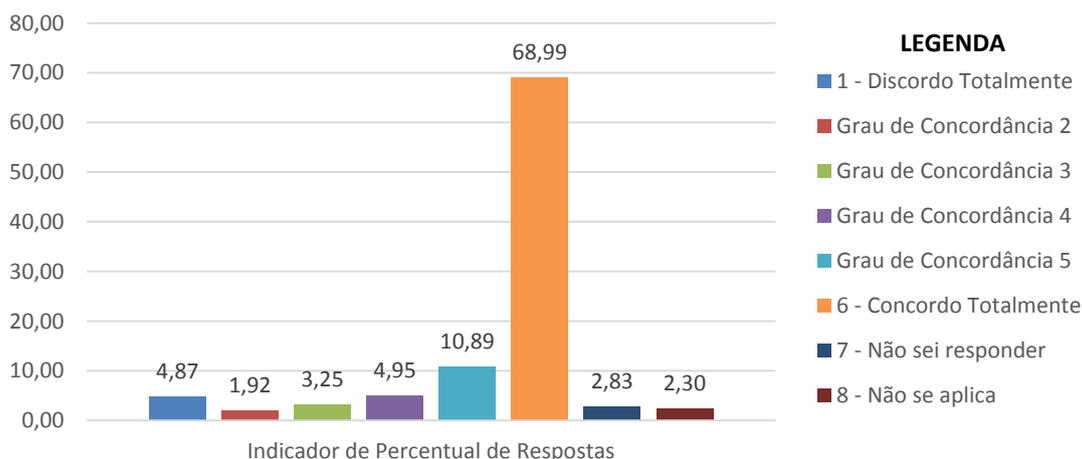
O(A) professor(a) mantém relacionamento cordial com os alunos.



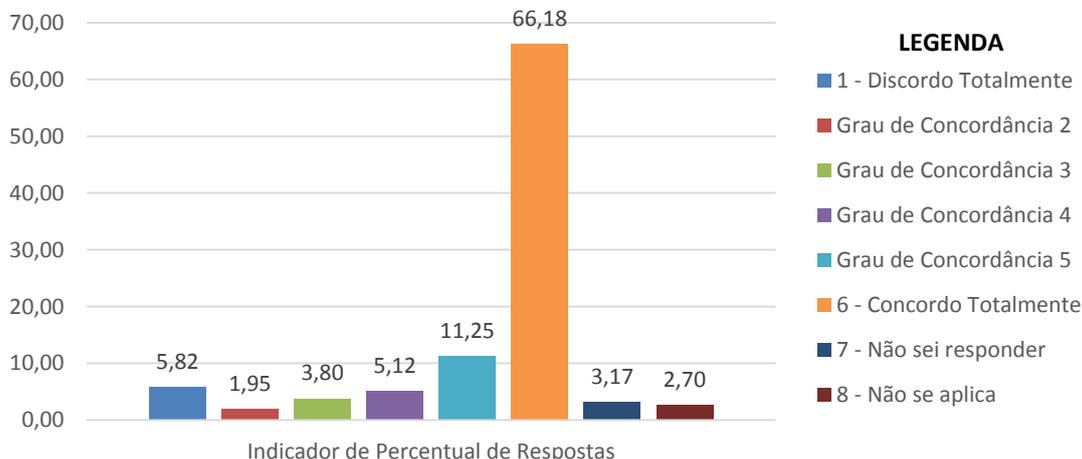
O(A) professor(a) é assíduo às aulas.



O(A) professor(a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



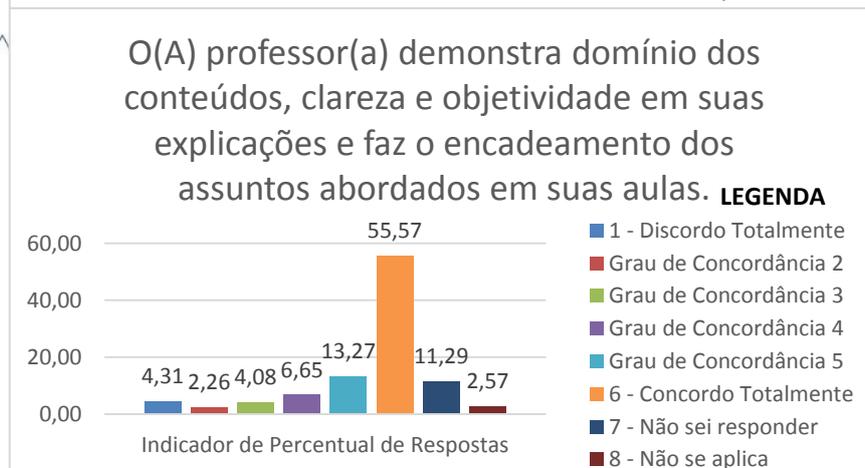
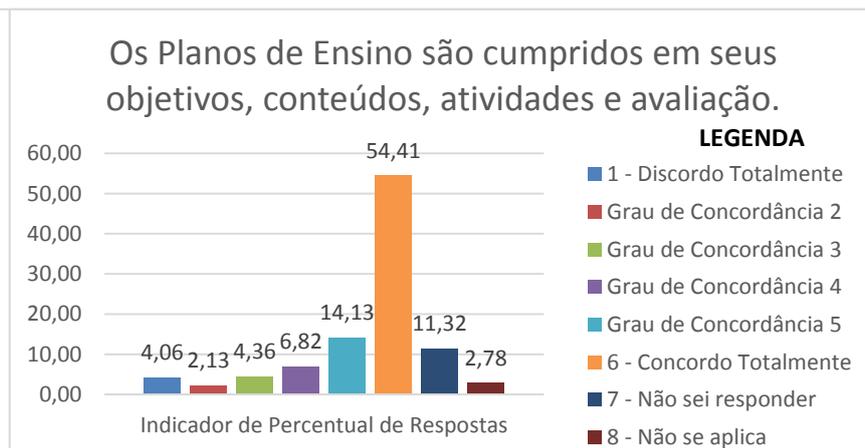
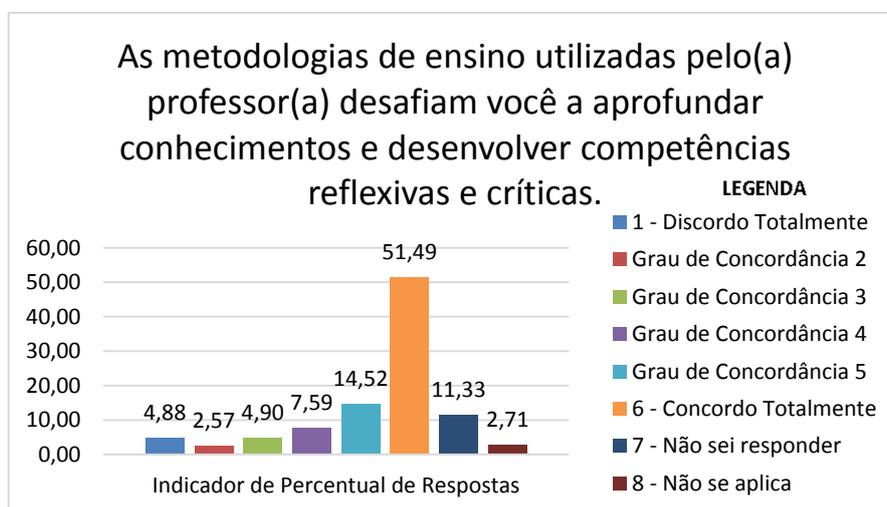
O(A) professor(a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



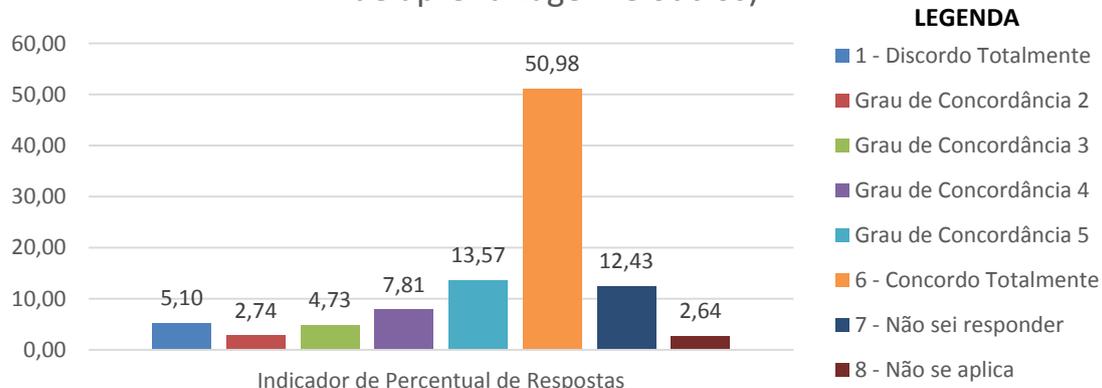
ANEXOIII

**Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Componente Curricular
2016/1**

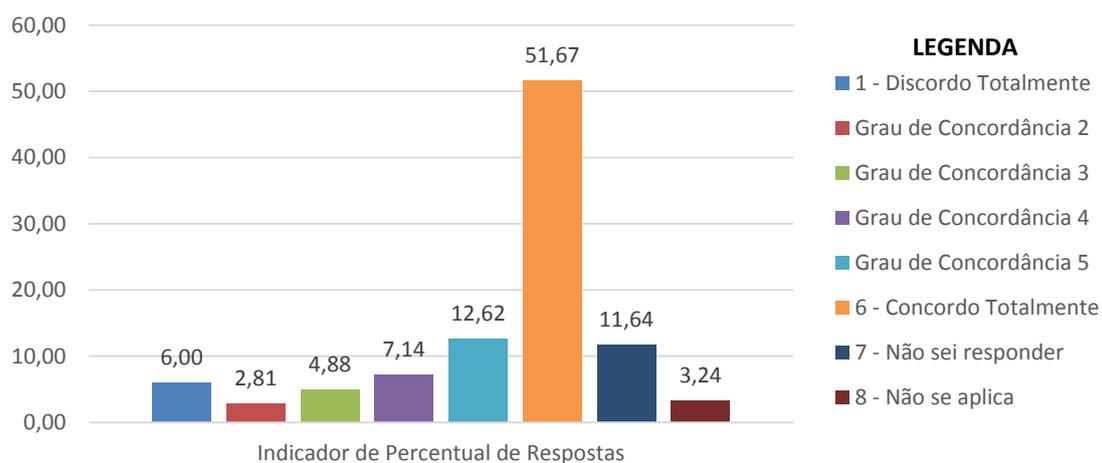
- Total de alunos participantes: 1.410



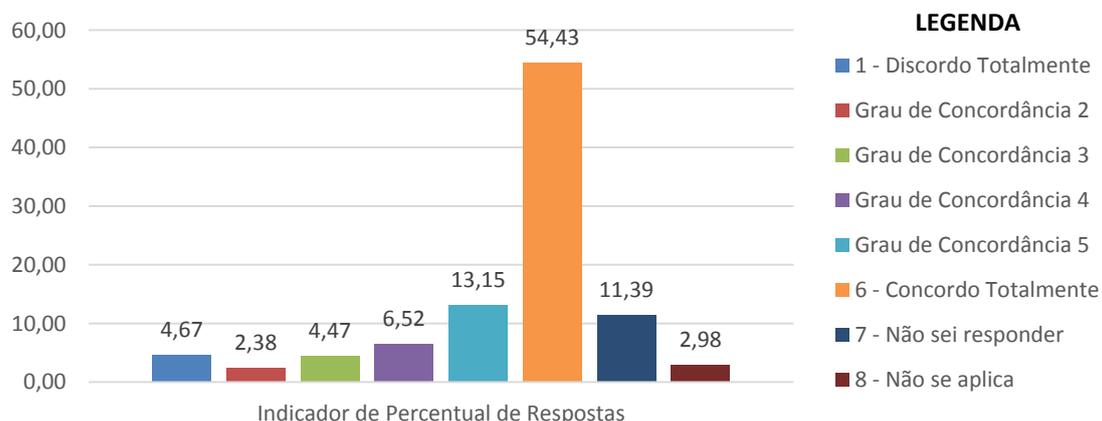
O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros).



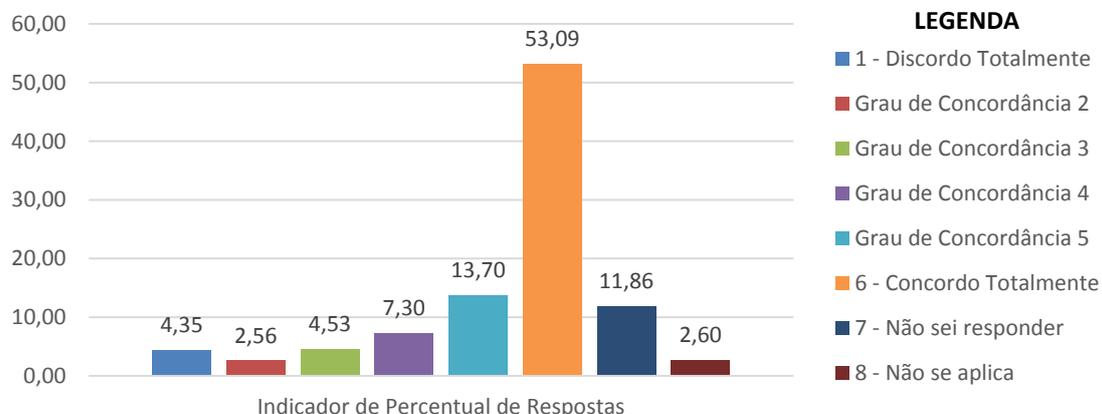
Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.



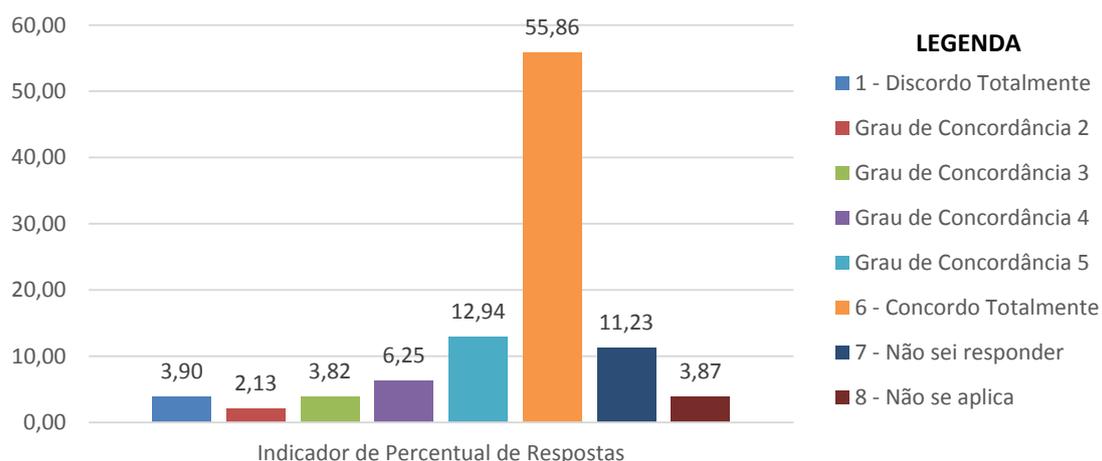
As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo(a) professor(a).



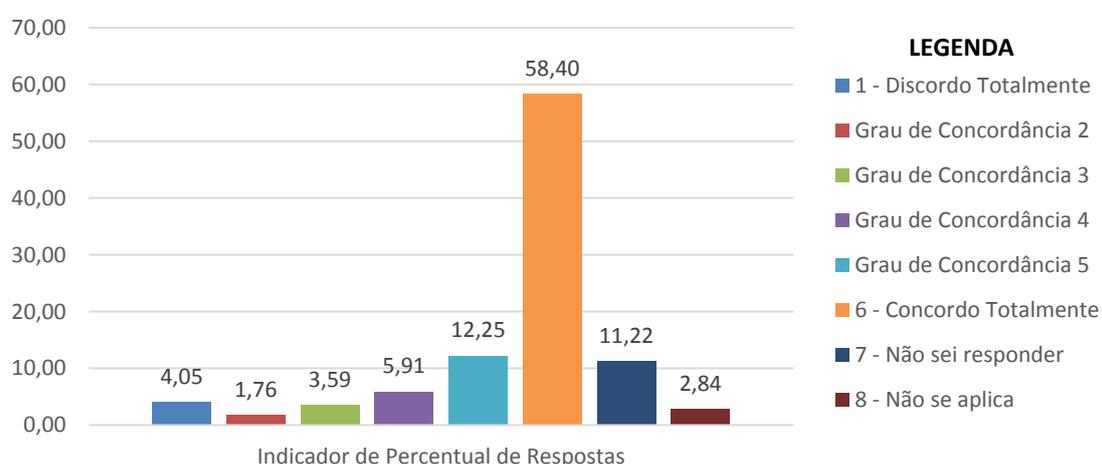
Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do(a) aluno(a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).



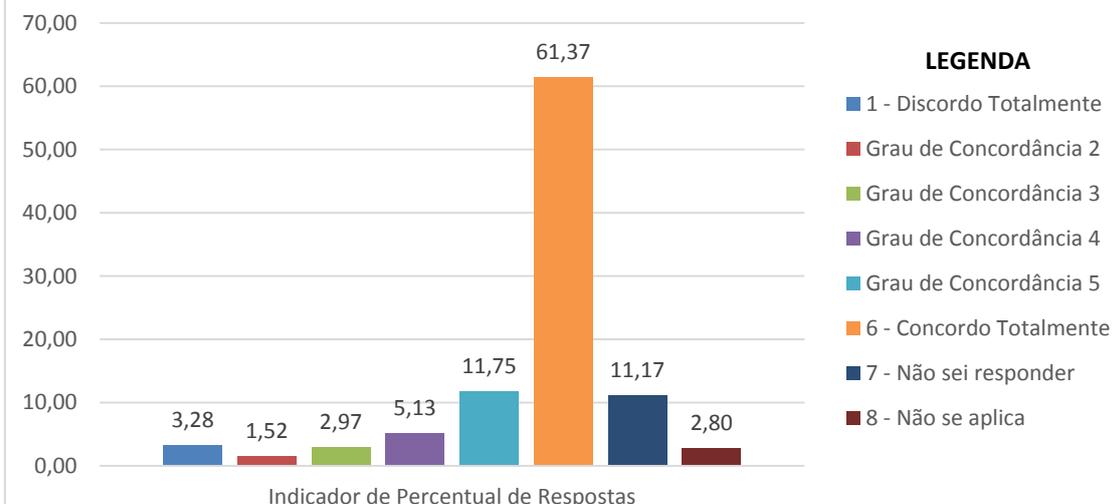
O(A) professor(a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado.



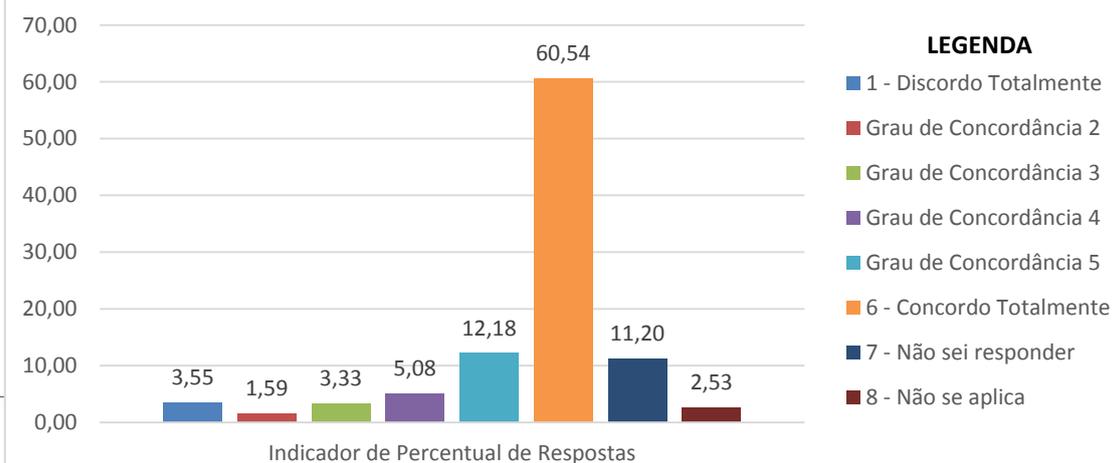
O(A) professor(a) mantém relacionamento cordial com os alunos.



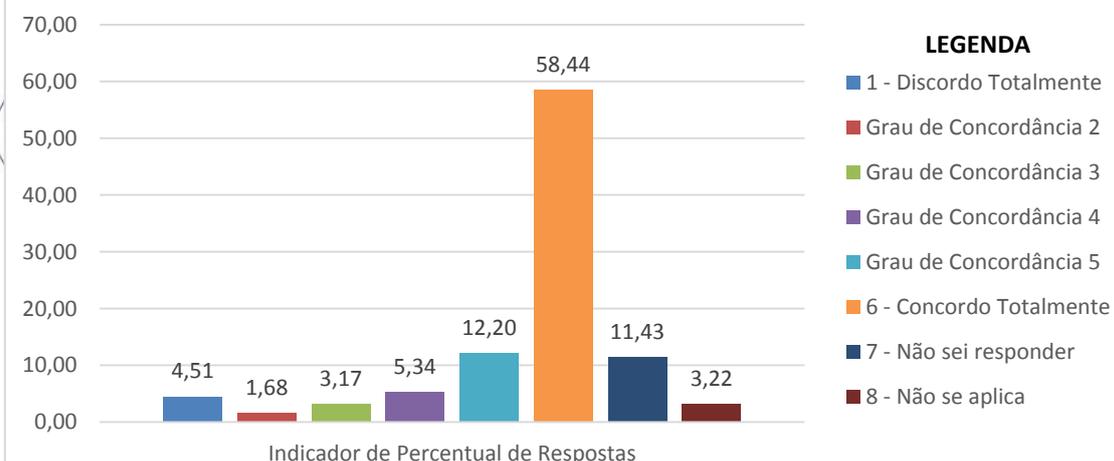
O(A) professor(a) é assíduo às aulas.



O(A) professor(a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



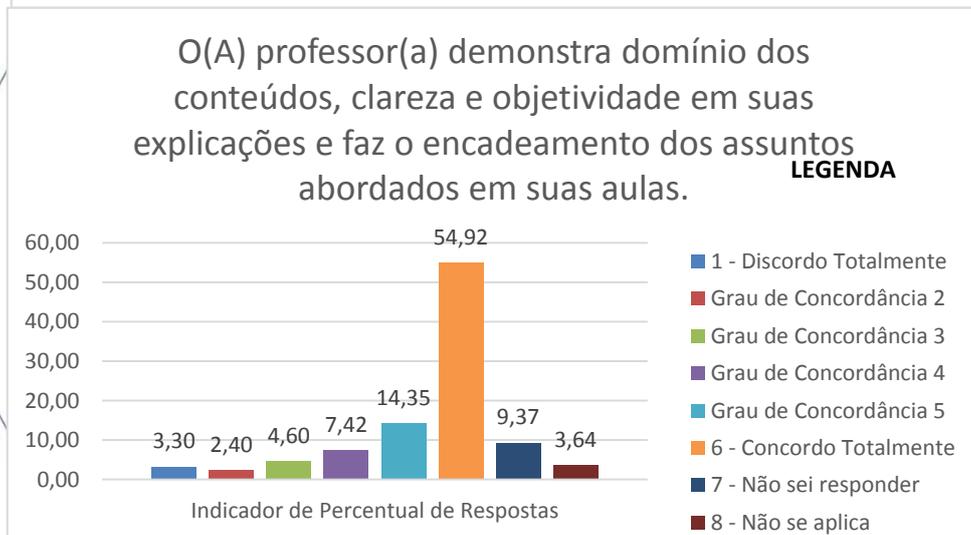
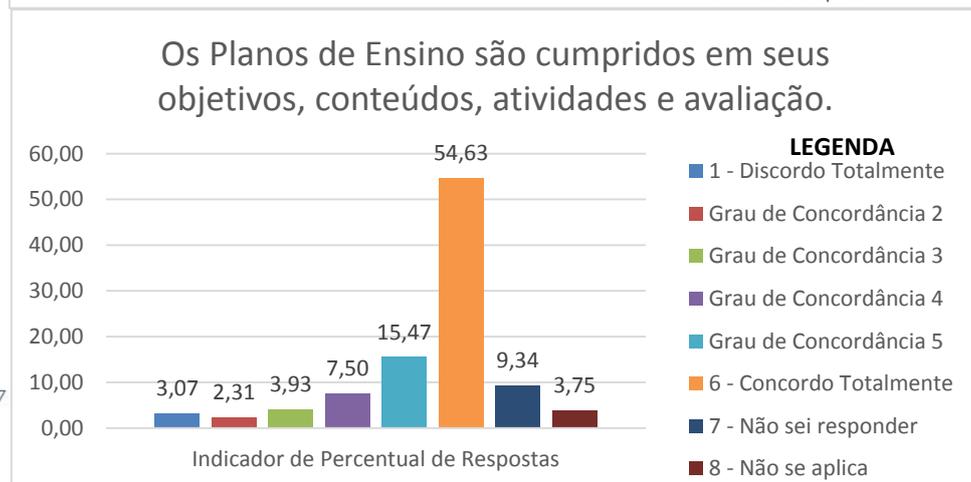
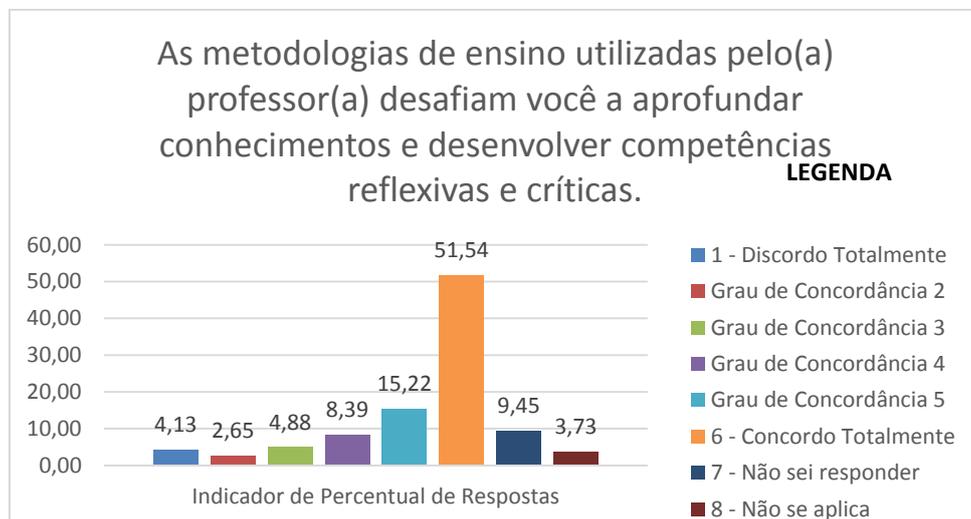
O(A) professor(a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



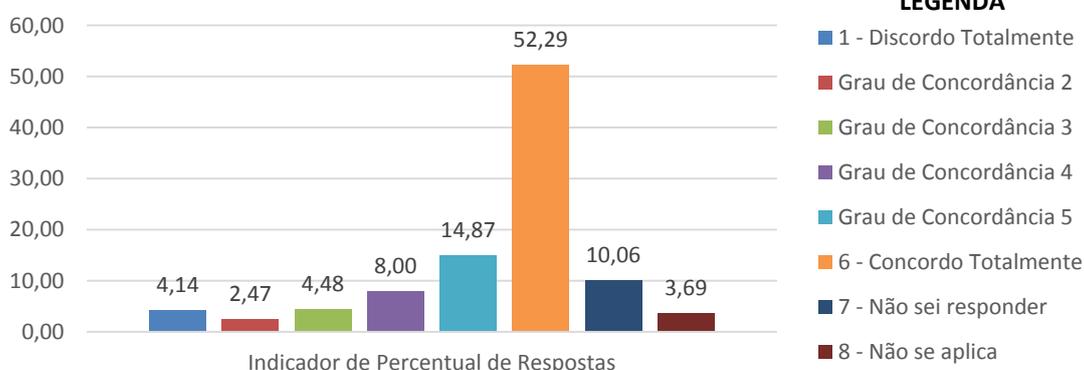
ANEXO IV

**Relatório Consolidado Geral da Avaliação Docente por Componente Curricular
2016/2**

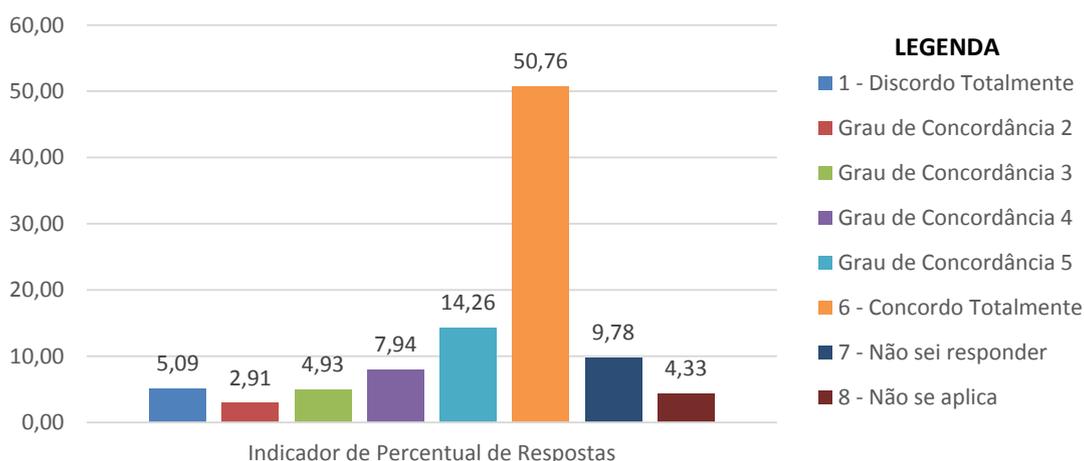
- Total de alunos participantes: 1.370



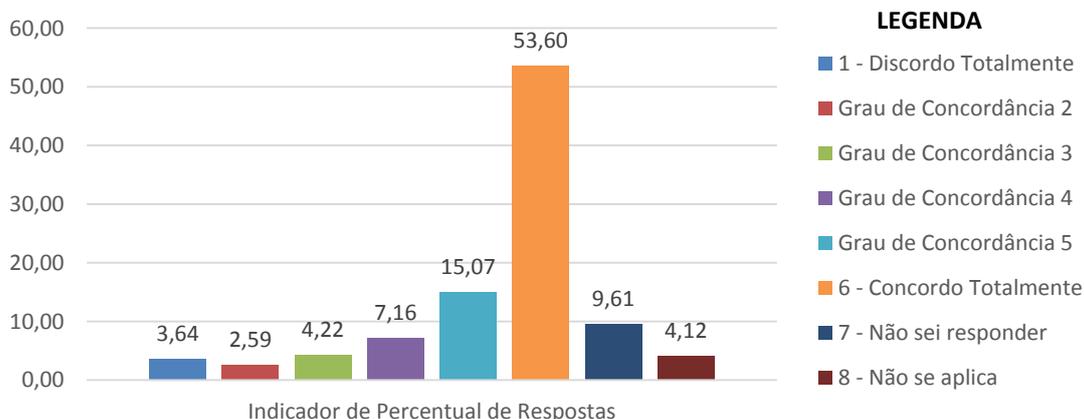
O(A) professor(a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros).



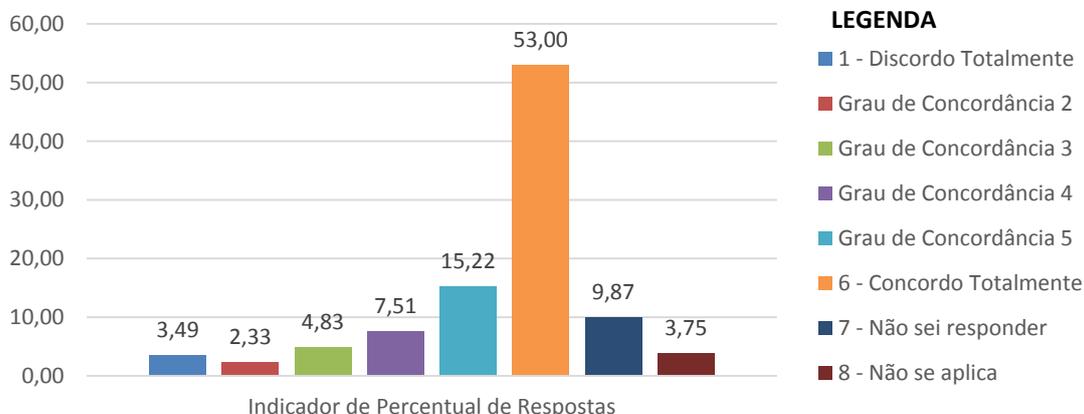
Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos.



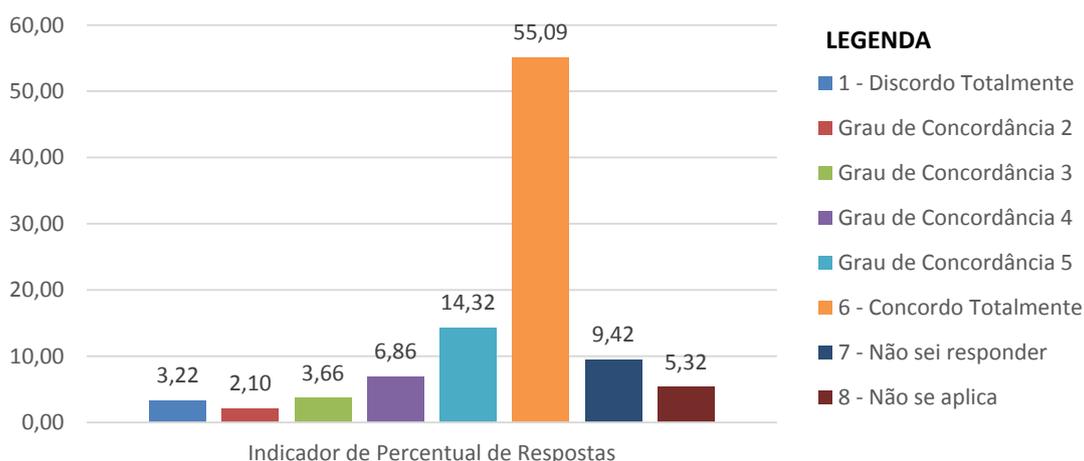
As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo(a) professor(a).



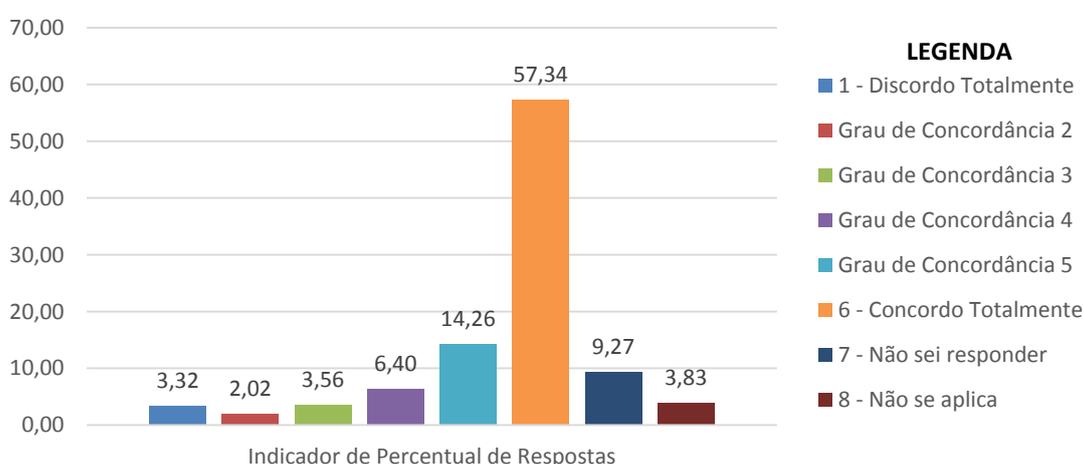
Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do(a) aluno(a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras).



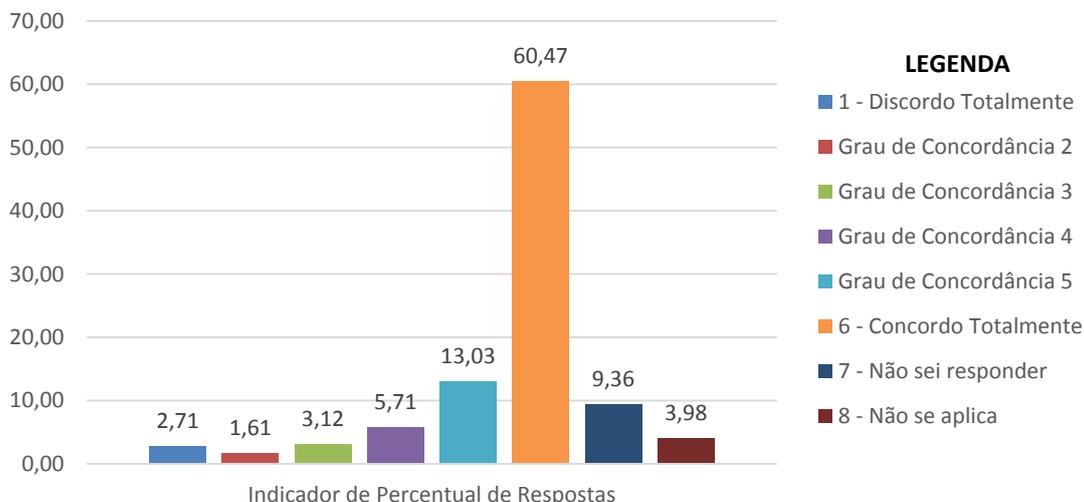
O(A) professor(a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado.



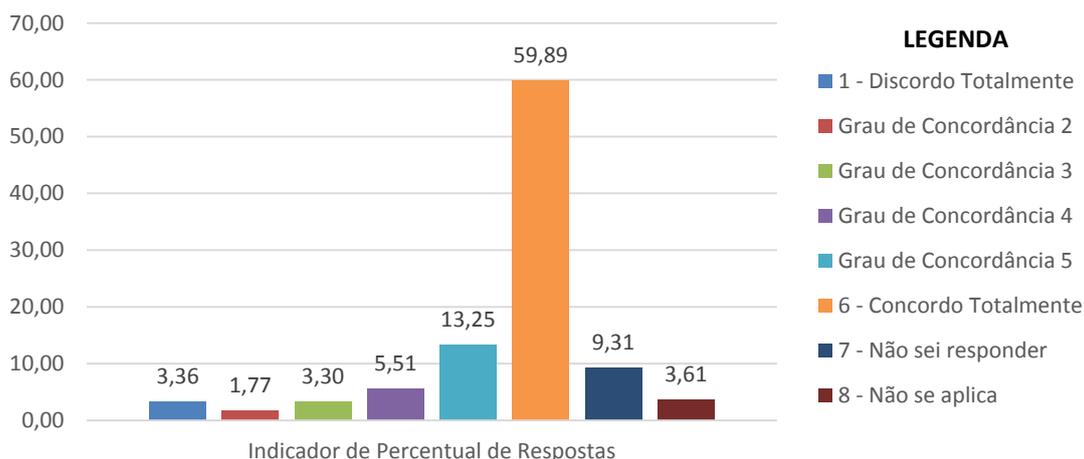
O(A) professor(a) mantém relacionamento cordial com os alunos.



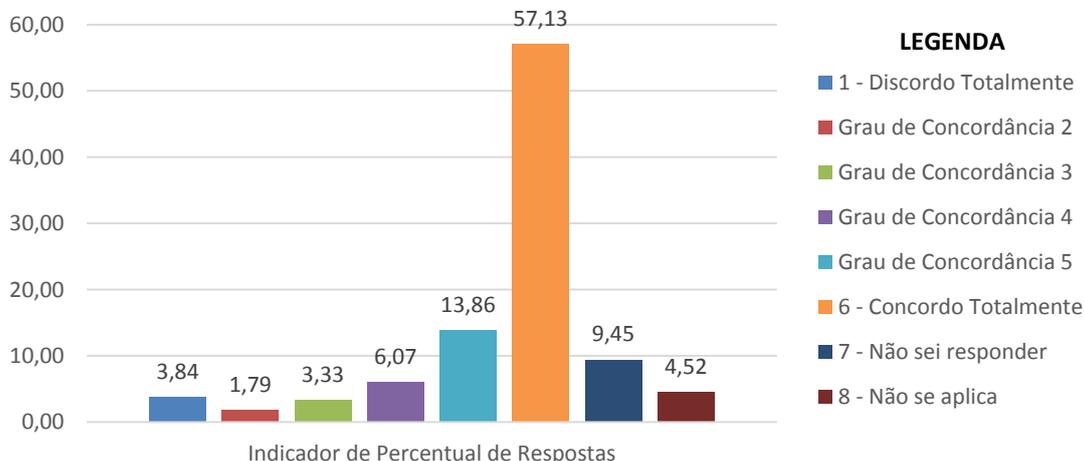
O(A) professor(a) é assíduo às aulas.



O(A) professor(a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas.



O(A) professor(a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência.



ANEXO V – Pesquisa com Egressos - 2016

Total de egressos (dos diversos cursos) que responderam às questões = 114 egressos

QUESTÕES	RESULTADOS CONSOLIDADOS Egressos dos Cursos
<p>Questão 1. Aspectos positivos referentes ao curso da Faculdade no qual se graduou.</p>	<p>Corpo docente com boa qualificação; Infraestrutura adequadas às necessidades do curso; Cursos e Faculdade com boa conceituação e reconhecida pelo MEC; infraestrutura de qualidade; Boas salas de aula e de material em geral; Adequada titulação dos professores; Práticas pedagógicas; Cenários de práticas adequados; Bom clima de elacionamento entre os discentes; Realização de atividades acadêmicas.</p>
<p>Questão 2. Aspectos negativos referentes ao curso da Faculdade na qual se graduou.</p>	<p>Necessidade de ampliação do acervo bibliográfico; melhorar o incentivo para à pesquisa; ampliar as visitas técnicas; apoio para a participação em viagens e eventos externos; estágio; dificuldade para realizar a re-matrícula, atualizar o laboratório de informática.</p>
<p>Questão 3. Segundo a sua visão, o que poderia ser feito para melhorar a qualidade de seu curso e da Instituição em geral?</p>	<p>Oferecer cursos de pós-graduação; apoiar mais a participação em eventos externos; atualizar os equipamentos de alguns dos laboratórios de informática; aumentar o número de visitas técnicas.</p>
<p>Questão 4. Sua formação foi apropriada para o exercício da profissão? Se a resposta for negativa, cite até três aspectos a serem alterados no currículo ou no processo ensino/aprendizagem.</p>	<p>Dos egressos consultados, responderam:</p> <p>Sim = 91,23 % Não = 8,77 %</p> <p>Mais aulas práticas e visitas técnicas; maior quantidade de disciplinas específicas da área; maior incentivo para participação em eventos externos.</p>

<p>Questão 5. O seu curso motivou-o a procurar a realização de novos estudos na área em que se formou? Justifique.</p>	<p>Dos egressos consultados, responderam:</p> <p>Sim = 93 % Não = 7 %</p> <p>Cursar pós-graduação = 37% Cursar mestrado = 2% Novas exigências da área de atuação = 25% Aprimoramento profissional = 11% Atualização tecnológica = 3% Exigência do mercado = 11% Encorajamento de professores = 4%</p> <p>Não teve motivação para continuar atuando na área educacional = 2% Não sentiu necessidade de ampliar estudos = 1% Não teve condições financeiras para cursar a pós-graduação = 4%</p>
<p>Questão 6. O Curso no qual se graduou contribuiu para sua ascensão profissional e social?</p>	<p>Dos egressos consultados, responderam:</p> <p>Sim = 78,95 % Não = 21,05 %</p>
<p>Questão 7. Você já realizou ou está realizando algum curso de pós-graduação. Qual(is)?</p>	<p>Dos egressos consultados, responderam:</p> <p>Sim = 67,54 % Não = 32,46 %</p> <p>Especialização: 59,65 % dos egressos consultados Mestrado = 1,75 % dos egressos consultados Outro tipo de curso para atualização na área= 6,14 % dos egressos consultados</p>
<p>Questão 8. Você conseguiu ingressar em atividade profissional referente ao curso realizado? . Sim.</p>	<p>Dos egressos consultados, responderam:</p> <p>Sim = 82,46 % Não = 17,54 %</p> <p>Por meio de:</p>

<p>. Não</p> <p>. De que forma?</p>	<p>Indicação de professor = 21,93 %</p> <p>Já trabalhava na área = 9,65 %</p> <p>Já era estagiário: 3,5%</p> <p>Indicação de amigos: 1,75%</p> <p>Negócio de família = 0,87 %</p> <p>Realizando um bom trabalho = 4,38 %</p> <p>Próprio negócio = 1,75 %</p> <p>Participação em concurso público = 18,42%</p> <p>Processo seletivo para contratação temporária = 4,38%</p> <p>Envio de currículos = 7,89 %</p> <p>Contatos pela internet = 6,84 %</p> <p>Envio de currículo à supervisor de estágio = 2,63 %</p> <p>Procura por emprego = 16,01 %</p>
<p>Questão 9. Se você não atua na área em que se graduou, assinale os motivos:</p> <p>. não conseguiu emprego;</p> <p>. conseguiu outra profissão mais rentável;</p> <p>. abandonou a área por identificar falta de vocação</p> <p>. Outros</p>	<p>Dos egressos consultados:</p> <p>70,17 % atuam na área em que se formou</p> <p>5,7 % não conseguiram emprego</p> <p>2,63 % conseguiram outra profissão mais rentável</p> <p>1,75 % abandonaram a área por identificar falta de vocação</p> <p>19,75 % outros</p>